



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON



IDARON

Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia



RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 2017

CONFÚCIO AIRES MOURA

Governador do Estado de Rondônia

EVANDRO CESAR PADOVANI

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

ANSELMO DE JESUS ABREU

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

AVENILSON GOMES DA TRINDADE

Diretor Executivo

CAROLINE ARAÚJO CADAMURO

Coordenadora Técnica

SANDRA REGINA MILANE DAS CHAGAS

Coordenadora de Administração e Finanças

PATRÍCIA GONÇALVES PENEDO

Coordenadora de Administração e Finanças

RAIMUNDO NONATO ALVES DE ARAUJO

Coordenador de Administração e Finanças

FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS

Gerente de Defesa Sanitária Animal

AURÉLIO MARCOS DOS SANTOS MOITINHO

Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal

RACHEL BARBOSA DA SILVA

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Rafael Luis da Siva

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Caroline Araújo Cadamuro

Wanny Cristune das Neves Gomes

Fabiano Alexandre dos Santos

Adeilton Ricardo da Silva

Rachel Barbosa da Silva

Edmundo Gerônimo de Oliveira

Aurélio Marcos dos Santos Moitinho

Geralda Genuína da Fonseca

Margarete Eliane Garbellini Aprígio

Júnior Cleber Alves Paiva

Creuza Soté

Walmir Ferreira da Silva

João Paulo de Souza Quaresma

Pascalini Carvalho Chagas

Rene Suaiden Parmejiani

Jefferson Notario Barbosa

Rodrigo da Silva Guedes

Fabiano Cangussu Soares

Sandra Regina Milane das Chagas

Eutália da Cunha Alves

Patrícia Gonçalves Penedo

Lília Pascol Lima

André Luíz Moura Uchoa

Josiléia Tavares de Souza



Sumário

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	17
2.	INTRODUÇÃO	18
3.	ASPECTOS INSTITUCIONAIS.....	19
3.1	Objetivos Gerais.....	19
3.2	Funcionamento Estrutural	20
3.3	Legislação	21
3.4	Estrutura Organizacional Básica	23
3.5	Estrutura Organizacional Específica.....	24
3.6	Administração Sistêmica de Execução Programática.....	26
3.7	Rol dos Responsáveis.....	26
4.	GESTÃO ADMINISTRATIVA	28
4.1	Condições Estruturais	28
4.2	Parcerias.....	34
5.	PROCURADORIA JURÍDICA - PROJUR.....	43
5.1	Das Atividades Do Cargo e Legislações Pertinentes.....	43
5.2	Competências dos Procuradores Autárquicos:.....	45
5.3	Das atividades de cada atribuição:.....	48
6.	SETOR DE JULGADORIA	50
7.	SETOR DE RECURSOS HUMANOS	52
7.1	Forças de Trabalho – Quadro de Pessoal Permanente	52
7.2	Remuneração.....	56
7.3	Folha de pagamento	57
7.4	Exonerações	58
8.	SETOR DE TRANSPORTES.....	60
8.1	Setor de Transportes.....	60
8.2	Execução Orçamentário Financeiro Setor de Transporte	60
8.3	Composição da Frota	61
8.4	Renovação da Frota.....	67
9.	GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO	68
9.1	Gestão do PPA IDARON-2017.....	68
9.2	Monitoramento – PPA 2017	78



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

9.3	Avaliação – PPA 2016.....	82
9.4	Gestão Orçamentária IDARON-2017	87
9.5	Superávit Orçamentário-Financeiro.....	88
10.	SETOR DE DIÁRIAS	90
11.	SETOR DE ADIANTAMENTO A SERVIDORES	95
12.	GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATOS-GECC.....	97
13.	GERÊNCIA DE MATERIAIS, PATRIMÔNIO E DOCUMENTAÇÃO - GEMPAD	106
13.1	Auditoria TCE-2017.....	109
13.2	Divisão de Almoxarifado.....	111
13.3	Suprimento de Estoque-2017	112
13.4	Suprimento nas Unidades Administrativas-2017	114
13.5	Inventário Almoxarifado-2017.....	117
13.6	Divisão de Patrimônio	126
13.7	Movimentação Patrimonial IDARON-2017	128
13.8	Movimentação Patrimonial FESA-2017	130
13.9	Divisão de Documentos	133
14.	SETOR DE CONTROLE INTERNO.....	135
15.	GESTÃO CONTÁBIL	139
15.1	Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis.....	139
15.2	Execução Orçamentária.....	141
15.3	Gestão Financeira.....	142
15.4	Balanço Orçamentário.....	143
15.5	Balanço Financeiro.....	146
15.6	Composição da Receita Orçamentária.....	146
	Receita Orçamentária.....	146
15.7	Transferências Financeiras recebidas e concedidas:	147
	Transferências recebidas:.....	147
	Transferências Concedidas.....	147
	Recebimentos Extraorçamentários:.....	148
15.8	Demonstração Das Variações Patrimoniais.....	155
15.9	Demonstrativo de Fluxo de Caixa –Dfc	157
	Caixa e Equivalentes de caixa inicial e final.....	158
16.	COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - COTIC.....	160
16.1	Divisão De Infraestrutura De Redes (DIR) / Divisão De Apoio E Suporte Técnico (DAT)	161



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Aquisições e Investimentos:.....	163
Gestão e Reestruturação:.....	163
Atendimento, Segurança e Serviços:.....	164
17. Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal.....	165
17.1 Programa de Classificação de Grãos -IDARON/GIDSV	166
Postos/Situação:.....	166
Propostas em andamento e medidas para melhoria do Programa:	168
17.2 Programa Controle da Ferrugem Asiática da Soja	170
Programa Defesa Vegetal Monitoramento de Pragas	177
Educação Sanitária	190
17.3 Programa Fiscalização de Sementes	192
Programa de Fiscalização do Trânsito de Produtos, Subprodutos Vegetais e Agrotóxicos	200
Fiscalização do Trânsito de Produtos Agrotóxicos nas Barreiras Fixas e Volantes	207
Diagnóstico geral dos relatórios de barreiras fixas e volantes em 2017.....	208
Atividades da Coordenação de Trânsito Vegetal em 2017	209
Envio de documentos oficiais.....	209
17.4 VII Curso de Certificação Fitossanitária de Origem – CFO/CFOC.....	210
Fotos do VII Curso de Certificação Fitossanitária de Origem – CFO/CFOC	211
17.5 Supervisão das atividades de fiscalização na Ponta do Abunã	218
Posto Fixo Interestadual da Tucandeira	218
Distrito de Nova Califórnia – Município de Porto Velho	220
Distrito de Extrema - Município de Porto Velho	222
Distrito de Vista Alegre - Município de Porto Velho	224
Distrito de União Bandeirantes - Município de Porto Velho.....	227
Perspectivas para 2018	230
18. GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	233
18.1 Parceria com o Governo Federal.....	233
18.2 Vigilância na Fronteira Brasil/Bolívia	235
18.3 Reunião Binacional	241
18.4 Auditoria no Serviço Veterinário Oficial	242
18.5 Levantamento sobre a Produção de Leite em Rondônia	244
18.6 GESTÃO DA DEFESA E INSPEÇÃO ANIMAL	247
Segurança Sanitária - Exportação Rondoniense.....	248



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Cadastramento e Recadastramento Agropecuário.....	249
Perfil das Propriedades Rurais com Bovinos no Estado de Rondônia.....	272
Fiscalização de trânsito	276
Postos Fixo-Móveis de Fiscalização Agropecuária	277
Ações de Fiscalização de Trânsito	279
Barreiras Volantes Terrestres.....	280
Ações de Fiscalização em Eventos Agropecuários	286
Ações de Fiscalização em Revendas Agropecuárias.....	288
Ações Fiscalizadoras Realizadas pela Agência IDARON.....	289
18.7 Programas Sanitários.....	293
Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA	293
Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa- Circulação Viral	304
Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT	309
Ações Implementadas.....	311
Programa Nacional de Equídeos – PNSE	323
Anemia Infecciosa Equina	324
O cadastramento de médicos veterinários da iniciativa privada para a coleta de amostra e requisição de exame laboratorial de Anemia Infecciosa Equina	330
Mormo equino	331
Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA	333
Dados Populacionais	335
Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves.....	336
Colheita Oficial – acompanhamento do monitoramento de aviários de reprodução	337
Controle de trânsito	337
Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS	338
Dados Populacionais	339
Inquéritos e Monitoramentos Soro-epidemiológicos para Peste Suína Clássica (PSC)	340
Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros Domésticos.....	346
Programa Estadual de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina ...	357
Programa de Educação Sanitária Animal	361
Epidemiologia.....	366
Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos – PNSAA.....	375
Dados Populacionais	376



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Controle de trânsito	377
GTA Online do Pescado (E-GTA)	378
Projeto Piloto de Monitoramento de Doenças de Alevinos	378
Grupo Técnico Multidisciplinar da Cadeia Produtiva do Pescado- Rondônia.....	379
19. GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	381
19.1 Criação da Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	382
Atualização da Legislação Estadual de Inspeção	385
Contratação de Médicos Veterinários	387
Supervisões e Auditoria no Serviço de Inspeção Estadual	389
Estabelecimentos registrados no SIE/RO	392



Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma IDARON.	23
Figura 2: Mapa de Abrangência por Área de Supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2017.	29
Figura 3: Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.	34
Figura 4: Execução FOPAG e Auxílio IDARON mensal-2017 (R\$ milhões).	58
Figura 5: Gasto Financeiro Mensal com a Frota de Veículos – Abastecimento e Manutenção – 2017.	61
Figura 6: Frota 2017 – IDARON.	62
Figura 7: Composição da Frota, Veículos Leves.	64
Figura 8: Composição da Frota, Veículos Médios.	64
Figura 9: Composição da Frota, Motocicletas, Barcos, Motores e Aeronave.	65
Figura 10 - Estrutura Programática e de Ações PPA 2016-2019.	69
Figura 11- Classificação das atividades a serem monitoradas - por dimensões.	70
Figura 12- Atribuição de peso nas dimensões a serem monitoradas.	71
Figura 13: Modelo de Resultado - Índice de Monitoramento na Defesa Sanitária Vegetal.	72
Figura 14: Evolução do Suprimento de Fundos Liberado x Aplicado (2013-2017).	96
Figura 15 - Estruturação Antiga - Setor de Apoio Administrativo SAA.	107
Figura 16- Estruturação Atual - Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação GEMPAD.	108
Figura 17: Balancete Sintético IDARON-2017.	113
Figura 18-Modelo de Requisição com todas as fases aprovadas.	114
Figura 19- Cronograma de Entrega de Material (Março-2017).	115
Figura 20: Nº de Requisições Atendidas Mensais-2017.	116
Figura 21: Valores das Requisições Regionalizadas.	117
Figura 22: Bens Baixados-Patrimônio IDARON.	128
Figura 23: Estatística de Recolhimento de Bens Inservíveis por Regional.	130
Figura 24: Incorporações e Baixas Patrimoniais - FESA 2017.	132
Figura 25: Caixas Arquivos Paletizadas no Depósito antigo.	133
Figura 26: Arquivo e Mezanino Prontos.	134
Figura 27: Organograma COTIC.	160
Figura 28: Área de cultivo de soja (ha) por município no Estado de Rondônia, safra 2016/2017.	170
Figura 29: Evolução do número de propriedades que cultivam soja em Rondônia nas safras 2011/2012 a 2016/2017.	



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

	172
Figura 30: Evolução da área cultivada com a cultura da soja (ha) em Rondônia, safras 2011/2012 a 2016/2017.	172
Figura 31: Ficha de Atendimento Individual Fiscalização do Vazio Sanitário da Soja.	174
Figura 32: Distribuição geográfica dos locais de levantamento de Cancro cítrico, HLB e ácaro hindu em plantas cítricas, realizados no ano de 2017. Pontos verdes significam propriedades rurais, e pontos azuis, locais com presença de plantas cítricas.	180
Figura 33: Resolução nº 2, de 4 de Janeiro de 2018, publicada pela Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, reconhecendo o Estado de Rondônia como praga ausente de Cancro Cítrico.	181
Figura 34: Distribuição da monilíase do cacauzeiro América Central e Sul.	185
Figura 35: Inspeção de cacauzeiros durante levantamento de monilíase realizado por servidores da Agência IDARON.	187
Figura 36: Distribuição geográfica dos locais de levantamento da Monilíase do cacauzeiro realizados no ano de 2017. Pontos verdes significam propriedades rurais, e pontos azuis, locais com presença de plantas com cacau e/ou cupuaçu onde foi realizada a inspeção	187
Figura 37: Inspeção realizada pelos servidores da IDARON em armadilha tipo Jackson, utilizadas no monitoramento de Mosca-da-carambola no Estado de Rondônia.	189
Figura 38: Fiscalização de produtos vegetais e agrotóxicos – de 2013 a 2017.	201
Figura 39: Fiscalização em Barreiras fixas e volantes – de 2013 a 2017.	202
Figura 40: Documentos fitossanitários fiscalizados no trânsito – de 2013 a 2017.	203
Figura 41: Rota de trânsito de produtos vegetais e agrotóxicos por origem - 2017	205
Figura 42: Produtos vegetais com maior trânsito em (kg) – 2017.	205
Figura 43: Produtos vegetais com maior trânsito em (partidas vistoriadas) - 2017	206
Figura 44: Trânsito de produtos agrotóxicos no Estado – 2017	207
Figura 45: Diagnóstico geral dos relatórios de barreiras fixas e volantes de 2017	208
Figura 46: Apresentação das atividades desenvolvidas pela coordenação de sementes e mudas fiscal estadual agropecuária – Renê Parmejiani.	211
Figura 47: Apresentação Legislação Fitossanitária – Dr. Omar Roberto.	212
Figura 48: Premiação Com Livros Para Os Participantes Do Curso.	213
Figura 49: Aula Prática Em Viveiro De Café Em Rolim De Moura.	214
Figura 50: Prática de Laboratório - Identificação de Insetos Coletados à Campo.	214
Figura 51: Aplicação da Prova de Avaliação dos Conhecimentos Adquiridos no Curso.	215



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Figura 52: Considerações Finais e Encerramento do VII Curso de Cfo 2017.	216
Figura 53: Capacitação em Vigilância do Trânsito – Postos Fixos da MA-28 e Nova Colina.	217
Figura 54: Entrega de Certificado de Conclusão.	217
Figura 55: Servidores da GIDSV/IDARON.	219
Figura 56: Reunião Com Diretores, Técnicos e Produtores.	220
Figura 57: Servidor da GIDSV/IDARON.	221
Figura 58: Rio Abunã - Distrito de Nova Califórnia	223
Figura 59: (A) Fiscalização em Agrotóxicos em Lojas Agropecuárias. (B) Reunião Técnica.	224
Figura 60: Preparação da Área para a Plantação de Soja em Substituição à Pecuária.	225
Figura 61: Servidores da GIDSV/IDARON e Técnicos da Emater.	228
Figura 62: Distribuição das equipes de apoio à vacinação nas propriedades bolivianas e suas áreas de atuação.	237
Figura 63: Vacinação na Bolívia	241
Figura 64: Valores (US\$ FOB) exportados pelo Estado de Rondônia (1999 a 2017), carne bovina.	248
Figura 65: Número de Bovinos Abatidos no Estado de Rondônia (2002 a 2017), Serviço de Inspeção Federal.	249
Figura 66: Ampliação da Área Livre de Febre Aftosa do município de Porto Velho- RO, Canutama - AM e Lábrea – AM.	251
Figura 67: Demonstração da área submetida ao processo de cadastramento nas localidades de Marco Azul e Rio Pardo, Rondônia.	252
Figura 68: Demonstração da área submetida ao processo de cadastramento, no distrito de Surpresa, município de Guajará-Mirim-RO, fronteira com a Bolívia.	253
Figura 69: Demonstração das propriedades submetidas à atualização cadastral, em Boa Vista do Pacarana, e em Flor da Serra, no município de Espigão do Oeste - RO.	255
Figura 70: Demonstração das propriedades georreferenciadas em Nova Colina, Distrito do Município de Ji-Paraná, RO.	256
Figura 71: Demonstração das propriedades georreferenciadas em Rondominas, Distrito do Município Ouro Preto do Oeste - RO.	258
Figura 72: Propriedades georreferenciadas em Três Coqueiros, no município Campo Novo de Rondônia e em Jacinópolis (à esquerda) - RO.	260
Figura 73: Propriedades georreferenciadas em Nova Brasilândia - RO.	261
Figura 74: Percentual de propriedades georreferenciadas em Rondônia.	262
Figura 75: Distribuição quantitativa dos cadastros de propriedades.	263
Figura 76: Ilustra a Distribuição dos Imóveis (Estabelecimentos Rurais), da Área Territorial, da Fração do Rebanho e dos Produtores - Expressos em Porcentagem.	265
Figura 77: Distribuição dos Estabelecimentos Rurais por Área (ha) em unidades.	265
Figura 78: Distribuição das atividades de cadastro – Convênio 822573/2015.	267
Figura 79: Demonstração da área trabalhada em Jacinópolis.	269
Figura 80: Atividade em Monte Negro – Setor Monte Verde.	270
Figura 81: Desempenho apresentado pelo Estado ao longo do tempo (2013 a 2017).	271
Figura 82: Evolução do Rebanho bovino no Estado de Rondônia no período de 1999 a 2017.	276
Figura 83: Demonstração dos Postos de Fiscalização de Trânsito no Estado de Rondônia-2017.	278
Figura 84: Carga horária de barreiras terrestres no período de 2005 a 2017.	280
Figura 85: Emissão de guias de trânsito animal no Estado de Rondônia no período de 2000 a 2017	285
Figura 86: Bovídeos transportados no Estado de Rondônia no período de 2002 a 2017 e a relação percentual com o respectivo rebanho total.	285
Figura 87: Denúncias de situações de risco recebidas pelo FEFA e apuradas pela IDARON no período 2004 a 2017.	291
Figura 88: Emissão de autos de infração e realização de palestras e reuniões educativas no período de 2003 a 2017.	292



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

<i>Figura 89 - Demonstração das responsabilidades na execução do PNEFA.</i>	293
<i>Figura 90: Rebanho Total x Rebanho Vacinado no Estado de Rondônia no período de 1999 a 2017- etapas de vacinação contra a Febre Aftosa- Rondônia.</i>	298
<i>Figura 91-a: Bovídeos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2017.</i>	300
<i>Figura 92: Animais que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa na Região de Fronteira, nos anos de 2006 a 2017.</i>	301
<i>Figura 93: Propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa na Região de Fronteira, nos anos de 2006 a 2017.</i>	302
<i>Figura 94: Propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2007 a 2017 no Estado de Rondônia.</i>	303
<i>Figura 95: Representação geográfica das subpopulações envolvidas no estudo, segundo nível de cobertura imunitária (Grupos 1, 2 e 3)</i>	306
<i>Figura 96: Representação geográfica para a implantação do plano estratégico – Febre Aftosa.</i>	307
<i>Figura 97: Número de Médicos Veterinários Cadastrados de 2003 a 2017.</i>	312
<i>Figura 98: Número de Auxiliares de Médicos Veterinários cadastrados ativos de 2003 a 2017.</i>	312
<i>Figura 99: Vacinação contra Brucelose no Estado de Rondônia no período de 2003 a 2017.</i>	313
<i>Figura 100: Médicos Veterinários habilitados atuantes de 2004 a 2017.</i>	316
<i>Figura 101: Animais examinados e positivos para brucelose em Rondônia no período de 2003 a 2017.</i>	316
<i>Figura 102: Animais examinados e positivos de tuberculose em Rondônia no período de 2003 a 2017.</i>	317
<i>Figura 103: Focos de Brucelose e Tuberculose no período de 2003 a 2017.</i>	318
<i>Figura 104: Postos de Comercialização de Antígenos e Alérgenos.</i>	319
Figura 105: Doses de Antígenos (brucelose) e Alérgenos (tuberculose) Comercializados no Estado, no período de 2004 a 2017.	320
Figura 106: Alergo-Inquérito de Tuberculose realizado em 2009.	322
Figura 107: Número de equídeos existente no Estado de Rondônia, por Regional - 2017	324
Figura 108: Animais Examinados X Percentual de Positivos, para AIE em Rondônia no período de 2005 a 2017.	326
Figura 109: N.º de exames positivos e de focos nos anos de 2007 a 2017.	326
Figura 110: Número de equídeos transportados no estado de Rondônia, nos anos de 2013 a 2017.	327
Figura 111: Número de equídeos fiscalizados em eventos sob controle oficial da Agência IDARON, barreiras volantes e em patrulhamentos no ano de 2017.	328
Figura 112: Animais examinados para AIE nos laboratórios privados, por Regional, no ano de 2017.	328
Figura 113: Quantitativo das ações realizadas pela IDARON no saneamento de foco e perifoco no estado de Rondônia entre os anos de 2012 a 2017.	329
Figura 114: Quantitativo de ações realizadas em 2017 para o controle e erradicação do mormo em Rondônia.	332
Figura 115: Vigilância para o mormo - ações realizadas em 2017 para o controle e erradicação do mormo em Rondônia.	333
Figura 116: Número de exames de raiva realizados e o número de focos encontrados no período de 2000 a 2017 no Estado de Rondônia.	346
Figura 117: Mapa da localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2009 no Estado de Rondônia.	347
Figura 118: Mapa da localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2010 no Estado de Rondônia	348
Figura 119: Mapa da localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2011 no Estado de Rondônia	349
Figura 120: Mapa de Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2012 no Estado de Rondônia	349
Figura 121: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2013 no Estado de Rondônia	350



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Figura 122: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2014 no Estado de Rondônia.	350
Figura 123: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2015 no Estado de Rondônia	351
Figura 124: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2016 no Estado de Rondônia.	351
Figura 125: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2017 no Estado de Rondônia.	352
Figura 126: Doses de vacinas antirrábicas comercializadas no Estado de Rondônia no período de 2003 a 2017.	353
Figura 127: Percentual de origem da investigação de 2012 a 2017 - O ano de 2012 representado pelo círculo mais interno até o ano de 2017 mais externo.	368
Figura 128: Relação das 10 Unidades que realizaram mais investigações de doenças no ano de 2017.	369
Figura 129: Relatório Geográfico do Informe Epidemiológico Semanal – filtros e quadro informativo.	370
Figura 130: Distribuição geográfica das ocorrências por síndrome no ano de 2017.	371
Figura 131: Comparativo do nº de ocorrências por síndrome nos anos de 2012 a 2017.	372
Figura 132: Demonstração do tempo de reação para atendimento das notificações de suspeitas de doença vesicular.	373
Figura 133: Demonstração do tempo de reação, em percentual , para atendimento das notificações de doenças, desde 2012 a 2017.	374
Figura 134: Distribuição dos estabelecimentos produtores de alevinos Rondônia.	376
Figura 135: Levantamento dos Laudos de Vistoria Técnica emitidos pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE) no período de 2004 a 2017.	391
Figura 136: Localização dos estabelecimentos cadastrados e fiscalizados pelo SIE/RO em 2017.	392

Índice de Tabelas

Tabela 1: Relação de Processos Cadastrados e Enviados a Inscritos na Dívida Ativa-2017.	51
Tabela 2: Relação das Análises Processuais na Julgadoria-2017.	51
Tabela 3: Cargos em Comissão transformados em Função Gratificada.	54
Tabela 4: Comitê Estratégico do PPA 2016-2019.	74
Tabela 5: Critérios de Avaliação utilizados pela ABOP	87
Tabela 6: Saldo de empenho de diárias por PAA	90
Tabela 7: Demonstrativo de Diárias Pagas-2016	91
Tabela 8 - Demonstrativo de Diárias Pagas.	92
Tabela 9: Tipos de Diárias Concedidas e Valores.	92
Tabela 10: Elemento De Despesa 3.3.90.30 – Consumo.	98
Tabela 11: Elemento De Despesa 3.3.90.32 – Material De Distribuição Gratuita.	100
Tabela 12: Elemento De Despesa 3.3.90.33 – Passagens Aéreas E Terrestres.	100
Tabela 13: Elemento De Despesa 3.3.90.39 – Serviço Pessoa Jurídica.	100
Tabela 14: Elemento De Despesa 4.4.90.52 – Permanente.	101



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Tabela 15: Aquisições Com Recursos Do Convenio Mapa/IDARON.	104
Tabela 16: Investimentos com recursos do fesa- fundo estadual de sanidade animal.	105
Tabela 17: Demonstrativo de Equipamentos de Informática	161
Tabela 18: Número de propriedades cadastradas, área de cultivo, fiscalizações realizadas, notificações e autuações realizadas pela Agência IDARON por regional.	175
Tabela 19: Monitoramentos programados e realizados por regional, em propriedades com plantio de cacau e/ou cupuaçu e coleta de amostras de material vegetal em planta com suspeita da praga.	186
Tabela 20: Número de armadilhas e monitoramentos realizados em armadilhas realizados por regional da IDARON em Rondônia no ano de 2017.	190
Tabela 21: Número de armadilhas e monitoramentos realizados em armadilhas realizados por regional da IDARON em Rondônia no ano de 2017.	191
Tabela 22: Ações de cadastramento e fiscalização em estabelecimentos comerciantes de sementes realizados em 2017.	193
Tabela 23: População avícola de subsistência do Estado de Rondônia em 2017, por Supervisões Regionais.	335
Tabela 24: Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2017, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais	335
Tabela 25: Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados clínicos, ano de 2017.	337
Tabela 26: Ocorrências sanitárias por síndromes no ano de 2017.	367

Índice de Quadros

Quadro 1 - Qualificação dos Responsáveis.	26
Quadro 2 - Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007 (continua).	31
Quadro 3: Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007 (continuação).	32
Quadro 4: Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007 (conclusão).	33
Quadro 5- Quadro de Pessoal da IDARON	53
Quadro 6-Distribuição Espacial de Servidores.	54
Quadro 7-Remuneração dos Servidores da IDARON-Início de Carreira	56
Quadro 8-FOPAG e Auxílio IDARON-2017	57
Quadro 9: Exonerações Pré e Pós PCCR e Média das Exonerações	58
Quadro 10-Dispêndio Financeiro com a Logística de Transporte-IDARON 2013	60
Quadro 11: Tabela de Leis do Plano Plurianual e Orçamento Anual.	68
Quadro 12- Exemplo de Monitoramento na Vigilância	72
Quadro 13: Composição do Comitê Tático da IDARON.	75
Quadro 14: Índices de Execução Orçamentária – IDARON 2016/2017.	88
Quadro 15: Contratos De Aluguel – Dispensa De Licitação.	101
Quadro 16: Contratos Diversos	103



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Quadro 17-Principais Características do SISMAT	112
Quadro 18 - Retiradas de Material de Consumo por Grupos - SISMATERIAIS	119
Quadro 19-Inclusões de Material no SISMATERIAL	122
Quadro 20 - Principais Características do SISPAT	127
Quadro 21- Bens Permanentes incorporados ao Patrimônio da IDARON 2017	128
Quadro 22- Estatística Mensal - Recolhimento de Bens Inservíveis-2017	129
Quadro 23- Bens Incorporados ao Patrimônio-FESA 2017	131
Quadro 24: Rol de Documentos Emitidos em 2017.	137
Quadro 25: Demonstrativo da Evolução Orçamentária – Exercício de 2017	141
Quadro 26: Demonstrativo da gestão Financeira – Exercício de 2017	142
Quadro 27: Equipamentos existentes nos Postos.	169
Quadro 28: Relatório Consolidado De Classificação – 2017.	169
Quadro 29: Ações referentes ao convênio Nº 822573/2015/MAPA/SFA-RO/IDARON – 2017.	234
Quadro 30: Relação dos Principais materiais e equipamentos disponibilizados pela Agência IDARON no apoio aos ciclos de vacinação.	238
Quadro 31: Vacinações realizadas pela IDARON durante os ciclos de vacinação na Bolívia no período de 2006 a 2017.	239
Quadro 32:Resultados gerais da produção leiteira em Rondônia, no ano de 2017.	245
Quadro 33:Regionais e distribuição quantitativa dos Analistas de Cadastro.	263
Quadro 34: Discriminação das localidades trabalhadas e dados respectivos.	266
Quadro 35: Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2013 a 2017.	273
Quadro 36: Distribuição percentual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2017.	273
Quadro 37: Evolução quantitativa dos rebanhos no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2017.	274
Quadro 38: Demonstrativo do padrão fundiário das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia (2011 a 2017)	275
Quadro 39: Animais susceptíveis a febre aftosa, inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2007 a 2017.	281
Quadro 40: Animais susceptíveis a febre aftosa inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no ano de 2017.	281
Quadro 41: Espécies susceptíveis a febres aftosas fiscalizadas durante fiscalizações fluviais no ano de 2017.	282
Quadro 42:Apreensões e destruições de animais, produtos e subprodutos no período de 2007 a 2017.	283
Quadro 43: Eventos fiscalizados e animais inspecionados em eventos agropecuários em Rondônia no período de 2011 a 2017.	287
Quadro 44: Estabelecimentos de revenda agropecuária, fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, vacinas recebidas e doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2017	289
Quadro 45: Inquérito sorológico para avaliação da eficiência na vacinação realizada em 2014, no Estado de Rondônia.	305
Quadro 46: Quantidade de Cursos realizados e de Médicos Veterinários capacitados no período de 2003 a 2017.	315
Quadro 47: Comparação entre os Inquéritos de Brucelose realizados em 2004 e 2014.	321
Quadro 48: Número de animais examinados pelos laboratórios credenciados dentro do estado e número de positivos em Rondônia no período de 2002 a 2017	325
Quadro 49: Quantitativo das ações realizadas pela IDARON no saneamento de foco e perifoco no estado de Rondônia no ano de 2017.	329
Quadro 50:Emissão de GTA pela IDARON por espécie e tipo de trânsito no ano de 2017.	338
Quadro 51- Dados da suinocultura em Rondônia no ano de 2017.	339



Relatório de Atividades IDARON 2017

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

Quadro 52- Coletas de amostras no inquérito soroepidemiológico para PSC no Estado de Rondônia, em 2007.	340
Quadro 53-Coletas de amostras dos monitoramentos soroepidemiológicos para PSC em criatórios de suínos no Estado de Rondônia, de 2011, 2012, 2014 e 2016.	342
Quadro 54- Coletas de amostras dos monitoramentos sorológicos semestral para PSC em granjas de suínos de ciclo completo no Estado de Rondônia (2011 a 2017)	343
Quadro 55-Visitas de vigilância ativa em propriedades com suínos no Estado de Rondônia (2012 a 2017)	343
Quadro 56- Demonstrativo do número de monitoramentos de abrigos de morcegos hematófagos realizados nos anos de 2003 a 2017 no Estado de Rondônia.	355
Quadro 57- Demonstrativo do número de Desmodus rotundus capturados e tratados com pasta vampiricida nos anos de 2003 a 2017 no Estado de Rondônia.	356
Quadro 58- Amostras encaminhadas para diagnóstico de BSE no período de 2003 a 2017, no Estado de Rondônia.	357
Quadro 59- Demonstrativo do número de fiscalizações de alimentos de ruminantes realizadas em propriedades rurais de Rondônia de 2005 a 2017.	358
Quadro 60-Demonstrativo do número de vistorias técnicas de bovinos importados realizadas em propriedades rurais de Rondônia de 2009 a 2017.	359
Quadro 61- Material educativo produzido para ações de Educação Sanitária no período de 2008 a 2017.	362
Quadro 62 - Eventos educativos, entrevistas e divulgações na mídia – TV, rádio, jornal - no período de 2007 a 2015.	363
Quadro 63: Treinamentos formais realizados no período de 2007 a 2017	365
Quadro 64: Ocorrências sanitárias por síndromes e regional no ano de 2017.	367
Quadro 65: Percentual de origem da investigação no ano de 2017.	368
Quadro 66: Ocorrências sanitárias por origem da notificação no ano de 2017	369
Quadro 67:Ocorrências sanitárias por síndromes nos anos de 2005 a 2017.	372
Quadro 68: Dados da piscicultura em Rondônia no ano de 2017.	377
Quadro 69: Relação Localidade/Número de vagas para Médicos Veterinários a Serviço do SIE/RO.	389
Quadro 70: Relação de estabelecimentos registrados no SIE/RO.	393



1.MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao encerrar o exercício, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Atividades do exercício de 2017 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCE/RO e, ao mesmo tempo, cumprimento os servidores desta Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

O presente Relatório afere os principais resultados alcançados pela Agência no exercício findo, no que concerne à gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial.

Todas as informações que compõe este instrumento foram obtidas através dos dados das atividades desenvolvidas, minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, visando conferir transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, permitindo a abertura de mercado nacional e internacional dos produtos agropecuários de Rondônia.

São estas, entre outras, as informações com o nível de detalhamento que serão apresentadas no Relatório de Atividades desta Autarquia, referente ao exercício de 2017.

Porto Velho, 23 Março 2018.

ANSELMO DE JESUS ABREU
Presidente IDARON



2.INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades constitui peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações desta Autarquia, focando, principalmente, a gestão e o desempenho para assegurar à sanidade das populações vegetais, a saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O presente documento está estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas se voltam para os resultados da Instituição.



3. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

3.1 Objetivos Gerais

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é autarquia com personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas áreas, em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;
- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;
- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;
- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;
- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e,
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Visa ainda promover e gestionar pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores, preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

3.2 Funcionamento Estrutural

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO), na Avenida Farquar, 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Curvo II- Rio Cautário - 5º andar, Bairro



Relatório de Atividades IDARON 2017

Pedrinhas, CEP 76801-478 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelo telefone (69) 3216-5118 ou pelo fax (69)3229-6707 e, ainda, pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.

3.3 Legislação

A legislação que instrumentaliza a Agência, de forma a garantir a legalidade de suas ações está relacionada abaixo:

- Lei Complementar nº 215, de 19 de julho de 1999 - cria a Agência Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON; (1)
- Decreto nº 8.866, de 27 de setembro de 1999 - regulamenta o Estatuto da Agência IDARON; (2)
- Decreto nº 8.968, de 31 de janeiro de 2000 - dispõe sobre a estrutura básica e estabelece as competências da Agência IDARON; (3)
- Lei nº 888, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.807 de 07 de janeiro de 2002; (4)
- Lei nº 887, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9.223 de 27 de setembro de 2000; (5)
- Lei nº 982, de 06 de junho de 2001 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.735, de 03 de dezembro de 2001; (6)
- Lei nº 1.195, de 03 de abril de 2003 - altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001; (7)
- Lei nº 1.367, de 26 de julho de 2004 - altera o art. 16 da Lei nº 982, de 06 de junho de 2001; (8)



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Lei nº 1.841, de 28 de dezembro de 2007 - dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada pelo Decreto nº 13.563, de 14 de abril de 2008. (9)
- Lei nº 1.838, de 28 de dezembro de 2007 - dá nova redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 888 de 21 de março de 2000, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia. (10)
- Lei Complementar nº 405, de 28 de dezembro 2007 - cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON; (11)
- Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008 - cria o Conselho Estadual de Agrotóxico (CEA); (12)
- Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012; - dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remunerações dos servidores da Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. (13)
- Lei nº 733, de 10 de outubro de 2013 – dispõe sobre a estrutura organizacional e o funcionamento da Administração Pública Estadual, extingue, incorpora e funde órgãos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências; (14)
- Portaria nº 239/2015-IDARON/GAB-PR - cria dez Supervisões Regionais da Defesa Agropecuária. (15)
- Lei nº 4.109, de 17 de julho de 2017 – dispõe sobre a contratação de servidores por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Lei nº 4.130, de 4 de setembro de 2017 – dispõe sobre o serviço de Inspeção Sanitária e Industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia, dá outras providências; (14)
- Lei nº 4.210, de 14 de dezembro de 2017 – acrescenta, altera e revoga dispositivos do artigo 28 da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001.

3.4 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 7º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, in verbis:

(...)

Art. 7º - A estrutura organizacional básica da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, compreende:

I - Conselho Deliberativo;

II - Conselho Fiscal;

III - Diretoria Executiva;

IV - Assessorias Técnicas;

V - Supervisores Técnicos, Administrativos e Financeiros;

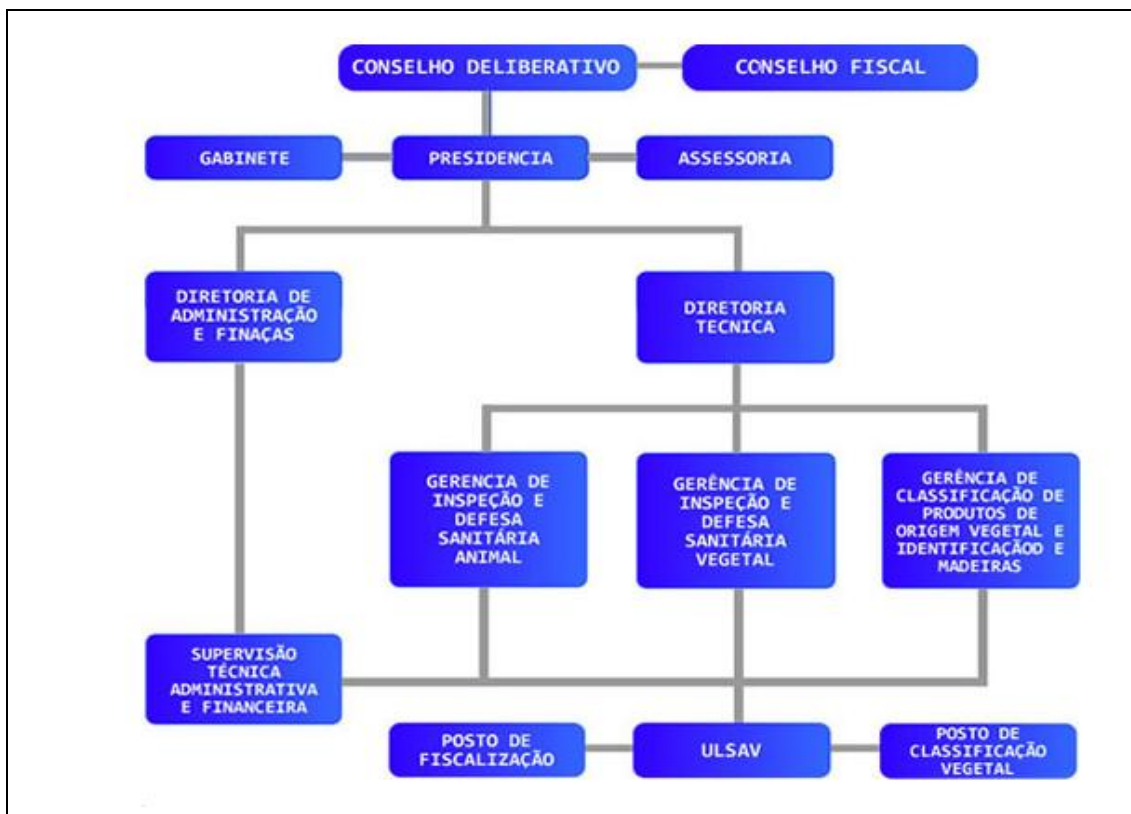
VI - Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal.

(...)

Figura 1 - **Organograma IDARON.**



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: Lei Complementar nº 215 de 19 de julho de 1999.

3.5 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no art. 8º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, in verbis:

(...)

Art. 8º - O **Conselho Deliberativo** é um Órgão de Decisão Colegiado, assim composto:

I - Como membros natos:

a) - Secretário de Estado da Agricultura, na qualidade de Presidente;

b) - Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON;

II - Como membros convidados:



Relatório de Atividades IDARON 2017

- a) representante da Federação de Agricultura do Estado de Rondônia - FAERON;
- b) representante da Superintendência Federal de Agricultura no Estado de Rondônia – SFA/RO;
- c) representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Rondônia - CRMV-RO;
- d) representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura - FETAGRO;
- e) representante da Federação do Comércio do Estado de Rondônia - FECOMÉRCIO;
- f) representante da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia - FIERO;
- g) representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Rondônia - CREA - RO;
- h) representante das Associações de Criadores do Estado de Rondônia;
- i) representante do Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia - FEFA.
- j) representante da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia - EMATER;
- k) representante do Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado de Rondônia.

§ 1º - Cada membro do Conselho Deliberativo terá seu respectivo suplente, indicado pelo representante do respectivo órgão, e nomeado pelo Governador do Estado.

§ 2º - Os membros do Conselho Deliberativo serão substituídos, em suas ausências e impedimentos eventuais, pelos respectivos suplentes.

§ 3º - A estrutura e funcionamento do Conselho Deliberativo constarão do respectivo Regimento, a ser pelo mesmo aprovado e homologado pelo Governo do Estado.

Art. 9º - A participação no Conselho Deliberativo não será remunerada, sendo considerado serviço público relevante.



Relatório de Atividades IDARON 2017

3.6 Administração Sistêmica de Execução Programática

A execução programática está prevista no art. 12º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, *in verbis*:

(...)

Art. 12 - Compreendem as seguintes Assessorias Técnicas:

I - Assessoria Jurídica;

II - Assessoria Administrativa e de Execução Financeira;

III - Assessoria de Planejamento e Programação Orçamentária;

IV - Assessoria de Inspeção e Defesa Sanitária Animal;

V - Assessoria de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal;

VI - Assessoria de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeiras.

3.7 Rol dos Responsáveis

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, no exercício de 2017, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Quadro 1 - Qualificação dos Responsáveis.

Nome:	ANSELMO DE JESUS ABREU (a partir de 15/06/2016)
Cargo/Função:	Presidente
CPF Nº:	325.183.740-49
Endereço:	Zona rural, linha 018, s/n CEP 76.914-899 - Ji-Parana/RO
Nome:	AVENILSON GOMES DA TRINDADE
Cargo/Função:	Diretor Executivo.
CPF Nº:	461.898.909-20
Endereço:	Rua Francisco Coelho Filho, Nº 2582, São João Bosco – Porto Velho/RO.
Nome:	RAIMUNDO NONATO ALVES DE ARAUJO (18/04/2016 a 23/01/2017)
Cargo/Função:	Diretor de Administração e Finanças
CPF Nº:	146.111.632-53
Endereço:	Rua Felipe dos Santos, 8286 – JK Porto Velho/RO
Nome:	PATRÍCIA GONÇALVES PENEDO (23/01/2017 a 31/07/2017)
Cargo/Função:	Diretor de Administração e Finanças
CPF Nº:	529.888.302 - 82
Endereço:	Rua João de Souza Lima, nº 5568, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto



Relatório de Atividades IDARON 2017

	CEP: 76.820 – 624 – Porto Velho/RO
Nome:	SANDRA REGINA MILANE DAS CHAGAS (01/08/2017 a 23/01/2017)
Cargo/Função:	Coordenadora de Administração e Finanças - COAF
CPF N°:	595.623.239 - 00
Endereço:	Rua Cipriano Gurgel nº 4344, casa 14 – Residencial Pacaas – Porto Velho/RO

Nome:	CAROLINE ARAUJO CADAMURO FERREIRA
Cargo/Função:	Diretora Técnica
CPF N°:	709.591.022-72
Endereço:	Rua Jamary, 1713, Olaria. Porto Velho/RO

Nome:	FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS
Cargo/Função:	Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Animal
CPF N°:	027.417.604 - 11
Endereço:	Rua Antônio Lacerda, 4238, Industrial - Porto Velho/RO

Nome:	AURÉLIO MARCOS DOS SANTOS MOITINHO (04/07/2017 a 31/12/2017)
Cargo/Função:	Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal
CPF N°:	255.184.208 - 54
Endereço:	Rua Quintino Bocaiuva, 1676, São Cristóvão – Porto Velho/RO.

Nome:	RACHEL BARBOSA DA SILVA
Cargo/Função:	Gerente de Inspeção Sanitária Vegetal
CPF N°:	327.164.432 - 20
Endereço:	Rua Estrada da Penal, 4405, Rio Madeira – Porto Velho/RO

Fonte: Gerência de Recursos Humanos / IDARON Qualificação dos Responsáveis – Anexo TC-28)



4. GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1 Condições Estruturais

A Agência IDARON possui uma estrutura oficial consubstanciada em uma Unidade Central sediada em Porto Velho, 10 (dez) Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira¹. Subordinadas às supervisões, estão 53 (cinquenta e três) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, 32 (trinta e dois) Escritórios de Atendimento à Comunidade - EAC, 03 (três) Postos Permanentes de classificação de grãos (arroz, milho feijão) e 1 (um) de café, 09 (nove) Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito com funcionamento de 24 horas/dia, 04 (quatro) Postos Fluviais de Fiscalização e 14 (quatorze) Unidades Volantes de Fiscalização de Trânsito de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, abrangendo os 52 (cinquenta e dois) municípios do Estado, áreas de divisas com os estados do Acre, Mato Grosso e Amazonas, bem como com a fronteira com a República da Bolívia.

Para melhor visualização, as Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira estão representadas no mapa a seguir.

¹ Portaria nº 239/2015-IDARON/GAB-PR – Cria 10 Supervisões Regionais da Defesa Agropecuária.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 2: Mapa de Abrangência por Área de Supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2017.



Fonte: GIDSA- IDARON, 2017.

Para a Agência IDARON, as unidades descentralizadas são nomeadas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAVs. No conceito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, são denominadas **Unidades Veterinárias Local - UVL e Escritórios de Atendimento a Comunidades – EAC**, conforme enunciados abaixo.

As UVLs são entendidas como a estrutura de gestão de vigilância veterinária associada a um espaço geográfico sob a responsabilidade de um ou mais médicos veterinários do serviço oficial; pode agrupar um ou mais municípios e um ou mais escritórios de atendimento a comunidade. A estrutura de gestão da UVL deve dispor de recursos físicos,



Relatório de Atividades IDARON 2017

financeiros, humanos, e legais suficientes para o desenvolvimento das atividades de defesa sanitária animal no seu âmbito geográfico. A presença de um médico veterinário do serviço oficial é condição necessária para constituição de uma UVL.

Assim, o número dessas unidades não pode ser superior ao número de médicos veterinários disponíveis para as atividades de campo.

Os EACs são entendidos como a base física e estrutural presente nos municípios e são nesses escritórios que estão arquivadas as fichas sanitárias das propriedades rurais e onde são realizados os registros de vacinação e de emissão de GTA, entre outras atividades, sendo que um desses escritórios deve representar a sede de uma determinada unidade veterinária local. Representa, portanto, a estrutura direta de atendimento à comunidade, podendo existir mais de um escritório por município.

De acordo com os conceitos apresentados acima e da composição e lotação do seu quadro de pessoal, a Agência define quais ULSAVs serão UVLs e EACs, modificando sua estrutura periodicamente. Das 85 (oitenta e cinco) ULSAV's, considerando os critérios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, 53 (cinquenta e três) são consideradas Unidades Veterinárias Locais e 32 (trinta e duas) são consideradas Escritórios de Atendimento à Comunidade.

Salienta-se que além das informações acima descrita, a IDARON desenvolve suas atividades utilizando-se de uma estrutura de defesa sanitária composta de 10 (dez) postos fixos de fiscalização terrestres e 04 (quatro) postos fluviais de fiscalização.

Ressalte-se que, muito embora existam 08 (oito) supervisões regionais legalmente constituídas, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da IDARON inseridas no Plano Plurianual, está alicerçado nas 10



Relatório de Atividades IDARON 2017

(dez) regionais instituídas pela Lei complementar 414/2007, conforme se observa no quadro seguinte:

Quadro 2 - Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007 (continua).

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
UNIDADE CENTRAL(Inserida na Região I)					
I - PORTO VELHO = 16	Porto Velho	Porto Velho	Jacy-Paraná		
			Km 42,5 - BR 319	Km 42,5-BR 319	
		União Bandeirante		Km 130 - BR 319	
			Calama	Calama	
			Nova Califórnia		
			Vista Alegre do Abunã		
		Rio Pardo		Tucandeira	
		Extrema de Rondônia			
	Candeias do Jamari	Candeias	Triunfo		
	Itapuã do Oeste	Itapuã			
II - ARIQUEMES = 09	Ariquemes	Ariquemes			
	Alto Paraíso	Alto Paraíso			
	Buritis	Buritis			
	Cacaulândia		Cacaulândia		
	Cujubim	Cujubim			
	Campo Novo de RO		Campo Novo de RO		
			Rio Branco		
	Rio crespo		Rio Crespo		
	Monte Negro	Monte Negro			
III - JARU = 11	Jaru	Jaru	Tarilândia		
		5º BEC	Bom Jesus		
	Gov. J.Teixeira	Gov. Jorge teixeira	Colina Verde		



Relatório de Atividades IDARON 2017

	Theobroma	Theobroma	Palmares do oeste		
	Vale do Anari	Vale do Anari			
	Machadinho D'Oeste	Machadinho D'Oeste		Balsa - MA 28	

Quadro 3: Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007 (continuação).

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
IV - OURO PRETO D'OESTE = 06	Ouro Preto D'Oeste	Ouro Preto D'Oeste	Rondonias		
	Mirante da Serra	Mirante da Serra			
	Nova União		Nova União		
	Vale do Paraíso	Vale do Paraíso	Santa Rosa		
V - JI-PARANÁ = 09	Ji-Paraná	Ji-Paraná		Nova Colina	
		Nova Colina			
			Nova Londrina		
	Alvorada D'Oeste	Alvorada D'Oeste			
	Teixeirópolis		Teixeirópolis		
	Presidente Médici	Presidente Médici	Estrela de Rondônia		
VI - CACOAL = 09	Urupá	Urupá			
	Cacoal	Cacoal			
	Ministro Andreaza	Ministro Andreaza			
	Espigão D'Oeste	Espigão D'Oeste	Boa Vista do Pacarana		
	Pimenta Bueno	Pimenta Bueno			
	Primavera de RO	Primavera de RO			
	São Felipe	São Felipe			Quero-Quero III
VII - VILHENA = 11	Parecis	Parecis			
	Vilhena	Vilhena		Vilhena	
	Chupinguaia	Chupinguaia	Boa Esperança		
			Novo Plano		
	Colorado D'Oeste	Colorado D'Oeste			
	Cerejeiras	Cerejeiras			
	Cabixi	Cabixi			
VIII - ROLIM DE MOURA = 13	Pimenteiras	Pimenteiras			Quero-Quero II
	Corumbiara	Corumbiara			
	Rolim de Moura	Rolim de Moura	Nova Estrela		
	Novo Horizonte D'Oeste	Novo Horizonte D'Oeste	Migrantinópolis		
	Santa Luzia D'Oeste	Santa Luzia D'Oeste			



Relatório de Atividades IDARON 2017

	Alto Alegre dos Parecis	Alto Alegre dos Parecis			
	Nova Brasilândia D'Oeste	Nova Brasilândia D'Oeste			
	Castanheiras	Castanheiras			
	Alta Floresta D'Oeste	Alta Floresta D'Oeste	Porto Rolim do Guaporé	Porto Rolim do Guaporé	Quero-Quero I
		Izidolândia			

Quadro 4: Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007 (conclusão).

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
IX - SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ = 09	São Franc. do Guaporé	São Franc. do Guaporé		Santo Antônio	
				Fazenda Pau D'Óleo*	
	Costa Marques	Costa Marques	São Domingos		Quero-Quero III
	São Miguel do Guaporé	São Miguel do Guaporé	Santana do Guaporé		
	Seringueiras	Seringueiras			
X - GUAJARÁ-MIRIM = 07	Nova Mamoré	Nova Mamoré	Palmeira		
		Nova Dimensão			
			Jacintoópolis		
	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Surpresa		Quero-Quero IV
TOTAL	52	53	32	10	4

* A Fazenda Pau D' Óleo está aqui inserida, por ser uma base de apoio das operações da área animal, que gera custos financeiros para a IDARON.

Fonte: GIDSA, IDARON –Março, 2013.

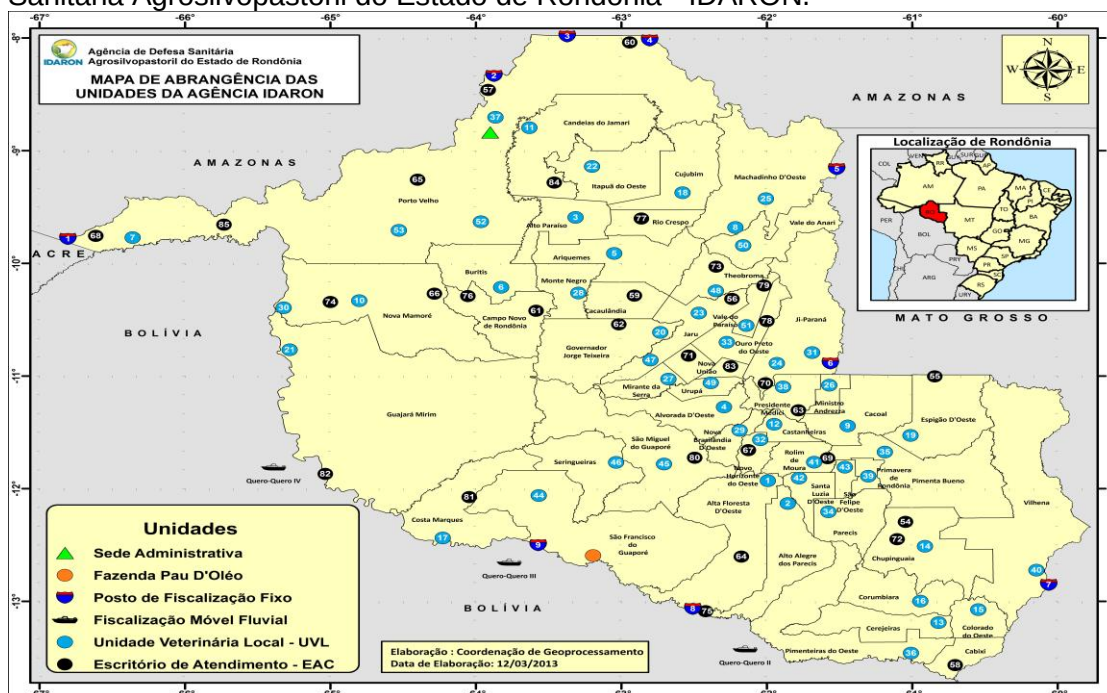
Elaboração: Setor de Planejamento.

Para visualizar melhor, a forma de atuação da IDARON em todo o Estado, foi elaborado o mapa a seguir, onde estão demonstradas todas as Unidades Descentralizadas da Agência e sua localização no Estado.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 3: Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.



Fonte: Setor de Geoprocessamento, Março-2014.

Nota-se que em todos os municípios do Estado de Rondônia existem ao menos uma ULSAV como forma de atuação da Agência IDARON na intenção de exercer sua função institucional. Especificamente, percebe-se que os Postos de Fiscalização Fixos localizam-se nas divisas do Estado, visando contribuir com as ações e programas institucionais.

4.2 Parcerias

A celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já firmados, apresentados a seguir, foram de suma importância para a ampliação das ações de defesa sanitária agropecuária desenvolvidas ao longo do ano de 2008 e que perduraram no exercício de 2015.

Isto se deve principalmente aos termos e convênio firmados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através dos quais



Relatório de Atividades IDARON 2017

foram disponibilizados diversos equipamentos, bem como a aquisição de materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento das atividades precípuas da IDARON. Relevantes também foram às parcerias com órgãos de defesa sanitária dos estados vizinhos, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas em determinadas áreas de divisas, diminuindo a possibilidade do surgimento de enfermidades e/ou pragas.

Para melhor clareza dessas parcerias, estão relacionados a seguir os Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Contratos de Prestação de Serviços firmados de 2005 a 2015.

Termos de Cooperação Técnica e Convênios com ou sem Transferência Voluntária firmados nos anos de 2005 a 2017

- 1) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2006, firmado em 20 de dezembro de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON e o INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes à Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas nas imediações da BR-174, incluindo as propriedades que estejam até 3.000 (três mil) metros da linha divisória entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso, no município de Juína, Estado do Mato Grosso, tendo por base a(s) coordenada(s) de satélite da sede da(s) propriedade(s), bem como as propriedades inclusas à margem direita da BR-174 até o Km 60, incluindo a Gleba Iquê e Setor Tolueri Nazé, até o limite com a reserva indígena, no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso, com prazo de vigência indeterminado.



Relatório de Atividades IDARON 2017

- 2) Convênio firmado em 24 de abril de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CUIABÁ-MT**, que tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessões de estágios curriculares, aos estudantes da Instituição de Ensino, regularmente matriculados e com a efetiva frequência, entendido o estágio como estratégia da profissionalização, que complementa o processo de ensino aprendizagem, com prazo de vigência indeterminado.
- 3) Termo de Cooperação Técnica nº 004/2007, firmado em 21 de agosto de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ACRE – IDAF**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes à fiscalização sanitária na área da divisa entre os Estados de Rondônia e Acre, na altura do Km 114, da BR-364, município de Acrelândia, Estado do Acre, com prazo de vigência indeterminado.
- 4) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 12 de fevereiro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE VILHENA**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 5) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2008, firmado em 28 de março de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO**



Relatório de Atividades IDARON 2017

AMAZONAS – SEPROR, com o objetivo de desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes à Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no município de Lábrea, Estado do Amazonas, que se localizam ao norte da BR-364, com prazo de vigência indeterminado.

- 6) Termo de Cooperação Técnica nº 002/2008, firmado em 28 de março de 2008, entre o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de executar ações compartilhadas inerentes à fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, no Posto Fiscal “Estanho”, localizado na rodovia MT-206, próximo às divisas dos Estados de Rondônia e Amazonas, com prazo de vigência indeterminado.
- 7) Convênio firmado em 10 de novembro de 2014 entre a **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem por objetivo o estabelecimento de condições básicas de cooperação entre as partes visando especialmente definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, capacitações, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura, e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, classificação de produtos e defesa sanitária animal e vegetal, com prazo de vigência de cinco anos.
- 8) Termo de Cooperação Técnica, firmado em 10 de maio de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO –**



Relatório de Atividades IDARON 2017

MAPA e a AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes, no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligada aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal e Vegetal nas barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia. Para tal é disponibilizado pelo Ministério – MAPA, 56 (cinquenta e seis) equipamentos de comunicação móvel AUTOTRACK, devidamente instalados em veículos da IDARON, efetivamente envolvidos na fiscalização em defesa sanitária animal e vegetal.

- 9) Convênio firmado em 03 de julho de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA e a AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2008, aditivado o prazo de vigência até 06 de maio de 2009, que tem como objetivo, mediante a conjugação de esforços dos partícipes, apoiar a manutenção e ampliação do sistema de Vigilância Epidemiológica e Educação em Defesa Sanitária Animal, mediante a execução descentralizada, em nível estadual, de ações delegáveis e inerentes à modernização e ao desenvolvimento institucional dos serviços de saúde animal, com vistas, principalmente, a assistir a comunidade envolvida na definição do nível de proteção adequada, através da organização de medidas relacionadas à oferta e ao uso de tecnologias apropriadas, de insumos assegurados, de serviços técnicos especializados e de metodologias de identificação dos perigos, riscos e efeitos adversos à população dos animais, inclusive seus impactos à saúde humana e ao meio ambiente, necessárias a promoção, a manutenção e recuperação da saúde dos animais, indicados no Plano de Trabalho, por meio de Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal; Postos Fixos e Móveis



Relatório de Atividades IDARON 2017

de Vigilância Agropecuária; da análise de riscos, compreendendo a avaliação (identificação do perigo, caracterização do perigo, avaliação de exposição do perigo e caracterização do risco); gestão e comunicação do risco; de rede de informações do Sistema de Defesa Agropecuária; da apropriação dos recursos naturais em uma forma sustentável de atividade econômica; da contribuição para o planejamento adequado da infraestrutura local; e da gerência das políticas públicas com efetividade.

- 10) Termo de Convênio, firmado em 13 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 11) Contrato de Prestação de Serviços, firmado em 20 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB**, que tem como objetivo a prestação de serviços especializados, pela Agência IDARON, em classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para a CONAB.
- 12) Termo de Cooperação Técnica, firmado em 28 de novembro de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal nas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, Postos



Relatório de Atividades IDARON 2017

Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária, barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia, com o intuito de fortalecer as ações e as políticas federal e estadual de Defesa Sanitária Animal. Para a execução do objeto do acordo, o Ministério, através da SFA-RO, disponibilizou à Agência IDARON bens permanentes e de consumo, adquiridos e de propriedade da SFA/RO.

- 13) Termo de Acordo de Cooperação, firmado em 22 de dezembro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE COLORADO DO OESTE**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 14) Termo de Cooperação Técnica 001/2011, firmado entre Estado de Rondônia e o Estado do Amazonas, por intermédio da **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON E SECRETARIA DE ESATDO DA PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPRO**, tendo como objeto o desenvolvimento em conjunto das ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Santiária Animal com ênfase no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, em duas áreas distintas denominadas Zona Livre de Lábrea e Zona Livre de Camutama.
- 15) Convênio nº 822573/2015 firmado em 31 de dezembro de 2015, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON – Área animal**, no valor de R\$ 3.654.737,00, tendo como objeto o apoio à reestruturação e implementação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade



Relatório de Atividades IDARON 2017

Agropecuária (SUASA) e o Fortalecimento das Ações de Defesa Agropecuária.

- 16) Parceria MAPA/LANAGRO de Belém, para análise de amostras de sementes de Forrageiras e grandes culturas coletadas pelos Fiscais Estaduais da IDARON em todo Estado.
- 17) Parceria com INPEV para realização de atividades do **Dia Nacional do Campo Limpo**, com a realização de concurso de redação e desenho nas Escolas da rede Estadual e Municipal.
- 18) Contrato de Prestação de Serviço com a CONAB, para classificação de produtos adquiridos pelo Programa Compra Direta das Agricultura Familiar-CDAF, como o Feijão.
- 19) Termo de Cooperação Técnica entre Bahia e Rondônia, para intensificação de ações de defesa sanitária animal e vegetal, inspeção de produtos de origem agropecuária e do desenvolvimento sustentável da Cacaucultura.

Também continua em vigor o Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, promulgado pelo Decreto nº 83.309, de 04 de abril de 1979; no Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica entre as autoridades sanitárias da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, de 27 de março de 2003; e na Portaria nº 051 – SDA/MAPA, de 07 de agosto de 2003, na qual cria um grupo coordenador das atividades a serem executadas na Região de Fronteira entre a República Federativa do Brasil e a República da Bolívia, que venham buscar solução para resolver os problemas suscitados na referida fronteira visando à erradicação da Febre Aftosa.

Nesta óptica, entendimentos outros então sendo mantidos no sentido de alargar as fronteiras das parcerias, buscando minorar os custos,



Relatório de Atividades IDARON 2017

concomitantemente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.



5. PROCURADORIA JURÍDICA - PROJUR

Conforme solicitado, esta Procuradoria Jurídica vem apresentar, através deste, o seu **Relatório de Atividades do exercício de 2017 dos 05 (cinco) Procuradores Autárquicos** que compõe o seu quadro (atualmente, 2018, são 04 (quatro) procuradores).

Os Procuradores Autárquicos, que são Advogados Públicos e se encontram em situação de defasagem organizacional e remuneratória condigna com as responsabilidades assumidas, exercem função essencial à justiça e ao regime da legalidade dos atos da administração pública estadual traduzindo-se em segurança jurídica para o ente público a que estejam vinculados.

Nesse contexto, temos que os Procuradores Autárquicos, que é o ramo da Advocacia Pública de Rondônia e por isso o Estatuto da Advocacia dispõe em seu art. 6º e parágrafo único:

Art. 6º Não há hierarquia nem subordinação entre advogados, magistrados e membros do Ministério Público, devendo todos tratar-se com consideração e respeito recíprocos.

Parágrafo único. As autoridades, os servidores públicos e os serventuários da justiça devem dispensar ao advogado, no exercício da profissão, tratamento compatível com a dignidade da advocacia e condições adequadas a seu desempenho (Grifo nosso).

5.1 Das Atividades Do Cargo e Legislações Pertinentes

Cumprindo inicialmente afirmar que a lei complementar 665, art. 4º, III que é de competência dos Procuradores Autárquicos, agregando os cargos de igual nomenclatura, cujas atribuições típicas e exclusivas de Estado são de alta complexidade, tendo como incumbência privativa a consultoria e assessoramento jurídico da entidade autárquica, bem como sua integral representação judicial e extrajudicial, inclusive para apuração de seus créditos,



Relatório de Atividades IDARON 2017

de qualquer natureza, relacionados com o exercício de suas atividades institucionais, com a respectiva inscrição em dívida ativa, exigindo-se, para ingresso na carreira, formação superior de graduação em Ciências Jurídicas ou Direito e regular inscrição na respectiva entidade fiscalizadora do exercício da profissão.

Os Procuradores Autárquicos são fiscais da lei interna corporis em relação às autarquias que estejam vinculados. Dentre outras atribuições, os Procuradores Autárquicos tem inerentes ao exercício de sua função, ainda que implicitamente, as seguintes atividades:

- I. Exercer a representação judicial das Autarquias;
- II. Prestar consultoria jurídica à administração pública indireta;
- III. Zelar pelo cumprimento da Constituição da República Federativa do Brasil e da Constituição do Estado de Rondônia, bem como pelos preceitos fundamentais delas decorrentes;
- IV. Zelar pela constitucionalidade dos atos dos dirigentes das Autarquias e pela observância dos princípios inerentes à administração pública;
- V. Promover ações civis públicas para a proteção do patrimônio público e ações de improbidade administrativa;
- VI. Desenvolver a advocacia preventiva tendente a evitar demandas judiciais e contribuir para o aprimoramento institucional da administração pública, inclusive mediante a elaboração de minutas projetos de lei e de outros diplomas normativos;
- VII. Estabelecer princípios e diretrizes para o funcionamento do Sistema de Advocacia de Estado;
- VIII. Zelar pela probidade administrativa, vistar processos administrativo-disciplinares, nos casos previstos em lei, no âmbito da administração pública da Administração indireta, emitindo parecer nos que devam ser encaminhados à decisão final;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- IX. Exercer a representação em juízo nos processos em fase de liquidação e execução de sentença, bem como nos precatórios junto aos Tribunais;
- X. Reger o procedimento administrativo de indenização extrajudicial em face de danos decorrentes de atos da administração pública estadual, na forma da lei;
- XI. Promover procedimento de controle da legalidade pertinentes as autarquias as quais estão vinculados;
- XII. Exercer outras funções compatíveis com sua natureza institucionais que lhe forem conferidas por lei.

Dessa forma, os Procuradores Autárquicos da Agência IDARON em uma organização de fato, dividindo as suas atribuições para racionalizar e melhorar o desempenho de suas atividades da seguinte forma:

5.2 Competências dos Procuradores Autárquicos:

Compete ao Procurador do Contencioso da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- I. Representar a Autarquia em juízo;
- II. Atuar nas causas em que a Autarquia for autora, ré, reclamada, oponente, assistente, ou em que haja interesse público a tutelar, produzindo as peças processuais necessárias;
- III. Interpor recursos dos despachos e sentenças contrários à Autarquia, assim como ingressar com recursos e peças pertinentes, exceto quando patentemente for inviável, dispendioso, com expressa anuência do Procurador Geral;
- IV. Manter registro atualizado pertinente a todos os processos em que a Autarquia for ou tenham sido parte;
- V. Manter o controle do fluxo velando pelo fiel cumprimento das finalidades legais e procedimentais elaborando anualmente, ou sempre que necessário ou for solicitado, demonstrativo da economia em vista da



Relatório de Atividades IDARON 2017

atuação dos Procuradores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;

- VI. Delegar atos previstos neste artigo a Procurador Estadual Autárquico atuante no contencioso.

Compete ao Procurador do Administrativo da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- VII. Representar extrajudicialmente a Autarquia nas causas referentes a Direito Administrativo, em especial no que diz respeito a direitos dos servidores, requerimentos e solicitações e exercício do poder de polícia administrativa, praticando, elaborando pareceres acerca das suas matérias, despachos fundamentados, despacho de andamento, dentre outros;
- VIII. Atuar na elaboração de pareceres quanto à interpretação de leis e atos normativos de interesse da Autarquia;
- IX. Orientar a aplicação de ordem judicial no que concerne à matéria administrativa;
- X. Desempenhar outras atividades correlatas.

Compete ao Procurador da Dívida Ativa e Fiscal da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- I. Apurar a liquidez e certeza da dívida ativa da Autarquia de natureza não tributária, inscrevendo-a para fins de cobrança, amigável ou judicial;
- II. Representar a Autarquia na execução de sua dívida ativa;
- III. Representar a Autarquia nas causas de natureza fiscal;
- IV. Exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Autarquia no que diz respeito a direito tributário;
- V. Atuar nos processos administrativos decorrentes de autos de infração referentes ao exercício do poder de polícia de competência fiscalizatória



Relatório de Atividades IDARON 2017

da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;

- VI. Notificar os produtores com débitos junto a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON visando a recuperação dos créditos;
- VII. Encaminhar CDA's para o cartório de protestos;
- VIII. Elaborar termo de parcelamento de débitos decorrentes da ação fiscalizatória da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- IX. Manter o controle do fluxo velando pelo fiel cumprimento das finalidades legais e procedimentais elaborando anualmente, ou sempre que necessário ou for solicitado, demonstrativo do crédito recuperado em vista da atuação dos Procuradores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;

Compete ao Procurador de Licitações, Contratos e Convênios da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- I. Emitir pareceres analisando processos de dispensa e inexigibilidade de licitação;
- II. Emitir parecer quanto à legalidade de licitação, quando formalizada;
- III. Examinar previamente a legalidade das minutas dos editais, dos contratos, acordos, ajustes e convênios, bem como seus aditivos, erratas e extrato, que interessem a Autarquia, e promover a respectiva rescisão por via administrativa ou judicial, quando for o caso,
- IV. Orientar juridicamente às Unidades desta Autarquia, em matéria de sua competência,
- V. Atuar junto ao Tribunal de Contas, auxiliando as Unidades na elaboração das justificativas aos questionamentos e representações relativos aos temas supracitados;



Relatório de Atividades IDARON 2017

5.3 Das atividades de cada atribuição:

- I. No contencioso tramitam 607 (seiscentos e sete) processos;
- II. Autos de infração, dívida ativa e execução fiscal temos o seguinte registro de atividades:
- III. Inscritos em dívida ativa: 2093 (dois mil e noventa e três) processos;
- IV. Para inscrever em dívida ativa: 56 (cinquenta e seis) processos;
- V. Para parecer de segunda instância: 742 (setecentos e quarenta e dois) processos;
- VI. Protestados: 194 (cento e noventa e quatro) processos;
- VII. Parcelados: 137 (cento e trinta e sete) processos;
- VIII. Execuções propostas: 21 (vinte e um) processos;
- IX. Outros (espólio, CPF inválido, etc): 82 (oitenta e dois) processos;
- X. Processos pagos: 21 (vinte e um) processos;
- XI. Não catalogados: 305 (trezentos e cinco) processos;
- XII. Total de processos: 3.630 (três mil seiscentos e trinta).

Em um capítulo à parte, quanto à Procuradoria de autos de infração, dívida ativa e execução fiscal:

No tocante aos efeitos financeiros, atualmente, a procuradoria da Dívida Ativa contém 2093 (dois mil e noventa e três) processos de autos de infração aptos a serem cobrados.

Estima-se que os valores ultrapassem R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) de reais, se for usado o sistema de atualização da SEFIN.

Desde a criação desta procuradoria da Dívida Ativa, em julho de 2015, buscou-se a tentativa de cobrança administrativa, através de parcelamento junto a cada produtor rural.

Essa linha de atuação se mostrou bastante frutífera, seja para os próprios produtores rurais, que não pagaram qualquer juros ou correção



Relatório de Atividades IDARON 2017

monetária (benesses legais), seja para a Autarquia, que logrou êxito em diversos acordos, evitando dispêndios desnecessários com a propositura de ação judicial.

Infelizmente por falta de estrutura e compreensão do que é uma Procuradoria é que temos as situações elencadas além de outras que poderiam ser expostas. Esta falta de estrutura e compreensão impede uma melhor proteção do bem público bem como acréscimo de receita e a realização das atividades-fins de cada departamento.

Além dessas atividades ainda cabe ressaltar a Procuradoria Legislativa que se refere à confecção de minuta de legislações, decretos, portarias, etc.

Quanto às atividades especificamente praticadas, temos:

- I. Quanto aos Processos Administrativos:
 - a) Processos que deram entrada:
 - b) Pareceres: 1395 (mil trezentos e noventa e cinco)
 - c) Despachos fundamentados: 302 (trezentos e dois).
 - d) Despachos de encaminhamento: 385 (trezentos e oitenta e cinco)
- II. Quanto às consultas por meio telefônico, eletrônico ou pessoal referente às dúvidas dos servidores sobre suas atividades institucionais: 1483 (mil quatrocentos e oitenta e três).
- III. Confecção de Contratos e termos Aditivos: 54 (cinquenta e quatro) contratos e 35 (trinta e cinco) termos aditivos.

São esses os dados que se apresenta relativo ao relatório de atividades do ano 2017.



6.SETOR DE JULGADORIA

A Julgadoria Oficial da IDARON(Conselho Julgador) julga os processos administrativos de Autos de infração em Primeira instância, após os cumprimentos de todos os trâmites legais, bem como a movimentação dos processos para julgamento em segunda instância e inscrição dos devedores em Dívida ativa do Estado pela Procuradoria Autárquia, após os processos terem sido transitados em julgado.

No exercício houve uma melhoria no preenchimento nos Autos de infrações, o que demonstra a evolução e efetividade das ações de educação sanitária desenvolvidas pelas equipes técnicas da IDARON, bem como na autuação dos processos, o que propicia a legalidade e lisura do trâmite processual.

Destacamos o apoio recebido da Procuradoria Autárquia da IDARON, que muito contribuiu para o julgamento dos processos com transparência e legalidade, bem como dos setores de Contabilidade e Informática.

A Julgadoria teve o apoio incondicional da Diretoria Executiva e da Presidência da IDARON nos exercícios de 2016 e 2017 com um número maior de colaboradores, entre eles 03 (três) Julgadores, o que contribuiu para o maior desempenho das atribuições pertinentes e a credibilidade do setor nas ULSAV's e maior motivação na fiscalização.

A quantidade de processos transitados em julgado e movimentados na Julgadoria durante o exercício em análise consta nas seguintes tabelas abaixo:



Relatório de Atividades IDARON 2017

Tabela 1: Relação de Processos Cadastrados e Enviados a Inscritos na Dívida Ativa-2017.

Processo	Quantidade
Processos cadastrados na Julgadoria	3.578
Processos enviados para inscritos na dívida ativa do estado – procuradoria autárquia	873

Fonte: Setor de Julgadoria-IDARON Mar. 2017.

Tabela 2: Relação das Análises Processuais na Julgadoria-2017.

Tipo de Análise Processual	Quantidade
Processos Analisados	3.578
Processos Julgados em Primeira Instância	3.545
Processos Enviados para Julgamento em Segunda Instância	419
Processos em Diligência	30
Processos Consultados no Setor de Contabilidade	3.545
Despachos em Processos	4.268
Processos enviados para Notificação	690

Fonte: Setor de Julgadoria-IDARON Mar. 2017.



7.SETOR DE RECURSOS HUMANOS

Compete ao setor de Recursos Humanos desta Agência, orientar os servidores a fim de viabilizar a execução de direitos e deveres no exercício de suas atribuições nesta autarquia. Compete ainda a este setor, gerenciar os atos da vida funcional de todos os servidores, manter a guarda dessas informações em arquivo permanente, bem como, prestar estas informações, quando oportunas, em trâmite de análise de benefícios requeridos pelos servidores.

O Setor de Recursos Humanos da Agência tem como principal base legal, para o desenvolvimento de suas atividades, a Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012 e a Lei Complementar nº 68 de 09 de dezembro de 1992, bem como, outras leis complementares, portarias e instruções a respeito de recursos humanos.

7.1 Forças de Trabalho – Quadro de Pessoal Permanente

A Lei complementar 665/2012, que cria o novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR da IDARON traz em seu bojo o quantitativo de 1.731 vagas autorizadas, por categoria funcional, a ser preenchido por pessoal concursado. Ao encerrar o exercício em apreço, 538 dessas vagas foram ocupadas, conforme se observa no quadro de detalhamento seguinte.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 5- Quadro de Pessoal da IDARON

Categoria Funcional	Efetivo	Ocupados
Fiscal Estadual Agropecuário	330	118
Assistente Estadual de Fiscalização	820	303
Procurador Estadual Autárquico	8	4
Analista de Gestão da Defesa Agropecuária	20	0
Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária	39	19
Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária	440	86
Auxiliar de Serviço de Defesa Agropecuária	8	8
Total	1.665	538

Obs.1: Com o advento da Lei Complementar n. 665, de 21 de maio de 2012, publicado no DOE Nº 1979, de mesma data, as nomenclaturas dos cargos sofreram as seguintes alterações: Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril para Fiscal Estadual agropecuário; Técnico administrativo de defesa agrosilvopastoril/Especialidade: Advogado para Procurador Estadual Autárquico; Técnico administrativo de defesa agrosilvopastoril/ Especialidade: Analista de Sistemas para Analista de Tecnologia da Informação/Especialidade: Análise de Sistemas; e Assistente de Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril para Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária.

Fonte: Setor de Recursos Humanos, IDARON-2017.

Atualmente, para desenvolver suas atividades, esta Autarquia conta com um quadro de servidores de diferentes status, tais como: servidores concursados, que compõem o quadro de pessoal permanente, contratação temporário de médicos veterinários, servidores de outros órgãos cedidos e removidos para IDARON, servidores em cargos em comissão, estagiários e reeducandos, conforme quadro 7, que explicita a distribuição espacial nas 10 regiões de planejamento do governo estadual.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 6-Distribuição Espacial de Servidores.

REGIONALIZA ÇÃO LC 414/2007	CONCURSA DOS	CEDID OS	REMOVED OS	COMISSONA DOS	CONTR AT. TEMP. MÉD. VET.	SUB- TOT AL	ESTAGIÁR IOS	REEDUCAN DOS	TOT AL
I – PORTO VELHO	141	38	1	39	3	222	35	11	268
II - ARIQUEMES	45	10	2	5	2	64	15	3	82
III – JARU	33	14	0	9	2	58	10	2	70
IV – OURO PRETO D'OESTE	24	6	0	6	0	36	4	0	40
V – JI-PARANÁ	50	20	1	7	0	78	3	2	83
VI – CACOAL	57	17	0	5	0	79	3	2	84
VII – VILHENA	91	13	1	7	1	113	5	1	119
VIII – ROLIM DE MOURA	51	7	0	14	2	74	4	0	78
IX – SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	26	6	1	9	3	45	3	3	51
X – GUAJARÁ- MIRIM	20	4	1	2	0	27	0	0	27
TOTAL DE SERVIDORES	538	135	7	103	13	796	82	24	902

Fonte: Setor de Recursos Humanos, IDARON- 2017

Tabela 3: Cargos em Comissão transformados em Função Gratificada.

Nome	CDS/FG	Qtd
Presidente da IDARON	CDS-15	01
Diretor Executivo	CDS 14	01
Coordenador Técnico	CDS 12	01
Coordenador de Administração e Finanças	CDS 12	01
Assessor I	CDS 06	03
Assessor Técnico	CDS 05	03
Assessor Técnico II	CDS 03	61
Gerente de Programa	CDS 07	03
Gerente de Defesa Agrossilvopastoril 1	CDS 05	37
Corregedor	CDS 05	01
Controlador Interno	CDS 06	01



Relatório de Atividades IDARON 2017

Supervisor Técnico, Administrativo e Financeiro	CDS 06	07
Gerente de Defesa Agrossilvopastoril	CDS 02	10
Gerente de Pecuária	CDS 08	01
Assistente Técnico de Produção Pecuária	CDS 06	07
Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	CDS 07	01
Chefe de Equipe	FG 02	10
Coordenação, Chefia ou Assessoramento 1	FG 03	27
Coordenação, Chefia ou Assessoramento 2	FG 02	30
Coordenação, Chefia ou Assessoramento 3	FG 01	22
Coordenador de Inspeção e Fiscalização Produtos e Subprodutos de Origem Animal	FG 03	04
TOTAL	CDS/139	FG/93

Fonte: Setor de Recursos Humanos, IDARON- 2017.

Em relação a estagiários remunerados, foi mantido o contrato com a empresa prestadora de serviços CIEE, com 74 (setenta e quatro) vagas para estágios remunerados, sendo 19 (dezenove) vagas para estudantes de nível superior e 55 (cinquenta e cinco) vagas para estudantes de nível médio,

Em relação a estagiários não remunerados foi feito o contrato com a empresa prestadora de serviços IFRO, com 23 (vinte e três) vagas para estágio.

Finalmente, quanto aos servidores de outros órgãos, autarquias e/ou secretarias dos três entes da federação que estão à disposição da Agência IDARON, encerramos 2017 com 142 (cento e quarenta e dois) servidores.

É necessário ressaltar que de encontro à redução de servidores, verificamos o aumento das atividades e responsabilidades quanto à implantação do PCCR bem como administração de pessoal, o que tornou o atual quadro operacional de 04 servidores no Setor de Recursos Humanos desta Agência insuficiente para a



Relatório de Atividades IDARON 2017

demanda, o que ocasiona um elevado número de atividades acumuladas, ou quando não, executadas muitas vezes, de forma deficiente.

7.2 Remuneração

A remuneração dos cargos de provimento efetivo da IDARON, atualmente, é composta pelo vencimento básico e Adicional de Desempenho. O quadro 8 explicita a categoria, a escolaridade exigida e a remuneração.

Quadro 7-Remuneração dos Servidores da IDARON-Início de Carreira

GRUPO	CATEGORIA	ESCOLARIDADE	VENCIMENTO BÁSICO	ADICIONAL DE DESEMPENHO	TOTAL
Grupo Ocupacional de Defesa Agropecuária	Gestão da Defesa Agropecuária	Nível Superior	R\$ 1.111,64	R\$ 7.375,29	R\$ 8.486,93
		Nível Médio	R\$ 719,92	R\$ 945,55	R\$ 1.665,47
		Nível Auxiliar	R\$ 661,69	R\$ 567,33	R\$ 1.229,02
	Fiscalização da Defesa Agropecuária	Nível Superior	R\$ 1.111,64	R\$ 7.375,29	R\$ 8.486,93
		Nível Médio-Técnico	R\$ 719,92	R\$ 3.214,85	R\$ 3.934,77

Fonte: Setor de Recursos Humanos, IDARON-2017.

Em 2013 iniciou-se o processo administrativo interno com vistas a implantar o Adicional de Qualificação Funcional-AQF², criado pela Lei Complementar nº 665/2012. Referido instituto, tem o caráter meritório, na medida em que concede ao servidor que adquirir conhecimentos em cursos de aperfeiçoamento profissional, graduação e pós-graduação em áreas de interesse desta Autarquia, benefício financeiro pelo seu empenho em buscar atualização sistemática com o fito de contribuir para a eficiência, economicidade e eficácia dos serviços prestados pela IDARON.

Embora já se tenha alguns desses processos de AQF com deferimento da Comissão e homologação da presidência da IDARON, muitos já foram implantados em folha de pagamento.

2 Portaria Nº 398/2012-IDARON/GAB-PR, publicado no DOE nº 2.131 de 28 de dezembro de 2012, regulamentou o AQF, enquanto a Portaria Nº398/2012-IDARON/GAB-PR, publicada no DOE nº2.131 de 08/01/2013 nomeou a Comissão interna de servidores que deveriam conduzir os processos internos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Também em 2013 foram tomadas outras providências quanto à concessão de outras gratificações advindas do PCCR/2012.

7.3 Folha de pagamento

As rubricas orçamentárias destinadas ao pagamento da força de trabalho da IDARON (salários + auxílios) foram projetadas e liberadas, pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG, num montante de R\$ 60.3 milhões. Esse quantum se mostrou deficitário, já em seu nascedouro, o que ensejou, para se fechar o exercício, uma suplementação orçamentária na ordem de R\$ 1.1 milhões. O dispêndio total com pessoal atingiu a cifra de R\$ 61.4 milhões. O quadro 9 abaixo, espelha, detalhadamente, a movimentação orçamentária das rubricas acima aventadas.

Quadro 8-FOPAG e Auxílio IDARON-2017

PA	ED		DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AJUSTE ORÇAMENTÁRIO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO
	Benefício Previdenciário	3.1.90.05	1.200,00	6.017,68	7.017,68	7.017,68
	Despesas Fixas	3.1.90.11	52.242.814,00	2.483.498,64	54.726.312,64	54.726.312,64
	Obrigações Patronais	3.1.90.13	600.000,00	94.085,93	694.085,93	694.085,93
	Despesas Variáveis	3.1.90.16	30.000,00	-17.620,91	12.379,09	12.379,09
	Sentenças Judiciais	3.1.90.91	1.000.000,00	-812.557,74	187.442,26	187.442,26
	Despesas de Outros Exercícios	3.1.90.92	2.150.000,00	-2.148.717,96	1.282,04	1.282,04
	Indenização e Restituição	3.1.90.94	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00
	Contr. Patronal	3.1.91.13	4.296.000,00	1.552.888,75	5.848.888,75	5.848.888,75
	TOTAL		60.321.014,00	1.156.594,39	61.477.408,39	61.477.408,39
2091	Alimentação	3.3.90.46	4.315.040,00	-940.000,00	3.375.040,00	2.962.457,31
	Transporte	3.3.90.49	640.320,00	140.000,00	780.320,00	637.819,97
	Saúde	3.3.90.93	847.000,00	0,00	847.000,00	758.938,90
	TOTAL		5.802.360,00	-800.000,00	5.002.360,00	4.359.216,18

Obs.1: Quadro construído conforme QDD/LOA/2017.

Obs.2: As alterações orçamentárias, concernentes à FOPAG, são realizadas, exclusivamente, pela SEPOG.

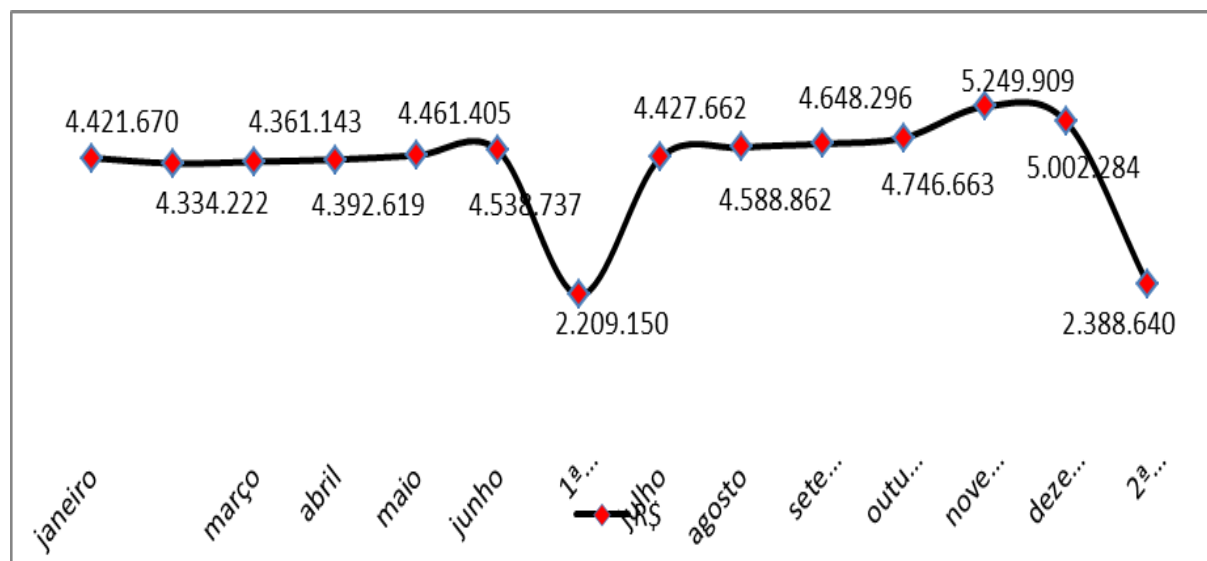
Fonte: Coordenadoria de Planejamento – COPLAN – 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Uma análise mensal do comportamento financeiro da FOPAG ao longo do exercício de 2017 (de conformidade com o gráfico 4), percebe-se alguns picos nos meses pós-campanha de vacinação (maio, novembro), época que concentra o maior número de servidores em férias.

Figura 4: Execução FOPAG e Auxílio IDARON mensal-2017 (R\$ milhões).



Fonte: SIAFEM-2017

Adaptação: Setor de Planejamento, IDARON-2017

7.4 Exonerações

O advento da Lei Complementar nº 665, de 21/05/2012, que instituiu o atual Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração-PCCR, trouxe avanços significativos para esta Autarquia, haja vista ter estancado a sangria das exonerações contínuas, cuja média, nos últimos 18 meses anteriores à implantação do PCCR, atingiram 29 exonerações. Após a implantação do aludido Plano, a média dos desligamentos aumentou para 25, conforme descrição abaixo.

Quadro 9: Exonerações Pré e Pós PCCR e Média das Exonerações

EXERCÍCIO DE:	EXONERAÇÕES:	MÉDIA:
2011	34	-
2012 PRÉ-PCCR	25	-



Relatório de Atividades IDARON 2017

2012 PÓS-PCCR	06	06
2013	17	17
2014	05	05
2015	32	32
2016	33	33
2017	61	61
TOTAL	213	154/6 = 25,67

Fonte: Setor de Recursos Humanos, IDARON-2017.



8.SETOR DE TRANSPORTES

8.1 Setor de Transportes

O Setor de Transporte da IDARON tem como função manter o controle de toda a infraestrutura de veículos no que se refere à localização, manutenção preventiva e corretiva, e combustível.

Em função da vasta capilaridade das ações de inspeção e defesa sanitária, agropecuária, desenvolvidas pela IDARON, a logística de transporte (terrestre, fluvial e aérea) se reveste da mais alta importância, pois, muitas das vezes, a plenitude das ações de cunho finalístico depende diretamente da eficácia do setor de transporte.

8.2 Execução Orçamentário Financeiro Setor de Transporte

Na estrutura de custo da Agência, dentre os itens de dispêndios (outros custeios), que compõem as despesas da área administrativa, a logística de transporte assume a primazia, movimentando uma expressiva cifra superior a 4 milhões de reais, conforme quadro abaixo:

Quadro 10-Dispêndio Financeiro com a Logística de Transporte-IDARON 2013

ESPECIFICAÇÃO	FONTE DE RECURSO				TOTAL
	3240	100	116	3212	
Empenhado e Pago	1.048.481,16	233.408,29	392.104,17	204.368,47	1.878.362,09
Empenhado e Liquidado - Restos a Pagar Processado	224.095,52	58.627,90	0,00	0,00	282.723,42
Empenhado e Não Liquidado - Restos a Pagar Não Processado	1.075.444,31	310.324,92	17.864,98	476.444,34	1.880.078,55
TOTAL	2.348.020,99	602.361,11	409.969,15	680.812,81	4.041.164,06

Fonte: Contabilidade–Relatório daiver/siafem-2013

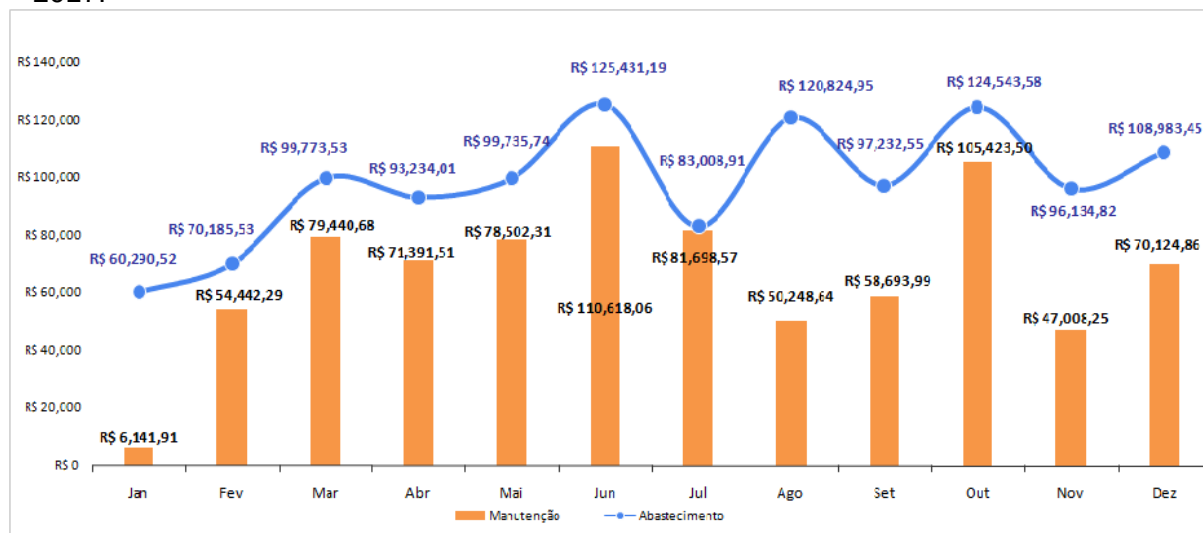
Adaptação: Setor de Planejamento



Relatório de Atividades IDARON 2017

A figura 5, demonstra o comportamento dos dispêndios com a logística de transporte (abastecimento de combustíveis e serviços de manutenção com troca de peças) no exercício de 2016. Nota-se que os gastos com manutenção, apresentam picos justamente nos períodos de campanha de vacinação contra Febre Aftosa que ocorre 2 (duas) vezes por anos.

Figura 5: Gasto Financeiro Mensal com a Frota de Veículos – Abastecimento e Manutenção – 2017.



Fonte: Setor de Transporte, IDARON, 2017.

Adaptação: Gerência de Planejamento.

8.3 Composição da Frota

A logística de transporte nas ações de defesa agropecuária abrange a totalidade da área do Estado de Rondônia, em seus 237.576 Km², incluindo as divisas com os estados do Amazonas e Mato Grosso, prestando o devido apoio às 53 (cinquenta e três) Unidades de Atenção Veterinária, 32 (trinta e dois) Escritórios de Atendimento ao Produtor, 10 (dez) Postos Fixos de Fiscalização e 04 (quatro) Postos fluviais de Fiscalização. O apoio do setor de transporte abrange ainda os 1.444 km de fronteira com a República da Bolívia, onde a IDARON expande suas tendas, adentrando, em algumas localidades, em até 40 km em território estrangeiro para apoiar a vacinação do rebanho boliviano, com vistas a melhor proteger o rebanho nacional. A figura 2 espelha a diversidade de meios utilizados na logística



Relatório de Atividades IDARON 2017

de apoio às ações finalísticas desta Autarquia. A tabela 2 e o gráfico 1, retratam a logística da frota de veículos regionalizada, nas 10 regiões de planejamento do Estado

Figura 6: Frota 2017 – IDARON.



Fonte: Setor de Transporte, 2017

Adaptação: Setor de Planejamento



Relatório de Atividades IDARON 2017

A existência de uma frota diversificada se justifica diante da especificidade das atividades do Órgão, aliada à diversidade de acesso a determinados locais de trabalho da área finalística, o que enseja a pronta disponibilidade de meios de locomoção apropriada. Ou seja: para cada atividade de vigilância sanitária, utiliza-se, dentro do possível, veículo com características técnicas que proporcione o melhor desempenho daquela atividade fim. Exemplificando: Em determinados meses do ano, só se chega a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de um motor de 15 HP, em virtude da baixa lâmina de água existente. Noutras situações o uso da aeronave é a mais apropriada.

Dessa forma, ao se integrar, simplesmente, com as gerências técnicas, a logística de transporte se reveste de relevante importância, pois se torna participante ativa na garantia da eficaz política de defesa agropecuária estadual.

Desde sua criação, existe a preocupação de um contínuo redimensionando da frota, quer sejam através de substituições ou ampliações de sua estrutura, com vistas a ter sempre veículos em plenas condições de funcionamento nas quantidades necessárias. O gráfico 1 espelha a evolução da frota ao longo dos últimos anos. Nele se constata que a estrutura da frota vem num ritmo crescente, acompanhando o crescimento do portfólio dos serviços prestados pela IDARON à sociedade.

Deve-se ressaltar que ao longo desses anos o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA foi o principal financiador das aquisições de veículos em geral, firmando com a IDARON diversos convênios. Salientamos ainda, a aquisição de novos veículos adquiridos através do Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA.

Atualmente a infraestrutura modal da frota da IDARON, é composta por 488 bens distribuídos assim: 71 veículos do tipo leve; 148 veículos médios, 2 veículos pesados, 139 motocicletas, 10 trailers, 37 barcos e lanchas, 36 carretas semirreboque, 40 motores de popa, 04 embarcações de grande porte (fiscalização fluvial) e 1 Aeronave Ultraleve Anfíbia.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 7: Composição da Frota, Veículos Leves.

Veículos	REGIONAIS										
	Unidade Central	Porto Velho	Ariquemes	JARU	OURO PRETO	Ji-Paraná	PIMENTA BUENO	Vilhena	Rolim de mouroa	SÃO FRANCISCO	GUAJARÁ MIRIM
CARROS:											
LEVES:	4	11	8	6	3	10	11	7	7	3	1
FIAT - PALIO 1.4 2007	2										
FIAT - PALIO 1.8 2007											
FIAT - PALIO 1.6 2011		2	1	1		1	1	1	1		
FIAT - PALIO 1.6 2012		2			1	3	1	1			
FORD - JEEP											
VOLKSWAGEM - GOL 1.6 2005						1					
VOLKSWAGEM - GOL 1.6 2009	2	1					1				
VOLKSWAGEM - SAVEIRO 1.6 - 2007		1	4	1		3	3		1		
FIAT ESTRADA CABINE DUPLA 1.4 - 2013		2	1	2	1	1	2	2	2	1	
FIAT ESTRADA CABINE DUPLA 1.4 - 2014				1							
FIAT ESTRADA CABINE DUPLA 1.4 - 2015		3	2	1	1	1	3	3	3	2	1

Fonte: Setor de Transporte, 2017.

Figura 8: Composição da Frota, Veículos Médios.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Veículos	REGIONAIS											TOTAL GERAL
	Unidade Central	Porto Velho	Ariquemes	JARU	OURO PRETO	Á-Paraná	PIMENTA BUENO	Vilhena	Rolim de mouro	SÃO FRANCISCO	GUAJARÁ MIRIM	
C A R R O S:												
MÉDIOS:	7	12	19	14	5	19	16	17	20	14	5	148
TOYOTA HILUX 3.0 - 2004						1						1
TOYOTA HILUX 2.5 - 2006			2			1	1	1	1			6
TOYOTA HILUX 2.5 - 2008		1		4	2	1	1	2		2		13
TOYOTA HILUX 3.0 - 2007	1						1		1			3
TOYOTA HILUX 2.5 - 2009	1								1			2
TOYOTA HILUX-SW4 3.0 - 2009	1											1
TOYOTA HILUX 3.0 - 2015		1	1	1		1	1	1	1	1		8
TOYOTA HILUX 3.0 - 2017	2	1	2	3	1	2	2	2	2	2	1	20
TOYOTA HILUX 3.0 - 2018		2	2	1		2	3	3	1	1		15
CHEVROLET S10 2.8 - 2017		1	1						1	1	1	5
FIAT FRONTIER 2.8 2005			1			1						2
MITSUBISHI - L-200 2.5 - 2005						1						1
MITSUBISHI - L-200 2.5 - 2008	1		2	1		1		2	3	1		11
MITSUBISHI - L-200 2.8 OUTDOOR - 2009						2						2
MITSUBISHI - L-200 2.8 OUTDOOR - 2011		1							1			2
MITSUBISHI - L-200 2.5 - 2011		1	3	2	2	1	3		3		2	17
MITSUBISHI - L-200 3.2-TRITON - 2014		2	2			2	2	2	2	3		15
MITSUBISHI - L-200 3.2-TRITON - 2015	1	2	3	2		2	2	2	2	3	1	20
FIAT - DUCATO (VAN) 2001								1				1
RENAULT - MASTER (VAN)						1			1			2
PEUGEOT - BOXER H (MICRO-ONIBUS) 2009								1				1
PESADOS:	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
FORD - CARGO 1722 (CAMINHÃO) 2009	1											1
TRATOR AGRÍCOLA - 2007										1		1
TRAILERS:	0	2	1	1	0	2	1	1	1	1	0	10
TRAILERS		2	1	1	0	2	1	1	1	1		10

Fonte: Setor de Transporte, 2017.

Figura 9: Composição da Frota, Motocicletas, Barcos, Motores e Aeronave.

Veículos	REGIONAIS											TOTAL GERAL
	Unidade Central	Porto Velho	Ariquemes	JARU	OURO PRETO	Á-Paraná	PIMENTA BUENO	Vilhena	Rolim de mouro	SÃO FRANCISCO	GUAJARÁ MIRIM	
MOTOCICLETAS:	1	14	16	14	5	16	15	18	17	15	8	139
MOTOCICLETA XTZ 125K (YAMAHA) 2004												0
MOTOCICLETA NXR 125 BROS (HONDA) 2003			1				2	1	1			5
MOTOCICLETA NXR 125 BROS (HONDA) 2004										2		2
MOTOCICLETA NXR 150 BROS (HONDA) 2007		1	1	2		5	3	4	2	2	1	21
MOTOCICLETA NXR 150 BROS (HONDA) 2009	1	12	12	10	3	8	8	11	12	9	5	91
MOTOCICLETA NXR 150 BROS (HONDA) 2011		1	2	2	2	3	2	2	2	2	2	20
BARCOS/CARRETAS E EMBARCAÇÃO:	0	12	0	4	0	0	0	10	13	22	16	77
BARCO EM ALUMÍNIO E/OU LANCHAS		9		2				4	7	10	5	37
CARRETA SEMI REBOQUE		3		2				5	5	11	10	36
EMBARCAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO QUERO-QUERO (I à IV)								1	1	1	1	4
MOTORES DE POPA:	0	8	0	2	0	0	0	5	5	12	8	40
MOTOR DE 15 HP		1		1						1	1	8
MOTOR DE 25 HP		3		1								4
MOTOR DE 40 HP		4						3	3	6	5	21
MOTOR DE 75 HP												0
MOTOR DE 90 HP								2	1	2	2	7
AERONAVE:	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
AERONAVE	1											1
MOTOR ESTACIONÁRIO	0	1	1	2	0	0	0	0	0	2	0	6
MOTOR ESTACIONÁRIO		1	1	2						2		6

Fonte: Setor de Transporte, 2017.



Relatório de Atividades IDARON

A frota de veículos terrestre é composta por varias marcas: Honda, Yamaha, Mitsubishi, Toyota, Nissan, Volkswagen, Renault, Peugeot, Ford e Fiat. Com o aprimoramento das informações (maior controle informatizado de gastos), poderá se extrair, já no médio prazo, dados estatísticos confiáveis, que servirão de base para a construção de um Plano Diretor para a área de transporte.

Sob a responsabilidade do setor de transporte, estão ainda alguns equipamentos os quais necessitam de suporte e apoio de manutenção e abastecimento, onde destacamos: Grupo gerador e motor estacionário.

Lembramos que a diversificação da frota é ampla, porém muitos veículos foram substituídos, tendo em vista vários outros veículos que ainda trafegam, se encontram em situações precárias dado o seu elevado tempo de uso, ocasionando um gasto elevado com manutenção e abastecimento, porem, serão levados ao processo de baixa para serem leiloados. Informamos ainda, que o processo para realização do leilão já se encontra em fase bem avançada.

A IDARON, em face das características de suas atividades serem de caráter sistemático e contínuo, requer, da logística de transportes, uma presença a priori e concomitante, em diversas localidades do Estado.

Desde a sua criação desta Agencia, até o ano de 2011, a questão que envolve a frota de veículos desta Agência (abastecimento, e serviços de manutenção) tem sido alvo de constante inquietação, em face das dificuldades que eram encontradas, porem a partir do ano de 2012, houve uma mudança significativa no que se refere aos serviços de abastecimento e manutenção conforme se especifica:

No tocante ao abastecimento de combustíveis, é realizado através de sistema degerenciamento, operado com cartão eletrônico magnético junto à rede de postos credenciados com a empresa TICKET LOG.

No que concerne aos serviços de manutenção, preventiva e corretiva da frota de veículos embarcações e maquinários, desde o ano de 2012 até julho



Relatório de Atividades IDARON

de 2015 o contrato era com a empresa VALE CARD, logo em seguida, no mês de agosto, iniciou-se um novo contrato com o mesmo objeto com a empresa TICKET LOG, operacionalizado através de sistema eletrônico de autogestão em rede de estabelecimentos credenciados (oficinas).

Lembramos que os 2 (dois) contratos (manutenção e abastecimento) foram celebrados entre Governo do Estado e empresa TICKET LOG, fiscalizados rigorosamente pela Superintendência de Gestão de Gastos Públicos Administrativos – SUGESP.

Diante dessas medidas saneadoras tomadas pelo Governo do Estado desde o ano de 2012, a logística de transporte experimentou significativos avanços, pois pela vez primeira, se tem cobertura contratual, confiável, nas áreas de abastecimento e manutenção de veículos, com abrangência em todo o Estado. Eventuais demandas ocorridas em localidades de difícil acesso terão garantias de atendimento em localidade mais próxima, o que contribuirá sobremaneira para o atingimento dos objetivos da logística de transporte deste Órgão.

Com essas novas ferramentas de gestão, abre-se a possibilidade para a geração de diversos relatórios gerenciais, com maior precisão e rapidez, auxiliando, sobremaneira, na tomada de decisão em assuntos relacionados à logística de transporte da IDARON.

8.4 Renovação da Frota

Informamos que durante o exercício de 2017, foram adquiridos 25 (vinte e cinco veículo) sendo 5 (cinco) através do convenio com MAPA e 20 (vinte) com Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA, com tudo tal aquisição não é para ampliar a frota e sim renovar, considerando que boa parte da frota necessita ser substituída dado seu elevado tempo de uso.



9. GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

A Gerência de Planejamento tem como finalidade precípua apoiar as áreas administrativa e técnica da IDARON, no planejamento de curto, médio e longo prazos, bem como fazer o acompanhamento da execução física e financeira das ações, através de monitoramentos quadrimestrais, e a avaliação anual dos indicadores de resultado do Programa de Defesa Agropecuária.

9.1 Gestão do PPA IDARON-2017

No que tange a Gestão do Plano Plurianual - PPA, o exercício em apreço é o segundo ano de execução do PPA 2016 a 2019/IDARON. Esse plano foi instituído através da Lei Estadual nº 3.647, de 06 de novembro de 2015, e ajustado pela Lei Estadual nº 3.697, de 22 de dezembro de 2015. Em 2017, o PPA teve dois ajustes, conforme se demonstra no quadro abaixo.

Quadro 11: Tabela de Leis do Plano Plurianual e Orçamento Anual.

ORDEM	PERÍODO NO PPA/LOA 2017	LEI	D.O.E
1	PPA 2016-2019 (Original)	Lei nº 3.647 de 06/11/2015	D.O.E nº 2.816 (suplemento) de 06/11/15
2	PPA 2016 (Altera Anexos I-II)	Lei nº 3.697 de 22/12/2015	D.O.E nº 2.848 de 22/12/15
3	PPA 2017 (Inicial)	Lei nº 3.697 de 22/12/2015	D.O.E nº 2.848 de 22/12/15
4	PPA 2017 (1º ajuste)	Lei nº 3.697 de 22/12/2015	D.O.E nº 2.848 de 22/12/15
5	PPA 2017 (1º ajuste)	Lei nº 3.697 de 22/12/2015	D.O.E nº 2.848 de 22/12/15
6	LOA 2017	Lei nº 3.970, de 28/12/2016	D.O.E nº 243 – Suplemento, de 29/12/16

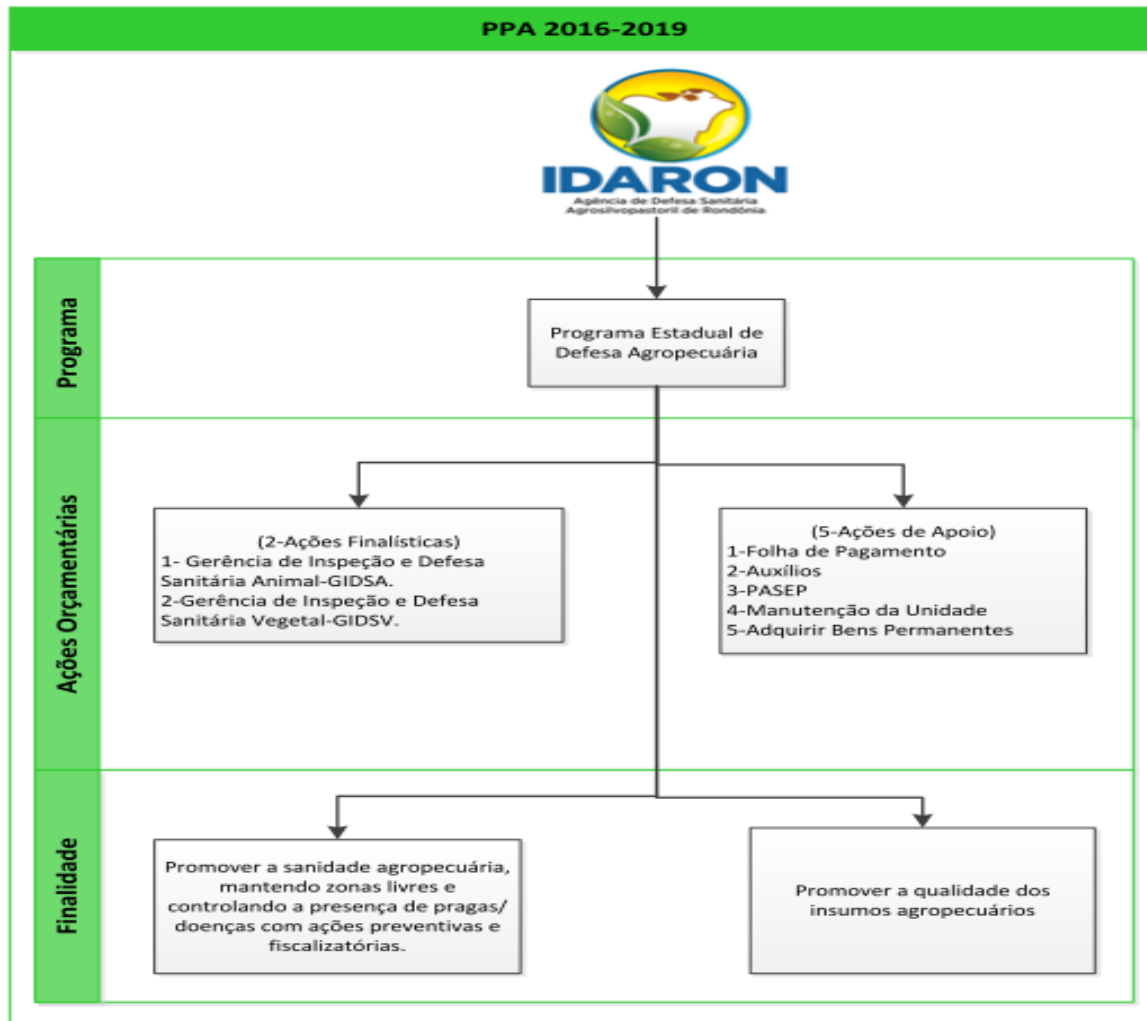
Fonte: Gerência de Planejamento-IDARON 2017.

A estrutura orçamentária da IDARON no Plano Plurianual - PPA 2016-2019 está composta por um único programa, que abriga sete ações, voltadas para a manutenção e fortalecimento da Defesa Agropecuária no Estado de Rondônia, conforme figura da estrutura programática, descrita a seguir.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 10 - Estrutura Programática e de Ações PPA 2016-2019.



Fonte: Gerência de Planejamento-IDARON 2017.

Para garantir que o PPA da IDARON, cumpra sua missão institucional: controlar e manter áreas livres de doenças e pragas agropecuárias, controlar a comercialização e uso de Agrotóxicos, faz-se necessário monitorar³ quadrimestralmente suas ações e, avaliar anualmente seus indicadores do programa. O monitoramento e a avaliação ocorrem por meio das informações coletadas nos setores internos e, registradas no Sistema de Planejamento

³ As fontes que compõem as informações a serem monitoradas são: a) PPA da instituição com as informações quantitativas e qualitativas dos programas e ações; b) Dados financeiros extraídos do Sistema integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios-SIAFEM que afere as informações da Execução Orçamentária dos Programas, extraídas da LOA.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Governamental - SIPLAG, software gerido pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG.

O produto das atividades desenvolvidas pela área técnica, através da Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV, e Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal – GIPOA, se mensura quadrimestralmente por meio de uma cesta de índices, representativos das principais ações finalísticas desenvolvidas pela IDARON, nas dimensões de vigilância, fiscalização e inspeção, cuja programação alcança as dez (10) unidades regionais de planejamento, preconizada pela Lei complementar nº 414/2007.

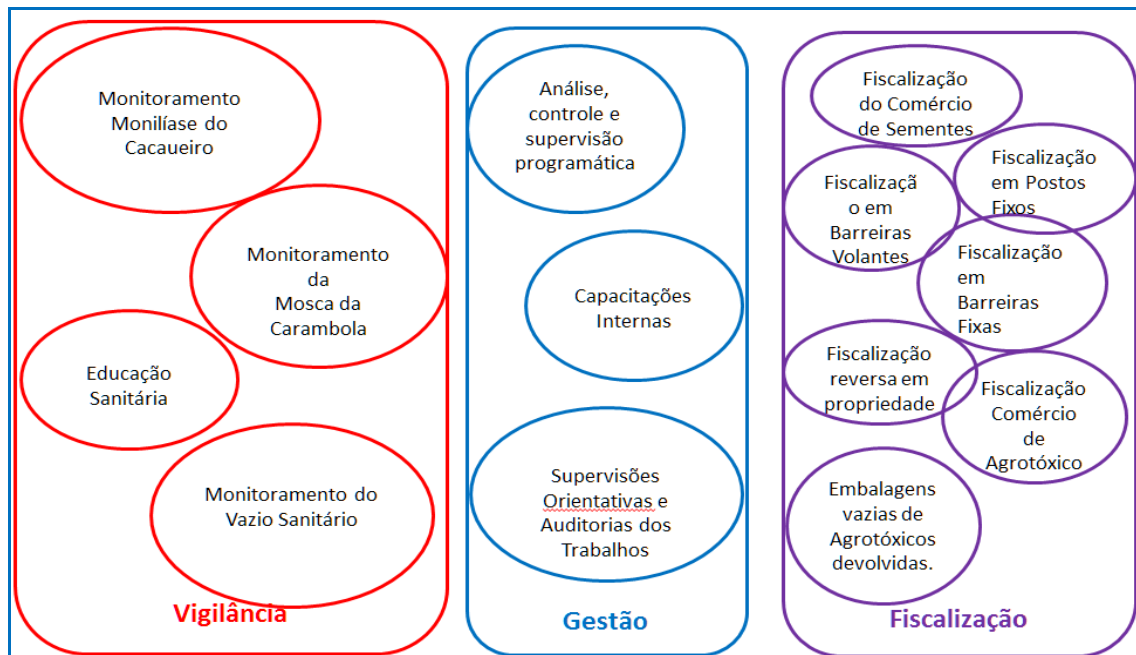
No processo de definição da metodologia a ser utilizada no monitoramento das ações finalísticas, seguiu-se as fases, abaixo explicitadas, com a devida aquiescência da área técnica:

1. Primeira fase: identificação das principais atividades passíveis de serem programadas, que já estão estabelecidas para as Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal-ULSAVs.
2. Segunda fase: categorização das atividades desenvolvidas dentro das dimensões de vigilância, fiscalização, inspeção e gestão, conforme exemplo da figura 11.

Figura 11- Classificação das atividades a serem monitoradas - por dimensões.



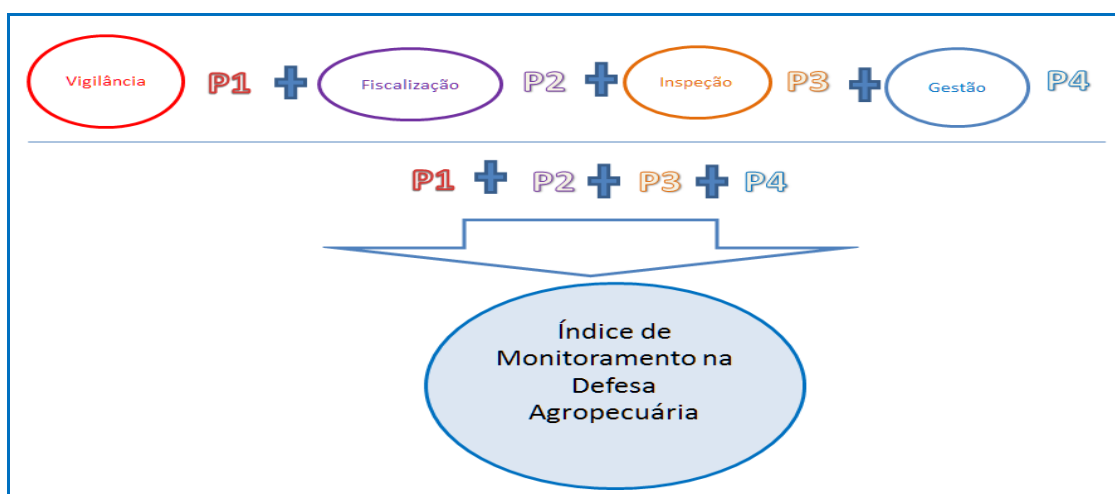
Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: Gerência de Planejamento-IDARON 2017.

3. Terceira fase: Fixação de metas anuais a serem cumpridas nas atividades catalogadas do item anterior, com o correspondente monitoramento, pelos gerentes da área técnica.
4. Quarta fase: Validação das metas pelas Gerências Técnicas (GIDSA e GIDSV) e atribuição de pesos de importância para cada dimensão, conforme exemplo da figura 2.

Figura 12- Atribuição de peso nas dimensões a serem monitoradas.



Fonte: Gerência de Planejamento-IDARON 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Como exemplo de um dos indicadores que monitoram a Ação Orçamentária da GIDSV, tem-se o trabalho de vigilância em propriedades, quanto à inserção nacional da Monilíase do Cacaueiro, doença constatada no Peru, Equador e Bolívia e, que deve ser barrada sua inserção em Rondônia e Brasil, pois afetaria em cheio a produção regional, já que a grande parte de seu cultivo é voltada para a exploração comercial.

Quadro 12- Exemplo de Monitoramento na Vigilância

DIMENSÃO INDICADOR	TÍTULO INDICADOR	UNID. MEDIDA	REGIONALIZAÇÃO	PROGRAMAÇÃO-2017			
				I-QUAD. (Jan.-Abr.)	II-QUAD. (Mai.-Ago.)	III-QUAD (Set.-Dez.)	TOTAL PLANEJ ADO
VIGILÂNCIA	Monitoramento da Monilíase do Cacaueiro	Detecção em Propriedades	Região I	150	0	0	150
			Região II	160	0	0	160
			Região III	160	0	0	160
			Região IV	100	0	0	100
			Região V	120	0	0	120
			Região	190	0	0	190
			Região VII	145	0	0	145
			Região VIII	210	0	0	210
			Região IX	160	0	0	160
			Região X	100	0	0	100
			TOTAL	1495	0	0	1495

Fonte: GIDSV-2015.

Após a coleta dos dados referentes às metas anuais delineadas pelas Gerências Técnicas, os resultados serão monitorados quadrimestralmente e consolidados no final do exercício, conforme Índice de Monitoramento na Defesa Sanitária Vegetal-IMDSV, demonstrado no próximo quadro:

Figura 13: Modelo de Resultado - Índice de Monitoramento na Defesa Sanitária Vegetal.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Dimensão	Peso da Dimensão (A)	Indicador de Eficácia (B)	2016 Monitoramento Anual- Executado									
			Und Medida Intermediária	A	B	C=B/A	D=ΣC/ Total de Indicadores	E³=AxD	Ações Executadas	Ações Planejadas		
				Planejado	Executado	Taxa Execução	Média Dimensão		F³=ΣE / 10 (Ações Executadas)			
Vigilância	4	Monitoramento da Monilíase do Cacaueiro (área de baixo-risco)	Deteccção propriedades	1495		0%	0%	0	0	100%		
		Monitoramento da Mosca da Carambola	Monitorar Armadilhas	792		0%						
		Monitoramento do vazio sanitário soja	Hectares com vazio	211450,3		0%						
		Educação Sanitária	Capacitação Público Externo	42		0%						
Fiscalização	4	Fiscalização do Comércio de sementes	Fisc. Revenda e Viveiros	1420		0%	0%	0,0			0	
		Fiscalização em Barreiras volantes	Veículos Abordados	40994		0%						
		Fiscalização em Postos Fixos	Veículos Abordados	44700		0%						
		Fiscalização no comércio de agrotóxicos	Fisc. Revendas	477		0%						
		Fiscalização Reversa em Propriedades rurais	Fisc. Propriedades	240		0%						
		Numero de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Devolvidas	Embalagens Recolhidas	368800		0%						
Gestão	2	Análise, Controle e supervisão Programática	Reuniões	8		0%	0%	0,0				
		Capacitações Internas	Capacitações Público Interno	5		0%						
		Supervisão Orientativas e Auditorias dos trabalhos	Auditorias	30		0%						

Fonte: GIDSV-2015

Adaptação: Setor de Planejamento

Obs. 1: O Peso atribuído nas dimensões justifica-se, em função do grau de importância que cada grupo de ação ajuda a IDARON a alcançar sua missão institucional.

Obs. 2: Os Indicadores de Eficácia, classificados nas dimensões. Correspondem aos principais indicadores, passíveis de serem planejados, sob coordenação da GIDSV. Eles deverão ser programados para as UL SAV's, levando em consideração os insumos necessários para sua realização, como Rec. Humanos, Frota de Veículos, Realidade etc.

Obs. 3: A coluna E, evidencia a média de realização das ações planejadas por dimensões.

Obs. 4: Na coluna F, espelha o percentual de realização das ações planejadas dentro do exercício.

Como atores envolvidos no processo de monitoramento e avaliação do PPA, criou-se a Comitês de Gestão do PPA, sendo um Estratégico e outro Tático, com a função de apoiar o plano gerencial, conforme comunga o art. 7º do Decreto nº 14.641, de 21/10/2009, descrito in verbis, abaixo:

Art. 7º A gestão tático-operacional, de responsabilidade dos gerentes de programas e apoiados pelos comitês gestores de programas, compreende a implementação, o monitoramento e revisão dos programas e ações do plano plurianual.

O funcionamento efetivo do Comitê é de extrema relevância na gestão do programa e ações, já que a sua atuação plena permitirá a eliminação de restrições, eventualmente verificadas no curso de cada exercício: na gestão dos fluxos orçamentários e financeiros, na definição das prioridades do setor, na avaliação e revisão do planejamento setorial. Atualmente o comitê estratégico do PPA 2016-2019 é gerido pelos titulares dos cargos descritos abaixo:

Tabela 4: Comitê Estratégico do PPA 2016-2019.

Nome	Cargo	Função
Avenilson Gomes da Trindade	Diretor Executivo	Gerente de Programa
Caroline Araújo Cadamuro	Coordenadora Técnica	Membro
Sandra Regina Milani das Chagas	Coordenadora Administrativa e Financeira	Membro

Obs.: Importa salientar que, embora nos nomes dos gestores alterem, a vinculação está relacionada ao cargo.

Fonte: Portaria nº362 de 07 de outubro de 2015-Publicado no D.O.E Nº2.803 de 16-10-15.

No que tange ao comitê tático, cuja função primordial é: a) garantir, no âmbito de cada setor, o cumprimento da legislação atinente ao PPA 2016-2019, exercício 2017; b) atender, tempestivamente, o cronograma de encaminhamento de informações, estabelecido pela Gerência de Planejamento, concernente ao monitoramento quadrimestral e avaliação anual das atividades da IDARON; e por fim, c) disponibilizar, tempestivamente, ao órgão de planejamento, as informações necessárias para a consolidação do Relatório Anual de Atividades da Entidade. O comitê será formado pelos responsáveis dos seguintes setores, descritos na tabela abaixo.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 13: Composição do Comitê Tático da IDARON.

SETORES	COMPOSIÇÃO
Direção Superior	Presidência
	Diretoria Executiva
Assessoria	Procuradoria Jurídica
	Controle Interno
Diretoria Técnica	Coordenadoria Técnica
	Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal-GIDSA
	Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal-GIDSV
Diretoria Administrativa e Financeira	Gerência de Planejamento Gestão de Contratos
	Gerência de Recursos Humanos
	Gerência de Infra Estrutura logística
	Setor de Contabilidade e Arrecadação
	Setor de Pagamentos Diversos
	Gerência de Orçamento e Finanças
	Setor de Contas a Pagar
	Setor de Informática
	Setor de Apoio e Almoxarifado
	Gerência de Patrimônio, Materiais e Documentação

Fonte: Portaria nº 363 de 07 de outubro de 2015-Publicado no D.O.E Nº2.803 de 16-10-15.

A introdução da figura dos Comitês, Estratégico e Tático, foi um parâmetro inovador na elaboração do Plano Plurianual 2016-2019, pois visa trazer avanços significativos para a melhoria na gestão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, principalmente, no que tange à conscientização de sua equipe técnica, da necessidade de formalizar, institucionalizar e dar publicidade ao planejamento das ações de cunho finalístico.

Atualmente, a IDARON possui indicadores de efetividade para aferir os resultados das ações finalísticas, evidenciando as políticas de Defesa Agropecuária, através do monitoramento das atividades, que buscam manter o Estado livre de doenças e pragas, além das áreas onde o Estado busca controlar e avançar para o status livre de doenças e pragas e, por fim, monitora o controle no comércio, uso e destino final das embalagens de agrotóxicos, conforme nomenclaturas dos indicadores abaixo:

1. Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças – IMALD;



Relatório de Atividades IDARON 2017

2. Índice de Controle de Doenças na Produção Animal – ICDPA;
3. Porcentagem de Notificação de Suspeitas de Doenças Atendidas no Prazo Legal (Síndrome vesicular);
4. Índice de Manutenção de Áreas Livres de Pragas – IMALP;
5. Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal – ICPPV;
6. Índice de Conformidade na Fiscalização Estadual de Vegetais e seus produtos e insumos agrícolas– ICFEV;
7. Índice de Conformidade dos Insumos Agrícolas-ICIA.

Interessante destacar que todos esses indicadores são mensurados a partir de taxas⁴ extraídas dos programas desenvolvidos pela Agência, como, por exemplo, o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa - PNEFA, o Programa de Monitoramento de Pragas, entre outros, onde são atribuídos pesos em função do grau de importância que uma determinada produção ou criação exerce na agropecuária rondoniense.

Cabe destacar que os indicadores efetividade são importantes para mensurar o impacto da política pública na sociedade. Contudo, tendo como parâmetros os novos modelos de Gestão Pública Gerencial, há necessidade de ampliar a base de análise, ou seja, incorporar 6 “Es” (Eficiência-Economicidade-Eficácia-Efetividade-Economicidade-Excelência-Execução), o que permitirá aferir os verdadeiros resultados da Autarquia, consubstanciados nas entregas à sociedade.

Uma inovação do PPA 2016-2019, refere-se à inserção de iniciativas, ou seja, são as principais atuações, institucionais e normativas que declare as entregas de produtos à sociedade. Para o caso da Defesa Agropecuária, têm-se as seguintes iniciativas:

⁴ Para maiores detalhes, consultar Anexo B, em que consta a metodologia de construção dos indicadores.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Iniciativa-1

Prevenção, controle e erradicação das pragas dos vegetais.

Data Início: janeiro de 2016

Data Fim: dezembro de 2019

Iniciativa-2

Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais

Data Início: janeiro de 2016

Data Fim: dezembro de 2019

Iniciativa-3

Vigilância e fiscalização do trânsito estadual de animais e vegetais, seus produtos e insumos agropecuários

Data Início: janeiro de 2016

Data Fim: dezembro de 2019

Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental.

Iniciativa-4

Aperfeiçoamento e modernização dos processos de fiscalização de insumos agrícolas

Data Início: janeiro de 2016

Data Fim: dezembro de 2019

Fonte: Relatório SIPLAG/SEPOG PPA – 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

9.2 Monitoramento – PPA 2017



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Monitoramento Quadrimestral e Avaliação do Plano Plurianual
(PPA, 2016 - 2019), EXERCÍCIO 2017
Demonstrativo dos Resultados do Monitoramento do 3º Quadrimestre

U.O.:	19.023 - Agência de Defesa Sanitária Agrossilvipastoril do Estado de Rondônia
Programa:	1224 PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA
Objetivo:	Promover a sanidade agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas/doenças através das ações de prevenção e controle.
Público Alvo:	Produtores, Trabalhadores rurais, Comerciantes de insumos agropecuários, Profissionais autônomos que atuam na idade agropecuária, Indústria/Agroindústria que abatem e/ou processam Produtos e Subprodutos de origem nacional/vegetal.
Justificativa:	Necessidade de garantir a oferta de produtos e subprodutos agropecuários, com qualidade, assim como a transparência nas relações comerciais, facilitando a entrada dos produtos rondonienses nos mercados nacional e internacional traduzindo numa melhor qualidade de vida para a população do estado de Rondônia.
Eixo Estratégico:	Eixo 3 - Competitividade Sustentável

DADOS FÍSICOS

Realização das Metas Físicas das Ações dos Programas do Plano Plurianual

Descrição	Unidade de Medida	Região	Prevista PPA Atual (a)	Meta Física Realizada		Relação em %	
				No Quadrimestre (b)	até o Quadrimestre (c)	b/a	c/a
20.609.0224 - CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO							
PASEP do servidor formado							
	Real	Região I	195.000,00	53122,67	147154,64	27,24	75,46
20.609.1113 - ADQUIRIR BENS PERMANENTES							
Bens permanentes adquiridos							
	Unidade	Região I	736,00	4	6	0,54	0,82
		Região II	5,00	1	1	20,00	20,00
		Região III	3,00	0	0	0,00	0,00
		Região IV	2,00	0	0	0,00	0,00
		Região V	19,00	0	0	0,00	0,00
		Região VI	20,00	0	0	0,00	0,00
		Região VII	21,00	0	0	0,00	0,00
		Região VIII	21,00	1	1	4,76	4,76
		Região IX	6,00	1	1	16,67	16,67
		Região X	3,00	1	2	33,33	66,67



Relatório de Atividades IDARON 2017

20.122.2087 - ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

Unidade mantida.

Porcentagem	Região I	14,00	14	14	100,00	100,00
	Região II	9,00	9	9	100,00	100,00
	Região III	11,00	11	11	100,00	100,00
	Região IV	6,00	6	6	100,00	100,00
	Região V	8,00	8	8	100,00	100,00
	Região VI	8,00	8	8	100,00	100,00
	Região VII	10,00	10	10	100,00	100,00
	Região VIII	11,00	11	11	100,00	100,00
	Região IX	8,00	8	8	100,00	100,00
	Região X	6,00	6	6	100,00	100,00

20.122.2091 - ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS

Servidores atendidos

Unidade	Região I	239,00	201	201	84,10	84,10
	Região II	56,00	56	56	100,00	100,00
	Região III	54,00	56	56	103,70	103,70
	Região IV	35,00	32	32	91,43	91,43
	Região V	88,00	75	75	85,23	85,23
	Região VI	78,00	69	69	88,46	88,46
	Região VII	103,00	108	108	104,85	104,85
	Região VIII	62,00	68	68	109,68	109,68
	Região IX	55,00	41	41	74,55	74,55
	Região X	28,00	27	27	96,43	96,43

20.122.2234 - ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS

Servidores Remunerados.

Região I	239,00	201	201	84,10	84,10
Região II	56,00	56	56	100,00	100,00
Região III	54,00	56	56	103,70	103,70
Região IV	35,00	32	32	91,43	91,43
Região V	88,00	75	75	85,23	85,23
Região VI	78,00	69	69	88,46	88,46
Região VII	103,00	108	108	104,85	104,85
Região VIII	62,00	68	68	109,68	109,68
Região IX	55,00	41	41	74,55	74,55
Região X	28,00	27	27	96,43	96,43

20.609.2631 - CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Ações de vigilância, fiscalização e inspeção na defesa sanitária animal consolidada.

Porcentagem	Região I	20,00	7	26,87	35,00	134,35
	Região II	8,00	2,8	10,75	35,00	134,38
	Região III	6,00	2,1	8,06	35,00	134,33
	Região IV	5,00	1,7	6,67	34,00	133,40
	Região V	9,00	3,1	12,04	34,44	133,78
	Região VI	9,00	3,1	4,23	34,44	47,00
	Região VII	12,00	4,2	16,12	35,00	134,33
	Região VIII	11,00	3,8	14,73	34,55	133,91



Relatório de Atividades IDARON 2017

Região IX	13,00	4,5	6,11	34,62	47,00
Região X	7,00	2,4	9,35	34,29	133,57
20.609.2634 - CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL					
Ações de vigilância e fiscalização, na defesa sanitária vegetal consolidada.					
Região I	6,16	9,21	11,96	149,51	194,16
Região II	17,17	25,68	33,34	149,56	194,18
Região III	12,21	18,26	23,71	149,55	194,19
Região IV	6,06	9,06	2,7	149,50	44,55
Região V	10,59	15,84	20,56	149,58	194,15
Região VI	13,92	20,82	27,03	149,57	194,18
Região VII	9,12	13,64	17,71	149,56	194,19
Região VIII	12,98	19,41	25,2	149,54	194,14
Região IX	8,37	12,52	16,25	149,58	194,15
Região X	3,42	5,11	6,64	149,42	194,15

Fonte: Relatório SIPLAG/SEPOG PPA - 2017

DADOS FINANCEIROS

Realização orçamentária e financeira das ações dos programas do plano plurianual						(Em R\$)		
Descrição	PPA	LOA Inicial (a)	LOA+Créditos (b)	Despesa Liquidada		Relação em %		
				No Quadrimestre (c)	até o Quadrimestre (d)	b/a	c/b	d/b
20.609.0224-CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	155.000,00	155.000,00	195.000,00	53.122,67	147.154,64	125,81	27,24	75,46
20.609.1113-ADQUIRIR BENS PERMANENTES	171.000,00	171.000,00	2.369.300,00	633.442,70	642.092,69	1.385,56	26,74	27,10
20.122.2087-ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	12.458.748,00	12.458.748,00	17.134.641,32	4.105.349,88	8.982.338,14	137,53	23,96	52,42
20.122.2091-ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS	5.802.360,00	5.802.360,00	5.002.360,00	1.485.921,48	4.359.216,18	86,21	29,70	87,14
20.122.2234-ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	60.321.014,00	60.321.014,00	61.477.408,39	23.083.726,13	61.477.408,39	101,92	37,55	100,00
20.609.2631-CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	1.156.000,00	1.156.000,00	1.728.000,00	629.389,12	1.353.330,84	149,48	36,42	78,32
20.609.2634-CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	433.000,00	433.000,00	483.000,00	91.459,00	225.767,00	111,55	18,94	46,74
TOTAL PROGRAMA:	80.497.122,00	80.497.122,00	88.389.709,71	30.082.410,98	77.187.307,88	109,80	34,03	87,33

Fonte: Relatório SIPLAG/SEPOG-SIAFEM PPA - 2017



Relatório de Atividades IDARON 2017

RESTRIÇÕES POR TIPO

Demonstrativo das restrições por tipo, justificativa e proposta para superação de problemas identificados por ação

Especificação	Restrições por tipo, justificativa e proposta para superar restrições
20.609.1113 - ADQUIRIR BENS PERMANENTES	
Restrição:	ADM07 Capacitação de recursos humanos.
Justificativa:	Insuficiência de técnicos para elaboração de projeto básico e termo de referência e , aliado a diminuta quantidade de servidores devidamente capacitados na elaboração dessas peças técnicas, de fundamental importância para o processo licitatório.
Proposta para superar a restrição:	Contratação de servidores através de concurso público, bem como ultimar a capacitação dos existentes, com vistas a ampliar o rol de servidores aptos para elaborar projetos básicos e termos de referencia.
20.122.2087 - ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	
Restrição:	ADM07 Capacitação de recursos humanos.
Justificativa:	Insuficiência de técnicos para elaboração de projeto básico e termo de referência, aliado a diminuta quantidade de servidores devidamente capacitados na elaboração dessas peças técnicas, de fundamental importância para o processo licitatório.
Proposta para superar a restrição:	Contratação de servidores através de concurso público, bem como ultimar a capacitação dos existentes, com vistas a ampliar o rol de servidores aptos para elaborar projetos básicos e termos de referencia.
20.609.2634 - CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	
Restrição:	ADM08 Pessoal insuficiente para os quadros de gestão e de execução das ações propostas.
Justificativa:	Na maioria das vezes a insuficiência de pessoal nas áreas administrativa e técnica, impossibilita a conclusão de um processo administrativo de aquisição, seja ele de um bem, seja de serviço.
Proposta para superar a restrição:	Abertura de concurso público para suprir a demanda de pessoal.

RESTOS A PAGAR - DADOS FÍSICOS E FINANCEIROS

Realização das metas físicas e financeiras das ações dos programas do plano plurianual

(Em R\$)						
Descrição	Unidade de Medida	Região	Meta Física Realizada		Despesa Liquidada	
			No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	No Quadrimestre	Até o Quadrimestre
20.609.0224 - CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO						
PASEP do servidor formado						
	Real				0,00	11.686,20
20.122.2087 - ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE						
Unidade mantida.						
	Porcentagem				48.571,00	360.960,04
20.609.2631 - CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL						
Ações de vigilância, fiscalização e inspeção na defesa sanitária animal consolidada.						
	Porcentagem				0,00	40.302,72
TOTAL PROGRAMA:					48.571,00	412.948,96



Relatório de Atividades IDARON 2017

9.3 Avaliação – PPA 2017

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA
U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSSILVIPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA

Programa: 1224 - PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Objetivo: Promover a sanidade agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas/doenças através das ações de prevenção e controle.

Público alvo: Produtores, Trabalhadores rurais, Comerciantes de insumos agropecuários, Profissionais autônomos que atuam na sanidade agropecuária, Indústria/Agroindústria que abatem e/ou processam Produtos e Subprodutos de origem animal/vegetal.

Eixo estratégico: Eixo 3 - Competitividade Sustentável

Justificativa: Necessidade de garantir a oferta de produtos e subprodutos agropecuários, com qualidade, assim como a transparência nas relações comerciais, facilitando a entrada dos produtos rondonienses nos mercados nacional e internacional traduzindo numa melhor qualidade de vida para a população do estado de Rondônia.

I - INDICADOR

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidad e	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
	Medida	Índice	Índice Previsto		(c/a)	(c/b)
		Previsto 2017 (a)	até 2019 (b)			

Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças – IMALD % 100 100 100 100,00 100,00

Fonte.....: IDARON
Data Apuração.....: 04/08/2015
Periodicidade.....: 1
Base Geográfica.....: Estadual
Fórmula de Cálculo: $IMALD = (TMRLFA \times P1) + (TMALIA \times P2) + (TMALDNC \times P3) + (TMARLE \times P4) / P1 + P2 + P3 + P4$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidad e	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
	Medida	Índice	Índice Previsto		(c/a)	(c/b)
		Previsto 2017 (a)	até 2019 (b)			

Índice de Controle de Doenças na Produção Animal – ICDPA % 99,98 99,99 90,9 90,91 90,92

Fonte.....: IDARON
Data Apuração.....: 04/08/2015
Periodicidade.....: 1
Base Geográfica.....: Estadual
Fórmula de Cálculo: $ICDPA = (TCRH \times P1) + (TCB \times P2) + (TCT \times P3) + (TCPSN \times P4) + (TCAIE \times P5) / P1 + P2 + P3 + P4 + P5$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidad e	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
	Medida	Índice	Índice Previsto		(c/a)	(c/b)
		Previsto 2017 (a)	até 2019 (b)			

Índice de Conformidade na Fiscalização do Trânsito Estadual de Animais e seus produtos e de insumos pecuários % 92 95 100 105,26 108,70

Fonte.....: Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal - GIDSA/IDARON
Data Apuração.....: 04/08/2015
Periodicidade.....: 1
Base Geográfica.....: Estadual
Fórmula de Cálculo: $ICFTEA = [1 - (\text{Termo de Ocorrências} / \text{Total de Fiscalizações Realizadas})] \times 100$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidad e	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
	Medida	Índice	Índice Previsto		(c/a)	(c/b)
		Previsto 2017 (a)	até 2019 (b)			



Relatório de Atividades IDARON 2017

INDICADOR	Medida	Índice Previsto 2017 (a)	Índice Previsto até 2019 (b)	Índice Realizado 2017 (c)	(c/a)	(c/b)
Porcentagem de Notificação de Suspeitas de Doenças Atendidas no Prazo Legal	%	75	90	66,11	73,46	88,15

Fonte.....: Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal - GIDSA/IDARON

Data Apuração.....: 04/08/2015

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: PNSDAPL=(Suspeitas Atendidas no prazo legal/ número total de suspeitas atendidas) x100

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade Medida	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
		Índice	Índice		(c/a)	(c/b)
		Previsto 2017 (a)	Previsto até 2019 (b)			

Índice de Conformidade na Fiscalização Estadual de Vegetais e seus produtos e insumos agrícolas.-ICFEV

Fonte.....: GIDSV/IDARON

Data Apuração.....: 04/08/2015

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: ICFEV= [1-(termo de ocorrência emitidos/total de fiscalizações realizadas)x100

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidad e	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
	Medida	Índice	Índice		(c/a)	(c/b)
		Previsto 2017 (a)	Previsto até 2019 (b)			

Índice de Manutenção de Área Livre de Pragas-IMALP

Fonte.....: GIDSV/IDARON

Data Apuração.....: 04/08/2015

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: IMALPPV = (TMALNCS X P1) + (TMALM X P2) + (TMALCVC X P3) + (TMALMS X P4) + (TMALG X P5) + (TMALCC X P6) + (TMALAH X P7) + (TMALAVPX P8) + (TMALMC X P9) / P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6 + P7 + P8 + P9

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidad e Medida	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
		Índice	Índice		(c/a)	(c/b)
		Previsto 2017 (a)	Previsto até 2019 (b)			

Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal

Fonte.....: GIDSV/IDARON

Data Apuração.....: 04/08/2015

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Municipal

Fórmula de Cálculo: ICPPV = (TCFS X P1) + (TCMB X P2) + (TCSN X P3) + (TCPP X P4) + (TCMNC X P5) + (TCNC X P6) + (TCCP X P7) + (TCMSP X P8) / P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6 + P7 + P8

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA						
INDICADOR	Unidad e Medida	PPA 2016 - 2019		Índice Realizado 2017 (c)	Relação %	
		Índice Previsto 2017 (a)	Índice Previsto até 2019 (b)		(c/a)	(c/b)

Índice de Conformidade dos Insumos Agrícolas-ICIA

Fonte.....: GIDSV/IDARON

Data Apuração.....: 04/08/2015

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: ICIA = 100 x[(Taxa de conformidade sementes x P1)+(Taxa de conformidade Mudas x P2)+(Taxa de conformidade Agrotóxico x P3)] / P1+P2+P3

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2016 - 2019 - exercício 2017



Relatório de Atividades IDARON 2017

II - DESEMPENHO DO PROGRAMA

A execução do Programa de Defesa Agropecuária foi satisfatória em suas três grandes áreas de atuação, sendo elas, Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal e a Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal. Tal afirmação é corroborada com a otimização da emissão de guias de trânsito animal, o aumento significativo do número de permissão de trânsito vegetal, e o fortalecimento da cadeia sanitária e industrial de processamento de produtos e subprodutos de origem vegetal por meio de registros junto ao Serviço de Inspeção Estadual.

1) ÍNDICE DE DESEMPENHO

De uma forma geral, os indicadores apontam para um desempenho dentro da normalidade, sem variações significativas, em relação ao esperado.

Avaliação de Desempenho								Valor em R\$	
Ordem	Especificação	Unidad e Medida	Previsto (a) Valor	% (a/Totala)	Realizado (b) Valor	% (b/Totalb)	Relação em % (b / a)	RPNP Exercício s Antiores	Índice de Desempenh o
0224	CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO PASEP do servidor formado		195.000,00	0,22	147.154,64	0,19	75,46	11.686,20	0,99
		R\$	195.000,00		147.154,64		75,46	0,00	
1113	ADQUIRIR BENS PERMANENTES Bens permanente adquiridos	Un	2.369.300,00	2,68	642.092,69	0,83	27,10	0,00	20,5
			836,00		11,00		1,32	0,00	
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE Unidade mantida.	%	17.134.641,32	19,39	8.982.338,14	11,64	52,42	360.960,04	0,52
			91,00		91,00		100,00	0,00	
2091	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS Servidores atendidos	Un	5.002.360,00	5,66	4.359.216,18	5,65	87,14	0,00	0,94
			798,00		733,00		91,85	0,00	
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS Servidores Remunerados.	Un	61.477.408,39	69,55	61.477.408,39	79,65	100,00	0,00	1,08
			798,00		733,00		91,85	0,00	
2631	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL Ações de vigilância, fiscalização e inspeção na defesa sanitária animal consolidada.	%	1.728.000,00	1,95	1.353.330,84	1,75	78,32	40.302,72	0,99
			100,00		78,32		78,32	0,00	
2634	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL Ações de vigilância e fiscalização, na defesa sanitária vegetal consolidada.	%	483.000,00	0,55	225.767,00	0,29	46,74	0,00	0,25
			100,00		185,10		185,10	0,00	
TOTAL DO PROGRAMA:			88.389.709,71	100,00	77.187.307,88	100,00	87,33	412.948,96	
TOTAL DA UNIDADE:			88.389.709,71	100,00	77.187.307,88	100,00	87,33	412.948,96	

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2016 - 2019 - exercício 2017

Nota: Previsto = (LOA+Créditos);
Realizado = Empenhos emitidos e liquidados.

Legenda: A = índice acima do previsto (até 0,5)
B = índice dentro do previsto (+ de 0,5 até 1,00)
C = índice abaixo do previsto (+ de 1,00 até 2,00)
D = índice muito abaixo do previsto (+ de 2,00)
E = índice não mensurável - NM
F = índice não executado - NE
G = índice não planejado - NP



Relatório de Atividades IDARON 2017

2) AVALIAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Avaliação Orçamentária e Financeira									Valor R\$
Ordem	Especificação	PPA 2017	LOA Inicial	LOA Créditos (a) +	Liquidado Valor (b)	% (b/TOTAL b)	RPNP exercício anteriores	Relação % (b/a)	
0224	CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	R\$ 155.000,00	155.000,00	195.000,00	147.154,64	0,19	11.686,20	75,46	
	Relação	100,00	100,00	125,81	94,94		7,54		
1113	ADQUIRIR BENS PERMANENTES	R\$ 171.000,00	171.000,00	2.369.300,00	642.092,69	0,83	0,00	27,10	
	Relação	100,00	100,00	1.385,56	375,49		0,00		
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	R\$ 12.458.748,00	12.458.748,00	17.134.641,32	8.982.338,14	11,64	360.960,04	52,42	
	Relação	100,00	100,00	137,53	72,10		2,90		
2091	ATENDER SERVIDORES COM AUXÍLIOS	R\$ 5.802.360,00	5.802.360,00	5.002.360,00	4.359.216,18	5,65	0,00	87,14	
	Relação	100,00	100,00	86,21	75,13		0,00		
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 60.321.014,00	60.321.014,00	61.477.408,39	61.477.408,39	79,65	0,00	100,00	
	Relação	100,00	100,00	101,92	101,92		0,00		
2631	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	R\$ 1.156.000,00	1.156.000,00	1.728.000,00	1.353.330,84	1,75	40.302,72	78,32	
	Relação	100,00	100,00	149,48	117,07		3,49		
2634	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	R\$ 433.000,00	433.000,00	483.000,00	225.767,00	0,29	0,00	46,74	
	Relação	100,00	100,00	111,55	52,14		0,00		
	TOTAL DO PROGRAMA:	R\$ 80.497.122,00	80.497.122,00	88.389.709,71	77.187.307,88		412.948,96	87,33	
	Relação	100,00	100,00	109,80	95,89		0,51		
	TOTAL DA UNIDADE:	R\$ 80.497.122,00	80.497.122,00	88.389.709,71	77.187.307,88		412.948,96	87,33	
	Relação	100,00	100,00	109,80	95,89		0,51		

Tota Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2016 - 2019 - exercício 2017



Relatório de Atividades IDARON 2017

Comentário da Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária, mesmo não atingindo o percentual desejado de execução, pode ser considerada como boa.

III - RESULTADOS OBTIDOS

0224 CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	
Incrementou-se financeiramente o PASEP, conforme planejado.	
1113 ADQUIRIR BENS PERMANENTES	
Restrição:	Apenas o convênio, que boa parte foi realizada, computando 57,52% da execução.
Justificativa:	ADM07 Capacitação de recursos humanos. Insuficiência de técnicos para elaboração de projeto básico e termo de referência e , aliado a diminuta quantidade de servidores devidamente capacitados na elaboração dessas peças técnicas, de fundamental importância para o processo licitatório.
Proposta para superar restrição:	Contratação de servidores através de concurso público, bem como ultimar a capacitação dos existentes, com vistas a ampliar o rol de servidores aptos para elaborar projetos básicos e termos de referencia..
2087 ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	
Dentre da normalidade no que tange a manutenção das atividades do órgão, notadamente das unidades descentralizadas.	
Restrição:	ADM07 Capacitação de recursos humanos.
Justificativa:	Insuficiência de técnicos para elaboração de projeto básico e termo de referência, aliado a diminuta quantidade de servidores devidamente capacitados na elaboração dessas peças técnicas, de fundamental importância para o processo licitatório.
Proposta para superar restrição:	Contratação de servidores através de concurso público, bem como ultimar a capacitação dos existentes, com vistas a ampliar o rol de servidores aptos para elaborar projetos básicos e termos de referencia..
2091 ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS	
Os servidores da IDARON, foram devidamente atendidos, com os auxílios saúde, transporte e alimentação), no exercício de 2017..	
2234 ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	
Os salários e encargos sociais dos servidores da IDARON, foram devidamente quitados no exercício.	
2631 CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	
As práticas de Fiscalização e Vigilância Epidemiológica tem permitido a manutenção, intensificação e relevantes avanços da condição sanitária do Estado de Rondônia, perante o Brasil e outros Países. O sistema de Vigilância vem garantindo avanços significativos para que mantenhamos doenças como a Raiva Herbívora, Brucelose e Tuberculose Animal, bem como o Mormo e a Anemia Infeciosa Equina em níveis cada vez menores e sem risco para a economia do setor agropecuário e para a saúde pública. Doenças como a Febre Aftosa, a Encefalopatia Espongiforme Bovina, a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle continuam erradicadas de nossos plantéis, graças a um intenso controle populacional, uma intensa fiscalização do trânsito animal, bem com as práticas adequadas educação sanitária . Estas ações resultaram em efetivo domínio para o conjunto de fatores que potencialmente podem influenciar a incidência de enfermidades tanto nos criatórios como nas indústrias e nos meios de comercialização de produtos de origem animal.	
2634 CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	
A fiscalização permitiu o controle de qualidade sanitária dos insumos agropecuários (agrotóxicos, sementes, e mudas), no que concerne à validade, pureza, germinação, bem como o controle dos estabelecimentos que comercializam tais produtos. O monitoramento de pragas de culturas de importância econômica, através da coleta de amostras, cadastro de propriedade, educação sanitária, interdição de propriedades, controle do comercio e dentre outras, manteve o status de ausência ou presença dessas pragas no Estado. O controle de transito de vegetais, impediu a entrada de produtos de risco que possam disseminar ou introduzir uma praga no Estado, através da definição de rotas de transito de produtos, identificação de produtos de riscos que pode causar prejuízo na economia do estado.	
Restrição:	ADM08 Pessoal insuficiente para os quadros de gestão e de execução das ações propostas.
Justificativa:	Na maioria das vezes a insuficiência de pessoal nas áreas administrativa e técnica, impossibilita a conclusão de um processo administrativo de aquisição, seja ele de um bem, seja de serviço.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Proposta para Abertura de concurso público para suprir a demanda de pessoal.
superar restrição:

IV - RECOMENDAÇÕES

Dar maior consistência à tomada de decisão, quando for utilizar recursos orçamentários oriundos de Superávit Financeiro, no sentido de evitar inflar o orçamento com programação que não se concretizará no exercício.

Tota Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2016 - 2019 - exercício 2017

9.4 Gestão Orçamentária IDARON-2017

A análise do orçamento da IDARON de 2017, foi implementada tendo como parâmetro os dois indicadores desenvolvidos pela Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP⁵ para avaliar o comportamento das previsões orçamentárias e execução orçamentária e financeira, cuja descrição se explicita abaixo:

- Planejamento e Programação da Despesa - PPD, mede a capacidade do órgão de planejar como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, resulta da divisão da despesa empenhada pela inicialmente prevista;
- Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada - COFDE, mensura a capacidade de execução financeira do orçamento, auferida a partir da divisão da despesa empenhada com relação à dotação atualizada;

Segundo os indicadores supra, o desempenho do órgão é considerado melhor quanto menor a variação ocorrida durante o ciclo orçamentário. Com base nessa metodologia, a ABOP, adota os seguintes critérios de avaliação:

Tabela 5: Critérios de Avaliação utilizados pela ABOP

VARIAÇÃO	INDICADOR
Variação + ou - de 0 a 2,5%;	Ótimo- (índice 1)
Variação + ou - de 2,51% a 5%	Bom- (índice 2)
Variação + ou - de 5,01% a 10%	Regular- (índice3)
Variação + ou - de 10,01% a 15%	Deficiente- (índice 4)
Variação + ou - superior a 15%	Altamente Deficiente- (índice 5)

Fonte: informativo nº60-ABOP.

Tendo como base o quadro de execução Orçamentária da IDARON em 2017 e, adotando como referência os indicadores da ABOP, verifica-se, conforme **quadro 15**,

⁵ Para consultar indicadores desenvolvidos pela ABOP, basta consultar o Informativo ABOP Nº60, disponível em www.abop.org.br ou site do TCE-DF: http://www.tc.df.gov.br/contas/2004/arq18-indavaliacao_despesa.pdf.



Relatório de Atividades IDARON 2017

abaixo, que: a) o Planejamento e Programação da Despesa - PPD do orçamento global foi considerado ótimo (índice-1), pois o percentual do orçamento executado (empenhado) com relação ao orçamento planejado foi de 99%. Ao comparar esse resultado, com o do exercício anterior, verifica-se que o índice se estabilizou no patamar ótimo; b) O quesito Capacidade Operacional Financeira da Despesa empenhada - COFD, apresentou índice regular (índice-3), indicando que 90% do Orçamento atualizado foi executado (empenhado) financeiramente. Ao comparar com o ano anterior, 92% de execução, constata-se que houve a manutenção do índice-3, execução regular.

Quadro 14: Índices de Execução Orçamentária – IDARON 2016/2017.

ANO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EMPENHADA	PPD ¹		COFD ²	
				%	E ³	%	G ³
				D=(C/A)100		F=(C/B)100	
2017	80.497.122	88.610.299	79.421.426	99%	1	90%	3
2016	69.761.201	76.316.862	69.906.470	100%	1	92%	3

Obs.: Metodologia de Avaliação de Desempenho Orçamentário proveniente da ABOP (Associação Brasileira de Orçamento Público).

¹PPD= Planejamento e Programação da Despesa – mede a capacidade do órgão de planejar como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

²COFD= Capacidade Operacional Financeira da Despesa – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em relação a Dotação Final.

³ Colunas E e G= Códigos de Avaliação (1= Ótimo variação positiva ou negativa de 0 a 2,5%; 2=Bom variação positiva ou negativa de 2,6% a 5%; 3=Regular variação positiva ou negativa de 5,1% a 10%; 4=Deficiente variação positiva ou negativa de 10,1% a 15%; e 5= Altamente Deficiente variação positiva ou negativa superior a 15%).

Fonte: Superintendência Estadual de Contabilidade, 2018. Adaptado: Gerência de Planejamento.

9.5 Superávit Orçamentário-Financeiro.

Houve o ingresso de recursos orçamentário, via Superávit Financeiro/2016, na ordem de R\$ 4.978.300,00 (Quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil e trezentos reais), com a seguinte destinação: R\$ 1.108.300,00(um milhão, cento e oito mil e trezentos reais), para investimento em equipamentos e material permanente,



Relatório de Atividades IDARON 2017

correspondente a 22% do total; e R\$ 3.870.000(três milhões, novecentos e setenta mil reais), para Outros Custeios, representando 78% do aludido incremento orçamentário.

Pretendia-se, com tais recursos beneficiar a área de Tecnologia da Informação; a contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de obras civis referentes a construção/reforma de unidades administrativas desta Autarquia; a reforma de quatro embarcações de porte médio(Quero-Quero I, II, III e IV), que atuam no apoio à fiscalização fluvial; e a aquisição de equipamentos para a melhoria da logística, envolvendo o almoxarifado e o patrimônio, entre outros.



10. SETOR DE DIÁRIAS

O Setor de Diárias tem como finalidade precípua, emitir as concessões de Diárias autorizadas pela Presidência aos servidores desta Autarquia (unidade central e supervisões regionais), controlando todo o fluxo administrativo desde a concessão, até análise da comprovação e posteriormente (após encaminhamento para homologação) a baixa.

A Concessão de diárias, no âmbito da IDARON, é regulamentada pelo Decreto Nº 18.728 de 27 de março de 2014.

A Concessão de diárias, da nova redação ao § 2º, do artigo 9º, ao artigo 10º, e altera o ANEXO I, do Decreto Nº 22.086, de 04 de julho de 2017, novo valor de diárias; e altera sobre o valor de diárias nas atividades de animal e vegetal nas áreas de fronteira territorial, valor passara ser R\$ 300,00 (trezentos reais), do Decreto Nº 22.427, de 27 de novembro de 2017.

Durante o exercício de 2016 foram concedidas 8.200,5 (oito mil e duzentas e meia) diárias no valor total de R\$ 1.087.006,15 (um milhão oitenta e sete mil e seis reais e quinze centavos). Por diversas motivações foram devolvidas/canceladas a quantia de R\$ 29.420,00 (vinte e nova mil, quatrocentos e vinte reais), sendo, portanto, efetivamente liquidado um montante financeiro de R\$ 1.057.586,15 (um milhão cinquente e sete mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quinze centavos).

Tabela 6: Saldo de empenho de diarias por PAA

PA	VALOR EMPENHADO (R\$)	ANULAÇÃO EMPENHO (R\$)	REFORÇO EMPENHO (R\$)	SALDO (R\$)
DAF-2087	25.000,00	64.580,00	375.000,00	310.420,00
VEGETAL-2634	25.000,00	27.550,00	117.380,00	144.930,00
ANIMAL-2631	146.000,00	77.410,00	869.390,00	946.800,00
TOTAL	196.000,00	169.540,00	1.361.770,00	1.402.150,00



Relatório de Atividades IDARON 2017

Fonte: Setor de Orçamento, 2017.

Tabela 7: Demonstrativo de Diárias Pagas-2017

Nº REGIONAL	Nº DE DIÁRIAS	VALOR (R\$)
I Porto Velho (+Unid. Central)	1935,0	267.901,15
II Ariquemes	716,5	93.000,00
III Jaru	542,0	64.260,00
IV Ouro Preto D'Oeste	320,0	41.370,00
V Ji-Paraná	771,5	94.785,00
VI Cacoal	813,5	104.325,00
VII Vilhena	687,5	88.635,00
VIII Rolim de Moura	1019,5	134.505,00
IX São Francisco do Guaporé	918,0	128.955,00
X Guajará-Mirim	477,5	69.270,00
TOTAL GERAL	8200,5	1.087.006,15
DEVOLVIDAS	244	29.420,00
TOTAL LÍQUIDO	7.956,5	1.057.586,15

Fonte: Setor de Orçamento, 2017.

Durante o exercício de 2017 foram concedidas 6.707,5 (seis mil e setessentoe sete e meia) diárias no valor total de R\$ 1.417.565,00 (um milhão quatrocentos e dezessete mil e quinhentos e sessenta e cinco centavos). Por diversas motivações foram devolvidas/canceladas a quantia de R\$ 3.595,00 (três mil e quinhentos e noventa e cinco reais), sendo, portanto, efetivamente liquidado um montante financeiro de R\$ 1.413.970,00 (um milhão quatrocentos e treze mil, e novecentos e setessenta reais), distribuído regionalmente, conforme demonstrado abaixo:



Relatório de Atividades IDARON 2017

Tabela 8 - Demonstrativo de Diárias Pagas.

Nº REGIONAL	Nº DE DIÁRIAS	VALOR (R\$)
I Porto Velho (+Unid. Central)	1879,5	416.930,00
II Ariquemes	590,5	112.095,00
III Jaru	391,5	79.705,00
IV Ouro Preto D'Oeste	180,5	43.840,00
V Ji-Paraná	438,5	91.495,00
VI Cacoal	614,0	157.745,00
VII Vilhena	502,0	85.700,00
VIII Rolim de Moura	937,0	188.735,00
IX São Francisco do Guaporé	762,0	162.475,00
X Guajará-Mirim	413,5	78.845,00
TOTAL GERAL	6709	1.417.565,00
DEVOLVIDAS	11	3.595,00
TOTAL LÍQUIDO		1.413.970,00

Fonte: Setor de Diárias, 2017.

Demonstraremos abaixo os valores para concessões dos tipos de diárias, explicitadas na tabela a seguir:

Tabela 9: Tipos de Diárias Concedidas e Valores.

Classificação do Cargo	Diária Intermunicipal (R\$)	Diária Interestadual (R\$)	Diária de Fronteira (R\$)	Diária Internacional (US\$)
PRESIDENTE	250,00	500,00	180,00	333,00
DIRETOR EXECUTIVO/ DIRETORIA ADMINISTRATIVA/ DIRETORIA TÉCNICA ASSESSORIA JURÍDICA	200,00	400,00	180,00	266,00
GERENTES	150,00	300,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	120,00	240,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR	120,00	240,00	180,00	266,00



Relatório de Atividades IDARON 2017

OBS: Decreto Nº 22.086, de 04 de julho de 2017, conforme a publicação no DOE n. 123, porto velho, 04.07.2018. Dá nova redação ao § 2º, do artigo 9º, ao artigo 10, e altera o ANEXO I, do Decreto nº 18.728, de 27 de março de 2014, que “Dispõe sobre a Regulamentação da Concessão de Diárias no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual, incluindo Autarquias, Empresas Públicas e Fundações e dá outras providências.”.

Fonte: Setor de Diárias, 2018.

Classificação do Cargo	Diária Intermunicipal (R\$)	Diária Interestadual (R\$)	Diária de Fronteira (R\$)	Diária Internacional (US\$)
PRESIDENTE	350,00	700,00	180,00	333,00
DIRETOR EXEUTIVO/ DIRETORIA ADMINISTRATIVA/ DIRETORIA TÉCNICA ASSESSORIA JURÍDICA	350,00	700,00	180,00	266,00
GERENTES	250,00	500,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	250,00	500,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR	250,00	500,00	180,00	266,00

OBS: Decreto Nº 22.427, de 27 de novembro de 2017, conforme publicação no DOE n. 221, da nova redação correção ao novo valor de diárias nas atividades de fronteira territorial.

Fonte: Setor de Diárias, 2018.

Classificação do Cargo	Diária Intermunicipal (R\$)	Diária Interestadual (R\$)	Diária de Fronteira (R\$)	Diária Internacional (US\$)
PRESIDENTE	350,00	700,00	300,00	333,00
DIRETOR EXEUTIVO/ DIRETORIA ADMINISTRATIVA/ DIRETORIA TÉCNICA ASSESSORIA JURÍDICA	350,00	700,00	300,00	266,00
GERENTES	250,00	500,00	300,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	250,00	500,00	300,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR	250,00	500,00	300,00	266,00

Fonte: Setor de Diárias, 2018.



Relatório de Atividades IDARON 2017

A análise em relação ao exercício anterior demonstra-se que houve um aumento no quantitativo de diárias, no qual também foi acompanhada de aumento do volume financeiro.

Ao se confrontar as unidades administrativas podemos observar que houve um decréscimo no quantitativo de diárias e volume financeiro empregado nas regionais I, VIII e IX, enquanto que nas demais regionais houve aumento na demanda quantitativa e financeira de diárias concedidas. Destacamos a Regional de Porto Velho e Unidade Central com maior volume de diárias concedidas nos dois anos consecutivos seguida da Regional de Rolim de Moura no ano de 2017.



11. SETOR DE ADIANTAMENTO A SERVIDORES

O Suprimento de Fundos, disciplinado através do Decreto Nº 10.851 de 29 de Dezembro de 2003 e regulamentado pela Portaria Nº 123/GAB/IDARON de 9 de Julho de 2004, é um mecanismo de que a Administração Pública utiliza para cobrir despesas excepcionais que não podem subordinar-se ao processo normal de aplicação, ou seja, não precede de licitação, conforme preceitua a Lei 8.666/93. Contudo, Este mecanismo de flexibilização financeira, constitui uma exceção dentro da Lei de licitações e somente poderá ser disponibilizado nos seguintes casos:

- Atender despesas de pequeno vulto;
- Atender despesas eventuais, viagens e serviços especiais que necessitem de pronto pagamento em espécie;

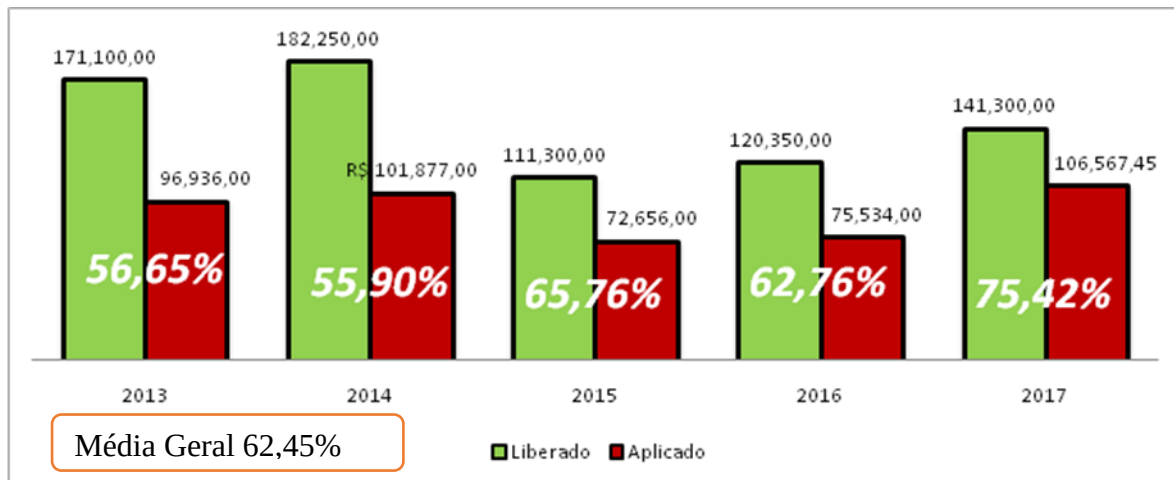
Para o exercício 2016, os servidores aptos a receberem adiantamento, estão descritos na Portaria Nº 050/GAB/IDARON, publicada no D.O.E Nº 25, de 11/02/2016, alterada pela Portaria Nº 238/GAB/IDARON, publicada no D.O.E Nº 101, de 06/06/2016 (inclusão da servidora Ingrid de Souza Batista).

Numa análise temporal do Suprimento de Fundos, no período de 2013 a 2017, conforme demonstração na figura 14, verifica-se que a diferença entre o valor liberado para arcar com as despesas e o valor aplicado pelo suprido, ficou na média geral, acima de 62,%, com destaque para o exercício de 2017, cujo o valor aplicado em relação ao liberado ficou acima de 75%. Essa diferença indica que há um excesso de liberação orçamentária, representando recursos que poderiam ser alocados para outras necessidades, evidenciando necessidade de ajustar os valores liberados com aplicado, afim de não imobilizar os recursos orçamentários.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 14: Evolução do Suprimento de Fundos Liberado x Aplicado (2013-2017).



Fonte: Setor de Adiantamento, 2017.

Elaboração: Setor de Planejamento.

Detendo-se na análise do exercício de 2017, verifica-se que foram concedidos 24 adiantamentos no valor de R\$ 120.350,00 (cento e vinte mil e trezentos e cinquenta reais), sendo aplicado somente o valor de R\$ 75.534,00 (setecentos e cinco mil e quinhentos e trinta e quatro reais), restando o saldo não utilizado e devolvido de R\$ 44.816,48 (quarenta e quatro mil, oitocentos e dezesseis reais e quarenta e oito centavos).



12. GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATOS-GECC

No ano de 2017, as atividades do então Setor de Pagamentos Diversos -SPD foram agrupadas com as atividades do Setor de Contas a Pagar-SCP, dessa forma adotando a nomenclatura de Gerência de Compras e Contratos-GECC, composto por Divisão de Aquisição e Contratação - DIAC e Divisão de Contratos – DIC. Apesar da designação desta gerência ter se realizado precariamente por portaria da agência, foi possível alcançar maior fluidez dos serviços administrativos nestes setores, possibilitando dentro da gerência a alternância de atividades entre os servidores que a compõem.

A doravante, Gerência de Compras e Contratos-GECC tem como finalidade executar todos os procedimentos administrativos de aquisições e contratações e gestão dos contratos da IDARON.

Essas atividades são principalmente solicitar autorização de ordenador de despesa para iniciar procedimento licitatório, elaborar justificativas de aquisições e contratações visando manter a continuidade dos serviços administrativos da Agência, pesquisar no mercado preços de produtos e serviços de interesse da agência, elaborar projeto básico e termo de referência notificar fornecedores e contratados em todas as fases do processo, realizar diligências em outros setores e/ou órgãos de gestão e controle (SUGESP, SUPEL, CGE), gestão dos serviços contratados, controlar o empenho das despesas e realizar o controle de saldos orçamentários, controlar mensalmente as despesas de caráter continuado – água tratada, energia elétrica, telefonia, rede de comunicação de dados e serviços de correios – de todas as unidades administrativas da IDARON, bem como acompanhar a liquidação e solicitar o respectivo pagamento, garantindo tanto a continuidade quanto à qualidade dos serviços prestados.



Relatório de Atividades IDARON 2017

As principais modalidades para aquisição de bens utilizada pela IDARON são Pregão Eletrônico, Carona em ARP's e Dispensa. Para o exercício de 2017, tem-se os seguintes valores discriminados abaixo:

Tabela 10: Elemento De Despesa 3.3.90.30 – Consumo.

NUMERO PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	CREDOR	MOVIMENTO
1923.01101-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	04511872000256- G. M. CALDEIRA & CIA LTDA - EPP	590,00
1923.01101-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	04511872000256- G. M. CALDEIRA & CIA LTDA - EPP	531,00
1923.01103-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	20080454000127- AUTO POSTO ALTERNATIVO EIRELI - EPP	342,50
1923.01103-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	20080454000127- AUTO POSTO ALTERNATIVO EIRELI - EPP	342,50
1923.01103-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	20080454000127- AUTO POSTO ALTERNATIVO EIRELI - EPP	685,00
1923.01103-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	20080454000127- AUTO POSTO ALTERNATIVO EIRELI - EPP	274,00
1923.01103-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	20080454000127- AUTO POSTO ALTERNATIVO EIRELI - EPP	1.096,00
1923.01104-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	08930073000194- CENTER GAS LTDA ME	806,00
1923.01104-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	08930073000194- CENTER GAS LTDA ME	1.067,60
1923.01105-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	19459524000173- BASILIO & NICOLETTI LTDA - ME	728,00
1923.01106-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	16706385000147- J.SIQUEIRA GAMA - ME	630,00
1923.01106-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	16706385000147- J.SIQUEIRA GAMA - ME	630,00
1923.01107-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	01055743000121- DISTRIBUIDORA DE GAS RIBEIRO LTDA	130,00
1923.01107-0000/2016	CONTRATAÇÃO DIRETA	GAS BUTANO	01055743000121- DISTRIBUIDORA DE GAS RIBEIRO LTDA 15897556000108- NOVIDADES COM. E REPRESENTACOES LTDA	1.495,00
1923.01442-0000/2016	LICITAÇÃO PE	GAS BUTANO	18883324000180- ROZANI STRESSER-ME	2.700,00
1923.01442-0000/2016	LICITAÇÃO PE	GAS BUTANO	18883324000180- ROZANI STRESSER-ME	997,50
1923.01442-0000/2016	LICITAÇÃO PE	GAS BUTANO	18883324000180- ROZANI STRESSER-ME	-997,50
1923.01442-0000/2016	LICITAÇÃO PE	GAS BUTANO	18883324000180- ROZANI STRESSER-ME	997,50
1923.01442-0000/2016	LICITAÇÃO PE	GAS BUTANO	18883324000180- ROZANI STRESSER-ME	2.327,50
1923.00039-0000/2017	ARP PARTICIPANTE	ÁGUA MINERAL	19616604000195- JRF DISTRIBUIDORA EIRELI - ME	150,00
1923.00039-0000/2017	ARP PARTICIPANTE	ÁGUA MINERAL	19616604000195- JRF DISTRIBUIDORA EIRELI - ME	280,32
1923.00039-0000/2017	ARP PARTICIPANTE	ÁGUA MINERAL	19616604000195- JRF DISTRIBUIDORA EIRELI - ME	220,32
1923.00039-0000/2017	ARP PARTICIPANTE	ÁGUA MINERAL	19616604000195- JRF DISTRIBUIDORA EIRELI - ME	202,80
1923.00039-0000/2017	ARP PARTICIPANTE	ÁGUA MINERAL	19616604000195- JRF DISTRIBUIDORA EIRELI - ME	306,60
1923.00039-0000/2017	ARP PARTICIPANTE	ÁGUA MINERAL	19616604000195- JRF DISTRIBUIDORA EIRELI - ME	159,00
1923.00039-0000/2017	ARP PARTICIPANTE	ÁGUA MINERAL	19616604000195- JRF DISTRIBUIDORA EIRELI - ME 12331679000180- N G COM. ATAC. DE PROD. ALIMENTICIOS EIRELI	348,60
1923.00249-0000/2017	CARONA ARP	AÇÚCAR	11721022000167- THIAGO GONCALVES DA SILVA - ME	15.250,54
1923.00250-0000/2017	CARONA ARP	CAFÉ	00465156000148- RONDOFORMS INDUSTRIA GRAFICA EIRELI-EPP	24.763,20
0015.008420/2017-21	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	34778803000193- FONTENELE E CIA LTDA	28.800,00
1923.00318-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	34778803000193- FONTENELE E CIA LTDA	10.138,36
1923.00318-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	34778803000193- FONTENELE E CIA LTDA	14.873,49
1923.00318-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	34778803000193- FONTENELE E CIA LTDA 00465156000148- RONDOFORMS INDUSTRIA GRAFICA EIRELI-EPP	7.670,57
1923.00407-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	07161584000126- RODA VIVA IND. GRAF. E EDITORA LTDA EPP	76.320,00
1923.00427-0000/2016	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	02290545000105- CONTIPLAN INDUSTRIA GRAFICA LTDA.	2.039,00
1923.00427-0000/2016	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	02290545000105- CONTIPLAN INDUSTRIA GRAFICA LTDA.	23.764,00



Relatório de Atividades IDARON 2017

			ME.		
1923.00282-0000/2017	CARONA ARP	TONER	21373522000109- LATINA COMERCIO & SERVICOS EIRELI - ME		39.900,00
1923.01001-0000/2015	LICITAÇÃO PE		07296219000129- E. R. FELIX - PROD. AGROP - ME		57.895,00
1923.00965-0000/2016	LICITAÇÃO PE	MAT. LIMPEZA	15749688000184- IMEISSEN COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP		20.592,00
1923.01437-0000/2016	LICITAÇÃO PE		20784313000195- RM COMERCIO DE MERC. E MAT. LTDA-ME		2.908,20
1923.01437-0000/2016	LICITAÇÃO PE		05252941000136- STAR COMERCIO DE SUPRIMENTOS EIRELI - ME		22.348,22
1923.00416-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. LIMPEZA	01644219000196- COMERCIAL BELC IMP E EXPORTACAO EIRELI - EPP		947,00
1923.00416-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. LIMPEZA	15479369000104- G. GAMA LTDA - EPP		1.300,00
1923.00416-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. LIMPEZA	12811487000171- MULTISUL COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA - ME		1.370,00
1926.00416-0000-2017	LICITAÇÃO PE	MAT. LIMPEZA	11721022000167- THIAGO GONCALVES DA SILVA - ME		5.439,00
0015.007546/2017-89	DISPENSA	TELHAS	22831895000149- JAO MATERIAIS DE CONSTRUCOES LTDA		1.575,00
1923.00590-0000/2016	LICITAÇÃO PE	MADEIRA	05392144000154- REAL MOVEIS LTDA - ME		20.829,38
1923.00590-0000/2016	LICITAÇÃO PE	MADEIRA	18408522000192- RCL COM DE MAT DE CONSTRUCAO E SERV EIRELI-ME		4.861,52
1923.00590-0000/2016	LICITAÇÃO PE	MADEIRA	05392144000154- REAL MOVEIS LTDA - ME		83.326,52
0015.011411/2017-18	CARONA ARP		22881858000145- HILGERT & CIA LTDA		2.789,28
1923.01005-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	18274923000105- MASTERSUL EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA		6.794,00
1923.01005-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	20694969000117- IRMAOS LOURENCO COMERCIO ATACADISTA LTDA - ME		3.380,00
1923.01005-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	24571451000147- SK EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA - ME		6.815,00
1923.01005-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	19320823000122- EXINCOM D BRASIL-C E M DE EX E E S EIRELI-ME		45.546,00
1923.01007-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	15749688000184- IMEISSEN COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP		2.190,00
1923.01007-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	66453879000135- ROSAMINAS SERVICO ENGENHARIA E COMERCIO		11.420,00
1923.01007-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	07296219000129- E. R. FELIX - PROD. AGROP - ME		133.724,00
1923.01007-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	08830492000154- M. A. P. DOS SANTOS		7.780,00
1923.01007-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	19717870000104- KIENTRO BRASIL LTDA - ME		20.937,50
1923.01007-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	16845253000104- MBR FERNANDES - ME		19.782,00
1923.01007-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	34758599000149- MEDICAL DA AMAZONIA LTDA.		4.745,00
1923.01007-0000/2016	LICITAÇÃO PE	MAT. ESPECIFICO GIDSA	12066474000115- ROMA REAGENTES LTDA. - EPP		1.299,60
0015.006655/2017-89	ARP PARTICIPANTE	MAT. GRÁFICO	00465156000148- RONDOFORMS INDUSTRIA GRAFICA EIRELI-EPP		8.841,24
1923.00207-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	17164254000148- FW3 COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME		1.350,00
1923.00207-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	63750350000195- HOMEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME		4.675,00
1923.00248-0000/2017	LICITAÇÃO PE	MAT. GRÁFICO	00465156000148- RONDOFORMS INDUSTRIA GRAFICA EIRELI-EPP		8.861,04
1923.00434-0000/2017	CARONA ARP	PLACAS VEÍCULOS	04032088000184- ORIGINAL PLACAS LTDA - ME		1.600,00
0015.050833/2017-17			22881858000145- HILGERT & CIA LTDA		8.797,60
				TOTAL CONSOLIDADO	785.278,50

Fonte: Gerência de compras e contratos, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Tabela 11: Elemento De Despesa 3.3.90.32 – Material De Distribuição Gratuita.

NUMERO PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	CREDOR	MOVIMENTO
0015.004011/2017-56	DISPENSARP	MAT. GRAFICO	07161584000126- RODA VIVA IND. GRAF. E EDITORA LTDA EPP	5.400,00
0015.006655/2017-89	PARTICIPANTE	MAT. GRAFICO	00465156000148- RONDOFORMS INDUSTRIA GRAFICA EIRELI-EPP	7.500,00
1923.00207-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. GRAFICO	17164254000148- FW3 COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	22.200,00
1923.00207-0000/2015	LICITAÇÃO PE	MAT. GRAFICO	07161584000126- RODA VIVA IND. GRAF. E EDITORA LTDA EPP	10.600,00
1923.00248-0000/2017	PARTICIPANTE	MAT. GRAFICO	00465156000148- RONDOFORMS INDUSTRIA GRAFICA EIRELI-EPP	7.560,00
TOTAL CONSOLIDADO				53.260,00

Fonte: Gerência de compras e contratos, 2017.

Tabela 12: Elemento De Despesa 3.3.90.33 – Passagens Aéreas E Terrestres.

NUMERO PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	CREDOR	MOVIMENTO
0015.009444/2017-06	ARP CARONA	PASSAGENS TERRESTRE	RONDON-AGENCIA D VIAGENS E TURISMO EIRELI-EPP	1.743,98
0015.009444/2017-06	ARP CARONA	PASSAGENS TERRESTRE	RONDON-AGENCIA D VIAGENS E TURISMO EIRELI-EPP	2.191,49
0015.009444/2017-06	ARP CARONA	PASSAGENS TERRESTRE	RONDON-AGENCIA D VIAGENS E TURISMO EIRELI-EPP	734,49
0015.035523/2017-64	PARTICIPANTE	PASSAGENS AÉREAS	M A VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	4.226,03
1923.00376-0000/2017	DISPENSARP	PASSAGENS AÉREAS	M A VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	2.480,51
1923.00376-0000/2017	DISPENSARP	PASSAGENS AÉREAS	M A VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	4.417,34
1923.00759-0000/2016	ARP CARONA	PASSAGENS TERRESTRE	TITA EVENTOS EIRELI EPP	785,83
TOTAL CONSOLIDADO				16.579,67

Fonte: Gerência de compras e contratos, 2017.

Tabela 13: Elemento De Despesa 3.3.90.39 – Serviço Pessoa Jurídica.

NUMERO PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	CREDOR	MOVIMENTO
1923.00171-0000/2017	DISPENSARP	LOCAÇÃO EMPILHADEIRA	NOROESTE TRANSPORTES E SERVICOS LTDA	7.804,00
0015.002719/2017-72	DISPENSARP	LOCAÇÃO TENDAS	LIMA & SILVA LTDA ME	2.400,00
1923.00226-0000/2017	LICITAÇÃO PE	LOCAÇÃO ESTANDES	MONTADORA BRASILEIRA DE EVENTOS LTDA - EPP	4.730,00
1923.00226-0000/2017	LICITAÇÃO PE	LOCAÇÃO TENDAS	FORTEDOMINGOS LTDA - ME	9.197,63
0015.015987/2017-54	CARONA ARP	COFFEE BREAK	ELLO COMERCIO E SERV. DE ALIMENTACAO LTDA-EPP	5.960,00
0015.025537/2017-70	DISPENSARP	COFFEE BREAK	MARIA CLAUDETE HUBNER - ME	3.000,00
0042.040551/2017-76	DISPENSARP	CURSO	ELO CONSULTORIA EMPRE PROD. DE EVETOS LTDA	7.254,74
1923.00521-0000/2017	DISPENSARP	TAXA INSCRIÇÃO SEMINARIO	ASSOC BRASILEIRA DE TEC DE SEMENTES ABRATES	810,00



Relatório de Atividades IDARON 2017

1923.00036-0000/2017	INEXIGIBILIDADE	TAXAS	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	59.190,44
TOTAL CONSOLIDADO				100.346,81

Fonte: Gerência de compras e contratos, 2017.

Tabela 14: Elemento De Despesa 4.4.90.52 – Permanente.

NUMERO PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	CREDOR	MOVIMENTO
0015.010013/2017-84	DISPENSA	CAFETEIRAS	MAQ-GAS COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	1.760,00
0015.011411/2017-18	DISPENSA	TRANSFORMADOR	HILGERT & CIA LTDA	4.682,70
1923.00222-0000/2015	LICITAÇÃO PE	SCANNER JURIDICO	4U DIGITAL COMERCIO E SERV. EIRELI-EPP	8.649,99
TOTAL CONSOLIDADO				15.092,69

Fonte: Gerência de compras e contratos, 2017.

Quadro 15: Contratos De Aluguel – Dispensa De Licitação.

CONTRATADO (A)	Nº CONTRATO/ADITIVO	OBJETO CONTRATO	VALOR TOTAL	VIGÊNCIA
JOANDRA MARIA TAVARES DE LIMA	CONTRATO 008/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM RONDONIAS	R\$ 8.520,00	16/06/2017
BIGAIR TORRES DA SILVA	CONTRATO 011/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM RONDONIAS	R\$ 4.850,00	17/06/2018
DAIANA ROSSI DE LIMA MARQUES	CONTRATO 017/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL (ALMOX CENTRAL)	R\$ 84.884,00	05/05/2017
VANILDA SADOVSKI	CONTRATO 030/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM MIGRANTINÓPOLIS	R\$ 10.800,00	21/11/2018
ANA MARIA TAVARES DE MOURA LEITE	CONTRATO 020/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM 5º BEC	R\$ 9.000,00	21/09/2018
ANTONIO DA SILVA SOUZA	CONTRATO 021/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM GOV. JORGE TEIXEIRA	R\$ 14.400,00	29/09/2018
ADELINO PEREIRA DA SILVA	CONTRATO 023/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM VILA PALMARES	R\$ 10.542,48	04/10/2018
JOVELINA PEREIRA LOPES	CONTRATO 025/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM URUPÁ	R\$ 5.650,00	05/03/2018
SIDNEY ABRANTES SOARES	CONTRATO 026/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM CACAULÂNDIA	R\$ 36.000,00	18/04/2019
WILSON LAURENTI	CONTRATO 034/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM MINISTRO ANDREAZZA	R\$ 15.600,00	06/09/2019
HUGO LEONARDO MADEIRA	ADITIVO 017/2014	ALUGUEL DE IMÓVEL EM SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	R\$ 21.600,00	13/09/2018
HOTEL ÁGUA VERDE LTDA	CONTRATO 032/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL (ALMOX CENTRAL)	R\$ 696.000,00	02/12/2019
GENEIR FERREIRA PAIZANTE	ADITIVO 059/2012	ALUGUEL DE IMÓVEL EM CASTANHEIRAS	R\$ 11.631,96	01/12/2018
GENI INÁCIO DE SOUZA	CONTRATO 011/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM COLINA VERDE	R\$ 7.200,00	10/08/2018
NOEL CUSTÓDIO DE SOUZA	ADITIVO 018/2013	ALUGUEL DE IMÓVEL EM TEIXEIRÓPOLIS	R\$ 9.600,00	01/11/2018
DAIANA ROSSI DE LIMA MARQUES	ADITIVO 042/2012	ALUGUEL DE IMÓVEL TIPO GALPÃO (ALMOX ANEXO)	R\$ 8.199,00	01/03/2017
CLAUDIONOR VIEIRA DE MELO	ADITIVO 018/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM TARILÂNDIA	R\$ 14.400,00	01/09/2018
CLAUDIONOR VIEIRA DE MELO	CONTRATO 016/2013	ALUGUEL DE IMÓVEL EM TARILÂNDIA	R\$ 7.947,28	31/08/2017



Relatório de Atividades IDARON 2017

ALTAIR CAMPOS NETO	ADITIVO 006/2013	ALUGUEL DE IMÓVEL EM NOVO PLANO	R\$ 10.342,08	02/09/2018
ENIRA ALVES SANTANA	ADITIVO 010/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM VALE DO ANARI	R\$ 13.200,00	05/08/2018
ADELAIDE PUERARI ALVES	ADITIVO 011/2013	ALUGUEL DE IMÓVEL EM ALVORADA D'OESTE	R\$ 15.600,00	27/02/2020
RICARDO BIAVATTI	CONTRATO 020/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM NOVA CALIFÓRNIA	R\$ 21.600,00	01/10/2018
RICARDO BIAVATTI	CONTRATO 009/2014	ALUGUEL DE IMÓVEL EM NOVA CALIFÓRNIA	R\$ 12.000,00	30/09/2017
HERCÍLIA BARBOSA F. LIBERTI	ADITIVO 013/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM VALE DO PARAÍSO	R\$ 10.560,00	02/06/2018
JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ANDRADE	CONTRATO 009/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM MIRANTE DA SERRA	R\$ 12.000,00	08/07/2018
PEDRO COELHO DAS NEVES	CONTRATO 013/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM ITAPUÁ D'OESTE	R\$ 8.000,00	10/08/2017
JANILSON GONÇALVES FEITOSA	CONTRATO 016/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM CANDEIAS DO JAMARI	R\$ 20.400,00	01/08/2018
GILBERTO CARLOS DE MENEZES	CONTRATO	ALUGUEL DE IMÓVEL EM ITAPUA D'OESTE	R\$ 13.200,00	07/06/2018
PEDRO COELHO DAS NEVES	CONTRATO	ALUGUEL DE IMÓVEL EM ITAPUA D'OESTE	R\$ 6.600,00	18/07/2017
VANILDA SADOVSKI	CONTRATO 030/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM MIGRANTENOPLIS	R\$10.800,00	21/11/2018
JOSE CARLOS PEREIRA DE ANDRADE	CONTRATO 009/2016	ALUGUEL DE IMÓVEL EM	R\$ 12.000,00	08/07/2018
HILARIO JOÃO FRACALLOSSI	CONTRATO 007/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM MOTENEGRO	R\$ 19.200,00	02/05/2018
VANISA MARIA PEREIRA DE SOUSA	CONTRATO 019/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM NOVA BRASILANDIA	R\$ 22.800,00	21/09/2018
LUIZ SCHIAVI NETO	CONTRATO 022/2014	ALUGUEL DE IMÓVEL EM NOVA BRASILANDIA	R\$ 14.769,00	20/09/2017
IVO BATISTA MENDONÇA	CONTRATO 009/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM N. DIMENSAO	R\$ 16.200,00	04/04/2018
IVO BATISTA MENDONÇA	CONTRATO 023/2012	ALUGUEL DE IMÓVEL EM N. DIMENSAO	R\$ 4.833,54	03/04/2017
ROBERTO ROSALES DOS SANTOS	010/2015	ALUGUEL DE IMÓVEL EM NOVA ESTRELA	R\$ 9.900,00	01/12/2017
MARIA MADALENA	CONTRATO 046/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM NOVA ESTRELA	R\$ 1.001,16	01/12/19
CLAUDENIR PEREIRA FIRMINO	CONTRATO 016/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM N. LONDRINA	R\$ 4.400,00	01/09/2018
CLAUDENIR PEREIRA FIRMINO	CONTRATO 016/2014	ALUGUEL DE IMÓVEL EM N. LONDRINA	R\$ 10.755,00	01/10/2017
VANDERLEI LOUZADA DE MELO	CONTRATO 001/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM N. UNIAO	R\$ 18.547,48	21/01/2018
CLOVIS ANTONIODE OLIVEIRA	CONTRATO 012/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM PARECIS	R\$ 15.461,40	02/04/2018
CLEUSON COELHO DOS SANTOS	CONTRATO 007/2015	ALUGUEL DE IMÓVEL EM SANTANA DO GUAPORE	R\$ 9.600,00	01/04/2018
OLDECIR RODRIGUES CORREIA	CONTRATO 014/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM SERINGUEIRAS	R\$ 12.100,00	12/02/2018
EDSON DE MELO CORDEIRO	CONTRATO 014/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM SERINGUEIRAS	R\$ 7.200,0	30/06/2017
HERCILIA BARBOSA FERREIRA	CONTRATO 013/2017	ALUGUEL DE IMÓVEL EM VALE DO PARAISO	R\$ 6.160,00	02/06/2018



Relatório de Atividades IDARON 2017

HERCILIA BARBOSA FERREIRA	CONTRATO 061/2012	ALUGUEL DE IMÓVEL EM VALE DO PARAISO	R\$ 4.400,00	01/06/2017
JOSE CARLOS NUNES DA SILVA	CONTRATO 023/2014	ALUGUEL DE IMÓVEL EM VISTA ALEGRE DO ABUNA	R\$ 17.267,34	29/11/2018
VALOR TOTAL			R\$ 1.337.721,72	

Fonte: Gerência de Compras e Contratos, 2017.

Quadro 16: Contratos Diversos

CONTRATADO	CONTRATO	OBJETO	VIGENCIA	MOD. LICITAÇÃO	VALOR DO CONTRATO
Proteção Máxima Vigilancia e Segurança Ltda	004/2013-IDARON	Serviço de Vigilancia Armada ostensiva 24 horas	11/09/2017 a 11/03/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 634.783,50
FBX - Serviço de Segurança Ltda	026/2017 - IDARON	Serviço de Vigilancia Armada ostensiva 24 horas	18/10/2017 a 18/10/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 257.688,00
FBX - Serviço de Segurança Ltda	053/2011 - IDARON	Serviço de Vigilancia Armada ostensiva 24 horas	20/06/2017 a 20/12/2017	Pregão Eletrônico	R\$ 126.979,38
Ticket Soluções HDFGT S/A	0296/PGE-2014	Serviço de gerenciamento de fornecimento de combustível	17/10/2017 a 17/10/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 1.659.389,83
Ticket Soluções HDFGT S/A	0059/PGE-2015	Serviço de autogestão da frota, ger. controle e cred. de rede esp. em man. preventiva e corretiva de veiculos	24/04/2017 a 24/04/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 1.026.917,76
Acronet Corporativo Comercio e Serviços Eireli - ME	005/2015 - IDARON	Serviços graficos de fotocopias , impressão, encadernação e plastificações	27/04/2017 a 27/04/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 18.563,00
Centro de Diagnostico de Seninidade Animal - CEDISA	003/2016-IDARON	Serviços de exame laboratorial para amostra de soro sanguineo de origem animal (Peste Suina Classica)	05/02/2017 a 05/02/2017	Dispensa de Licitação	R\$ 24.140,00
Teló e Duarte S/S	012/2016 - IDARON	Serviço de analise laboratorial para amostras de material vegetal	12/08/2017 a 12/08/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 77.110,00
Banco do Brasil S/A	138-2012/PGE	Serviços bancarios	19/07/2017 a 17/01/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 25.017,37
Brasil Telecom S/A - OI	021/2015-IDARON	Serviços de acesso a Internet - Rede de dados	30/12/2017 a 30/12/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 2.113.946,67
Claro - S/A	022/2015 - IDARON	Serviços de comunicação via satelite em localidades sem link terrestre	30/12/2017 a 30/12/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 532.315,20
Claro - S/A	007/2016 - IDARON	Serviços de telefonia movel pessoal - SMP	03/05/2016 a 03/05/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 188.805,60
Claro - S/A	002/2016 - IDARON	Serviço de telefonia fixa comutada (STFC) nas modalidades Longa Distancia Nacional (LDN) e Internacional (LDI)	18/01/2017 a 18/01/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 116.065,80
Brasil Telecom S/A - OI	001/2016 - IDARON	Serviço de telefonia fixa comutada (STFC) nas modalidades Local e serviço de DDG (Discagem Direta Gratuita) - 0800	18/01/2017 a 18/01/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 289.838,04
Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos	017/2017 - IDARON	Serviços de malotes, sedex e encomendas	19/08/2017 a 19/08/2022	Dispensa de Licitação	R\$ 192.000,00



Relatório de Atividades IDARON 2017

Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	033/2016 - IDARON	Serviço de Seleção e Disponibilização de Estagiários	22/12/2017 a 22/12/2018	Pregão Eletrônico	R\$ 844.638,30
Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE ALVORADA D'OESTE	012/2015 - 3º Termo Aditivo	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Alvorada D'Oeste	05/08/2017 - INDETERMINADO	Dispensa de Licitação	R\$ 2.400,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE CACOAL	056/2012- 5º Termo Aditivo	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Cacoal	26/09/2017 - INDETERMINADO	Dispensa de Licitação	R\$ 1.800,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE ALTA FLORESTA	006/2015 - 2º Termo Aditivo	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Alta Floresta	05/05/2017 a 05/05/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 1.200,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE ALTO ALEGRE	020/2014 - 3º Termo Aditivo	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Alto Alegre dos Parecis	29/10/2017 a 29/10/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 1.500,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE PRIMAVERA DE RO	004/2016	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Primavera de Rondônia	01/04/2017 a 01/04/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 720,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE VILHENA	021/2014	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Vilhena	28/11/2017 a 28/11/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 2.700,00
Águasde Pimenta Bueno Saneamento SPE - Ltda.	031/2016 - 1º Termo Aditivo	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Pimenta Bueno	01/12/2017 - INDETERMINADO	Dispensa de Licitação	R\$ 2.000,00
Águasde Rolim de Moura Saneamento SPE - Ltda.	050/2017	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Rolim de Moura	18/12/2017 a 18/12/2020	Dispensa de Licitação	R\$ 2.000,00
Águasde Ariquemes Saneamento SPE - Ltda.	049/2017	Fornec. de água e esgotamento sanitário de Ariquemes	15/12/2017 a 15/12/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 3.500,00
Amazonas Distribuidora de Energia S/A	029/2016 - 1º Termo Aditivo	Serviço de Fornecimento de Energia Posto Fiscal km 130 (AMAZONAS)	09/11/2017 - INDETERMINADO	Dispensa de Licitação	R\$ 5.000,00
Centrais Elétricas de Rondônia S/A - CERON	013/2013 - 4º Termo Aditivo	Fornecimento de Energia (CERON)	17/09/2017 a 17/09/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 540.000,00
Companhia de Água do Estado de Rondônia - CAERD	014/2015 - 2º Termo Aditivo	Fornec. de água e esgotamento sanitário	15/08/2017 a 15/08/2018	Dispensa de Licitação	R\$ 80.000,00
VALOR TOTAL DOS CONTRATOS					R\$ 8.771.018,45

Fonte: Gerência de Compras e Contratos, 2017.

Tabela 15:Aquisições Com Recursos Do Convenio Mapa/IDARON.

NÚMERO PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	CREDOR	MOVIMENTO
1923.01452-00/2016	LICITAÇÃO PE	TONNER	A C PEREIRA - INFORMATICA EIRELI	30.825,04
1923.01452-00/2016	LICITAÇÃO PE	TONNER	PORTO TECNOLOGIA COM.E	228.000,00
1923.01452-00/2016	LICITAÇÃO PE	TONNER	SERVICOS LTDA - ME	23.464,00
1923.01452-00/2016	LICITAÇÃO PE	TONNER	ANDERSON HENRIQUE DA SILVA MORAES - ME	56.999,99
1923.01452-00/2016	LICITAÇÃO PE	TONNER	PORTO TECNOLOGIA COM.E	
1923.01452-00/2016	LICITAÇÃO PE	TONNER	SERVICOS LTDA - ME	



Relatório de Atividades IDARON 2017

1923.00736-00/2016	LICITAÇÃO PE	VEÍCULOS	SABENAUTO COM. DE VEICULOS LTDA	626.999,95
TOTAL CONSOLIDADO				966.288,95

Fonte: Gerência de Compras e Contratos, 2017.

Tabela 16: Investimentos com recursos do fesa- fundo estadual de sanidade animal.

NUMERO PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	CREDOR	MOVIMENTO
1914.00001-0000/2016	LICITAÇÃO PP	CONSTRUÇÃO MIN. ANDREAZZA	EMPORIUM EMPREEND. E CONSTRUÇOES LTDA - ME	109.336,75
1914.00001-0000/2016	LICITAÇÃO PP	CONSTRUÇÃO MIN. ANDREAZZA	EMPORIUM EMPREEND. E CONSTRUÇOES LTDA - ME	69.600,65
1914-00019-00/2017	LICITAÇÃO PE	PROJETOR, TELA E OUTROS	ISALTEC COM DE INSTRUMENTO DE MED LTDA - ME	1.889,85
1914.00021-0000/2017	LICITAÇÃO PE	CENTRAIS DE AR	LUGUIMAR COMERCIO E SERVICOS LTDA	73.715,25
1914.00014-0000/2017	LICITAÇÃO PE	NOTEBOOK	AJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EIRELI-ME	179.520,00
1914.00017-0000/2017	LICITAÇÃO PE	TABLET	BAHIA EXPRESS COMERCIO E SERVICOS EIRELI-ME	95.423,00
1914.00008-0000/2016	LICITAÇÃO PE	PULVERIZADORES	DUETO COM. DE MAQUINAS E EQUIP. LTDA - ME	29.469,15
1914.00001-0000/2017	CARONA ARP	MOBILIARIOS	A3 COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	249.980,00
1914.00001-0000/2017	CARONA ARP	MOBILIARIOS	FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	329.900,00
1914.00001-0000/2017	CARONA ARP	MOBILIARIOS	OMP DO BRASIL LTDA	498.672,00
1914.00010-0000/2017	CARONA ARP	VEICULOS TIPO CAMINHONETE	TOYOTA DO BRASIL LTDA	2.496.000,00
TOTAL CONSOLIDADO				4.133.506,65

Fonte: Gerência de Compras e Contratos, 2017.



13. GERÊNCIA DE MATERIAIS, PATRIMÔNIO E DOCUMENTAÇÃO - GEMPAD

O Setor de apoio administrativo em 2017 sofreu uma reestruturação interna⁶ promovida pela Diretoria Administrativa. Como a lei Complementar nº 215 de 19 de Julho de 1999 que criou a IDARON, é a mesma que a estruturou sua organização básica. Esta organização encontrava-se defasada e, remodelar sua arquitetura institucional, tornou-se condição necessária para ajustar seu sistema de gestão às práticas mais eficientes.

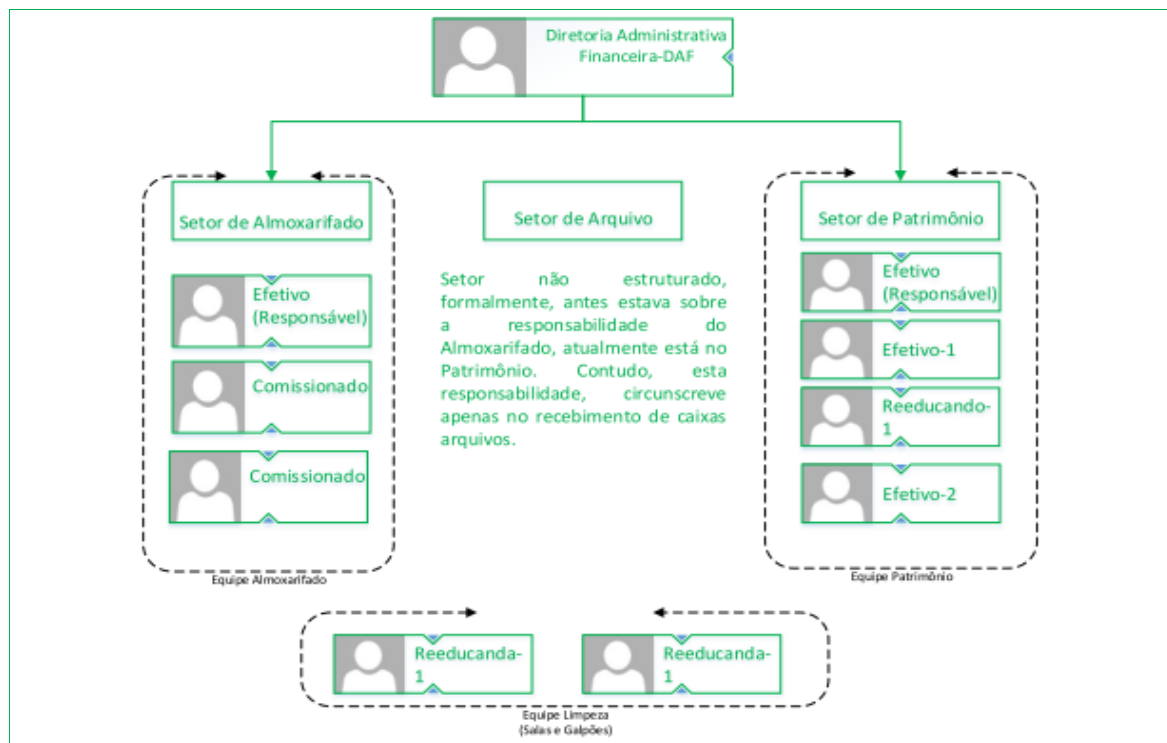
Antigamente, o Setor de Apoio estava vinculado diretamente ao DAF, mas era composto, por dois setores independentes, Setor de Patrimônio e Almoxarifado, enquanto o Setor de Arquivo não estava estruturado, tão somente, mantinha os arquivos administrativos.

⁶ Portaria Nº101/GAB/IDARON, publicada no DOE Nº 62 de 03/04/2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 15 - Estruturação Antiga - Setor de Apoio Administrativo SAA.



Fonte: Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentos da IDARON- 2017.

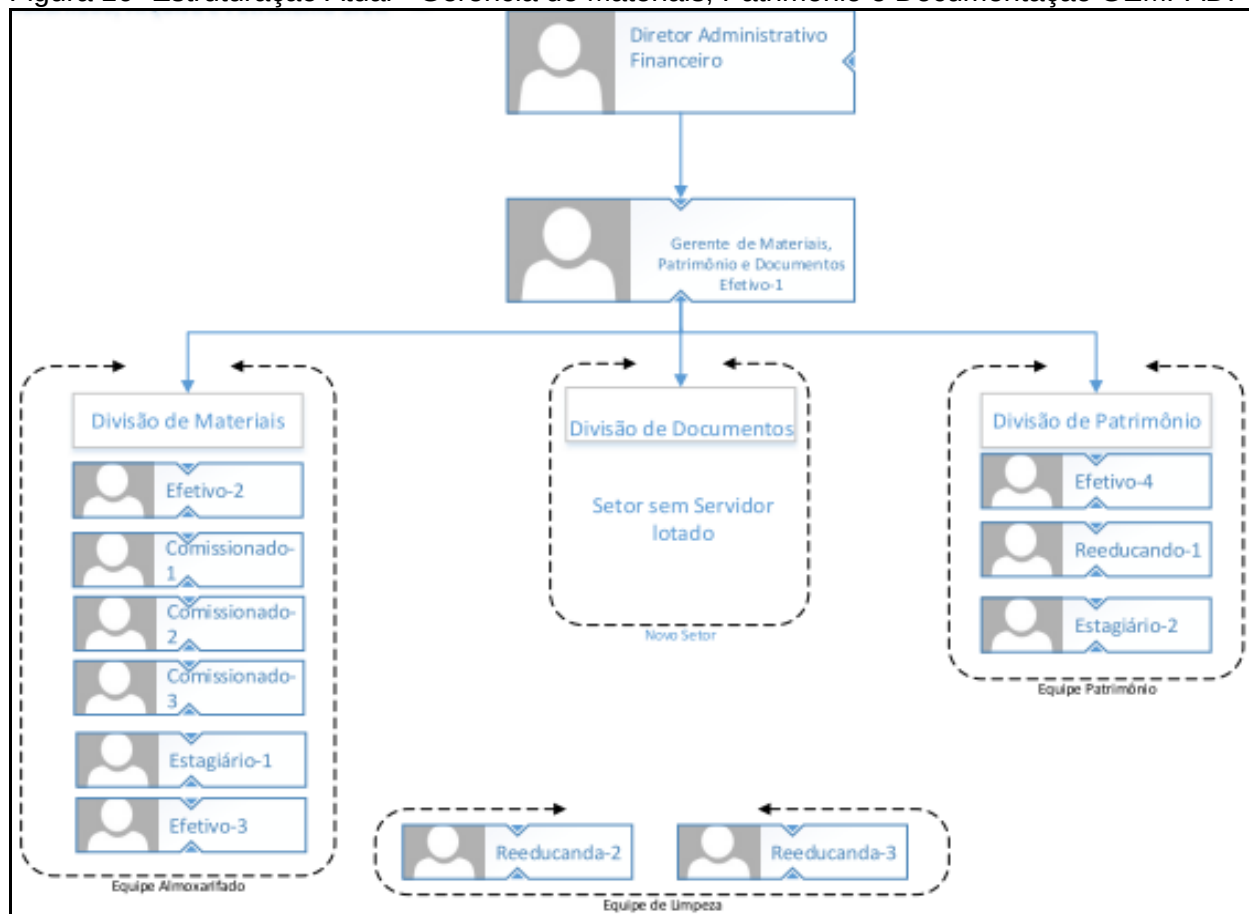
Pelo organograma, apresentado acima, verificava-se algumas disfunções do antigo Setor de Apoio, seja pela atuação dos setores de forma independentes, ausência de um Setor de Arquivo⁷ estruturado na IDARON, assim como, por fatores que indicavam a necessidade de uma Gerência, amparado nos parâmetros da ciência da Administração, quais sejam, Amplitude de Comando, Complexidade, Diversidade, Estabilidade e Previsibilidade, Relevância e Responsabilidade – (Edward Demming, Peter Drucker, Jack Welsh, Idalberto Chiavenatto, etc.). Dessa forma, a estruturação da Gerência, subordinada a Setores/Divisão que estão relacionados, fortaleceria o funcionamento das atividades da IDARON, possibilitando um suporte de materiais de consumo, arquivos e controle patrimonial de forma mais segura.

⁷ O Setor de arquivos foi renegado a muito tempo, essa negligência poderia acarretar em problemas futuros para os Gestores, seja por conta do risco de perda de documentos sanitários e/ou administrativos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 16- Estruturação Atual - Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação GEMPAD.



Obs.1: Atualmente a Gerência é composta por 12 servidores, sendo: 4 servidores efetivos, 3 comissionados, 3 reeducandos e 2 estagiários nível médio.

Fonte: Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentos da IDARON- 2017.

Para estruturar a Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentos foi implementado uma série de recursos, dentre eles, podemos destacar as principais atividades que foram ou estão sendo implementadas:

- **Recursos Humanos:** Para desenvolver rotina de trabalhos administrativos, buscou-se manter no mínimo, dois servidores efetivos nos cargos de Analistas e Assistentes de Gestão, afim de manter o histórico dos processos de melhoria a serem implementados, assim como, não haver ruptura destes;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- **Recursos Físicos:** Visando garantir a mobilidade de materiais internamente e externamente, foram abertos processos para aquisição de permanentes⁸, madeiras para construção das prateleiras e mezanino. Processos fundamentais para organizar as caixas arquivos, material de consumo e permanentes;
- **Instalações Físicas:** Mudança das instalações físicas do almoxarifado e patrimônio, possibilitando uma estrutura compatível para acomodar materiais de consumo, bens permanentes e documentos institucionais de forma mais segura. Inclusive a mudança, sanou problemas de insalubridade e más condições de trabalho, apontados pelo Ministério Público do Trabalho.

13.1 Auditoria TCE-2017

Em Setembro de 2017 a IDARON sofreu Auditoria Operacional na Divisão de Almoxarifado e Patrimônio, fiscalizando um total de R\$37.353.170,36 (Trinta e Sete milhões, trezentos e cinquenta três mil, cento e setenta reais e trinta e seis centavos), conforme Processo 03349/2017 do Tribunal de Contas. Esta auditoria teve como finalidade avaliar a eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos controles da IDARON no processo de incorporação, baixa, movimentação, salvaguarda, proteção e utilização dos bens patrimoniais e de consumo vinculados à autarquia. Os Auditores, durante o período trabalhado na IDARON, identificaram os seguintes achados:

- Ausência de um plano de gestão de riscos;
- Falta de um manual de gestão patrimonial específico, com informações necessárias para todos os aspectos de controle de bens;
- Ausência de norma que estabeleça uma política institucional de destinação adequada e tempestiva dos bens ociosos e/ou inservíveis;

⁸ Processos abertos no SEI para promover os investimentos na GEMPAD: Proc. SEI 0015.002287-2017-08- Furgão / Proc. SEI 0015.002288-2017-44 Empilhadeira / Proc. SEI 0015.002289-2017-99- Aspirador de Pó / Proc. SEI 0015.002290-2017-13- Fragmentadora industrial / Proc. SEI 0015.002291-2017-68- Vários bens Permanentes para executar serviços de carpintaria.



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Falta de uma política de manutenção preventiva dos bens, sobretudo, da frota de veículos;
- Ausência da atuação efetiva do controle interno da autarquia na fiscalização dos controles patrimoniais;
- Deficiência no sistema de planejamento de compra e distribuição de bens;
- Existência de inúmeros bens com a placa de tombamento afixada precariamente com fita adesiva;
- Inconformidade no controle do estoque do almoxarifado;
- Falta de conciliações periódicas entre o levantamento físico e contábil;
- Inexistência de levantamentos periódicos do inventário físico-financeiro geral dos bens patrimoniais.

Todos esses achados de Auditoria estão evidenciados no relatório de auditoria apresentado aos gestores da IDARON em 11 de outubro de 2017 e pode ser visualizado no processo público gerado no SEI 0015.059029/2018-76.

Desses achados a Diretoria da IDARON, juntamente com os setores envolvidos deverão traçar um plano de ação, descrevendo as ações que precisam ser implementadas, investimentos necessários, prazo de implantação, responsável pela implantação, indicadores, metas e formas de monitoramento.

Esse plano de ação até fim do exercício de 2017, não foi implementado, pois precisa coordenar esforços com vários setores internos, como a Diretoria da IDARON, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Contabilidade, Controle Interno, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação.

Uma das ações mais importantes que foram tomadas, após a auditoria do Tribunal de Contas, refere-se ao inventário no almoxarifado. Ponto crítico e com vários achados, tendo em vista que, desde 2012, não havia registro formal de inventário. Esta



Relatório de Atividades IDARON 2017

ação, permitiu corrigir muitos apontamentos, mas exige um longo trabalho a ser feito conforme apresentado abaixo no capítulo específico da Divisão de Almoxarifado.

Apesar da Auditoria do TCE evidenciar muitos pontos falhos nos instrumentos de governança da Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação – GEMPAD. Bom destacar que, estas falhas são consequências de ações não tomadas no passado, mas que, após a reestruturação desta Gerência juntamente com o apoio da diretoria, já se observa grandes mudanças nas rotinas de trabalho. Verifica-se um longo processo a ser desenvolvido, como a melhoria dos Sistemas internos, atualização do manual de procedimentos, atualização das normas de governança, enfim, melhorias capazes de oferecer respostas à altura das demandas do trabalho que a segurança sanitária do Estado de Rondônia necessita.

A seguir serão apresentadas as principais ações desenvolvidas nas Divisões de Almoxarifado, Patrimônio e Arquivo.

13.2 Divisão de Almoxarifado

A Divisão de Almoxarifado tem por finalidade dar suporte as unidades administrativas da IDARON, no que diz respeito ao fornecimento de material de consumo em geral, sejam eles direcionados para as atividades finalísticas e/ou meios.

Sinteticamente, as atribuições da Divisão de Almoxarifado, passa pelas seguintes atividades:

- Realizar levantamento de demanda dos materiais de consumo e, solicitar ao setor competente, autorização de abertura de processo e aquisição;
- Receber, conferir, cadastrar, estocar e distribuir os materiais de consumo;
- Controlar as entradas e saídas dos materiais em estoque através do Sistema de Material;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Receber, separar e embalar as Requisições de Material de Consumo-RMC das unidades administrativas;
- Conciliar a contabilidade de materiais, através da emissão de balancetes mensais/quadrimestrais/anuais dos materiais de Consumo, ou seja, entradas das Notas Fiscais liquidadas e saídas de materiais do estoque.

O Almoxarifado, para gerir o estoque de suprimento para as unidades administrativas da IDARON, conta com o Sistema de Material-SISMATERIAL, sistema desenvolvido em 2012 e que apresenta as seguintes características, conforme descrição abaixo.

Quadro 17-Principais Características do SISMAT

Sistema	Objetivo do Sistema	Fase Sistema	Ano de Implantação	Plataforma	Sistema Operacional	Principal Linguagem de Programação	SCBD	Descrição Conteúdo da Base de Dados	Níveis de Atuação
SISMATERIAL	Controlar os materiais de consumo, bem como a solicitação, aprovação e atendimento das requisições de material. Além de fornecer relatórios para tomada de decisão a nível estratégico.	Implantado/ em manutenção	2012	Web	Multiplataforma	C#.NET	SQL Server	Cadastro de material de consumo, requisições de material, Entradas de material por nota fiscal e saídas de material por requisição.	Todas as Áreas

Fonte: Coordenadoria de Informática-IDARON - Adaptação: Divisão de Patrimônio, 2017.

No que concerne as principais ações desenvolvidas pela Divisão de Almoxarifado em 2017, podemos analisá-la em três tópicos, sendo eles: 1) Suprimento de Estoque - 2017; 2) Suprimento nas Unidades – 2017; 3) Ajustes Inventário – 2017.

13.3 Suprimento de Estoque-2017



Relatório de Atividades IDARON 2017

As aquisições de materiais de consumo pela IDARON, passou por licitação através de Pregões Eletrônicos e adesões a Atas de Registro de Preços-ARP.

Nesse período, o Setor de Almoxarifado recebeu um total de R\$ 735.811,28 em materiais de consumo. Maior entrada desses materiais foi de processamento de dados (grupo 17-R\$380 mil) e material de expediente (grupo 16-R\$137 mil). No Ano de 2017, o custo médio foi de R\$ 65.954,31/mês, apresentando um saldo financeiro de R\$1.286.500,71 e físico de 347.655 unidades de bens, conforme Balancete Sintético de 2017 descrito no Quadro a seguir.

Figura 17: **Balancete Sintético IDARON-2017.**

 GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA									
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril - IDARON									
Br 364, Km 07, nº 9.280 c, Bairro Aeroclube, Fração do Lote Nº 0031 da Quadra Nº 999, Setor 21, Porto Velho-RO									
BALANCETE SINTÉTICO - PERÍODO: 01/01/2017 A 31/12/2017									
	GRUPO	SALDO ANTERIOR		ENTRADAS		SAÍDAS		SALDO FINAL	
30.390.30.01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.295	9.415,66	0	0,00	1295	9.415,66	0	0,00
30.390.30.04	GÁS E OUTROS MATERIAS ENGARRAFADOS	0	0,00	2	130,00	2	130,00	0	0,00
30.390.30.07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	2.105	8.574,92	0	0,00	2105	8.574,92	0	0,00
30.390.30.11	PRODUTOS QUÍMICOS	63	1.442,70	0	0,00	7	160,30	56	1.282,40
30.390.30.12	MATERIAL DE COUTELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	788	31.686,62	0	0,00	44	12.500,95	744	19.185,67
30.390.30.13	MATERIAL DE CAÇA E PESCA	32	553,28	250	29.900,00	19	1.412,24	263	29.041,04
30.390.30.16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	202.481	319.078,26	43.664	137.802,42	28699	202.258,98	217446	254.621,70
30.390.30.17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	6.170	279.103,82	4.864	379.189,04	2984	145.070,39	8050	513.222,47
30.390.30.18	MATERIAL E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	3.251	66.024,75	3.500	57.895,00	431	10.247,42	6320	113.672,33
30.390.30.19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	14.823	90.513,65	0	0,00	2446	14.204,84	12377	76.308,81
30.390.30.21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	16.309	22.145,35	2.111	32.665,22	4112	13.044,13	14308	41.766,44
30.390.30.22	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	8.768	32.894,18	4.740	15.437,00	3429	13.628,35	10079	34.702,83
30.390.30.23	MATERIAL UNIFORME, TECIDOS E AVIAMENTOS	236	3.328,41	0	0,00	40	570,61	196	2.757,80
30.390.30.24	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	103	620,05	0	0,00	46	421,82	57	198,23
30.390.30.26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	2.987	20.986,73	0	0,00	154	3.148,61	2833	17.838,12
30.390.30.28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	1.732	13.699,87	1.100	45.546,00	186	5.234,20	2646	54.011,67
30.390.30.35	MATERIAL LABORATORIAL	6.241	67.353,60	48.854	37.246,60	3821	9.063,21	51.274	95.536,99
30.390.30.36	MATERIAL HOSPITALAR	21.574	15.379,84	0	0,00	1273	2.212,33	20301	13.167,51
30.390.30.39	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	375	31.779,93	0	0,00	375	31.779,93	0	0,00
30.390.30.42	FERRAMENTAS	568	6.449,76	0	0,00	28	280,00	540	6.169,76
30.390.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	167	13.280,61	0	0,00	2	263,67	165	13.016,94
TOTAL MATERIAL EM ESTOQUE		290.068	1.034.311,99	109.085	735.811,28	51.498	483.622,56	347.655	1.286.500,71

Fonte: Divisão de Almoxarifado- Fev.2017



Relatório de Atividades IDARON 2017

13.4 Suprimento nas Unidades Administrativas-2017

O processo de atendimento das Requisições de Materiais de Consumo-RMC, passam geralmente por 6 fases, sendo elas: 1ª) Solicitação da Unidade; 2ª) Validação da Supervisão; 3ª) Aprovação pela Diretoria Administrativa Financeira-DAF; 4ª) Atendimento da RMC; 5ª) Separação de Material, sendo um Processo interno em que atende e separa material a ser distribuído; 6ª) Recebimento do Material na unidade. Dessa forma, há maior controle no que tange às requisições conforme sequência de fases demonstradas abaixo.

Figura 18-Modelo de Requisição com todas as fases aprovadas.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA		AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL - IDARON				
Unidade de Consumo		Nº Requisição : 8300				
ULSAV DE MIGRANTINOPOLIS		Solicitante: IVAN LENON PUERARI				
		Data/Hora: 1/9/2017 7:58:33				
		Valor Total: 288,00				
Código	Material	Unidade	Qtd. Solicitada	Qtd. Atendida	Valor Unitário	Valor Total
30.16.6560	Papel sulfite A4 rs 500 fls	Resma	20	20	14,40	288,00
30.17.8772	Toner HP 1120/1132/1212	Unidade	5	0	42,00	0,00
Nome		Lotação		Data/Hora		
Validação		ANA LUCIA BEZERRA		REGIONAL DE ROLIM DE MOURA		1/9/2017 9:37:41
Aprovação		SANDRA REGINA MILANI CHAGAS		DIRETORIA ADM. E FINANCEIRA		4/9/2017 18:10:38
Atendimento		ARACELMA MAIA DE ARRUDA		DIVISÃO DE MATERIAL		20/9/2017 8:49:48
Recebimento		IVAN LENON PUERARI		ULSAV DE MIGRANTINOPOLIS		23/10/2017 12:26:14

Fonte: Divisão de Almoxarifado, 2018.

Para desenvolver a atividade de distribuição de material ao longo do ano de 2017, geralmente é desenvolvido o Cronograma de Entrega de Materiais, onde são estabelecidas datas de separação, entrega e retirada de materiais,



Relatório de Atividades IDARON 2017

incluindo unidades administrativas e setores administrativos e técnicos. Tal organização possibilitou a adequação, seja por falta de servidores que desempenham as atividades de atendimento, quanto proporcionar maior economicidade ao custo com a logística de entrega e diárias. Dessa forma, essa atuação possibilitou desenvolvimento das atividades de forma mais planejada, assim como possibilitou o desenvolvimento de outras rotinas internas, a exemplo da guarda de materiais, limpeza, organização e conferência.

Figura 19- Cronograma de Entrega de Material (Março-2017).



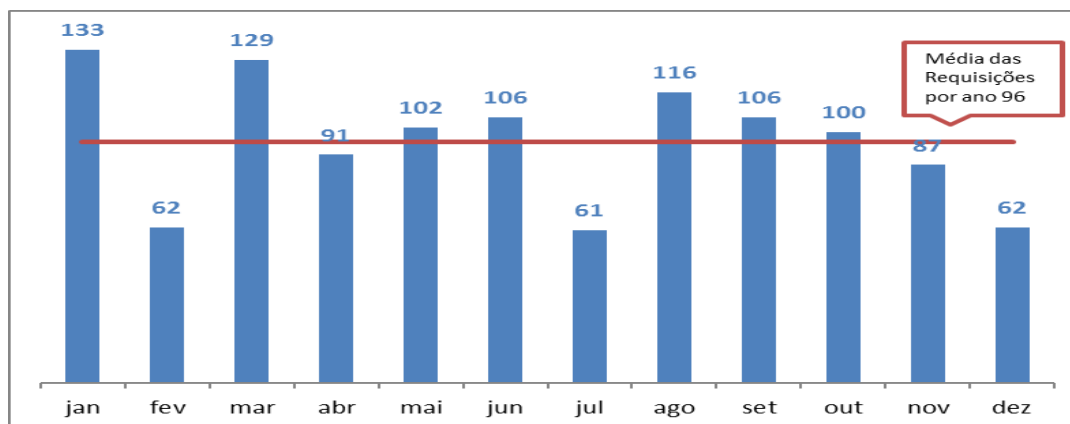
Fonte: Divisão de Almoxarifado, 2017.

No que tange ao atendimento das requisições ao longo de 2017, verificou-se que houve um total de 1.155 requisições, num total de R\$743 mil aproximadamente. Elas apresentaram variação mensal ao longo do ano, conforme gráfico a seguir.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 20: Nº de Requisições Atendidas Mensais-2017.



Fonte: Divisão de Almoxarifado, 2017.

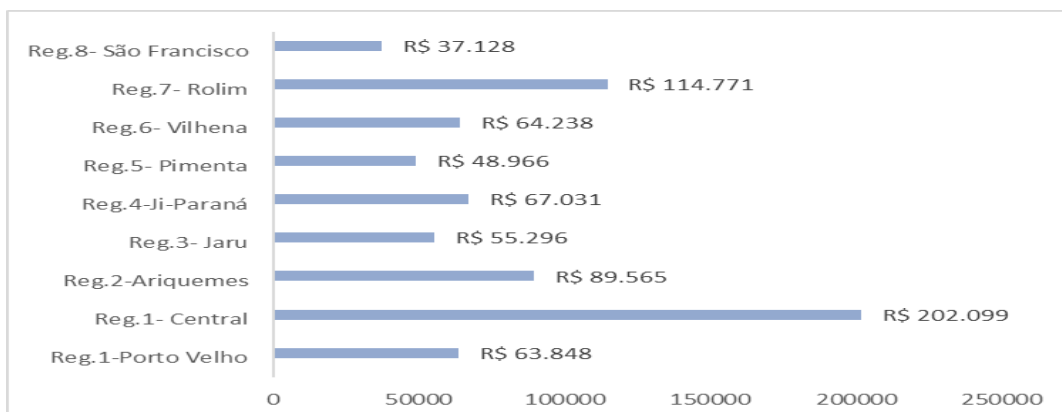
O gráfico anterior apresentou uma média de 96 requisições mensais e, essas requisições, apresentam sazonalidade ao longo do ano. Cujos meses de maior demanda, ou seja, que ultrapassaram a média foram: janeiro, março, maio e junho, assim como, agosto, setembro e outubro. Com exceção de janeiro, os outros picos, coincidem com os dois períodos das Campanhas de Vacinação. Verificando, assim, uma correlação entre as requisições e períodos de campanhas de vacinação, motivado principalmente pelo grande volume de trabalhos desenvolvidos nas unidades administrativas, atendimento ao produtor, fiscalizações, o que acaba gerando maior demanda por consumo de materiais de expediente, limpeza, técnicos dentre outros.

Quando se analisa as requisições de forma regionalizada, verifica-se conforme gráfico a seguir, que as Regionais que mais demandaram materiais de consumo foram: 1ª) Porto Velho-Central Administrativa; 2ª) Rolim de Moura; 3ª) Ariquemes e 4ª) Ji-Paraná.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 21: Valores das Requisições Regionalizadas.



Fonte: Divisão de Almoxarifado, 2018.

Muito embora a Central Administrativa tenha apresentado valor substancial no presente exercício, há de ressaltar que, este valor não decorreu de demanda de material especificamente, mas sim de ajustes necessários no SISMATERIAL por consequência do inventário realizado no final de 2017. Havendo a necessidade de retirar bens vencidos, obsoletos do SISMATERIAL conforme recomendação da Comissão de Inventário Físico Financeiro-CIFF de materiais de consumo 20179.

13.5 Inventário Almoxarifado-2017¹⁰

O inventário realizado nas dependências do almoxarifado da IDARON, conforme determinação da Portaria Nº 497/GAB/IDARON de 16/10/2017, partiu de uma provocação desta Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação-GEMPAD, após sua estruturação em fevereiro de 2017.

A necessidade do inventário era imperiosa, após a estruturação da Gerência, pois possibilitaria estabelecer políticas efetivas de suprimento, tais como compatibilizar o estoque às necessidades da Autarquia ou ainda à

⁹ Comissão designada pela Portaria Nº497/GAB-IDARON de 16/10/2017 – DOE Nº198 de 23/10/2017

¹⁰ Existe Processo no Sistema Eletrônico de Informações-SEI que trata especificamente das solicitações da Comissão de Inventário Físico-Financeiro-CIFF (Proc. 0015.082075/2017-98)



Relatório de Atividades IDARON 2017

adequação de rotinas internas de recebimento, movimentação, armazenagem e processo logístico de suprimento, além de focar as inconformidades existentes entre as informações do SISMATERIAL e os estoques físicos. Haja vista que, desde 2012, não há registro formal de realização de inventário no Setor.

O período para realização do Inventário abrangeu período de 23/10/2017 a 14/11/2017 e a Comissão tinha como atribuições, segundo o art. 2º da Portaria Nº 497/GAB-IDARON de 16/10/2017:

- Realizar o levantamento quantitativo e qualitativo de todos os materiais de consumo;
- Verificar as situações de infraestrutura na Divisão de Materiais;
- Aferir testes e avaliação no Sistema de Material-SISMATERIAL;
- Proceder à baixa dos bens inapropriados para consumo;
- Atualizar/Revisar procedimentos internos.

Após os trabalhos da Comissão de Inventário Físico Financeiro-CIFF do Patrimônio, a comissão fez uma série de recomendações/questionamentos, que estão transcritas abaixo, juntamente com as respostas, da Divisão de Almoxarifado:

- (Solicitação Comissão) – Ajustar itens do almoxarifado com divergências e justificar as variações ocorridas entre o estoque contábil e o inventariado;

No que tange aos ajustes, dos itens estocados no Almoxarifado com necessidade de exclusão/inclusão no SISMATERIAL e SIAFEM, foi adotado três procedimentos: a) Retiradas de materiais seja por estarem vencidos e/ou obsoletos (SISMATERIAL); b) Inclusões de materiais nos sistemas, por não constarem nos Sistemas lógicos (SISMATERIAL); c) Regularização no Balancete da IDARON mensalmente (SIAFEM). No que tange as justificativas quanto às diferenças apresentadas, há inúmeras hipóteses, sendo



Relatório de Atividades IDARON 2017

elas: 1ª) não lançamento dos materiais que deram entrada no estoque, nos sistemas; 2ª) ausência de inventários; 3ª) ausência de normas e procedimentos institucionalizados no controle dos estoques; 4ª) perdas de materiais ao longo do tempo; 5ª) erros na separação dos bens de consumo a serem disponibilizados nas unidades administrativas; 6ª) classificações orçamentárias¹¹ erradas dos bens adquiridos, enfim, inúmeras situações possíveis e, que a esta Gerência, fica difícil afirmar de forma categórica as razões de fato, devido breve tempo de gerenciamento da mesma, que ocorreu em meados de fevereiro de 2017;

No que tange as requisições de regularização, retiradas no SISMATERIAL, por conta de materiais vencidos e obsoletos. Foram realizadas 37 requisições, totalizando um valor financeiro de R\$ 98.623,35, que correspondeu a 33.088 (trinta e três mil, oitenta e oito) unidades físicas de materiais de consumo expurgados do SISMATERIAL. Bom ressaltar que este valor não é real, em função de vários itens constarem no sistema sem valores financeiros, conforme quadro demonstrativo de retiradas por grupo, demonstradas no Quadro, a seguir.

Quadro 18 - Retiradas de Material de Consumo por Grupos - SISMATERIAIS

GRUPOS DE MATERIAL DE CONSUMO		FÍSICO	FINANCEIRO
30.390.30.01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1138	R\$ -
30.390.30.07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	60	R\$ 528,00
30.390.30.08	ANIMAIS PARA PESQUISA E ABATE	2	R\$ 1,34
30.390.30.12	MATERIAL DE COUTELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	30	R\$ -
30.390.30.13	MATERIAL DE CAÇA E PESCA	5614	R\$ -
30.390.30.16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	14912	R\$ 21.648,34
30.390.30.17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	707	R\$ 46.350,74
30.390.30.18	MATERIAL E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	1098	R\$ 20.853,52
30.390.30.19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	221	R\$ 3.643,50
30.390.30.21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	84	R\$ -
30.390.30.22	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	57	R\$ 47,91

¹¹ Um erro muito comum que aconteceu rotineiramente é a classificação de bens de consumo imediato em itens que devem permanecer no estoque.



Relatório de Atividades IDARON 2017

30.390.30.23	MATERIAL UNIFORME, TECIDOS E AVIAMENTOS	25	R\$	192,08
30.390.30.24	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	36	R\$	65,70
30.390.30.26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	1116	R\$	3.557,39
30.390.30.28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	754	R\$	1.046,07
30.390.30.29	MATERIAL DE AUDIO E VÍDEO	18	R\$	-
30.390.30.35	MATERIAL LABORATORIAL	4184	R\$	103,50
30.390.30.39	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	594	R\$	-
30.390.30.42	FERRAMENTAS	147	R\$	-
30.390.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2291	R\$	585,26
TOTAL		33088	R\$	98.623,35

Fonte: GEMPAD, 2018.

Pelo demonstrativo, verifica-se que os grupos que representaram maiores retiradas financeiras foram:

- Grupo 17- Processamento de Dados R\$46 mil: No grupo de Processamento de Dados, o item que representou maior valor de retirada, refere-se ao Toner da Impressora a laser HP M127, no valor de R\$ 44 mil. Somente este item, representou um percentual de R\$95%, do total das retiradas deste grupo. Esta diferença, substancial, decorreu de um procedimento administrativo, em que o Toner chegou no almoxarifado próximo a campanha de vacinação, necessitando da distribuição imediata nas 97 unidades administrativas. Geralmente o cadastramento do material no SIS MATERIAL ocorre após o pagamento, ou seja, após a emissão do Documento de Liquidação-DL. No entanto, como se tratava de material de convênio, cujo trâmite de pagamento é mais lento e, considerando que a Comissão de Recebimento de Materiais de Consumo¹² já havia atestado a conformidade do bem com relação ao Termo de Referência, Nota de Empenho e Bem Físico. Aferiu-se que, o custo de uma tramitação processual, até o cadastramento do bem e, posteriormente, envio para as unidades, seriam bem maiores, o que ensejaria em quebra de continuidade dos serviços na ponta. Optou-se, dessa forma, pela distribuição dos toners

¹² Portaria Nº 78/GAB/IDARON de 09/02/17, publicado no DOE nº 46 de 10/03/2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

para as regionais, através de documentos e registros no protocolo, para posteriormente realizar retirada formal no SIS MATERIAL;

- Grupo 16 – Material de Expediente R\$21 mil: Já no Material de Expediente, os itens cadastrados como Cartucho de Tonner HP 6500¹³ Estes cartuchos, representaram 70% do total das retiradas e são materiais obsoletos / vencidos que não tem mais utilidade para IDARON, pois além de vencidos, não tem mais impressoras compatíveis que utilizam os toners. Material Separado para descarte.
- Grupo 18 – Material Veterinário R\$ 20mil: No Grupo de Material Veterinário, há retirada de dois itens que juntos, representam 90% do total, motivado por dois fatores; 1º) Tubo para coleta a vacuo 10 ml siliconizado + ativ. c/ 100 foi retirado do estoque, pela Empresa Medical da Amazônia visando trocá-los por produtos mais novos, pois há um termo de compromisso firmado em cartório pelo fornecedor, assegurando a troca dos bens, quando vencessem; 2º) Tubo p/ coleta a vacuo 8,5 ml c/ gel retrato estéril pct/100 foi reclassificado, pois trata-se de um tudo de 8,0 ml, classificado de forma errônea, pois tem no estoque.

Já as inclusões de materiais no SIS MATERIAL, verifica-se que foi inserido um total de R\$185.990,50 que corresponde a 47.943 (quarenta e sete mil, novecentos e quarenta três reais) unidades de bens de consumo. Estas inclusões foram necessárias, pois muitos itens existentes no almoxarifado, não estavam registrados no sistema lógico. Tal fato vários motivos, dentre os quais estão: a) demasiado lapso temporal entre a chegada do bem no almoxarifado e o cadastramento do bem no SIS MATERIAL; b) Devoluções de materiais, como o caso das camisetas em que foram distribuídas para o interior, seguindo um cronograma do Convênio MAPA/IDARON, mas que, em algumas unidades

¹³ Inclusive este material foi cadastrado erroneamente no Grupo 16, pois trata-se do Grupo 17- Processamento de Dados.



Relatório de Atividades IDARON 2017

houve a troca de tamanho; c) Há casos, também, de classificação orçamentária errada, em que foi emitido Documento de Liquidação como material de consumo imediato; d) inconsistências no SISMATERIAL, também passou a ser detectado, durante os ajustes para o Inventário, o que reforça a necessidade de melhorias ou implantação de um novo sistema; e) Materiais técnicos, sob a tutela do almoxarifado, que já haviam saído do almoxarifado e que o Laboratório disponibilizou para o almoxarifado distribuir para as unidades descentralizadas, como muitos dos itens do Grupo 18 - Medicamentos para uso veterinário.

Quadro 19-Inclusões de Material no SISMATERIAL

GRUPOS DE MATERIAL DE CONSUMO		FÍSICO	FINANCEIRO
30.390.30.07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	6	R\$ 70,80
30.390.30.13	MATERIAL DE CAÇA E PESCA	156	R\$ -
30.390.30.16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	22928	R\$ 54.857,70
30.390.30.17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	117	R\$ -
30.390.30.18	MATERIAL E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	21910	R\$ 101.554,55
30.390.30.19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	242	R\$ 6.394,80
30.390.30.22	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	30	R\$ 227,70
30.390.30.23	MATERIAL UNIFORME, TECIDOS E AVIAMENTOS	526	R\$ 7.216,72
30.390.30.26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	493	R\$ 5.564,57
30.390.30.28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	1394	R\$ 10.103,66
30.390.30.36	MATERIAL HOSPITALAR	141	R\$ -
TOTAL		47943	R\$ 185.990,50

Fonte: GEMPAD, 2018.

Os grupos com maiores inclusões, físicas e financeiras foram os materiais de consumo do Grupo 18- Medicamentos para Uso Veterinário, seguido, respectivamente pelo Grupo 16-Material de expediente e Grupo 18-Material de Proteção e Segurança.



Relatório de Atividades IDARON 2017

- (Solicitação Comissão) – Proceder à organização dos itens do almoxarifado, adotando fichas de prateleiras, separando-os por grupos e identificando-os por quantidade, data de aquisição, lotes;

Apesar do almoxarifado ter mudado suas instalações em março de 2017, melhorando tanto o armazenamento dos bens, quanto as condições de trabalhos internos. A Divisão de Almoxarifado encontra-se limitada quanto ao pleno atendimento da comissão pelos seguintes fatores:

Adoção de fichas de prateleiras ainda não é uma realidade na Divisão de Almoxarifado, embora reconheça a necessidade da adoção, para alguns itens, como forma de controle físico. Alguns fatores limitaram a sua implantação, sendo eles: a) seleção dos itens de custeio a serem separados; b) ausência de um modelo de ficha que atenda à necessidade do Almoxarifado; c) limitações de servidores, para gerenciar o cronograma de trabalho e as demandas contingenciais, impediram a adoção das fichas. Espera-se que até o encerramento do próximo exercício, seja definido modelo e, sejam alocadas fichas nos principais itens de custeio.

Quanto à organização dos materiais de consumo em grupos, bom destacar que a Divisão de Almoxarifado, concorre com outros setores, Divisão de Patrimônio e Arquivo, cabendo àquele o armazenamento de bens permanentes novos e inservíveis¹⁴, enquanto este, mantém o acervo documental de material técnico e administrativo. Além disso, outro limitador de espaço, se deve utilização dos espaços, apenas, horizontalmente, reduzindo a otimização dos espaços verticais por ausência de prateleiras e empilhadeiras¹⁵. Apesar destes limitadores, a organização dos materiais de

¹⁴ Nos bens inservíveis, bom destacar que em 2017 houve um trabalho direcionado da Divisão de Patrimônio para recolher nas unidades administrativas, bens permanentes inservíveis. Tal trabalho recolheu uma base de R\$588 mil reais de bens, ficando todos alocados no almoxarifado da IDARON. Trabalho pode ser visualizado através da comunicação interna no Sistema Eletrônico de Informações-SEI Nº 0015.037260/2017-28

¹⁵ Item permanente, já solicitado no exercício 2017, através do Processo Nº 0015.002288/2017-44



Relatório de Atividades IDARON 2017

consumo por grupos, está ocorrendo paulatinamente, principalmente dos itens com maiores demandas.

- (Solicitação Comissão) – Realizar vistorias regulares dos materiais estocados, conciliando com os referidos cadastros;

As vistorias estão ocorrendo de forma esporádicas após o cronograma de entrega dos materiais para as unidades administrativas do interior. No entanto, há falta de método, estipulação de um cronograma a ser realizado mensalmente. Uma possibilidade a ser aplicado, seria conferir amostra de 10% dos itens estocados, mensalmente. Contudo, falta mensurar a aplicabilidade dos mesmos, pois há carência de servidores, método e estipulação de um cronograma mensal.

- (Solicitação Comissão) – Aprimorar o sistema de material já existente ou adquirir novo sistema de controle de Materiais, pois o Sistema de Material existente não atende aos requisitos, para um bom gerenciamento e controle de Materiais;

Esta Gerência discorda desta comissão de que o Sistema de Material não atende aos requisitos, se isto ocorre, se deve a paralisação do desenvolvimento do mesmo desde 2012 por motivos alheios a esta gerência. Além disso, o aprimoramento ou aquisição de novo sistema é uma decisão de nível estratégico e, que já foi ratificada por esta Gerência em memorandos internos.¹⁶

- (Solicitação Comissão) – Informar os procedimentos e a destinação para os descartes dos materiais inservíveis, obsoleto;

Os materiais obsoletos/vencidos, inicialmente, foram retirados dos locais que se encontravam, sendo agrupados em espaço adequado para descarte. No entanto, grande problema do descarte adequado do material de consumo é

¹⁶ Para maiores detalhes sobre os Memorandos, pode-se consultar o Processo público no SEI com Nº 0015.082075/2017-98.



Relatório de Atividades IDARON 2017

que, não existe nenhuma rotina estruturada¹⁷, normatização e comissão específica para proceder o descarte correto dos bens. Portanto, necessitando de tempo para estabelecer procedimentos para um descarte adequado dos bens, de forma que seja adotado um procedimento socialmente responsável, assim como, constituir comissão específica para tal finalidade.

- (Solicitação Comissão) – Conciliar os grupos do balancete analítico com o sintético - SIAFEM;

A conciliação dos grupos do balancete analítico com o sintético no SIAFEM foi realizada nos meses de novembro de 2017 a fevereiro de 2018, conforme balancetes.

- (Solicitação Comissão) – Apresentar a quantidade e o valor real dos bens estocados em almoxarifado.

No que tange a regularização do estoque do Almoxarifado, há de destacar que os valores físicos e financeiros dos bens estocados no almoxarifado, não é um processo estanque. Desde início dos trabalhos da Comissão de Inventário, novembro de 2017, a Divisão de Almoxarifado tem envidado esforços de regularização, porém, este processo é dinâmico, tendo em vista que há uma série de limitadores a sua execução tempestiva, sendo elas: a) decisão estratégica da diretoria, quanto aos problemas com Sistemas; b) carência de servidores; c) capacitação dos servidores; d) normatização dos procedimentos. Apesar destes limitadores, rotineiramente, foram realizados ajustes, recontagens, visando sanar diferenças no estoque. Atualmente o estoque de todos os materiais de consumo, o que reflete maior semelhança ao real, está representado pelo estoque físico do SISMATERIAL, enquanto o estoque financeiro do SIAFEM, demonstrado no Balancete Sintético da IDARON.

¹⁷ Já nos materiais permanentes, existem rotinas estruturadas, normatizações e comissões específicas.



Relatório de Atividades IDARON 2017

- (Solicitação Comissão) – Após a realização dos ajustes, apresentar a Comissão Inventariante as requisições de saída de material e os documentos de entradas de material no SIAFEM juntamente com as justificativas e o relatório de bens ajustado.

A presente solicitação está respondida nos diversos anexos do Processo eletrônico, disponível no SEI com Nº 0015.082075/2017-98. Contudo, ressalta-se que esta Gerência tem plena consciência das necessidades de melhoria que urge, para resolver problemas históricos para com a Divisão de Almoxarifado. No entanto, o instrumento de decisão cabe aos setores de Direção Estratégica do órgão, haja vista que há necessidade de: a) reforçar estrutura de pessoal; b) qualificar corpo técnico; c) Deliberar de forma rápida sobre os Sistemas a serem utilizados no controle do estoque, pois o SISMATERIAL está incompleto e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação-COTIC, não sinaliza alternativa no curto prazo; d) Dar celeridade processual em alguns investimentos fundamentais para a Divisão/Gerência (Paletes / Fragmentadora / Aspirador de Pó Industrial / Empilhadeira / Furgão).

13.6 Divisão de Patrimônio

A Divisão de Patrimônio tem como função principal, dar suporte a toda infraestrutura da IDARON, quanto ao fornecimento de equipamentos permanentes necessários para as atividades dos diversos setores da IDARON, administrar e fiscalizar a utilização e guarda dos bens móveis e imóveis, além de orientar os setores sobre a prática de conservação da manutenção do reparo e da administração em si dos bens permanentes.

De forma geral, a Divisão de Patrimônio tem como Atribuições:

- Receber, conferir, cadastrar e distribuir sob controle todos os bens duráveis adquiridos;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Fazer a manutenção sistêmica do controle físico e contábil do patrimônio, registrando transferências, baixas, manutenções e etc.;
- Conciliar a contabilidade patrimonial e emitir balancetes;
- Recolher todos os bens inservíveis e mantê-los sob controle separadamente por fonte de recursos (Convênios, recursos próprios, FEFA, FESA);
- Proceder à baixa e desfazimento dos bens desvinculados de convênios;

Para gerenciar as ações da Divisão de Patrimônio, a IDARON conta com o Sistema de Patrimônio-SISPAT, que foi criado em 2007 e que permite ter um controle dos registros patrimoniais e movimentação, apresentado as principais características abaixo:

Quadro 20 - Principais Características do SISPAT

Nome Sistema	Objetivo do Sistema	Fase Sistema	Ano de Implantação	Plataforma	Sistema Operacional	Principal Linguagem de Programação	Sistema de Gerenciamento de Banco de	Descrição Conteúdo da Base de Dados	Níveis de Atuação
sis-PAT	Controlar os Bens Patrimoniais desde a Aquisição, Transferências, Inventários até as Baixas	Implantado / em manutenção	2007	Desktop	Windows	Delphi 7.0	SQL Server	Cadastro dos Bens Patrimoniais, Unidades, Convênios, Fornecedores, Controle das Transferências, Controle dos Inventários, Histórico das Movimentações dos Bens, Controle de Acesso dos Usuários	Nível Operacional da Área Técnica e Níveis Estratégico, Tático e Operacional da Área Administrativa

Fonte: Coordenadoria de Informática-IDARON, 2017

Adaptação: Divisão de Patrimônio.

Divisão de Patrimônio da IDARON ao longo de 2017, pode ser analisada pelos seguintes tópicos, sendo eles: 1) Movimentação Patrimonial IDARON - 2017; 2) Movimentação Patrimonial FESA - 2017; 3) Inventário – 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

13.7 Movimentação Patrimonial IDARON-2017

No que concerne a movimentação de bens patrimoniais da IDARON, pode-se iniciar pelas incorporações de bens patrimoniais ao Patrimônio da IDARON, conforme quadro demonstrativo abaixo.

Quadro 21- Bens Permanentes incorporados ao Patrimônio da IDARON 2017

ITEM	BENS	UNIDADE MEDIDA	QT. TOTAL	VALOR TOTAL
1	Scanner de mesa ¹	und	3	8.649,99
2	Veículo Tipo Caminhonete - Pickup ²	und	5	627.000,00
3	Cafeteira ¹	und	2	1.760,00
4	Transformador ¹	und	1	4.682,70
TOTAL GERAL			11	642.092,69

Obs.1: Item 1,3 e 4 são bens oriundos de Recursos Próprios. (Fonte 3240- Recurso Arrecadados diretamente pela entidade).

Obs.2: Veículo adquirido através do Convênio MAPA/IDARON Nº822573/2015. (Fonte 3212- Recursos de Convênios).

Fonte: Divisão de Patrimônio, 2018.

Já as desincorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio, na IDARON, ao longo de 2017, apresentou um valor de apenas R\$ 8.760,00 reais para exaustores e Netbook, conforme quadro resumo para baixa, demonstrado abaixo.

Figura 22: Bens Baixados-Patrimônio IDARON.

RESUMO CONTÁBIL DOS BENS PARA BAIXA - EXAUSTORES			
ID GRUPO: 1.2.3.1.1.03.01 / GRUPO: APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS			
Classe ID	Classe Nome completo	Reclassificação	Totais
30103	Exaustor	Baixa Definitiva	7.260,00
Total do Grupo			7.260,00
GRUPOS			
ID GRUPO: 1.2.3.1.1.03.01 / GRUPO: APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS			7.260,00
TOTAL-EXAUSTORES (A)			7.260,00
RESUMO CONTÁBIL DO BEM PARA BAIXA - NETBOOK			
ID GRUPO: 1.2.3.1.1.02.01 / GRUPO: EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS			
Classe ID	Classe Nome completo	Reclassificação	Totais
20102	Netbook	Baixa Definitiva	1.500,00
Total do Grupo			1.500,00
GRUPOS			
ID GRUPO: 1.2.3.1.1.02.01 / GRUPO: EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS			1.500,00
TOTAL-NETBOOK (B)			1.500,00
TOTAL GERAL (C=A+B)			8.760,00



Relatório de Atividades IDARON 2017

Fonte: Divisão de Patrimônio, 2018.

O recolhimento de bens inservíveis nas unidades descentralizadas da IDARON, constitui uma rotina normal. Geralmente, o recolhimento é realizado, aproveitando a logística de entrega de bens de consumo. Em que, após a entrega dos bens de consumo no eixo Ariquemes a Vilhena, o caminhão retorna, passando nas regionais, recolhendo os bens inservíveis. Com o advento da Auditoria Operacional do Tribunal de Contas do Estado¹⁸, montou-se um cronograma de recolhimento de bens inservíveis específico, podendo ser acompanhado nos Processos públicos, gerados no SEI, Nº 0015.053534/2017-26 e Nº0015.037260/2017-28.

Em 2017, foram recolhidos, aproximadamente, 742 unidades de bens permanentes, que representaram um total de R\$588 mil reais, conforme demonstrativo abaixo.

Quadro 22- Estatística Mensal - Recolhimento de Bens Inservíveis-2017

Mês	Quantitativo	Financeiro
Janeiro	19	R\$ 5.687
Fevereiro	5	R\$ 1.938
Março	12	R\$ 17.977
Abril	204	R\$ 195.276
Maiο	15	R\$ 17.762
Junho	29	R\$ 41.232
Julho	55	R\$ 55.282
Agosto	18	R\$ 12.986
Setembro	88	R\$ 42.620
Outunro	163	R\$ 98.010
Novembro	134	R\$ 99.945
Total	742	R\$ 588.716

Obs.1: No Mês de abril há uma concentração de recolhimento por conta de dois fatores: a) Em março, ocorreu a mudança do depósito; b) após a mudança, houve período sem internet nas dependências do almoxarifado.

Fonte: Divisão de Patrimônio, 2018.

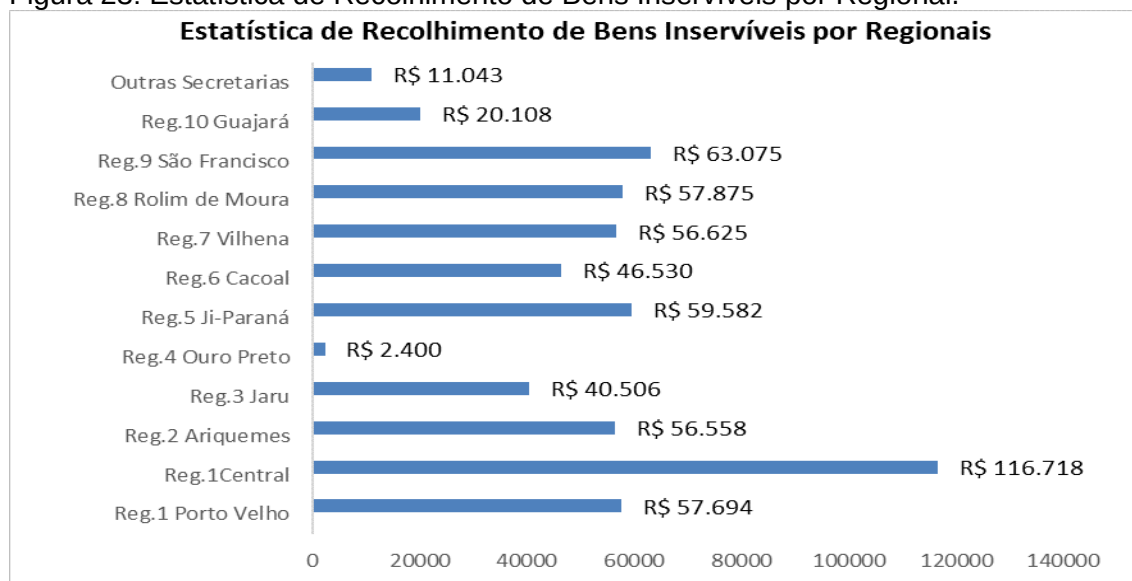
¹⁸ Processo TCE 03349/20 17 - TCE-RO Auditoria Operacional e Avaliação dos Controles Patrimoniais dos bens móveis (permanente e de consumo) da IDARON



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quando se analisa o recolhimento de bens inservíveis por regionais, verifica-se que a Regional-1, central administrativa ficou em 1º, Regional-9 de São Francisco ficou em 2º e, por fim, Regional-5 de Ji-Paraná, ficou em 3º. A Central encabeça esta estatística, por conta dos bens de informática, em que, antes de serem classificados como inservíveis quando chegam das unidades descentralizadas, são remanejados para o Setor de Informática, afim de aferir testes no equipamento e emitir laudos, classificando-os como inservíveis.

Figura 23: Estatística de Recolhimento de Bens Inservíveis por Regional.



Fonte: Divisão de Patrimônio, 2018.

13.8 Movimentação Patrimonial FESA-2017

O Fundo Estadual de Sanidade Animal-FESA, após mudança em sua legislação¹⁹, onde ampliou sua função de mero fundo arrecadador, para indenizar produtores no caso de sinistro sanitário, para fomentar investimentos diretos, visando fortalecer a defesa sanitária animal.

¹⁹ Lei de criação, Lei nº 536, de 09/12/2015, e regulamentação, através do Decreto nº 19.825, de 12 de maio de 2015, publicado no DOE nº 2.696, da mesma data.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Em 2017 o FESA realizou investimentos na ordem de R\$ 3,9 milhões de reais, com um total de 1.734 unidades de bens permanentes distribuídos em todas as unidades administrativas²⁰ da IDARON, conforme bens permanentes descritos no quadro a seguir.

Quadro 23- Bens Incorporados ao Patrimônio-FESA 2017

BENS	UNIDADE MEDIDA	QT. TOTAL	VALOR TOTAL
Armário com 2 portas	Unidade	50	R\$ 61.500,00
Arquivo em aço com pasta suspensa 4 gavetas	Unidade	70	R\$ 72.800,00
Estante em aço com 6 prateleiras	Unidade	240	R\$ 115.680,00
Mesa em L	Unidade	100	R\$ 135.000,00
Mesa para Computador	Unidade	160	R\$ 110.400,00
Mesa para Impressora	Unidade	110	R\$ 73.700,00
Divisória Modulada tipo painel	Unidade	7	R\$ 10.800,00
Cadeira Giratória	Unidade	368	R\$ 185.472,00
Cadeira Fixa	Unidade	254	R\$ 89.408,00
Longarinas	Unidade	197	R\$ 223.792,00
Camionetes HILUX	Unidade	20	R\$ 2.496.000,00
Lavadora de Alta Pressão	Unidade	5	R\$ 29.469,15
Central de Ar Condicionado - 22.000 BTU	Unidade	22	R\$ 73.715,25
Microfone	Unidade	43	R\$ 1.889,85
Tablets	Unidade	37	R\$ 95.423,00
Notebook	Unidade	51	R\$ 179.520,00
TOTAL GERAL		1.734	R\$ 3.954.569,25

Fonte: Divisão de Patrimônio.

Atualmente os bens permanentes do FESA estão na ordem de R\$4.676.335,52 (quatro milhões, seiscentos e setenta seis mil, trezentos e trinta e cinco, cinquenta e dois centavos). Deste total, somente em 2017 foi incorporado aproximadamente 84,57%, ou seja, R\$3.954.569,25 (três milhões, novecentos e cinquenta quatro reais, quinhentos e sessenta nove reais, vinte cinco centavos).

Em 2017, não houve baixas patrimoniais no FESA, apenas incorporações, conforme pode ser visualizado no quadro a seguir, extraído do SISMATERIAL, onde evidencia as incorporações e baixas no exercício.

²⁰ Unidade local de Sanidade Animal e Vegetal-ULSAV, Escritório de Atendimento a Comunidade-EAC, Postos Fiscais, Postos Fluviais.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 24: Incorporações e Baixas Patrimoniais - FESA 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON SETOR DE ALMOXARIFADO e PATRIMÔNIO		INFORMATIVO DO MOVIMENTO DE INCORPORAÇÕES E BAIXAS DE BENS MÓVEIS		EXERCÍCIO 2017	FOLHA 01
COMPILAÇÃO		DATILOGRAFIA	CONFERÊNCIA	MÊS Dezembro	
				VISTO	
CLASSIFICAÇÃO			INCORPORAÇÕES		BAIXA
CÓDIGO	NOMENCLATURA	NO MÊS	NO EXERCÍCIO	NO MÊS	NO EXERCÍCIO
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA		29.469,15		
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		996.709,27		
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIÁRIO EM GERAL		1.078.552,00		
1.2.3.1.1.03.04	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		73.715,25		
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTO PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		1.889,85		
1.2.3.1.1.05.03	VEÍCULO DE TRAÇÃO MECÂNICA		2.496.000,00		
TOTAL		0,00	4.676.335,52		

Copyright (R) SEINF Idaron

Observação:

Informo que as Centrais de Ar no valor de R\$73.715,25, foram liquidados no SIAFEM no grupo "Outros bens móveis", porém este bem pertence ao grupo "Máquinas, utensílios e equipamentos diversos".

Fonte: Divisão de Patrimônio, 2018.



13.9 Divisão de Documentos

A Divisão de Documentos em 2017, teve como foco principal, promover a sua reestruturação física, isto é, construção de um espaço adequado para acomodar os arquivos da IDARON, pois os arquivos, como pode ser verificado na foto abaixo, estava localizado em palets, pois as estantes antigas não ofereciam segurança para abrigar os inúmeros documentos enviados pelas unidades administrativas.

Figura 25: Caixas Arquivos Paletizadas no Depósito antigo.



Obs.: Caixas arquivos organizadas em palets para realizar a mudança do almoxarifado.

Fonte: Divisão de Patrimônio, 2018.

O trabalho na divisão de documentos foi contingenciado pela escassez de recursos materiais e humanos, fator que priorizou a atuação apenas na construção das estantes, visando alocar as caixas arquivos que estavam em vários palets para as estantes. Bom ressaltar que toda a construção foi realizada pelos próprios servidores da IDARON, lotados na GEMPAD e ULSAV de Porto Velho, conforme fotos abaixo.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 26: **Arquivo e Mezanino Prontos.**



Fonte: Divisão de Patrimônio, 2018.

Passa a fase da reestruturação física, entra-se agora na necessidade de estruturar a Divisão de Arquivos, no que tange a procedimentos, treinamento de pessoal e desenvolver os seguintes aspectos:

- Metodologia para registrar os documentos, classificação, codificar, ordenar, arquivar documentos, conservar, localizar, controlar a saída de documentos, descartar documentos, orientar servidores;
- Desenvolver sistema de arquivo, a fim de registrar a entrada dos documentos, promover buscas e, conferir a disponibilidade dos mesmos quando necessário;



14. SETOR DE CONTROLE INTERNO

O Setor de Controle Interno tem como principal função: planejar e realizar exames e inspeções de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional em todos os níveis, nas unidades administrativas da IDARON, de forma integrada e em conformidade com as metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas e do orçamento anual, políticas, leis, normas, regulamentos e diretrizes do órgão. Além das atribuições previstas no art. 70 e 74 da Constituição Federal, art. 51 da Constituição Estadual de RO e art. 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, inclusive:

- Realizar fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial resultante de auditorias e inspeções nos exercícios financeiros de sua gestão ou de gestões anteriores, com a finalidade de atender diligência do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCER e Controladoria Geral do Estado – CGE;
- Estabelecer prazo para que os setores adotem as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, se verificada inconsistências nos atos processuais, propondo, caso necessário, a sustação da execução da despesa;
- Controlar o cumprimento dos prazos para apresentação ao TCER, das prestações de contas anuais e mensais do ordenador de despesa, da IDARON, arquivando para controle os protocolos de entrega e número de autuação processual do TCER;
- Acompanhar e controlar o cumprimento das determinações expedidas pelo TCER, nos acórdãos das prestações de contas anuais;
- Comunicar ao Presidente da IDARON, sobre toda e qualquer irregularidade ou ilegalidade que vier ao conhecimento desse controle para que tome as providências que julgar necessária;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Examinar os atos de admissão de pessoal, a qualquer título, excetuados as nomeações para cargo de provimento em comissão;
- Acompanhar o cumprimento de recomendações decorrentes de trabalhos de auditoria interna e externa e a correção de problemas de caráter organizacional, estrutural, operacional e sistêmico sugeridos;
- Avaliar os sistemas estabelecidos, normas, procedimentos, controles internos e estruturas organizacionais quanto a aspectos de eficiência, efetividade, qualidade e segurança para assegurar a observância das políticas, metas, planos, leis e regulamentos e sua efetiva utilização, inclusive, prevenindo ou revelando erros e fraudes;
- Realizar a fiscalização da aplicação de quaisquer recursos recebidos e repassados, mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres;
- Emitir relatórios de auditoria sobre as atividades desenvolvidas na IDARON nos prazos estabelecidos em regulamentos;
- Verificar e prevenir fraudes, erros ou falhas, por meio da análise prévia dos processos de despesas;
- Apresentar ao Presidente da IDARON, relatório anual, sobre as atividades desenvolvidas;
- Analisar e emitir parecer, informação ou despacho sobre os processos de prestação de contas de suprimentos de fundos, diárias e demais despesas;
- Acompanhar os prazos e averiguar o cumprimento dos requisitos estabelecidos em regulamentos de Tomada de Contas Especial instaurada no âmbito da IDARON;
- Realizar outras atribuições direta ou indiretamente relacionadas ao pleno desenvolvimento das atividades inerentes ao controle interno e manter



Relatório de Atividades IDARON 2017

cooperação junto ao órgão central de controle interno no âmbito do Poder Executivo e Controle Externo;

- Acompanhar e avaliar o cumprimento do Plano Plurianual, acompanhando a execução e o cumprimento das metas previstas.

Destacamos também o disposto na Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012 (Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações da IDARON), sobre a atribuição do Analista de Controle Interno: execução, supervisão, coordenação e direção de tarefas especializadas de auditoria contábil, de programas e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial; interpretação da legislação trabalhista, legislação de pessoal e legislação financeira e econômico fiscal; assessoramento especializado das unidades administrativas da IDARON no que concerne aos atos e fatos da administração orçamentária, financeira e patrimonial; dentre outras tarefas inerentes às atividades do setor.

No exercício de 2017, o Setor de Controle Interno da IDARON emitiu 2.508 (dois mil, quinhentos e oito) documentos, que incluem: parecer, ofício, memorando e despachos quanto à regularidade da despesa, sendo:

Quadro 24: Rol de Documentos Emitidos em 2017.

Quantidade	Assunto
170	Fornecedores
1.429	Diárias
31	Suprimento de
692	Gestão de Pessoal
36	Pareceres prévios de
-	Doação de Bens
-	Descarte de Bens
-	Cessão de Uso
87	Despachos
48	Memorandos
15	Ofícios

Fonte: Controle Interno/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Após análise feita pelo setor, constatou-se que, em linhas gerais, o processamento ocorreu dentro da normalidade, sendo que as impropriedades encontradas se referiram a procedimentos quanto à tramitação, não sendo evidenciado danos ao erário.



15. GESTÃO CONTÁBIL

15.1 Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis

- a) As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) representam o conjunto consolidado e sintetizado das informações econômicas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da entidade pública, com objetivo de retratar a saúde financeira, sendo relatórios de saídas, base para análise e tomada de decisão por parte dos usuários da informação contábil. Sua estrutura está contida nos anexos da Lei 4.320/1964, na qual foi alterada pela Portaria STN 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, convergentes aos padrões internacionais de contabilidade. As demonstrações foram elaboradas em Conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 6ª edição, Parte V e suas alterações, Lei nº 4.320/1964, art. 101, representam o conjunto de relatórios contábeis que deverão ser apresentados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e demais entidades do setor público. Além disso, é importante ressaltar que houve um incremento no número de demonstrativos contábeis exigidos. Segundo a NBC T 16.6, as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público são: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Notas Explicativas;
- b) As demonstrações contábeis originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original;
- c) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de



Relatório de Atividades IDARON 2017

2017 estão comparativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016;

- d) A IDARON integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo de Rondônia – SIAFEM;
- e) As Conforme art. 35 da Lei 4.320/64 o regime contábil adotado na Contabilidade Publica é o regime misto, de Caixa para as receitas e de Competência para as despesas orçamentárias, ou seja, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas;
- f) Os ativos são demonstrados pelos valores de entrada (aquisição) e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;
- g) O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição;
- h) Devido à dificuldade de adequação e/ou integração de sistemas informatizados o processo de implantação do sistema de gestão que permita o controle físico e financeiro dos bens patrimoniais não estar concluído na IDARON, não Foram realizados no exercício de 2017, os ajustes e as depreciações do ativo imobilizado. O Ativo Imobilizado e outros ativos não circulantes da IDARON serão reavaliados no exercício de 2018, para que se identifiquem eventuais perdas ou valores contábeis que não podem ser recuperáveis, conforme resoluções, nos 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008, que instituíram as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, que versam, respectivamente, sobre a obrigatoriedade e os procedimentos relativos à reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão do patrimônio público.



Relatório de Atividades IDARON 2017

15.2 Execução Orçamentária

A Lei Orçamentária Estadual nº 3.970, de 28.12.2016 (Lei Orçamentária Anual – LOA)²¹, que estimou a receita e fixou a despesa do Governo do Estado de Rondônia para o exercício de 2017, estabeleceu dotação orçamentária inicial para a Unidade Gestora 190023 - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, no valor R\$ 80.497.122,00 (oitenta milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cento e vinte e dois reais), e fixou a despesa em igual valor, demonstrando o perfeito equilíbrio nas previsões entre Repasse e as Despesas Orçamentárias.

O orçamento inicial de R\$ 80.497.122,00 (oitenta milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cento e vinte e dois reais), foi alterado para R\$ 89.353.904,62 (oitenta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, novecentos e quatro reais e sessenta e dois centavos)²², em decorrência da abertura de créditos adicionais suplementares, de R\$ 8.856.782,62 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, setecentos e oitenta e dois reais e sessenta e dois centavos), gerando assim, uma majoração no orçamento de 10,01% em relação a dotação inicialmente fixada.

O quadro apresentado a seguir evidencia essa movimentação orçamentária:

Quadro 25: Demonstrativo da Evolução Orçamentária – Exercício de 2017

Título	(Em R\$ 1,00)	AV²³ (%)
Orçamento Inicial	80.497.122,00	100
(=) Créditos Adicionais Suplementares	8.856.782,62	10,01
(+) Suplementação por Excesso de Arrecadação	696.400,17	0,86
(+) Suplementação por Superávit Financeiro	6.962.382,45	1,49
(+) Anulação de Dotações	1.200.000,00	8,65
(-) Cancelamento/Remanejamento	843.605,61	1,05

²¹ Dados extraído no endereço eletrônico <www.diof.ro.gov.br>, publicado em DOE nº 243- suplemento de 29/12/2016.

²² Conforme consignado no Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira e no Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.

²³ AV = Análise Vertical, tomando como base o valor da dotação inicial.



Relatório de Atividades IDARON 2017

(=) Autorização Final da Despesa ²⁴	88.510.299,01	109,95
(-) Despesas Empenhadas	79.421.426,47	98,66
(=) Saldo de Dotações (Economia de dotações orçamentárias)	9.088.872,54	11,29

Fonte: Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira, e Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.

15.3 Gestão Financeira

Constata-se a seguinte movimentação financeira processada no exercício de 2017, no âmbito da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

Quadro 26: Demonstrativo da gestão Financeira – Exercício de 2017

Títulos	Dados do Órgão Dez/2017 (Em R\$ 1,00)	AV ²⁵ (%)
A Dotação Autorizada ²⁶	88.510.299,01	111,44
B (-) Despesa Empenhada	79.421.426,47	100,00
C (=) Saldo Orçamentário (“A” – “B”)	9.088.872,54	11,44
D (-) Despesa Paga	77.162.668,91	97,16
E (=) Restos a Pagar (“B” – “D”)	2.258.757, 56	2,84

Demonstrativo do Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada – Anexo 11 da Lei Federal nº 4.320/64; e Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64.

Fonte: Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira; Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.

Os dados do quadro acima revelam que a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, no exercício de 2017, empenhou despesa no valor de R\$ 79.421.426,47 (setenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos) sendo que R\$ 77.162.668,91 (setenta e sete milhões, cento e sessenta e dois mil, seiscentos e sessenta de oito reais e noventa e um centavos), correspondendo 97,16% do valor empenhado no exercício, consoante dados do Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira, foram pagos no exercício e R\$ 2.258.757,56 (dois milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, setecentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e seis centavos), ficaram

²⁴ Após as alterações processadas no exercício financeiro.

²⁵ AV = Análise Vertical, tomando como base o valor da despesa empenhada no exercício.

²⁶ Após as alterações orçamentárias processadas no exercício.



Relatório de Atividades IDARON 2017

como Despesa Orçamentária a pagar no próximo exercício, representando 2,84% da despesa empenhada no exercício.

15.4 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, segundo o MCASP, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Em relação à realização da Receita orçamentária em 2017, o Balanço Orçamentário apresenta déficit de previsão na ordem de R\$ 62.588 (sessenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e oito mil reais), porém, esse déficit é decorrente do fato de que a IDARON é um órgão receptor de repasses do Governo estadual com arrecadação registrada como receita no caixa do Tesouro Estadual conforme Portaria Interministerial nº 339 de 29/08/2001. Os valores repassados pelo Governo Estadual, através de Fonte de Recursos 0100, podem ser verificados no Balanço Financeiro – Transferências Financeiras Recebidas para Execução Orçamentária.

Quanto às receitas arrecadadas diretamente pela IDARON, são oriundas dos serviços de inspeção e fiscalização da defesa sanitária, animal e vegetal, e aplicações financeiras, e não são suficientes para fazer face às despesas da Autarquia.

O detalhamento da Receita Prevista x Receitas Realizadas, por grupo de natureza de despesa, encontra-se detalhado a seguir:

Grupo de natureza da receita	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas de serviços	14.373.748,00	15.169.483,18	795.735,18
Receitas patrimoniais	0,00	964.149,59	964.149,59
Transferências de convênios	694.400,17	694.400,17	0,00
Outras receitas correntes	0,00	5.027,20	5.027,20
Subtotal	15.068.148,17	16.833.060,14	1.764.911,97
Déficit	73.442.150,84	62.588.366,33	-10.853.784,51
Total	88.510.299,01	79.421.426,47	-9.088.872,54



Relatório de Atividades IDARON 2017

Superávit financeiro	6.962.382,45		
-----------------------------	---------------------	--	--

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

A comparação da execução dos exercícios 2017 com 2016, por grupo de natureza de receita, está descrita na tabela a seguir:

Grupo de natureza da receita	31/12/2016	31/12/2017
Receitas de serviços	13.370.187,25	15.169.483,18
Receitas patrimoniais	1.167.791,77	964.149,59
Transferências de convênios	1.736.000,00	694.400,17
Outras receitas correntes	37.272,99	5.027,20
Total	16.311.252,01	16.833.060,14

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Em relação à execução da despesa orçamentária em 2017, houve economia orçamentária de R\$ 9.088 (nove milhões, oitenta e oito mil reais), decorrentes do esforço para contenção de gastos durante o período de crise em que o país se encontrava. O detalhamento da despesa empenhada x crédito autorizado, por grupo de natureza de despesa, encontra-se detalhado a seguir:

Grupo de natureza da despesa	Dotação inicial atualizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Saldo da dotação (R\$)
Pessoal e encargos sociais	61.477.408,39	61.477.408,39	0,00
Outras despesas correntes	24.611.590,62	17.133.925,39	7.477.665,23
Investimentos	2.421.300,00	810.092,69	1.611.207,31
Total	88.510.299,01	79.421.426,47	9.088.872,54

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

A comparação da execução dos exercícios 2017 com 2016, por grupo de natureza de despesa, está descrita na tabela a seguir:

Grupo de natureza da despesa	31/12/2016	31/12/2017
Pessoal e encargos sociais	54.931.528,43	61.477.408,39



Relatório de Atividades IDARON 2017

Outras despesas correntes	14.482.822,32	17.133.925,39
Investimentos	492.118,83	810.092,69
Total	69.906.469,58	79.421.426,47

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia - IDARON é composta de 10 (dez) Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira, porém, a execução das despesas, está restrita apenas na Unidade Sede em Porto Velho.

Do montante executado, foram inscritos R\$ 2.234 (dois milhões, duzentos e trinta e quatro mil reais) em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), decorrentes de contratos firmados pela IDARON, englobando tanto os de prestação de serviços de natureza contínua como os de aquisições de bens permanentes, cujo processo licitatório foi concluído no final do exercício, não havendo tempo para a entrega e, conseqüentemente, para a liquidação.

Também foram inscritos R\$ 24.638 (vinte e quatro mil reais) de Restos a Pagar Processados (RPP), cujos saldos encontram-se explicitados na sessão “Balanço Patrimonial”, nos grupos de contas “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo” e Fornecedores.

De acordo com as exigências legais e com as boas práticas contábeis, foram realizados procedimentos para que não fossem inscritos indevidamente Restos a Pagar. Desse modo, as unidades executoras foram contatadas, formalmente, no final do mês de novembro e no decorrer do mês de dezembro, para que informassem se os saldos de empenhos seriam executados dentro do exercício e, caso contrário, se poderiam ser anulados.

Conforme pode ser constatado, havia, em 31/12/2017, disponibilidade de caixa para acobertar todo o saldo de Restos a Pagar Não Processado inscrito, de modo que não houve necessidade de cancelar empenhos por insuficiência financeira.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Todo saldo inscrito em RPNP do exercício de 2016 foi pago ou cancelado durante o ano de 2017.

15.5 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro, segundo o MCASP, evidencia as receitas e despesas orçamentárias bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e com os que são transferidos para o início do exercício seguinte.

Cabe destacar que o formato do Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, em que as receitas e despesas estão evidenciadas por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.

15.6 Composição da Receita Orçamentária.

Receita Orçamentária

Compreende o somatório dos valores relativos às receitas realizadas, líquidas das respectivas deduções, detalhada por fonte de recursos.

Conta Contábil	Valor
6.2.1.2.0.00.00 – Receita Realizada	16.833.060,14
6.2.1.3.0.00.00 – (-) Dedução da Receita Realizada	(0,00)
= Receita Realizada	16.833.060,14

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

- Detalhamento da composição por fonte / destinação.

Fonte de Recurso	Valor
0100 – Recursos do Tesouro	59.092,07



Relatório de Atividades IDARON 2017

0116- Contrapartida de Convênio	15.617,56
3240 – Recursos Diretamente Arrecadados pelas Entidades	15.930.829,32
3212 – Outras Transferências de Convênios da União	827.521,19
= Receita Realizada	16.833.060,14

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2018.

15.7 Transferências Financeiras recebidas e concedidas:

Transferências recebidas:

Compreende o valor das transferências financeiras recebidas em virtude da execução orçamentária (cota, repasse e sub-repasse), bem como o valor das transferências financeiras recebidas para Restos a Pagar e outras finalidades independentes da execução orçamentária.

Conta Contábil	Descrição	Classificação	Valor
4.5.1.1.2.02.00	Repasse Recebido	Transferências Recebidas para a execução Orçamentária	65.388.015,84
	Total>>		65.388.015,84

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Transferências Concedidas

Compreende o valor das transferências financeiras concedidas em virtude da execução orçamentária (cota, repasse e sub-repasse), bem como o valor das transferências financeiras concedidas para restos a pagar e outras finalidades independentes da execução orçamentária.

Conta Contábil	Descrição	Classificação	Valor
----------------	-----------	---------------	-------



Relatório de Atividades IDARON 2017

3.5.1.1.2.02.00	Repasse Concedido	Transferências Concedidas pela Execução Orçamentária	116.950,79
	Total>>		116.950,79

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Recebimentos Extraorçamentários:

- Restos a pagar:**

Compreendem as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de 2017, distinguindo-se as processadas das não processadas.

5.3.1.1.0.00.00 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos		2.234.118,59
5.3.1.1.1.00.00	Restos a Pagar Não Processados – A liquidar	2.234.218,59
5.3.1.1.2.00.00	Restos a Pagar Não Processados – Em liquidação	0,00
5.3.2.1.0.00.00 – Restos a Pagar Processados Inscritos		24.638,97

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

- Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**

Compreende os valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, exigíveis no curto prazo.

- Ingressos / Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Conta Contábil	Descrição	Movimento Débito	Movimento Crédito
		(Valor Pago + Estorno da Retenção)	(Valor Retido + Estorno do Pagamento)



Relatório de Atividades IDARON 2017

2.1.8.8.0.00.00 (I)	Valores Restituíveis (F)	21.274.743,16	21.271.645,17
8.6.8.8.0.00.00 (II)	Valores Restituíveis - Pagos	1.341.358,83	19.266.086,73
= Estorno da Retenção (I – II)		19.933.384,33	2.005.558,44
= Valor Retido			17.927.825,89

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

- Dispêndio / Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**

Conta Contábil	Descrição	Valor
8.6.8.8.0.00.00	Valores Restituíveis - Pagos	1.341.358,83

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

- Haveres Financeiros - Valores em Trânsito**

Compreende o somatório dos valores contabilizados indevidamente em conta bancária, guia de recebimento e ordens bancárias emitidas a compensar.

Conta Contábil	Descrição	Movimento Débito (Dispêndio)	Movimento Crédito (Ingresso)
1.1.3.8.1.06.04	Ordens Bancárias emitidas a Compensar	65.388.015,84	65.388.015,84
1.1.3.8.1.06.10	Guia de Recebimento Emitida a Compensar	800,00	0,00
1.1.3.8.1.06.11	Débitos Bancários a Regularizar – Energia	379.482,14	379.482,14



Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Conta Contábil: 4.9.9.8.1.01.01

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Compreende o somatório dos valores referentes aos créditos orçamentários empenhados por fonte / destinação de recursos.

150



Relatório de Atividades IDARON 2017

3240 – Recursos Diretamente Arrecadados pelas Entidades - VINCULADA	13.584.801,90
3212 – Outras Transferências de Convênios da União - VINCULADA	
= Receita Realizada	79.421.426,47

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Dispêndios Extraorçamentários

- Restos a Pagar Pagos:

Conta Contábil	Descrição	Valor
8.6.3.1.1.02.01	RP processados Pagos – Exercício Anterior	55.336,21
8.6.3.1.1.02.02	RP processados Pagos – Exercícios Anteriores	0,00
8.6.3.1.1.02.04	RP não processados Pagos – Exercício Anterior	412.948,96
8.6.3.1.1.02.05	RP não processados Pagos – Exercícios Anteriores	0,00
Total>>>>>>		468.285,17

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Conta Contábil	Descrição	Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
1.1.1.1.1.00.00	Caixa e Equivalente de Caixa	13.539.913,18	18.255.674,78
1.1.3.5.0.00.00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	158.175,57	155.077,58
Total>>>>>>		13.698.088,75	18.410.752,36

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

- **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial, conforme o MCASP é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade



Relatório de Atividades IDARON 2017

pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os Atos Potenciais, registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A seguir, serão demonstrados os saldos dos grupos contábeis presentes no Balanço Patrimonial.

Ativo Circulante

- **Caixa e Equivalente de Caixa**

As disponibilidades da IDARON são compostas por valores registrados em caixa, conta corrente bancária e em aplicações financeiras de baixo risco.

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, não havendo necessidade de tradução de moeda estrangeira pela ausência de transações em outras moedas. As aplicações financeiras foram atualizadas pelos rendimentos até 31/12/2017.

Os valores registrados nas contas de bancos e aplicações financeiras foram conciliados com os extratos bancários. Tal conciliação pode ser verificada na Prestação de Contas de 2017.

Conta	Descrição	31/12/2016	31/12/2017
1.1.1.1.1.19.00	Bancos Movimento	13.539.913,18	18.255.674,78
Total		13.539.913,18	18.255.674,78

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

- **Demais Créditos e Valores em Curto Prazo**

Os saldos inscritos nesse grupo do Ativo referem-se a créditos realizáveis até 12 meses após a data das demonstrações contábeis. São compostos por adiantamentos concedidos a servidores (diárias de viagem, suprimento de



Relatório de Atividades IDARON 2017

fundos), valores restituíveis, estoques e outros. Os créditos financeiros são mensurados pelo valor original, não havendo aplicabilidade de contabilização de ajustes a valor presente ou de riscos de não recebimento.

Conta	Descrição	31/12/2016	31/12/2017
1.1.3.1.1.01.05	Adiantamentos - viagens	300.249,00	708.619,00
1.1.3.1.1.02.00	Suprimento de Fundos	36.963,78	30.530,73
1.1.3.4.1.01.00	Crédito Financeiro a Receber	29.569,68	29.569,68
1.1.3.5.1.00.00	Valores Restituíveis	158.175,57	155.077,58
1.1.3.8.2.06.00	Valores em trânsito Realizáveis	6.607,05	31.959,84
Total		531.565,08	955.756,83

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

Dos valores registrados na Conta 1138201, desconsiderou-se o montante de R\$5.223 (cinco milhões, duzentos e vinte e três mil reais), pois foi julgado indevido como Crédito Financeiro a Receber pela Coordenadoria de Orçamento e Finanças.

Portanto, o valor considerado como Crédito Financeiro a Receber para fins do Relatório de Gestão Fiscal – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa foi R\$43.173 (quarenta e três milhões, cento e setenta e três mil reais). Foi solicitada a baixa dos valores indevidos para a Secretaria de Estado da Fazenda em janeiro/2017, mas não havia sido processada até o momento de elaboração dessas notas explicativas.

- **Estoques**

Os estoques da IDARON são compostos por itens de almoxarifado (material de consumo, medicamentos, produtos laboratoriais, etc.) o combustível, é adquirido por meio de cartão de abastecimento, através da contratação de empresa de gerenciamento de frota. Esses itens são mensurados



Relatório de Atividades IDARON 2017

pelo valor de aquisição.

O inventário dos itens de almoxarifado foi realizado no dia por Comissão formalmente instituída e composta por servidores não lotados na Gerencia responsável pelo controle dos referidos itens, obedecendo ao princípio da segregação de funções. Não foram identificadas divergências entre o saldo inventariado e o saldo contábil. A movimentação do estoque no último trimestre de 2017 também foi conferida pela aludida Comissão no início de janeiro de 2018.

Conta	Descrição	31/12/2016	31/12/2017
1.1.5.6.1.01.00	Material de consumo	1.034.311,99	1.286.500,66
1.1.5.6.1.02.00	Material de distribuição gratuita (panfletos, calendários, cartilhas e outros)	65.216,40	118.476,40
Total		1.099.528,39	1.404.977,06

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

- **Ativo Não Circulante**

Imobilizado

120000000	ATIVO NAO CIRCULANTE	36.253.641,97D	1.293.544,23	660.871,54	36.886.314,66D
123000000	IMOBILIZADO	36.253.641,97D	1.293.544,23	660.871,54	36.886.314,66D
123100000	BENS MOVEIS	32.085.168,74D	1.281.318,46	648.645,77	32.717.841,43D
123110000	BENS MOVEIS- CONSOLIDAÇÃO	32.085.168,74D	1.281.318,46	648.645,77	32.717.841,43D

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

O Ativo Imobilizado da IDARON, no exercício de 2017, não passou por procedimentos para preservar o valor original adequado dos ativos, fazendo com que estes permanecessem com valores históricos, não configurando uma base monetária inicial confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação.

Pela fragilidade do Sistema de Patrimônio existente na IDARON e dos poucos Sistemas existentes no Estado, o Governo, através da Superintendência



Relatório de Atividades IDARON 2017

de Contabilidade – SUPER e da Superintendência de Estado para Resultado – EpR, vem adotando procedimentos para melhorar o fluxo de processos, que tratam da gestão patrimonial do Estado. Entre as medidas adotadas estão a adoção do Sistema GOVERNA e a criação da Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária – SEPAT, através da Lei Complementar nº 965, de 20 de dezembro de 2017, que tem por competências administrar, fiscalizar, coordenar, executar e controlar as atividades inerentes ao patrimônio mobiliário e imobiliário da Administração Pública Estadual e à Regularização Fundiária Urbana e Rural no âmbito estadual, conforme preceitua o artigo 122 da referida norma infraconstitucional.

Com base no que foi explicitado acima, os Gestores da Autarquia, decidiram por não realizar o Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis e Imóveis em 2017, optando por aguardar a conclusão das medidas que estavam sendo adotadas no âmbito estadual, a fim de realizar um levantamento adequado visando efetuar a mensuração dos valores dos ativos, para ajuste inicial, pelo critério do valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado dos bens móveis, atendendo ao disposto na NBC T 16.9 - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Porém, conforme Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, aprovado pela Portaria STN nº 548/2015, os Estados terão até 2020 para preparação de sistemas e outras providências de implantação, e até 2021 para efetivação dos registros contábeis.

15.8 Demonstração Das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais, de acordo com o MCASP, evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Os quadros resumidos das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e



Relatório de Atividades IDARON 2017

das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) encontram-se a seguir.

Conta	Descrição das VPAs	31/12/2016	31/12/2017
4.3	Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	11.506.187,09	15.167.520,49
4.4	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	893.734,98	964.149,59
4.5	Transferências e Delegações Recebidas	56.009.059,24	66.082.416,01
4.6	Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	2,26
4.9	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	52.543,53	274.933,17
Total		68.461.524,84	82.489.021,52

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais significativas são as elencadas no Grupo “4.5 Transferências e Delegações Recebidas”, que se referem às cotas financeiras recebidas do Tesouro Estadual. Nesse grupo, estão computados os Repasses financeiros, que são as transferências internas para as unidades executoras, que somam R\$ 66.082 (sessenta e seis milhões, oitenta e dois mil reais).

Em 2017 houve acréscimo em todos os Grupo das VPAs, em relação a 2016. As VPAs apresentadas no Grupo “4.9 - Outras VPAs” referem-se às multas aplicadas pela IDARON aos fornecedores por descumprimento de cláusulas contratuais e outras.

Conta	Descrição das VPDs	31/12/2016	31/12/2017
3.1	Pessoal e Encargos	53.352.446,10	65.828.414,36
3.2	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	630,23	7.323,13
3.3	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.735.854,66	9.942.582,65
3.5	Transferências e Delegações Concedidas	1.322.613,28	116.950,79
3.6	Desvalorização e Perda de Ativo	0,00	9.420,00
3.7	Tributárias	166.135,62	235.539,44
3.9	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.204,76	54.316,86
Total		64.578.884,65	76.194.547,23



Relatório de Atividades IDARON 2017

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade, 2017.

As Variações Patrimoniais Diminutivas mais representativas referem-se às despesas com pessoal ativo, encargos patronais, benefícios a pessoal e outros que representam cerca de 86,40% do total das VPDs (Grupos 3.1 e 3.2 do Plano de Contas). A variação da despesa de pessoal de 2017 para 2016 foi de 3,78%. Essa variação pode ser justificada pelas promoções, progressões e adicionais de qualificações na carreira dos servidores do IDARON. Cabe destacar que a despesa com pessoal representa 79,81% da receita do exercício de 2017.

Também são representativas as despesas com serviços de terceiros, diárias de viagem e, evidenciadas no grupo 3.3. Em 2017 basicamente não houve modificação neste grupo em relação a 2016.

O Grupo “3.5 - Transferências e Delegações Concedidas”- Contemplam as operações financeiras ativas entre Unidades Gestoras do Poder Executivo, através de transferências internas, no valor de R\$ 116.950,00 (cento e dezesseis mil novecentos e cinquenta reais). As referidas transferências foram para cobrir despesas com pagamento de prestação de serviços de apoio administrativos e serviços gerais, nas dependências da IDARON, de reeducados, oriundos do sistema prisional, através de Termo de Cooperação entre a IDARON e o Fundo Penitenciário – FUPEN, conforme Descentralização de Crédito – 2017DC00001.

No Grupo “3.9 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas” encontram-se registrados sentenças judiciais – outras restituições.

15.9 Demonstrativo de Fluxo de Caixa –Dfc

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa em cada um dos fluxos: atividades operacionais e de investimentos (aquisição de ativo permanente). No exercício de 2017, não houve fatos contábeis que movimentassem o fluxo de caixa de atividades de financiamento na IDARON.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Caixa e Equivalentes de caixa inicial e final

Esclarecemos que, a diferença de 242.590,49 (duzentos e quarenta e dois mil, quinhentos e noventa reais e quarenta e nove centavos), é decorrente das Variações Patrimoniais Aumentativas referentes às compensações Financeiras dos benefícios pagos a servidores, tais como: auxílio doença, maternidade e outros, no valor de R\$ 267.943,28 (duzentos e sessenta e sete mil, novecentos e quarenta e três reais e vinte e oito centavos) pagos pela IDARON durante o exercício de 2017, menos os débitos bancários a regularizar decorrentes das movimentações de entradas e saídas, no decorrer do exercício, da Conta Transitória 113810600 - VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS, [(66.431.622,05) – 66.406.269,26 = 25.352,79]. Nessa Conta são registrados valores oriundos da Conciliação Contábil-financeira e destaca as entradas e saídas de Caixa sem a correspondente execução orçamentária, esses débitos oriundos de seqüestros judiciais e outros débitos, não regularizados até o final do exercício e que foram lançados nessa conta para que, os atos e fatos, ocorridos durante o exercício, fossem evidenciados nos demonstrativos contábeis. Assim, estes lançamentos ainda não se constituem em despesas, por estarem em fase de apuração para posterior regularização orçamentária, esses valores são transitórios relativos às pendências de conciliação. Por esse motivo, tais movimentos apresentam-se fora dos fluxos Operacional, de Investimento e de Financiamento no DFC, resultando em diferença aritmética no resultado inicial e final na Conta Caixa e Equivalente de Caixa Inicial e Final do exercício. O quadro a seguir demonstra como o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa Final foi ajustado.

QUADRO DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Exercício Atual Exercício Anterior



Relatório de Atividades IDARON 2017

Saldo de Caixa e Equivalente de caixa final (Apurado)	18.013.084,29
13.520.228,46	
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	66.406.269,26
60.518.000,03	
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	0,00
0,00	
Ajuste de Exercícios Anteriores (Movimento Crédito)	0,00
0,00	
Valores Restituíveis - Passivo (Movimento Crédito)	21.271.645,17
18.072.295,27	
Valores Restituíveis - Ativo (Movimento Crédito)	21.274.989,71
18.011.991,65	
Compensações Financeiras - IPERON	267.943,28
0,00	
Outros Ajustes Financeiros	0,00
0,00	
(-) Valores Restituíveis - Passivo (Movimento Débito)	21.274.743,16
17.999.334,39	
(-) Valores Restituíveis - Ativo (Movimento Débito)	21.271.891,72
18.084.952,53	
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores (Movimento Débito)	0,00
0,00	
(-) Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	66.431.622,05
60.498.315,31	
(-) Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	0,00
0,00	
(-) Anulação de Restos a Pagar	0,00
0,00	
(-) Perdas de Investimentos	0,00
0,00	
= Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa (Ajustado)	18.255.674,78
13.539.913,18	

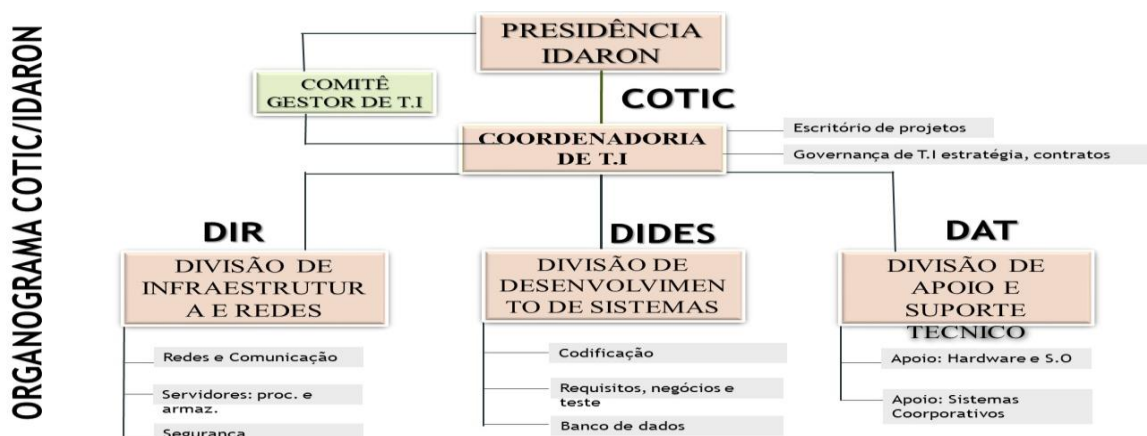
Fonte: SIAFEM



16. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - COTIC

Em 23 de janeiro de 2017, através das portarias 58, 59, 60 e 61 o então Setor de Informática – SEINF, da Agência IDARON, passou à Coordenadoria de TI dessa autarquia com a denominação de COTIC – IDARON (publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia em 01 de Fevereiro de 2017). Assumindo de forma estruturada as atividades que até então a equipe de serviços da SEINF, desenvolvia.

Figura 27: **Organograma COTIC.**



Fonte: Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação-COTIC, 20178.

A Coordenadoria de TI passou a atuar na IDARON gerenciando e coordenando as atividades de Infraestrutura e Redes, (DIR), Desenvolvimento de Sistemas (DIDES), Divisão de Apoio e Suporte Técnico (DAT).



Relatório de Atividades IDARON 2017

Dentro da estrutura atual de ativos de TI, a IDARON possui 2.473 equipamentos, distribuídos conforme Tabela abaixo.

Tabela 17: Demonstrativo de Equipamentos de Informática

Equipamentos	2013	2014	Supervisões Regionais 2017									
			Unidade Central	Ariquemes	Jaru	Ji-Parana	Pimenta Bueno	Porto Velho	Rolim de Moura	Sao Francisco	Vilhena	Total
Servidor de Dados ¹		8	6	-		-	-	-	-	-	-	6
Servidor de Grande Porte (Hiperconvergência)	-		1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Microcomputadores	-	673	117	72	62	91	59	78	58	35	60	632
Monitor	-	755	132	75	68	102	78	84	73	49	68	729
No-Break	-	487	20	28	35	41	29	46	29	18	20	266
Notebook – até 2016	-	50	8	6	6	13	5	7	3	5	4	57
Notebook – 2017	-		19	6	6	7	6	7	5	5	6	68
Tablets	-	-	-	14	15	23	12	35	20	12	19	150
Netbook	-	50	10	4	3	5	3	7	4	-	4	40
Impressora Laser	-	324	7	29	25	36	28	37	32	25	26	245
Switch		103	9	14	14	14	9	15	12	9	8	104
TOTAL GERAL	-	2450	329	248	234	332	229	316	237	158	215	2298

Fonte: Setor de Patrimônio – IDARON-Fev.2014.

Adaptado: COTIC.

16.1 Divisao De Infraestrutura De Redes (DIR) / Divisão De Apoio E Suporte Técnico (DAT)

Atendendo a mais de 90 (noventa) unidades, incluindo Unidades locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, Postos de Atendimento e Fiscalização e Supervisões, unidades terrestres e náuticas. Esta divisão realiza atendimento através do sistema de Help-Desk, prestando serviços de apoio aos usuários da



Relatório de Atividades IDARON 2017

IDARON em todas as áreas do catalogo de serviços da COTIC, seja para suporte e resolução de problemas técnicos em equipamentos e instalação de software incluindo aplicativos diversos (ferramentas de escritório, antivírus) , sistemas operacionais, redes e comunicação de dados e ainda suporte a sistemas corporativos, bem como apoio direto a atendimento de primeiro e segundo nível das divisões de desenvolvimento e de infraestrutura.

Dentre as principais atividades redesenhadas e redefinidas para essa divisão após a reestruturação da COTIC e no ano de 2017 destacam-se:

- Suporte técnico, através de acesso remoto e presencial, ao parque computacional da IDARON, com manutenções diretas e indiretas, preventivas e corretivas de impressoras, monitores, nobreaks, CPU's, redes, Internet,;
- Instalação de aparelhos e equipamentos de informática, em todas as unidades da agência.
- Treinamento de usuários em sistemas corporativos
- Treinamento de servidores da instituição para que realizem atividades de apoio de T.I em suas sedes regionais
- Assistência e Manutenção por acesso remoto
- Atualização diária dos Programas corporativos.
- Confecção de manuais, tutoriais e demais rotinas necessárias para utilização de novos sistemas entregues pela divisão de desenvolvimento – DIDES/COTIC.
- Monitoramento do parque tecnológico com vistas à substituição e atualização constante de seus ativos (computadores, impressoras, e etc.)
- Suporte diversos de primeiro e segundo nível em redes de dados configurando e instalando dispositivos e ativos: interfaces de rede, roteadores e switches e etc.



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Atendimento ao cliente externo nos sistemas disponibilizados no portal da IDARON: GTA On Line ; PTV, Val. de GTA e SIAFRO.

O sistema de helpdesk registra para o ano de 2017 um número de 1.838 pedidos de suporte , contabilizando desde sua implementação em julho/2017, dos quais 1.718 foram encerrados pela divisão de suporte e apoio – DAT.

A coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação em sua atual reestruturação subordina-se imediatamente ao órgão máximo de poder de decisão dentro da instituição ou seja ao gabinete da Presidência, alinhando-se assim às orientações de Governança de T.I que apontam as necessidades estratégicas da T.I ser um instrumento de apoio e assessoramento direto em tecnologia e gestão da informação contribuindo direta e imediatamente para a eficiente governança²⁷ da Autarquia

Em vias de conclusão deste relato a COTIC teve com principais e relevantes ações abaixo em tópicos elencadas:

Aquisições e Investimentos:

- Aquisição de 68 Notebooks para sede e unidades de atendimentos descentralizadas
- Aquisição de 150 tablets para atuar na fiscalização em campo com finalidade de validação de documentos e outras eventuais necessidades
- Aquisição de servidor hiperconvergente de grande porte

Gestão e Reestruturação:

- reestruturação administrativa, passando a denominar-se Coordenadoria com subordinação direta à presidência
- mudança predial dos servidores de dados em situação de vulnerabilidade



Relatório de Atividades IDARON 2017

para o data center do CPA

- Reintegração de sistemas legados ao catalogo de sistemas e serviços da COTIC

Atendimento, Segurança e Serviços:

- Liberação On Line do módulo de emissão de GTA para pescado.
- Liberação On Line do módulo de emissão de GTA para abate.
- Entrega do sistema On Line de PTV
- Aumento de velocidade de links terrestres em 70 unidades
- Implementação de soluções de segurança implementadas em hardware e software através
- Implantação de ferramenta de HelpDesk (Ocomon), bem como de politicas básicas de boas práticas de gestão de serviços de T.I



17. Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal - GIDSV tem como objetivo principal garantir a qualidade fitossanitária dos produtos e subprodutos de origem vegetal produzidos, comercializados e transportados no estado de Rondônia e para o Brasil, por meio de um conjunto de práticas destinadas a prevenir, retardar ou impedir a entrada de novas pragas na lavoura e sua consequente disseminação.

Para atingir esses objetivos são empregados métodos legislativos, através da formulação de normas que disciplinem a produção no Estado e também que impeçam a entrada de vegetais infestados com pragas originados de outros Estados e que venham a prejudicar a agricultura rondoniense. Desta forma, a entrada e a saída de vegetais também tem suas condições fitossanitárias avaliadas para não trazer perdas à agricultura de estados ou países.

São, ainda, realizadas inspeções e fiscalizações nas lavouras e no trânsito de produtos para evitar a introdução e disseminação de pragas. Outro foco é o trabalho de conscientização dos produtores rurais quanto ao uso correto de agrotóxicos, da fiscalização do comércio, uso e transporte dos agrotóxicos e destino final das embalagens vazias, obtendo-se como resultado final a preservação da saúde dos agricultores, a conservação do meio ambiente e a garantia de um produto saudável ao consumidor no mercado interno e externo. A Defesa Vegetal, também, atua na fiscalização do comércio de sementes, atividade que visa garantir a produtividade das lavouras comerciais, como as pastagens no Estado de Rondônia, que servem como principal fonte alimentar do rebanho bovino.



Relatório de Atividades IDARON 2017

17.1 Programa de Classificação de Grãos - IDARON/GIDSV

O serviço de Classificação de Grão tem por objetivo garantir que os produtos ofertados possuam a qualidade expressa em seus rótulos, quando destinados diretamente a alimentação humana, resguardando os direitos dos consumidores, colaborando para a formação de preços justos, nas operações de compras e venda do poder público e nas importações e exportações.

Para classificação de grãos temos os seguintes Postos Credenciados junto ao MAPA:

Postos/Situação:

1.1 - Posto de Ji Paraná: CREDENCIADO E ATIVO

É o Posto que tem demanda quase o ano todo, e com maior volume de classificações. Classificou até dezembro de 2017, 2.878 ton.de arroz e 360 ton. de feijão. Emitiu 55 certificados. As empresas que solicitam os serviços de classificação são: Rical Rack Ind. e Com. de Arroz LTDA e Bernardo Alimentos Indústria e Comércio LTDA. Possui 04 (quatro) classificadores, equipamentos em boas condições de funcionamento. Neste ano foi feita manutenção e aferição de 02 (duas) balanças eletrônicas de precisão por Empresa Credenciada pelo INMETRO-IPEM/RO.

1.2 - Posto de Cacoal: CREDENCIADO E ATIVO

Classificou até dezembro de 2017 1.443,77 ton. de arroz e 2.071 ton. de feijão. Emitiu 10 certificados. As empresas que solicitam os serviços de classificação são: Distribuidora de Alimentos Piarara LTDA e Piarara Indústria e Comércio de Alimentos LTDA. Possui 03 (três) classificadores, equipamentos em boas condições de funcionamento. Neste ano foi feita manutenção e aferição de 02 (duas) balanças eletrônicas de precisão por Empresa Credenciada pelo INMETRO-IPEM/RO.



Relatório de Atividades IDARON 2017

1.3 - Posto de Vilhena: CREDENCIADO E ATIVO

Este Posto classificou até dezembro de 2017 1.132,40 ton. de arroz e 324 ton. de feijão para as empresas Rical Rack Indústria e Comércio de Arroz LTDA. Emitiu 26 certificados. Possui 03 (três) classificadores, equipamentos em boas condições de funcionamento.

1.4 - Posto de Rolim de Moura: Credenciamento suspenso provisoriamente.

Os equipamentos deste Posto estão em boas condições de uso, neste ano foi feita manutenção e aferição de 02 (duas) balanças eletrônicas de precisão por Empresa Credenciada pelo INMETRO-IPEM/RO, no entanto, está com seu credenciamento suspenso por falta de espaço físico para o seu funcionamento. Possui 02 (dois) classificadores.

1.5 – Posto de Porto Velho: Credenciamento suspenso provisoriamente

Está temporariamente sem atividade, com a mudança da ULSAV para outro prédio não sobrou espaço para instalação do Posto. Em razão disso, solicitamos ao MAPA a suspensão temporária do credenciamento. Possui 03 (três) classificadores.

Será solicitada a reativação do seu credenciamento junto ao MAPA em 2018.

1.6- Posto de Classificação e Degustação de Café de Machadinho D'Oeste:

Foi instalado e credenciado em 2009 e descredenciado em 2011, visto que não ocorreu a demanda esperada por falta de legislação específica, apesar



Relatório de Atividades IDARON 2017

de inúmeras tentativas, através das entidades de classe que compõe o FUNCAFÉ em nosso Estado. Foi utilizado diversas vezes para demonstração, em dias de campo de café promovidos pela EMBRAPA. Em 2010, fizemos reunião técnica com alguns classificadores e a SFA, para revisar e atualizar a legislação e prática em classificação física e degustação. Em 2017 o Posto apoiou a realização do “Dia Especial do Café”.

Produtor esteve bem acima do mínimo exigido pela CONAB.

Propostas em andamento e medidas para melhoria do Programa:

- Aquisição de mais equipamentos, como Provadora de Arroz, Balança Eletrônica, Medidor de Umidade Eletrônico, Peneiras, Lupas e Cadeira Ergonômica;
- Reativação do Posto de Rolim de Moura e Porto Velho;
- Política de incentivo à classificação do café – Melhor preço.
- Solicitação junto ao MAPA para repasse da competência legal de fiscalizar as empresas embaladoras e cerealistas, visando aumentar a demanda de classificação nos postos. Esta responsabilidade ainda pertence ao MAPA, cuja atuação é precária;
- Aquisição de material gráfico de divulgação, folder, cartaz e banner.
- Renovação carteira do Classificador Ivo da Silva Bulhões, junto ao MAPA.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 27: Equipamentos existentes nos Postos.

Equipamentos	Posto						Total
	Vilhena	Cacoal	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Porto Velho	Machadinho	
Mesa de Classificação	01	01	01	01	01	01	06
Luminária de Mesa	02	01	02	04	01	01	11
Cadeira para Classificador	01	01	01	01	01	01	06
Pinça para manuseio de amostra	03	03	03	06	02	02	19
Estilete para corte do produto	03	02	03	06	03	02	19
Homogeneizador	01	01	01	04	01	01	09
Quarteador	01	02	01	04	01	01	10
Determinador de Umidade	01	02	02	03	01	01	10
Balança eletrônica de precisão	01	01	02	03	01	01	09
Paquímetro digital	01	02	02	04	02	02	13
Peneiras de classificação	06	05	05	12	03	10	41
Provadora de Arroz	01	01	01	01	01	01	06

Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Quadro 28: Relatório Consolidado De Classificação – 2017.

MÊS	JI PARANÁ			CACOAL			VILHENA		
	ARROZ (ton)	FEIJÃO (ton)	CERT.	ARROZ (ton)	FEIJÃO (ton)	CERT.	ARROZ (ton)	FEIJÃO (ton)	CERT.
JANEIRO	---	---	---	---	---	---	---	---	---
FEVEREIRO	---	---	---	1.443,77	466	05	---	---	---
MARÇO	648	---	10	---	---	---	---	324	05
ABRIL	---	---	---	---	---	---	324	---	05
MAIO	---	---	---	---	---	---	---	---	---
JUNHO	630	---	09	---	---	---	---	---	---
JULHO	371	100	09	---	---	---	401	---	04
AGOSTO	534	120	14	---	---	---	394	---	07
SETEMBRO	---	---	---	---	390	03	---	---	---



Relatório de Atividades IDARON 2017

OUTUBRO	----- ---	----- ---	----- ---	----- --	1.215	02	----- --	----- --	----- --
NOVEMBRO	351	140	07	----- --	----- --	----- --	----- --	----- --	----- --
DEZEMBRO	344	-----	06	----- --	----- --	----- --	13,4	----- --	05
TOTAL	2.878	360	55	1.443,7 7	2.071	10	1.132,4 0	324	26

Volume Total Classificado por espécie = Arroz 5.454,17 ton. - Feijão: 2.755 ton.

Volume Total Classificado: 8.209,17 ton. Valor cobrado: 0,05 UPF/ton.= R\$ 3,26/ton.

Total arrecadado: R\$ 3,26 x 8.209,17 ton. = R\$ 26.761,89

Certificados Emitidos = 91.

Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

17.2 Programa Controle da Ferrugem Asiática da Soja

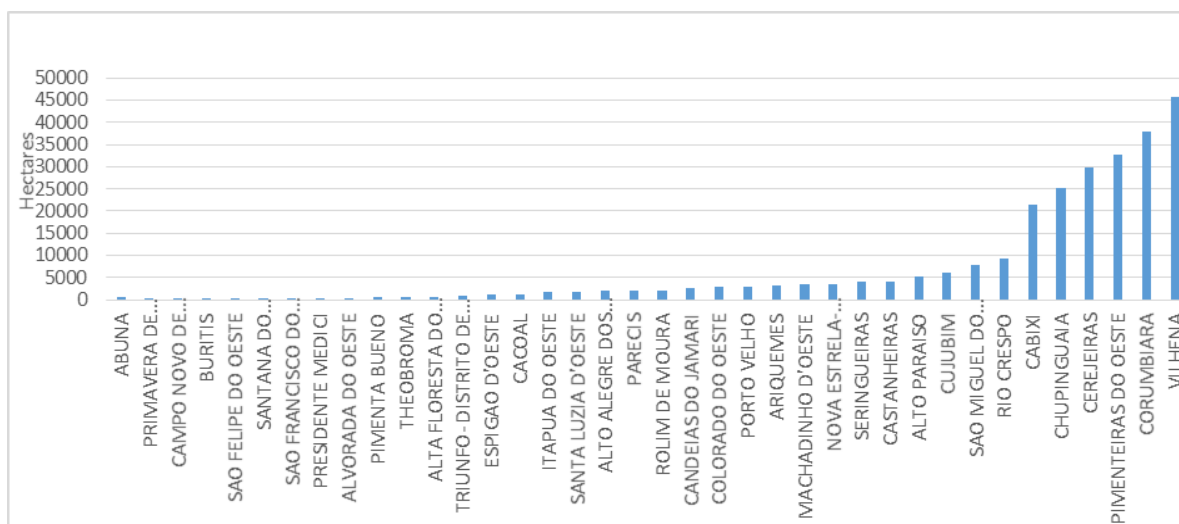
O cadastro anual das áreas produtoras de soja tornou-se obrigatório através da Instrução Normativa n° 001/2013-IDARON/GAB-PR, os produtores de soja do Estado de Rondônia cadastram suas lavouras pelo portal da IDARON ou pessoalmente nas unidades de atendimento (ULSAV's) no período de 15 de setembro a 31 de dezembro. Na figura 1, encontram-se os dados de área cultivo de soja por município no estado de Rondônia na safra 2016/2017.

Os seis municípios com as maiores áreas destinadas à produção de soja estão localizados no Sul do Estado, sendo Vilhena (45.852,99 ha), Corumbiara (37.820,47 ha), Pimenteiras do Oeste (32.741,95 ha), Cerejeiras (29.935,47 ha), Chupinguaia (25.282,80 ha) e Cabixi (21.309,05 ha). O Sul rondoniense também tem os seis municípios com mais propriedades rurais produtoras de soja: Cerejeiras (344), Corumbiara (191), Pimenteiras do Oeste (150), Cabixi (134), Vilhena (98) e São Miguel do Guaporé (56). Área cultivada em período de safrinha foram 15769,5ha.

Figura 28: Área de cultivo de soja (ha) por município no Estado de Rondônia, safra 2016/2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



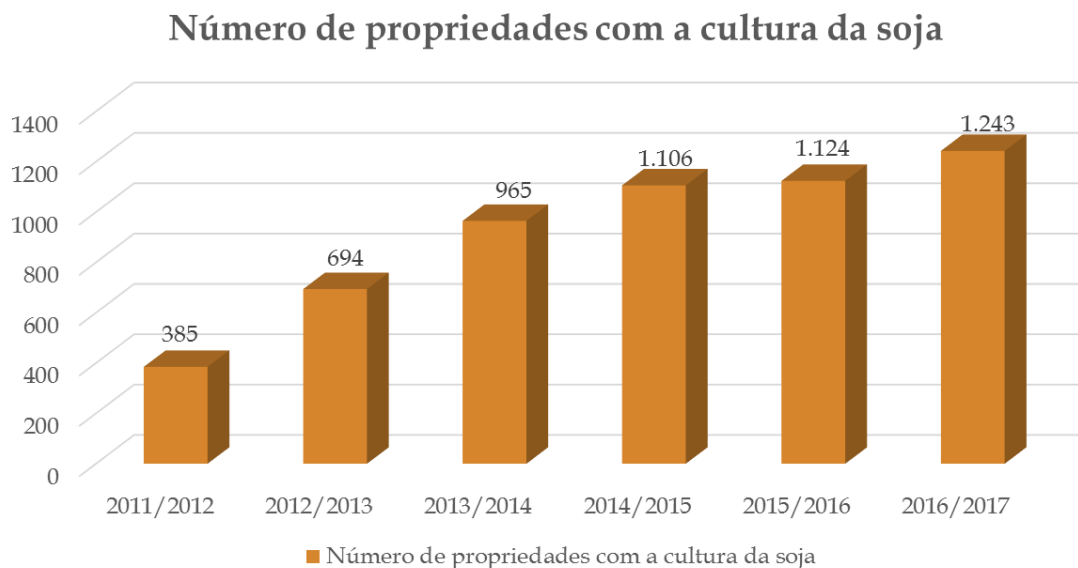
Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Conforme os dados das Figuras 2 e 3, o número de áreas com cultivo de soja cresce ano a ano, e cada vez mais atingindo localidades no estado onde não se imaginava a poucos anos atrás ser possível sua instalação, com produtores investindo cada vez mais em tecnologia e logística para atender suas demandas. Para a safra 2017/2018 dados preliminares indicam que a área cultivada de soja será superior a 270 mil ha.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 29: Evolução do número de propriedades que cultivam soja em Rondônia nas safras 2011/2012 a 2016/2017.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

O cadastramento possui o intuito de fornecer informações sobre a cultura da soja no estado e possibilitar o monitoramento das propriedades, principalmente o cumprimento das medidas de controle da ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, a praga possui o potencial de destruir totalmente uma lavoura e aumentar os custos de produção devido ao aumento no número de aplicações de fungicidas no controle da praga.

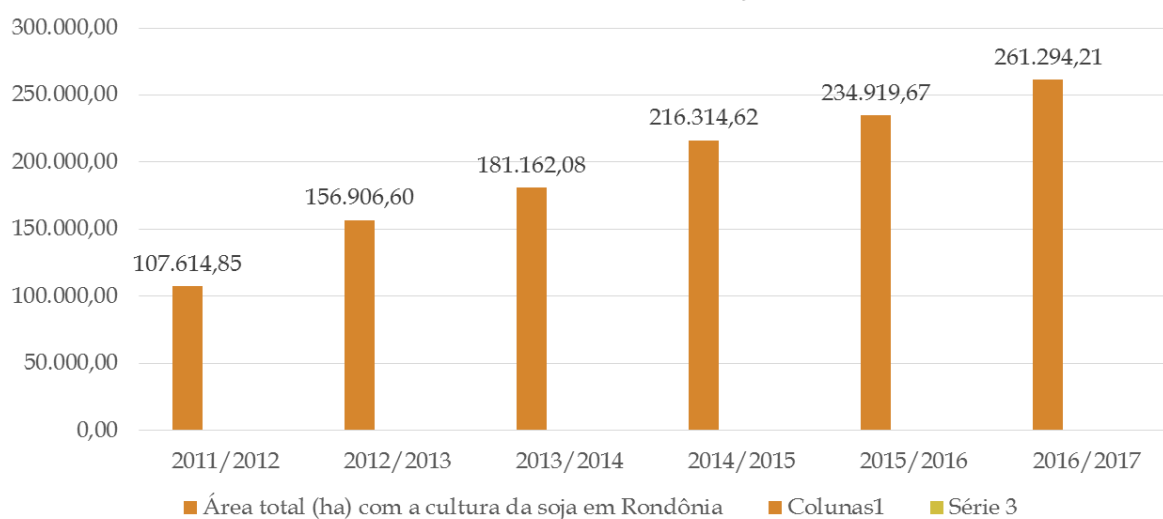
A IDARON realiza o monitoramento para acompanhar a incidência de pragas durante o desenvolvimento da cultura, aonde pragas como o Nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*), *Helicoverpa armigera*, ferrugem asiática ou outras pragas que venham a surgir e ocasionar impacto econômico na produção estadual. Durante estas visitas os produtores recebem orientações sobre medidas de proteção dos cultivos, visando evitar a contaminação da área de cultivo e disseminação de pragas para outras áreas.

Figura 30: Evolução da área cultivada com a cultura da soja (ha) em Rondônia, safras 2011/2012 a 2016/2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Área total (ha) com a cultura da soja em Rondônia



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

A ferramenta disponível hoje, que tem se mostrado eficiente para o controle da ferrugem é o período do Vazio Sanitário, onde são proibidos o cultivo e a presença de plantas vivas de soja, de 15 de junho a 15 de setembro, obrigando todos os produtores de soja a controlar as plantas de soja que desenvolvam espontaneamente no local (tiguera). Com esse período sem plantas vivas de soja, há uma diminuição da fonte de inóculo, diminuindo assim a pressão da praga sobre a cultura que será plantada após o vazio, liberada a partir do dia 15 de setembro, possibilitando um melhor resultado com a utilização de produtos químicos para controle da praga.

Durante o período do vazio sanitário da soja são realizadas vistorias nas áreas de cultivo e caso sejam encontradas plantas de soja vivas o produtor é notificado a realizar a eliminação das plantas e pode ser autuado caso seja uma reincidência. A área é posteriormente revisitada para observar se o controle foi realizado.

Nas fiscalizações do vazio sanitário da safra 2016/2017, foi utilizada uma Ficha de Atendimento Individual específica, onde houveram inserção de novos dados, para maior acompanhamento de ocorrência ou não de pragas de



Relatório de Atividades IDARON 2017

interesse econômico para a cultura da soja, com adequação do sistema de lançamento destas fichas.

Figura 31: Ficha de Atendimento Individual Fiscalização do Vazio Sanitário da Soja.

FISCALIZAÇÃO DO VAZIO SANITÁRIO DA SOJA		ESTABELECEDA PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2013-IDARON (RÔ)	
FICHA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL- FAI		Nº _____/_____/_____	
ULSAV DE:		REGIONAL:	
PLACA DO VEÍCULO:	HOD. INICIAL:	HOD. FINAL:	DIST. DA ULSAV (km):
NOME DA PROPRIEDADE:	CÓD. PROPRIEDADE:		
LOGRADOURO (Setor/Lh/Lt...):			
MUNICÍPIO:	Área da propriedade (ha):		
Área de soja cadastrada (ha):	CÓD. SISVEGETAL:		
SOZICULTOR:	CPF:		
e-mail:	Fone:		
COORDENADA DA VISITA:	S	W	
COORDENADA DA PROPRIEDADE CONFERE COM A INFORMADA NO SISTEMA?		SIM	NÃO
SITUAÇÕES VERIFICADAS:			
- A área fiscalizada possui cadastro no sistema da Agência IDARON: SIM ☐ NÃO ☐ - O cadastro foi realizado dentro do prazo Oficial: SIM ☐ NÃO ☐ ☐ Fica o produtor notificado, conforme Art. 5º e parágrafos da Instrução Normativa 01/2013 a realizar CADASTRO/RENOVAÇÃO CADASTRAL em um prazo de 10 dias. - Verificado presença de plantas vivas de soja (Plantas cultivadas/voluntárias): SIM ☐ NÃO ☐ ☐ Fica o produtor notificado, conforme Art. 4º e parágrafos da Instrução Normativa 01/2013 a DESTRUIR as plantas de soja vivas em um prazo de 10 dias. ☐ A(s) notificação(ões) não foi(ram) atendida(s) dentro do prazo, caracterizando irregularidade(s) e o descumprimento da Instrução Normativa nº 001/2013-IDARON, tendo sido lavrado Auto de Infração nº _____ em _____/_____/_____.			
OBSERVAÇÕES ADICIONAIS, conforme Art. 7º e incisos da Instrução Normativa 01/2013:			
Realiza monitoramento da ferrugem: SIM ☐ NÃO ☐		Cultiva soja em safrinha: SIM ☐ NÃO ☐	
Ocorrência de ferrugem: SIM ☐ NÃO ☐	Realizou Cadastro da safrinha: SIM ☐ NÃO ☐		
Ocorrência confirmada por laboratório: SIM ☐ NÃO ☐	Data de plantio: ____/____/____		
Laboratório:	Outra(s) cultivos(s) safrinha:		
Nº de aplicações de agrotóxicos para controle da Ferrugem asiática:			
Estimativa de perda (%):	Origem das sementes safra/safrinha: Própria ☐ Empresa ☐ Outra ☐		
Outras observações:			
Horário: _____ às _____	Data: _____/_____/_____	Local: _____	
Proprietário, Produtor ou Responsável pelas Informações:		Carimbo e assinatura do servidor IDARON:	
Nome: _____			
CPF: _____			
Assinatura: _____			

Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Através das ações de fiscalização do vazio, os fiscais puderam constatar alguns erros nos dados de cadastros de áreas de soja, onde tais erros atrapalhavam a localização para realizar a fiscalização, principalmente endereço de propriedade e pontos geográficos, foram solicitadas aos fiscais da IDARON, via memorando que fosse feito o levantamento desses produtores, e repassasse



Relatório de Atividades IDARON 2017

a gerencia para efetuar o bloqueio desses cadastros para os produtores procederem os cadastros na ULSAV de origem da propriedade pessoalmente, para serem sanados os problemas encontrados no cadastro da safra 2017/2018.

Na tabela 18, encontra-se o resultado das ações realizadas pela IDARON referente à fiscalização do vazio sanitário da soja na safra 2016/2017. Foram realizadas 1151 fiscalizações em áreas de cultivo, onde 92% das áreas de cultivo receberam pelo menos uma fiscalização durante o período do vazio sanitário.

Tabela 18: Número de propriedades cadastradas, área de cultivo, fiscalizações realizadas, notificações e autuações realizadas pela Agência IDARON por regional.

Regionais	Nº de propriedades	Área fiscalizada (ha)	Nº de fiscalizações	% da área de cultivo fiscalizada	Nº de notificações/ autuações
Porto Velho	9	7.112,00	12	90	
Ariquemes	90	21.665,04	68	73	
Jaru	22	4.000,00	30	100	
Ji-Paraná	6	680	2	34	
São Francisco	70	8.528,20	50	60	
Rolim de Moura	39	10.714,36	44	98	
Pimenta Bueno	27	5.065,00	39	93	
Vilhena	978	189.113,00	906	93	
Totais	1.241	246.877,60	1151	92	35

Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

O período do Vazio Sanitário da soja está passando por reavaliações em vários estados brasileiros, entre eles o maior produtor de soja do país Mato Grosso, gerando nova Instrução Normativa referente ao tema. O que as pesquisas demonstram, que existe a necessidade de se ampliar o período sem a presença de plantas vivas de soja, e calendarizar época de plantio, pois o número de produtos com eficiência no controle da ferrugem, está cada vez mais



Relatório de Atividades IDARON 2017

restrito, e a criação de novas moléculas demanda tempo, que talvez não poderemos esperar, diante do ataque cada vez mais severo da ferrugem.

Diante dessas mudanças que vários estados já estão se adequando e da solicitação feita pelos produtores de soja de Rondonia por meio da APROSOJA-RO de diminuir o período do Vazio que hoje é de 90 dias para reduzir ao período de 60 dias, realizamos em Vilhena nos dias 07 e 08 de novembro de 2017, o “Seminário e Reunião Técnica Sobre o Controle da Ferrugem Asiática da Soja em Rondonia”, com a presença do Coordenador de Defesa Sanitária Vegetal de Mato Grosso Thiago A. Tunes, a pesquisadora da EMBRAPA-SOJA-LONDRINA DR.^a Claudine S. Seixas, pesquisadores da EMBRAPA-RO Vicente Godinho e Rodrigo Brogin e representado a APROSOJA-MT Dr. Roseli Gianchini.

No dia 07 foi o dia das palestras do seminário, os palestrantes foram unânimes com relação a importância da manutenção do vazio e até mesmo da sua ampliação, foram mostrados exemplos de estados que não tinham o vazio implementado e que agora já está em uso, e estados que possuem a calendarização de plantio e ampliação do vazio, aumentando a margem de segurança de controle da praga.

Segundo a própria APROSOJA-RO, os mesmos concordaram durante a reunião Comitê Estadual de Controle da Ferrugem Asiática da Soja de Rondonia, que realizamos no dia 08, em manter o nosso período de 90 dias, o que não houve acordo com a referida associação foi a pauta de calendarização do plantio, pois segundo eles, impossibilitariam abertura de novas áreas, para aproveitar o plantio de arroz seguido da safrinha de soja.

O que foi proposto pela maioria do comitê presente, foi um estudo do ataque da ferrugem, o responsável por criar esse grupo de estudo foi a SEAGRI, no momento representada pelo secretário Evandro Padovani.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Programa Defesa Vegetal Monitoramento de Pragas

O objetivo do programa Defesa Vegetal é prevenir a introdução e dispersão de pragas no Estado de Rondônia. As pragas agrícolas constituem atualmente, uma das principais barreiras no mercado nacional e internacional de produtos agrícolas. O amparo ao desenvolvimento agropecuário do estado é assegurado através de medidas, que evitem a introdução de pragas que não estão presentes no estado de Rondônia, bem como executar e promover ações de monitoramento, controle e erradicação de pragas presentes que são de controle oficial e ou apresentem importância econômica para o estado de Rondônia.

Concomitantemente é realizado o trabalho de educação sanitária aos envolvidos no processo produtivo de modo a fortalecer as ações fitossanitárias, tendo como principal objetivo diminuir a taxa de disseminação das pragas existentes, implementar medidas de controle eficientes e evitar a introdução daquelas que são exóticas.

As ações fitossanitárias executadas sob a coordenação deste programa são: cadastro, levantamento de detecção de pragas, coleta de amostras vegetais para análise em laboratório oficial ou credenciado, desinfecção, desinfestação, esterilização, destruição, interdição e outras medidas aplicáveis a vegetais e outros materiais regulamentados, quando passíveis de veicularem pragas de controle oficial.

1. CAFÉ

No ano de 2015, após a notificação de ocorrência de doenças na cultura do café em municípios do Estado de Rondônia, uma comissão formada por representantes da IDARON, EMBRAPA, SEAGRI e EMATER com o intuito de investigar as causas do problema nas propriedades afetadas. Após a realização das visitas nas propriedades, foi constatada a ocorrência de causas diversas. Foi diagnosticado ocorrências de escaldadura solar, roseliniose (*Rosellinia* sp.), rhizoctoniose (*Rhizoctonia solani*), fusariose (*Fusarium* spp.), antracnose



Relatório de Atividades IDARON 2017

(Colletotrichum spp.), queima-do-fio (Pellicularia koleroga), Mancha aureolada (Pseudomonas syringae pv. garcae), nematoide das galhas (Meloidogyne sp.).

Entre as causas fitossanitárias observadas em lavouras de diversos municípios, o nematoide-das-galhas-do-cafeeiro foi o que causou maior preocupação nas entidades envolvidas devido ao potencial de dano econômico que pode ocasionar, ao controle praticamente inexistente e a diversidades de culturas agrícolas que pode ter a produção afetada pela mesma praga.

Conforme a EMBRAPA, a principal forma de disseminação da praga é por meio de mudas e solo contaminado. Visando continuar os estudos e discussões sobre o problema foi reativada a comissão de sementes e mudas estadual (CSM), composta por representantes das entidades do setor agropecuário estadual, inclusive a IDARON.

Foi apontada pela CSM a necessidade de fiscalizar a produção e trânsito de mudas de café visando melhorar a qualidade e sanidade. Com este intuito a IDARON publicou a Portaria n° 558 de 08 de janeiro de 2016, que define as normas e procedimentos para produção e transporte de mudas de café no estado de Rondônia.

A portaria entrou em vigor no dia 6 de julho de 2016. A principal medida da portaria é a comprovação através de laudo laboratorial, que as mudas estão livres de nematoides do gênero Meloidogyne spp.

Nas ações de vigilância da IDARON no ano de 2017, foi realizado o processo de certificação fitossanitária em mais de 15 milhões de mudas de café. Deste volume de mudas avaliadas, foi constatada através de laudo laboratorial, a contaminação por Meloidogyne spp. em torno de 5% das mudas avaliadas. As mudas de café contaminadas tiveram a comercialização proibida e foram destruídas para erradicar o foco de contaminação da praga.

2. CITROS



Relatório de Atividades IDARON 2017

A IDARON desenvolve ações de monitoramento e fiscalização das pragas quarentenárias e de importância econômica na citricultura, as quais são: cancro cítrico, HLB, clorose variegada dos citros (CVC) e pinta preta dos citros, sendo que a última esta presente em território rondoniense.

Em outubro de 2014, promovemos um curso de capacitação em citricultura com a finalidade de qualificar o quadro de fiscais/assistentes fiscais para a realização de um levantamento das pragas quarentenárias que acometem estes cultivos. Participaram do evento 53 funcionários da IDARON e 01 produtor da região de Cacoal.

Em Novembro de 2014 foi dado o lançamento do levantamento das pragas quarentenárias ausentes em citros, com a conclusão do levantamento em 2016. As pragas monitoradas foram: greening (HLB), Cancro cítrico e Ácaro Hindu. As demais pragas de importância econômica para a citricultura também foram monitoradas, podendo vir a embasar ações de revitalização/fomento da atividade em Rondônia.

Foram monitoradas em todo o estado, propriedades com plantas cítricas, tanto áreas comerciais, como áreas não-comerciais, mas consideradas como pontos estratégicos na possibilidade da ocorrência de foco e disseminação das pragas cítricas. Em cada propriedade monitorada eram vistoriadas as plantas quanto à presença das três pragas ausentes no estado e demais pragas de importância econômica. Foram monitoradas um total de 1.542 propriedades com plantas cítricas, deste total foram observadas 7 casos suspeitos de ocorrência de pragas quarentenárias. As suspeitas foram posteriormente descartadas.

Em 2016/2017 o monitoramento foi novamente realizado em todo o Estado de Rondônia. Foram monitoradas 1.696 propriedades com plantas cítricas, para comprovar que o estado é área livre das pragas quarentenárias, Cancro cítrico, HLB e ácaro hindu.

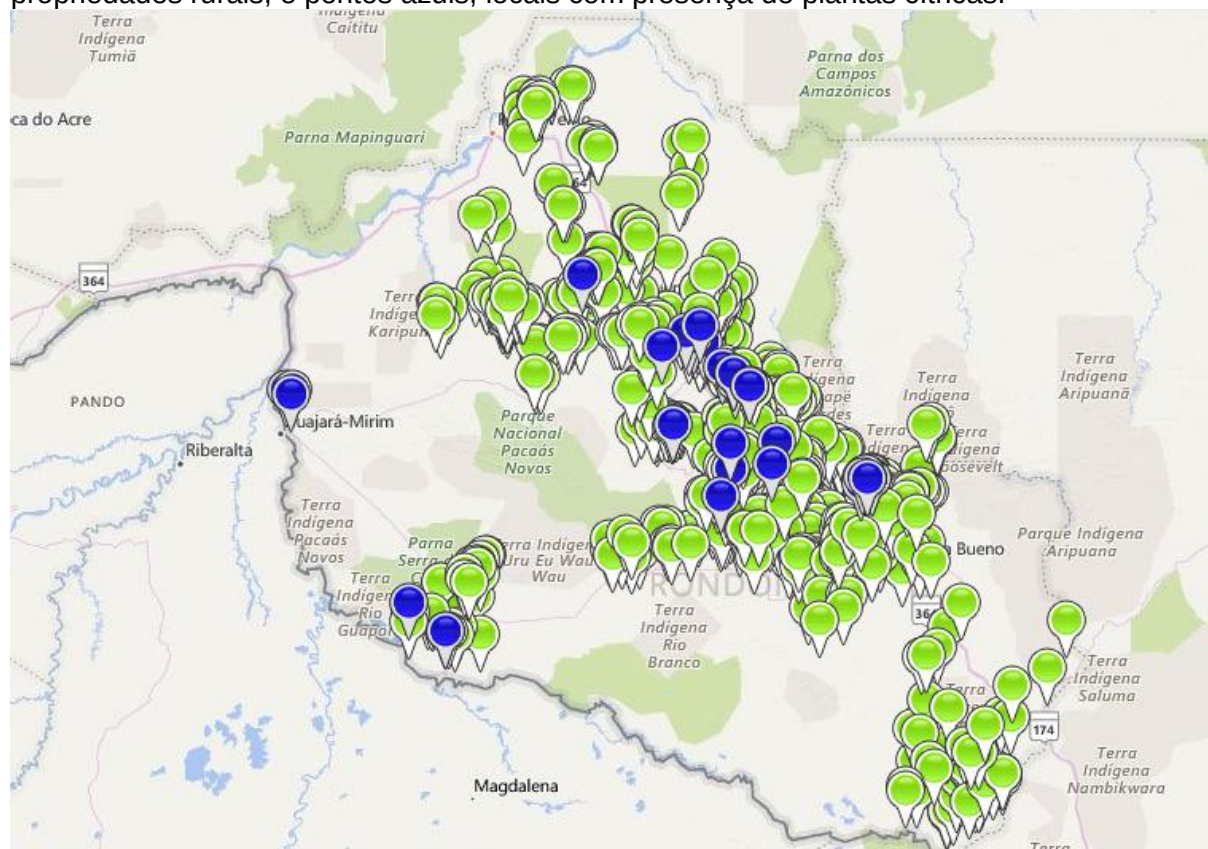
Durante o levantamento foram observados casos suspeitos de ocorrência de cancro cítrico e HLB, quando os fiscais coletaram amostras do material e



Relatório de Atividades IDARON 2017

enviaram para laboratório de diagnóstico fitossanitário, credenciado no Ministério da Agricultura (MAPA). Os resultados comprovaram que as pragas de ocorrência eram pinta preta (*Guignardia citricarpa*) e leprose (*Citrus leprosis vírus*) e desnutrição mineral.

Figura 32: Distribuição geográfica dos locais de levantamento de Cancro cítrico, HLB e ácaro hindu em plantas cítricas, realizados no ano de 2017. Pontos verdes significam propriedades rurais, e pontos azuis, locais com presença de plantas cítricas.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Com base nos resultados obtidos nos dois monitoramentos realizados, conclui-se que na citricultura Rondoniense as pragas de maior importância econômica são Gomose (*Phytophthora* spp.) afetando principalmente o limão tahiti e a Leprose (*Citrus leprosis vírus*-CiLV) afetando principalmente a laranja. Estas pragas encontram-se amplamente disseminadas no País, os produtores visitados pelos servidores ou que procuram a IDARON, recebem as



Relatório de Atividades IDARON 2017

recomendações de como proceder no manejo integrado das pragas para que incidência permaneça abaixo do limiar de dano econômico.

Com base nos resultados obtidos nos levantamentos realizados em 2016/2017 a Agência IDARON encaminhou processo ao MAPA com o objetivo de atender a Instrução Normativa nº 37, de 5 de setembro de 2016. O MAPA, através da Secretaria de Defesa Agropecuária, publicou a Resolução nº 2, reconhecendo o estado como área com praga ausente de Cancro Cítrico e as ações de defesa sanitária nas divisas do estado.

Figura 33: Resolução nº 2, de 4 de Janeiro de 2018, publicada pela Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, reconhecendo o Estado de Rondônia como praga ausente de Cancro Cítrico.



24

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 7, quarta-feira, 10 de janeiro de 2018

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 4 DE JANEIRO DE 2018

O Secretário de Defesa Agropecuária, Substituto, de acordo as atribuições que lhe confere o art. 18 do Anexo I do Decreto nº 8.852, de 20 de setembro de 2016, considerando o disposto no art. 10 da Instrução Normativa nº 37, de 5 de setembro de 2016, e o que consta do Processo nº 21046.003842/2017-13, resolve:

Art. 1º Reconhecer o Estado de Rondônia como Área com Praga Ausente para o Cancro Cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *citri*).

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JORGE CAETANO JUNIOR

Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Para manter o status fitossanitário alcançado a IDARON reiniciou no final de 2017, novo levantamento de pragas quarentenárias dos citros no Estado de Rondônia, onde está previsto o levantamento em 380 propriedades, com cultivo de citros e distribuídas em 55 municípios do estado. Está ainda previsto a coleta



Relatório de Atividades IDARON 2017

de 80 amostras de material vegetal para análise em laboratório, com o intuito de diagnosticar pragas de ocorrência no Estado.

3. BANANA

A IDARON iniciou o monitoramento e levantamento da ocorrência de pragas na cultura da banana em Rondônia em 2004 e continua até os dias atuais. O trabalho é realizado através do monitoramento de bananais e da coleta de amostras de plantas com sintomas suspeitos da praga e encaminhamento do material para laboratório de diagnóstico fitossanitário.

As principais pragas que afetam a cultura no estado de Rondônia são a Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis*), Moko da bananeira (*Ralstonia solanacearum* raça 2), Mal-do-panamá (*Fusarium oxysporum* f.sp. cubense) e a Broca-do-rizoma (*Cosmopolites sordidus*).

4. PASTAGENS

No ano de 2015 houve grande incidência da praga denominada “Síndrome da morte do capim-braquiário”, esta doença que acomete outras gramíneas além da *Brachiaria brizantha* cv. Marandu manifesta-se principalmente em solos de média a alta fertilidade e baixa permeabilidade, apresentando como sintoma o amarelecimento, evoluindo para murcha e morte em reboleira da pastagem.

A primeira identificação da ocorrência desta praga em Rondônia data do ano de 2011, quando amostra oriunda de produtor do município de Primavera de Rondônia apontou como agente causal o complexo fúngico formado por *Rhizoctonia* – *Phytium* – *Fusarium*, causadores da mortalidade das pastagens.

Em continuidade ao trabalho, em 2012, foram confirmadas pastagens com a presença da mesma praga nos municípios de Machadinho D’oeste, Alto Paraíso e Vale do Anari. Já em 2013, foi diagnosticado em Cacoal e São Felipe D’oeste.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Em 2014 houve mais dois casos positivos no município de Machadinho D'oeste. No ano de 2015, foi verificado em propriedade do município de Espigão D'oeste e Presidente Médice uma grande incidência desta enfermidade.

Conforme descrito na literatura, os danos são ocasionados primeiramente devido à diminuição na condutividade hidráulica dos solos sob pastagens, debilitando as plantas por causa da baixa disponibilidade de oxigênio no sistema radicular, principalmente em anos de precipitação mais intensa e intermitente. Alguns capins, como, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu são mais suscetíveis, por serem menos adaptadas a este ambiente.

As forrageiras debilitadas são afetadas por fungos oportunistas ocasionando a mortalidade das plantas. Foram isolados de plantas afetadas pela síndrome, os fungos *Pythium* sp. *Rhizoctonia solani* e *Fusarium* sp.

Em todos os produtores houve a avaliação do dano ocorrido e conforme a intensidade e extensão do mesmo, recomendações para controle ou convivência com a praga foram repassadas, sendo destacadas ações que melhorem a drenagem do solo, recuperação de pastagens e em casos extremos, substituição da forrageira por outras adaptadas às condições de baixa drenagem e aeração.

Com o intuito de verificar a ocorrência desta praga no Estado, foi realizada uma pesquisa aos produtores rurais durante a declaração na 39ª Campanha de vacinação contra a febre aftosa. Com os resultados foi possível observar que 9.740 produtores afirmaram que a mortalidade ocorre em suas propriedades. Entre os casos positivos, 71,12 % afirmaram que o dano às pastagens é baixo, 23,41 % médio e 5,46% afirmaram que ocorreu a perda total da pastagem. 31,71% dos produtores buscaram recuperar a pastagem afetada de alguma forma.

A falta de conhecimento dos produtores rurais e de técnicos do setor, sobre as causas e medidas de recuperação das áreas afetadas, torna o problema mais preocupante na medida em que as áreas afetadas tendem a evoluir e agravar o problema.



Relatório de Atividades IDARON 2017

A cigarrinha das pastagens, sem sido outra praga que tem acometido as pastagens em Rondônia, ocasionando grandes impactos econômicos, devido a diminuição da produção e da qualidade da forragem e em alguns casos extremos a mortalidade de grandes áreas de pastagens.

As cigarrinhas são insetos naturalmente presentes na América tropical. Tais características criam a necessidade de seu controle e manejo. A ocorrência das cigarrinhas coincide com a estação chuvosa do ano, justamente quando as forrageiras estão em franco crescimento e os animais, recuperando-se do período seco anterior, ganham peso e adquirem condições para a reprodução e o abate.

As cigarrinhas-das-pastagens são insetos sugadores, à ordem Hemiptera, subordem Auchenorrhyncha e família Cercopidae. As espécies tradicionalmente associadas às pastagens e, portanto, consideradas típicas dessas culturas, incluem as espécies *Deois incompleta*, *Notozulia entreriana*, *Deois schach* e *Mahanarva fimbriolata*. A última tem ocasionado os principais prejuízos observados nas pastagens do Estado de Rondônia.

A praga afeta as plantas através da sucção da seiva e injeção de toxinas através da saliva tóxica, ações que ocorrem ao se alimentar. Ocorre necrose nas folhas atacadas pelas cigarrinhas, que morrem a partir das pontas, podendo causar a morte total da planta.

As formas de controle principais são o controle químico, através da aplicação de agrotóxicos, biológico, com a liberação de inimigos naturais das cigarrinhas, sendo o mais viável e utilizado atualmente, a aplicação do fungo *Metarhizium anisopliae*.

Outra forma de controle viável é a utilização de forrageiras mais resistentes à praga. Entre as alternativas disponíveis ao produtor estão: *B. brizantha* cv Xaraés, *B. brizantha* cv. Piatã, *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, *Panicum maximum* cv. Tanzânia, *P. maximum* cv. Mombaça, *Panicum spp.* cv. Massai, entre outros lançamentos recentes.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Em 2017 foi criado o grupo de trabalho sobre a cigarrinha-das-pastagens, o grupo composto por representantes do setor agropecuário, possui o intuito de implementar ações para minimizar os efeitos da cigarrinha-das-pastagens no Estado de Rondônia. Com o objetivo de capacitar técnicos e produtores do estado foi realizado no dia 31 de agosto de 2017, o seminário de controle da cigarrinha-das-pastagens. O seminário foi desenvolvido através de um trabalho em conjunto das instituições IDARON, FAPERON, ASPRO, SEAGRI, EMTAER-RO, EMBRAPA-RO e empresas privadas do setor agropecuário.

5. CACAU E CUPUAÇU

A Monilíase do cacauero (*Moniliophthora roreri*) é Considerada uma doença devastadora para o cacauero uma vez que o patógeno infecta os frutos em qualquer estágio de desenvolvimento, contudo, os frutos de até 90 dias de idade são mais susceptíveis inviabilizando o aproveitamento comercial dos mesmos. A praga esta presente em todos os países produtores de cacau e cupuaçu da América Central e do Sul, exceto no Brasil (Figura 4). Em 2012 foi oficialmente confirmada em território boliviano, portanto, ela é uma ameaça potencial ao Brasil, onde a sua presença pode causar um prejuízo econômico estimado em R\$ 1,193 Bilhão e afetar 140 mil postos de trabalho.

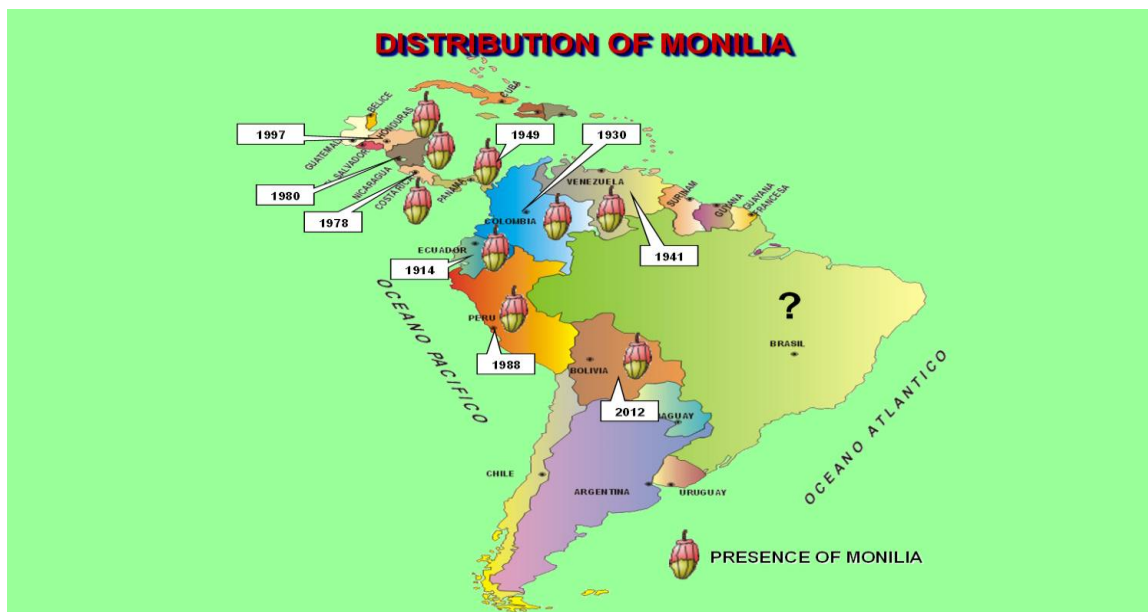
Devido à proximidade com países onde a praga é registrada, o estado de Rondônia é classificado como de alto risco pela Instrução Normativa MAPA nº 13, de 2012, desta forma a Agência adota o monitoramento anual de propriedades e áreas onde ocorrem plantas hospedeiras da praga.

Os monitoramentos vêm sendo realizados desde o ano de 2009. No ano de 2017, foram realizados 1.128 monitoramentos em locais com hospedeiros da Monilíase do cacauero (Tabela 1). Com os monitoramentos realizados a Agência IDARON atende as exigências estabelecidas na IN MAPA nº 13, de 2012, comprovando que o estado de Rondônia encontra-se livre da praga e em alerta para o risco fitossanitário.

Figura 34: Distribuição da monilíase do cacauero América Central e Sul.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Tabela 19: Monitoramentos programados e realizados por regional, em propriedades com plantio de cacau e/ou cupuaçu e coleta de amostras de material vegetal em planta com suspeita da praga.

Regional	Nº de monitoramentos programados	Nº de monitoramentos realizados	Coleta de amostras de plantas suspeitas
Porto Velho	220	151	0
Ariquemes	160	145	0
Jaru	120	101	0
Ji-Paraná	210	194	0
São Francisco	100	64	0
Rolim de Moura	120	121	1
Pimenta Bueno	160	164	0
Vilhena	185	188	0
Resultados Alcançados	1.275	1.128	1

Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

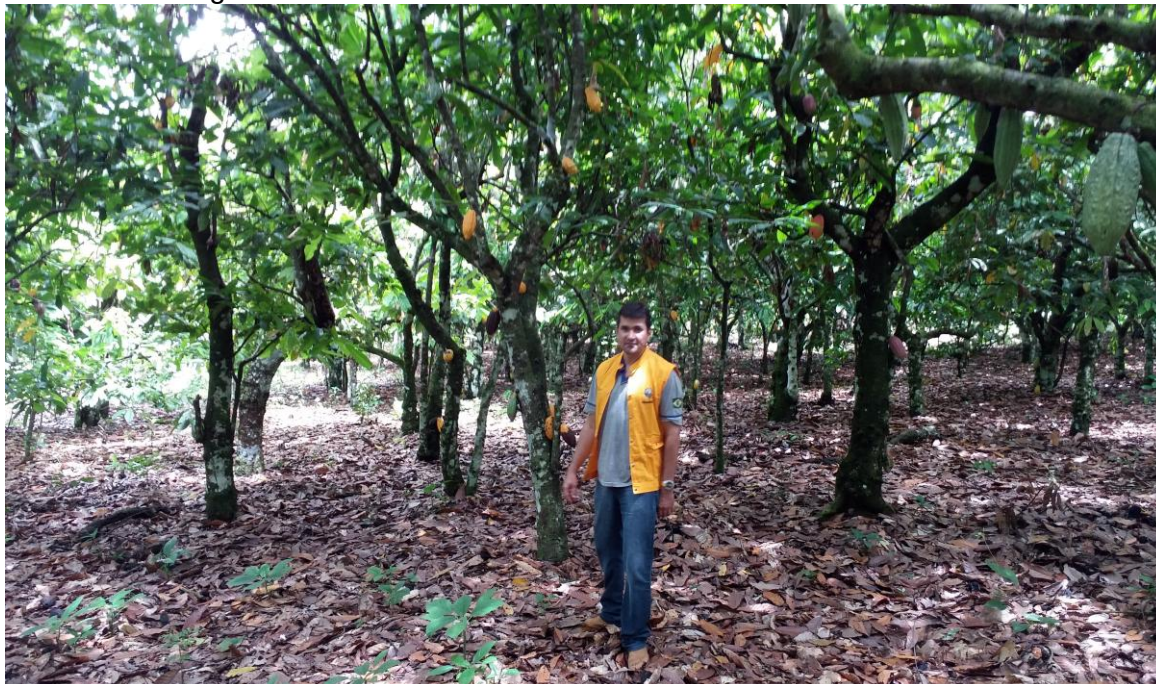
Para o monitoramento são selecionadas propriedades que produzem cacau e cupuaçu comercialmente e locais estratégicos devido ao grande fluxo de pessoas e de carga e que possuem plantas hospedeiras praga. Em caso de sinais suspeitos de ocorrência da praga, são coletadas amostras e enviados para laboratório de diagnóstico fitossanitário, a propriedade onde se encontra a



Relatório de Atividades IDARON 2017

planta suspeita fica interdita para o trânsito de produtos originários da lavoura suspeita até o resultado da amostra. No caso de ser confirmada a presença da praga, são realizadas as medidas previstas no plano de contingência da praga, visando erradicar o foco.

Figura 35: Inspeção de cacaueiros durante levantamento de monilíase realizado por servidores da Agência IDARON.



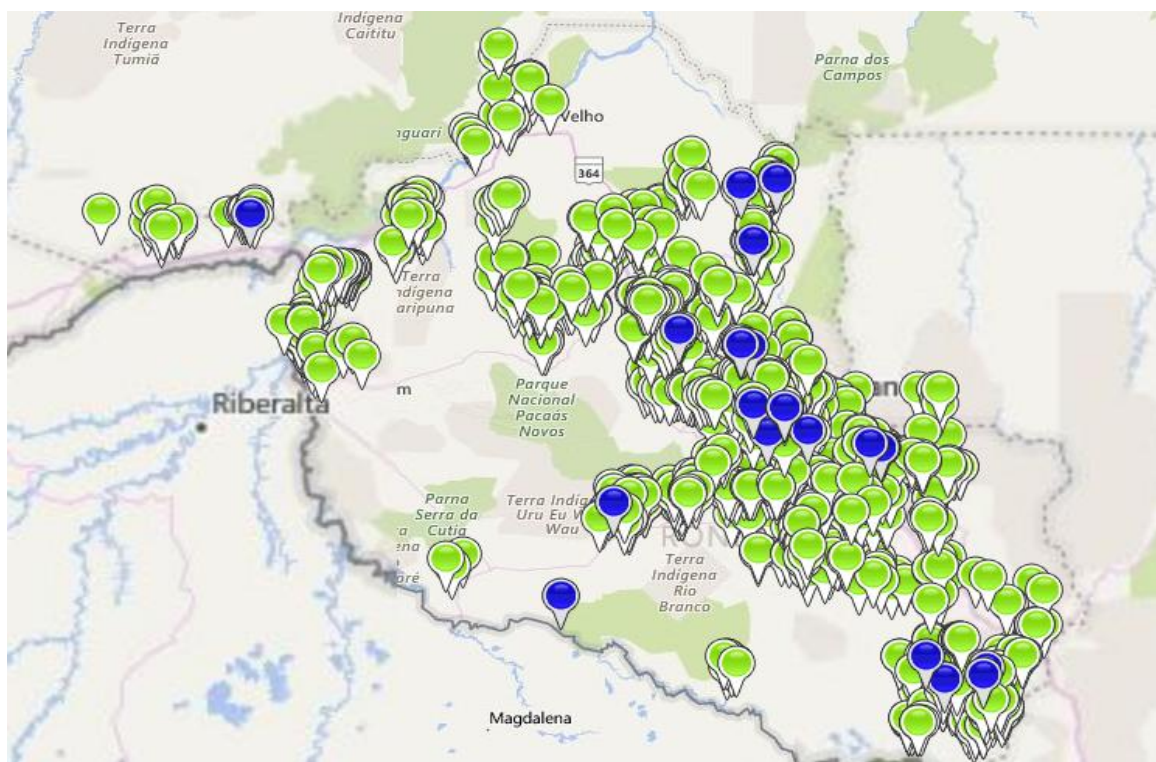
Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

As propriedades monitoradas são cadastradas e georreferenciadas, com o objetivo de fornecer os dados necessários ao acompanhamento do monitoramento e nos casos em que seja necessário realizar o plano de contingência da praga (Figuras 36).

Figura 36: Distribuição geográfica dos locais de levantamento da Monilíase do cacaueiro realizados no ano de 2017. Pontos verdes significam propriedades rurais, e pontos azuis, locais com presença de plantas com cacau e/ou cupuaçu onde foi realizada a inspeção



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Conclui-se com o levantamento realizado, que o Estado de Rondônia continua livre de Monilíase do Cacaueiro (*Moniliophthora roreri*), podendo manter o livre comércio com outros Estados e ou países, dos frutos e produtos oriundos da cacauicultura e dos cupuaçuzeiros. A defesa vegetal fica fortalecida através do desenvolvimento deste trabalho, uma vez que junto com a inspeção das plantas é realizado a educação sanitária dos produtores, deixando-os cientes dos danos causados pela praga, como evitar ou retardar o aparecimento e ações que devem ser adotadas em caso de suspeita.

6. MOSCA DA CARAMBOLA

A mosca-das-frutas *Bactrocera carambolae* é relatada como uma praga que causa sérios danos à produção de frutas. Sua disseminação em áreas de produção de frutas no Brasil poderá ocasionar perdas de safra, prejudicar a qualidade da produção, aumentar a utilização de agrotóxico e consequente



Relatório de Atividades IDARON 2017

aumento dos custos de produção. A presença da praga causará um sério entrave ao comércio nacional e internacional de frutas.

Esta praga está presente atualmente nos estados do Amapá e Roraima e, assim, é ausente no estado de Rondônia. A IDARON realiza o monitoramento da mosca da carambola em Rondônia desde o ano de 2002, sendo considerado risco médio de ocorrência para esta praga. De acordo com o programa estabelecido para o controle e erradicação da mosca da carambola pelo MAPA no Brasil, os Estados são divididos em áreas de alto, médio e baixo risco. Os Estados de alto risco para a praga são: Amapá, Pará, Roraima, Amazonas e Maranhão. Os de médio risco são: Rondônia, Acre, Mato Grosso, Tocantins. Os demais Estados são considerados de baixo risco.

Os monitoramentos são realizados através de armadilhas, que devem ser vistoriadas quinzenalmente (Figura 37).

Figura 37: Inspeção realizada pelos servidores da IDARON em armadilha tipo Jackson, utilizadas no monitoramento de Mosca-da-carambola no Estado de Rondônia.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Na tabela 20, consta o número de armadilhas monitoradas no ano de 2017 e os monitoramentos realizados nos municípios onde estão instaladas, com o objetivo de detectar a mosca da carambola caso a praga entre no Estado no Estado de Rondônia. Os monitoramentos comprovaram que o estado está livre da praga. Conforme o MAPA a praga está restrita aos estados de Roraima, Amapá e Pará.

Tabela 20: Número de armadilhas e monitoramentos realizados em armadilhas realizados por regional da IDARON em Rondônia no ano de 2017.

Município/ Distrito	Nº de armadilhas	Monitoramentos realizados em 2016	Amostras suspeitas
Porto Velho	10	240	0
União Bandeirantes	02	48	0
Candeias do Jamari	03	72	0
Guajará Mirim	03	72	0
Nova Califórnia	02	Reinstalação	0
Extrema	02	Reinstalação	0
Machadinho D'Oeste	04	96	0
Ji-Paraná	04	96	0
Vilhena	03	72	0
Resultados Alcançados	33	696	0

Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

(...)

i)

Visando atender a IN MAPA nº 28, de 20 de julho de 2017 e IN MAPA nº 2 de 19 de janeiro de 2018, que classifica o Estado de Rondônia como de risco médio, para introdução e dispersão da mosca-da-carambola no estado, a Agência IDARON irá realizar uma ampliação do número de armadilhas de monitoramento, aumentando o número de armadilhas para 45 e sendo instaladas nos municípios de Ariquemes, Costa Marques, Alta Floresta, Colorado D'Oeste, Pimenteiras e Cabixi.

Educação Sanitária



Relatório de Atividades IDARON 2017

Segundo o parágrafo único do Art. 2º da IN nº 28, de 15 de maio de 2008, entende-se por educação sanitária em defesa agropecuária o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.

O objetivo principal da educação sanitária agropecuária é o de promover, por via educativa, a sanidade, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e de seus derivados, e adoção de medidas e procedimentos que garantam a segurança necessária ao produtor rural.

Conforme a Tabela 21, os servidores desenvolveram várias ações de educação sanitária relacionadas aos temas desenvolvidos pela defesa sanitária vegetal no estado. Os métodos de divulgação adotados são diversificados, e utilizados conforme o local e característica do público que se busca atingir. Ao todo foram realizados 633 ações de educação sanitária, desenvolvidas em todo o estado de Rondônia no ano de 2017.

Tabela 21: Número de armadilhas e monitoramentos realizados em armadilhas realizados por regional da IDARON em Rondônia no ano de 2017.

Tema	Orientação Técnica	Divulgação de material	Jornal/rádio/TV	Palestra	Reunião	Dia de campo/Workshop
Defesa Sanitária	279	22	20	16	23	-
Mosca-das-frutas	9	-	-	-	-	-
Pragas do Café	41	-	4	7	-	2
Pragas da Banana	9	-	-	2	-	-
Pragas das Pastagens	9	-	2	3	-	-
Pragas dos Citros	5	-	-	-	-	-



Relatório de Atividades IDARON 2017

Pragas cacau/cupuaçu	172	-	1	1	2	-
Plantas Tóxicas	4	-				-
Resultados Alcançados	528	22	27	29	25	2

Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

17.3 Programa Fiscalização de Sementes

O uso de sementes na implantação das pastagens ocorre em maior escala, em relação ao uso de propagação vegetativa, por ser uma operação menos onerosa para o produtor. A alta qualidade das sementes está relacionada aos seus atributos genéticos, físicos, fisiológicos e sanitários, os quais expressam a capacidade da semente gerar plântulas com maior chance de superar as condições edafoclimáticas adversas e tornarem-se plantas adultas, culminando no estabelecimento adequado e uniforme da lavoura e, ainda, não introduzir pragas e doenças (França-Neto; Krzyzanowski; Henning, 2010).

Com a introdução de novas tecnologias nas propriedades agropecuárias do Estado, é de grande importância assegurar aos produtores rurais de Rondônia a disponibilidade de sementes de elevada qualidade, pois a introdução de sementes com baixa qualidade nas propriedades rurais pode ser um elo fraco para o fortalecimento da pecuária rondoniense e causar prejuízos aos agricultores e pecuaristas.

Grande percentual das sementes de forrageiras tropicais, de soja e de milho utilizadas pelos agricultores de Rondônia são provenientes de produtores estabelecidos em outras Unidades da Federação, portanto, para assegurar a origem e a elevada qualidade destes produtos se faz necessário a fiscalização eficiente com a verificação da documentação obrigatória e, também, da aferição dos padrões mínimos exigidos por Lei.

Dessa forma, o programa de fiscalização de sementes da IDARON tem por objetivo assegurar a identidade e a qualidade física, fisiológica e genética



Relatório de Atividades IDARON 2017

das sementes disponíveis no comércio para os agricultores e pecuaristas do Estado de Rondônia, conforme os padrões mínimos definidos pela legislação vigente.

A continuação da execução deste projeto irá assegurar a disponibilidade de sementes de alta qualidade, dentro dos padrões estabelecidos pela Legislação, no comércio estadual, evitando prejuízos aos produtores rurais do Estado.

Como método de fiscalização de sementes de forrageiras e de grandes culturas os Fiscais, Engenheiros Agrônomos, desta Agência realizam o controle da entrada, do trânsito e do comércio por meio de fiscalizações de rotina, conferência da documentação emitida pelo produtor da semente que atestem a sua origem e qualidade. Os fiscais também verificam a adequação das condições de armazenamento e integridade das embalagens de sementes, garantindo que os índices de germinação sejam adequadamente mantidos até a semeadura. Este controle ocorre com o auxílio do cadastro dos estabelecimentos que exercem atividades relacionadas às ações executadas pela IDARON, renovados anualmente.

Em 2016 foram criados 36 novos cadastros de revendas de sementes no Estado, no entanto, ainda há cadastros considerados irregulares, que podem ser referentes à revendas que não estão mais atuando na atividade de comércio de sementes e não requereram o encerramento junto à IDARON ou aquelas que ainda estão em processo de renovação, o que é um primeiro ponto a ser avaliado.

Tabela 22: Ações de cadastramento e fiscalização em estabelecimentos comerciantes de sementes realizados em 2017.

AÇÃO		2015	2016	2017
Cadastro de Revendas de Sementes¹	Novo	44	43	36
	Renovado	252	260	262
Fiscalização em estabelecimentos	Nº de fiscalização	555	777	795



Relatório de Atividades IDARON 2017

Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Para o ano de 2017 foram estabelecidas metas de fiscalização periódicas nos estabelecimentos atuantes com sementes, para o atendimento ao Plano Plurianual 2016-2019, com uma fiscalização a cada dois meses nos estabelecimentos com a verificação do atendimento ao estabelecido pela legislação vigente, principalmente, quanto ao cadastro do estabelecimento, documentação pendentes, condições de armazenamento e inviolabilidade das embalagens de sementes. Na oportunidade também foi solicitado a regularização da situação cadastral dos estabelecimentos.

Quanto aos cadastros de estabelecimentos, tem-se observado o aumento anual constante de novos estabelecimentos, próximo à 40. No entanto, ao consultar o SIS-Vegetal, verifica-se ainda o elevado número de estabelecimentos constando como com cadastro irregular, que podem ser referentes à revendas que não estão mais atuando na atividade de comércio de sementes e não requereram o encerramento junto à IDARON ou aquelas que ainda estão em processo de renovação, o que é necessário ser reavaliado.

Neste sentido, foi observado a manutenção na realização de ações de fiscalização de sementes executadas por ano, com emissão de documento como ficha de atendimento individual, termo de fiscalização, de interdição, de apreensão, de suspensão da comercialização ou notificação, com um leve aumento de 2% em comparação ao ano anterior.

1.1. Apuração de Denúncias

A IDARON recebe denúncias por diversos meios como telefonema anônimo ou identificado, diretamente aos servidores ou oficialmente. Em 2017 foi recebido denúncias quanto ao comércio Estadual de Sementes irregulares e ao comércio de subprodutos da produção de sementes de forrageiras, encaminhadas pela SFA-RO/MAPA, originárias da SFA-MS/MAPA, a qual foi



Relatório de Atividades IDARON 2017

encaminhada para averiguação à ULSAV de Cacoal, município de origem da empresa denunciada.

1.2. Averiguação da Qualidade

Também foram coletadas amostras de sementes pelos Fiscais para averiguação da qualidade dos lotes presentes nos estabelecimentos comerciais do Estado por meio de análises laboratoriais, que foram realizadas em parceria com o Laboratório Nacional Agropecuário do Pará (LANAGRO-PA), laboratório oficial do MAPA. A coleta ocorreu nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017 e foi executada seguindo a metodologia preconizada pelas Regras para Análise de Sementes (RAS) (Brasil, 2009) e Instrução Normativa nº09, de 02/06/2005, obedecendo-se os critérios de intensidade mínima de amostragem por lote. Após serem coletadas, as recebidas nesta Gerência foram enviadas ao laboratório para realização das análises de “Pureza Física”, “Outras Sementes por Número” e “Germinação” ou “Viabilidade”, este pelo teste de tetrazólio.

Foram coletadas pela fiscalização 132 (cento e trinta e duas) amostras de sementes, sendo 72 (setenta e duas) de *Brachiaria brizantha*, 3 (três) de *Brachiaria humidicola*, 1 (uma) de *Brachiaria ruziziensis*, 20 (vinte) de *Panicum maximum*, 30 (trinta) de *Zea mays* L. e (seis) de *Glycine max*.

Foi solicitado que as amostras coletadas e enviadas à esta Coordenação estivessem acompanhadas dos respectivos documentos, sendo duas vias do Termo de Coleta de Amostras (do laboratório e do processo) e cópias do Termo de Fiscalização, da nota fiscal e do Termo de Conformidade ou atestado de origem genética, certificado de semente, em função da categoria ou classe da semente. No entanto algumas das amostras recebidas nesta coordenação não atenderam os critérios da legislação ou os estabelecidos por esta coordenação, sendo que 12 amostra foram rejeitadas. As amostras foram rejeitadas com a emissão do respectivo termo de rejeição, nos quais são registrados as razões adotadas para este procedimento.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Este valor de rejeição é considerado elevado por esta coordenação, que julga necessário nova atualização do corpo técnico de Fiscais Estaduais Agropecuários para a fiscalização e coleta de amostras fiscais de sementes.

Os Boletins gerados pelo laboratório oficial contendo os resultados das análises foram encaminhados à coordenação da fiscalização do comércio de sementes da Agência IDARON, os quais foram lançados em planilhas para classificação dos lotes conforme os padrões mínimos exigidos por Lei e elaboração de relatórios.

Com o resultado deste trabalho de avaliação realizado desde 2012, ficou evidente a presença do comércio de sementes de espécies forrageiras de clima tropical, de milho e de soja com baixa qualidade física e fisiológica, sendo alguns muito abaixo dos valores de pureza e germinação estabelecidos como padrão mínimo pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pelas Instruções Normativas nº 30, de 21 de maio de 2008, e nº 45, de 17 de setembro de 2013. A baixa qualidade das sementes destinadas aos produtores rurais do Estado de Rondônia continua sendo evidenciada pela fiscalização da IDARON.

Em termos de número de amostra ou peso representativo das amostras apenas a soja não apresentou elevado percentual de sementes de baixa qualidade, sendo que para todas as demais espécies encontra-se em percentual inaceitável.

1.3. Alternativas Para Novos Avanços

Visando reverter o panorama da qualidade das sementes, esta coordenação tem proposto alternativas que possam ser eficientes para coibir as ilegalidades realizadas no comércio de sementes estadual, possibilitando o acesso a produtos de boa qualidade ao produtor rural.

DA COMPETÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO



Relatório de Atividades IDARON 2017

A fiscalização do comércio interestadual constitui competência privativa do MAPA e a fiscalização do comércio estadual dos Estados, conforme o decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004, que aprova o Regulamento da Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças (SNSM), e dá outras providências.

Quando o Decreto nº 5153 dispõe sobre o comércio interno de sementes e mudas, enquanto em trânsito interestadual e ao entrar na área de jurisdição da unidade federativa destinatária, a competência sobre a fiscalização das sementes comercializadas é do órgão de fiscalização desta unidade.

No entendimento atual, esta Agência fica responsável pela simples ação de comunicar ao MAPA a respeito das irregularidades verificadas nas sementes provenientes de outras Unidades da Federação ou da produção de mudas e aguardar que este adote as medidas cabíveis.

Neste sentido, foram encaminhados para o MAPA/SFA/RO os boletins oficiais de análises com os resultados das amostras coletadas pela IDARON nos anos anteriores, para adoção das medidas punitivas adequadas junto às sementeiras que comercializaram sementes com irregularidades, no entanto, até a presente data, não houve retorno dos resultados destas ações. Estas ações geram expectativas aos fiscais e aos produtores rurais quanto aos resultados obtidos pelo trabalho de fiscalização executado, assim sendo, é imprescindível atendermos estas demandas geradas retornando-lhes os resultados para que tenham ciência e as ações tenham continuidade

O quadro atual de servidores Fiscais, Engenheiros Agrônomos, do MAPA nesta Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia (SFA/RO) encontra-se muito reduzido e, por maior que sejam seus esforços, a execução das ações de fiscalização no âmbito da produção de sementes e mudas em todo o território estadual será pouco efetiva.

Nesta perspectiva, a Lei nº 10.711 permite que o MAPA descentralize, por convênio ou acordo com entes públicos, a execução do serviço de fiscalização,



Relatório de Atividades IDARON 2017

ficando sujeita a auditorias regulares executadas pelo MAPA, sendo estas ações regulamentadas pelo Decreto 5153. Por outro lado, a Lei nº 2116, de 07 de julho de 2009, que dispõe sobre a defesa sanitária vegetal no estado de Rondônia, determina que, dentro dos limites permitidos pela Legislação Federal, a IDARON exerça a defesa sanitária Vegetal em Rondônia, e prevê, inclusive, o estabelecimento da fiscalização da produção de sementes e mudas pela Agência.

Buscando permitir que as sementes comercializadas em Rondônia sejam fiscalizadas e as sementeiras que comercializarem sementes ilegais sejam penalizadas com mais agilidade e eficiência, esta Agência solicitou a descentralização por convênio, acordo ou Termo de Cooperação, das ações de fiscalização do comércio e da produção de sementes e mudas executada pelo MAPA para que estas sejam executadas por esta Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), nos termos a serem definidos.

Visando auxiliar na obtenção de resolução desta situação, foi solicitado à Procuradoria Geral do Estado (PGE), por meio do Ofício nº4003/GAB/IDARON de 14/12/2015, esclarecimento a respeito das garantias jurídicas e fiscais para o recebimento de valores e multas geradas por auto de infração emitido pela IDARON a infrator de outra Unidade da Federação por ter comercializado para Rondônia sementes fora do padrão de pureza e germinação estabelecido pelo MAPA.

No entanto foi encontrado grande resistência para o entendimento dos termos do acordo de cooperação técnica a ser firmado com o MAPA, sendo este tendo que ser tratado diretamente com o MAPA em Brasília. Estas ações ainda estão em andamento e até a presente data não foram firmados acordos.

DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL DE SEMENTES E DE MUDAS



Relatório de Atividades IDARON 2017

Outra alternativa proposta, foi a de estabelecer uma legislação estadual de sementes e de mudas para estabelecer legalidade a nível estadual para as ações de fiscalização de sementes exercida pela IDARON em Rondônia, possibilitando a fiscalização de sementes oriundas de outras unidades da federação e demais regulamentações.

A discussão da legislação foi iniciada, sendo estudado legislações de Estados que atuam na fiscalização do comércio de sementes. Para trazer amplitude à discussão o coordenador da fiscalização de sementes participou do XX Congresso Brasileiro de Sementes, no qual foi realizado o III Simpósio Brasileiro de Sementes de Espécies de Forrageiras. Nestes eventos foram debatidos sobre a qualidade das sementes, aspectos legais da produção e fiscalização, dentre outros assuntos pertinentes.

DO JULGAMENTO DE PROCESSOS

Para o julgamento dos processos referentes às ações de fiscalização da defesa vegetal foi designado 5 (cinco) servidores da agência IDARON, sendo estes já designados coordenadores de programas de fiscalização, para que exerçam cumulativamente às suas funções.

Desta forma, torna-se ineficiente a execução das ações destes servidores e, por maior que sejam seus esforços, a execução das ações de coordenação e julgamento de processos no âmbito da Defesa Sanitária Vegetal, assim como na fiscalização de sementes e da fiscalização de mudas, será pouco efetiva.

No caso do julgamento dos processos referentes às ações de fiscalização do comércio de sementes, o servidor já responde cumulativamente pela coordenação da fiscalização do comércio de sementes e pela coordenação da fiscalização do comércio de mudas, passando a também ser designado à julgar os processos referentes a estas duas áreas de atuação.

Como proposto para adequar a esta situação, poderiam ser elaborada legislação específica estabelecendo a estrutura organizacional e protocolo de



Relatório de Atividades IDARON 2017

procedimentos para julgamento das infrações cometidas no âmbito da Defesa Sanitária Agrosilvopastoril.

Conforme relatado, as sementes de forrageiras disponíveis no comércio do Estado de Rondônia são de péssima qualidade, sendo indiferente a sua procedência quanto aos parâmetros averiguados.

Esta situação configura-se em um fator de potencial enfraquecedor para a agropecuária no Estado, visto que sementes de baixa qualidade podem comprometer o estabelecimento das lavouras, ocasionando prejuízos ao pecuarista, ao agricultor e, conseqüentemente, a economia.

Se faz necessário a adoção imediata de ações que visem reverter este panorama dentre elas podem ser incluídas:

- a) O avanço das discussões para encontrar uma resolução junto ao MAPA/SFA/RO para que ambos corroborem para assegurar a disponibilidade de sementes de alta qualidade no comércio de Rondônia, por meio de um termo oficial e reestruturação do programa;
- b) Estabelecer legislação estadual de sementes e de mudas;
- c) Estabelecer estrutura organizacional e protocolo de procedimentos para julgamento das infrações cometidas no âmbito da Defesa Sanitária Agrosilvopastoril.
- d) Promoção da conscientização de produtores rurais quanto aos benefícios do uso de sementes de alta qualidade na implantação da lavoura visando coibir o uso de sementes de baixa qualidade, concomitante à ações de fiscalização.

Programa de Fiscalização do Trânsito de Produtos, Subprodutos Vegetais e Agrotóxicos

Missão da Coordenação Estadual de Trânsito Vegetal



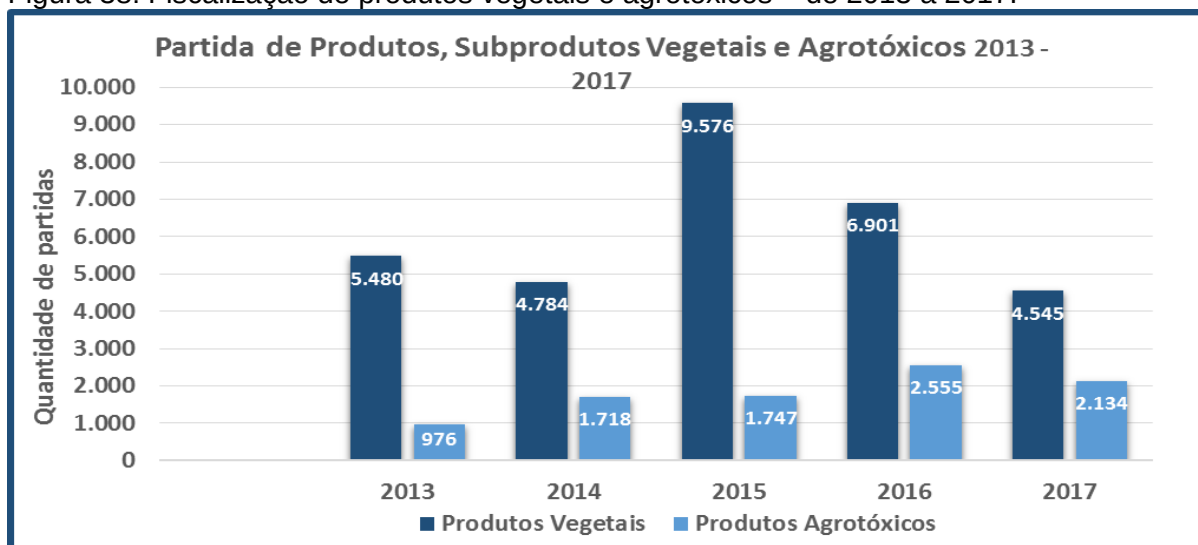
Relatório de Atividades IDARON 2017

Propiciar aos FEA's e AEFA's que atuam nas barreiras volantes, fluviais e nos Postos Fixos Interestaduais, todas as condições necessárias para a realização das fiscalizações com a finalidade de evitar a introdução, disseminação e propagação de pragas no estado, assim como promover cursos e treinamentos para a emissão de PTV e fiscalização de CFO/CFOC.

Fiscalização de produtos e subprodutos de origem vegetal e produtos agrotóxicos

A quantidade de partidas de produtos vegetais fiscalizados em 2017 foi menor do que o verificado em 2016. Esta diferença certamente não reflete a realidade de trânsito desses produtos, subprodutos vegetais e agrotóxicos, tendo em vista os dados obtidos nos anos de 2015 e 2016. Já as partidas de produtos agrotóxicos foram menores que em 2016 e podemos atribuir a mesma justificativa utilizada para as partidas de produtos vegetais. (figura 38).

Figura 38: Fiscalização de produtos vegetais e agrotóxicos – de 2013 a 2017.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Em 2017, houve uma discreta diminuição na quantidade de barreiras volantes e de horas de barreiras em relação à 2016. (figura 39).



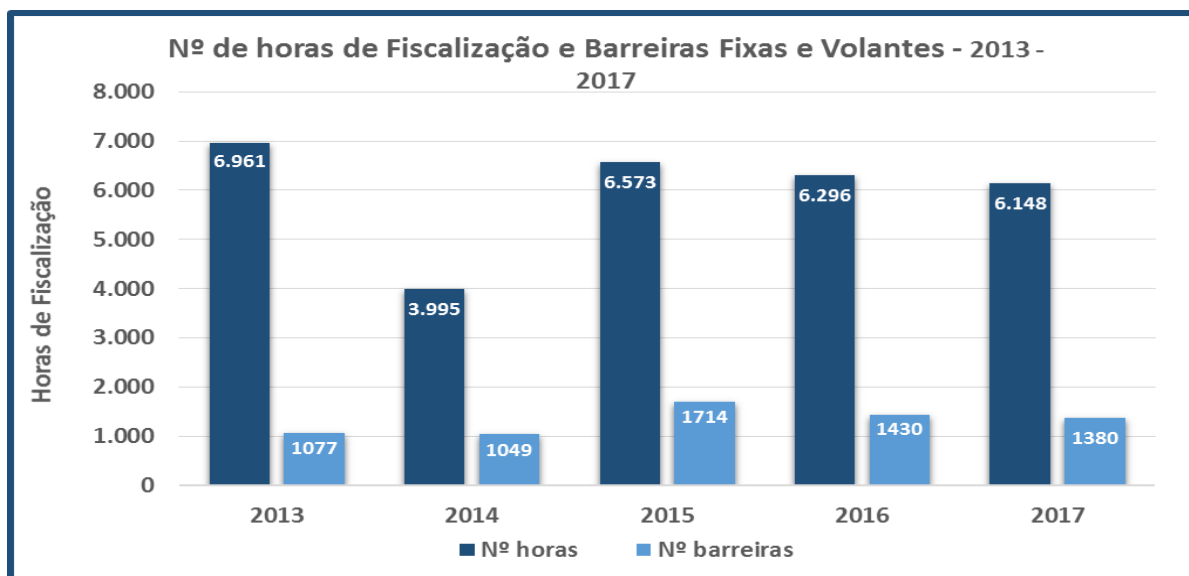
Relatório de Atividades IDARON 2017

As “barreiras móveis” são realizadas de acordo com a programação de cada ULSAV ou do próprio posto fiscal, tanto para orientar os transportadores de vegetais, sobre os procedimentos necessários e legais para o transporte, tais como, documentos fitossanitários, nota fiscal entre outros, como para autuar os transportadores de vegetais que estiverem cometendo irregularidades.

As barreiras volantes continuam sendo a principal estratégia de fiscalização no trânsito urbano e rural de produtos e subprodutos de origem vegetal e agrotóxicos. Em 2017 houve uma pequena diminuição no nº de horas e nº de barreiras volantes em comparação à 2016. (figura 39).

Estes números poderiam ter sido maiores tendo em vista o não envio de uma grande quantidade de relatórios de barreiras mensais por algumas ULSAV's.

Figura 39: Fiscalização em Barreiras fixas e volantes – de 2013 a 2017.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Um ponto que precisa ser melhorado nas fiscalizações em barreiras volantes é que, no geral, os relatórios de barreiras estão sendo enviados coma quantidade de barreiras e de horas, contudo, sem ter havido abordagens nos

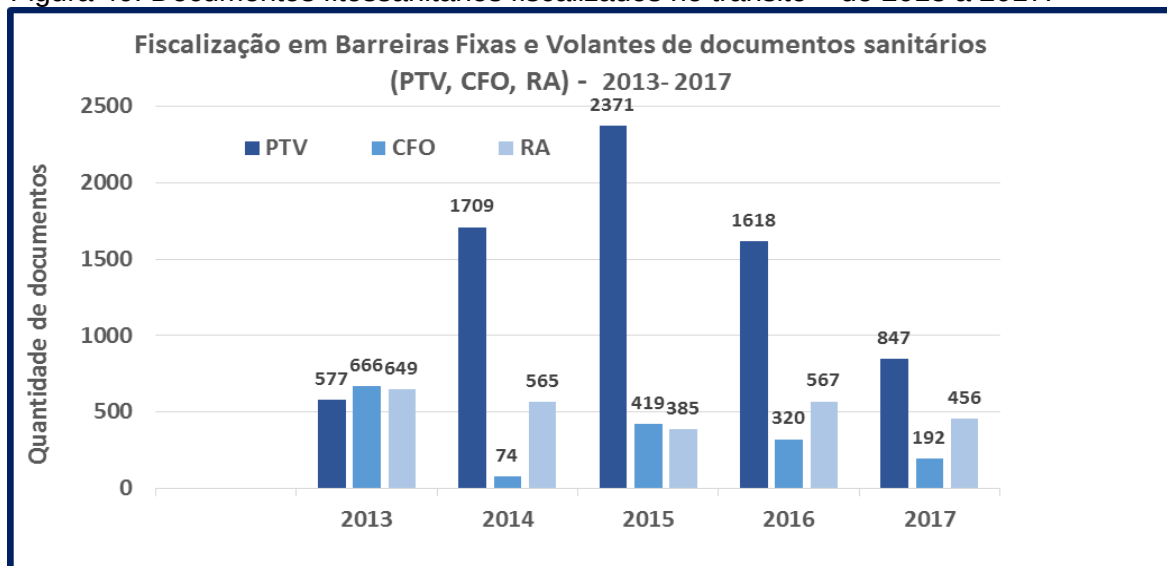


Relatório de Atividades IDARON 2017

veículos. Esse aspecto é crucial quando se fala de fiscalização no trânsito, visto que a efetividade do trabalho só é verificada quando o veículo é abordado, pois adotando esse procedimento podemos ter a certeza de que o veículo estará ou não transportando alguns produtos irregulares ou ilícitos que possam prejudicar a sanidade vegetal do Estado.

Documentos fitossanitários exigidos na fiscalização em barreiras fixas e volantes

Figura 40: Documentos fitossanitários fiscalizados no trânsito – de 2013 a 2017.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Em 2017 houve diminuição pela metade do número de Permissão de Trânsito de Vegetais fiscalizadas, que foram de 847 documentos em comparação às 1618 fiscalizações em 2016. Houve também diminuição da quantidade de fiscalizações de certificados fitossanitários de origem (CFO) em relação à 2016, assim como os receiptuários agrônômicos. (figura 40).

Essa diminuição no nº de PTV's fiscalizados se deve principalmente à diminuição da quantidade de barreiras volantes em 2016. Como parte integrante



Relatório de Atividades IDARON 2017

dos procedimentos de padronização, a educação sanitária também considerada primordial nas ações desenvolvidas nos postos fixos interestaduais. As normativas estabelecidas pelo MAPA para as medidas aplicadas no trânsito dos hospedeiros de pragas A2, de acordo com a IN 59 de 18 de dezembro de 2013, são bem claras quanto à necessidade de comprovação de origem de seus produtos e subprodutos de origem vegetal, visando a integridade sanitária do Estado importador.

Atenção especial foi solicitada aos plantonistas dos Postos Fixos Interestaduais da BR-319, kms 42,5 e 130 referente à fiscalização da entrada no Estado de produtos e subprodutos do açaí (exceto polpas), visto os problemas detectados em 2015 com a entrada desses produtos.

PTV's emitidas

De acordo com os relatórios de barreiras volantes e fixas enviados via intranet, foram emitidas durante o ano de 2017 um total de 2.043 PTV's. Cerca de 95% dessas PTV's foram emitidas para o trânsito de café dentro do Estado de Rondônia, conforme as exigências da Portaria nº 558 de 06 de janeiro de 2016.

Contudo, foi verificado que o quantitativo de PTV's emitidos é bem maior que os 2.043 constantes dos relatórios de barreiras volantes, uma vez que nem todos os relatórios foram alimentados com esses dados, conforme recomendação da Coordenação.

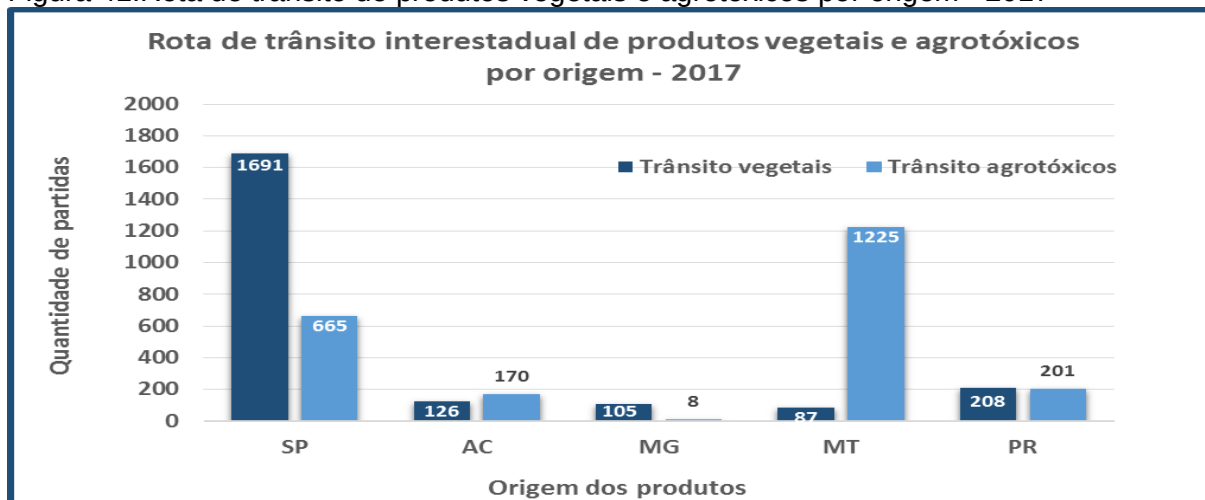
Em consulta à Coordenação de Sementes e Mudas, verificou-se que o quantidade de novos cadastros de viveiros tem aumentado ano após ano e consequentemente a produção de mudas de café clonal, visto a grande demanda pelos produtores do Estado e de fora do Estado também. A meta de distribuição de mudas do Governo de Rondônia é de cerca de 3,5 milhões de mudas ao longo de 2017.

Rotas de trânsito e quantitativo de produtos vegetais fiscalizados



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 41: Rota de trânsito de produtos vegetais e agrotóxicos por origem - 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

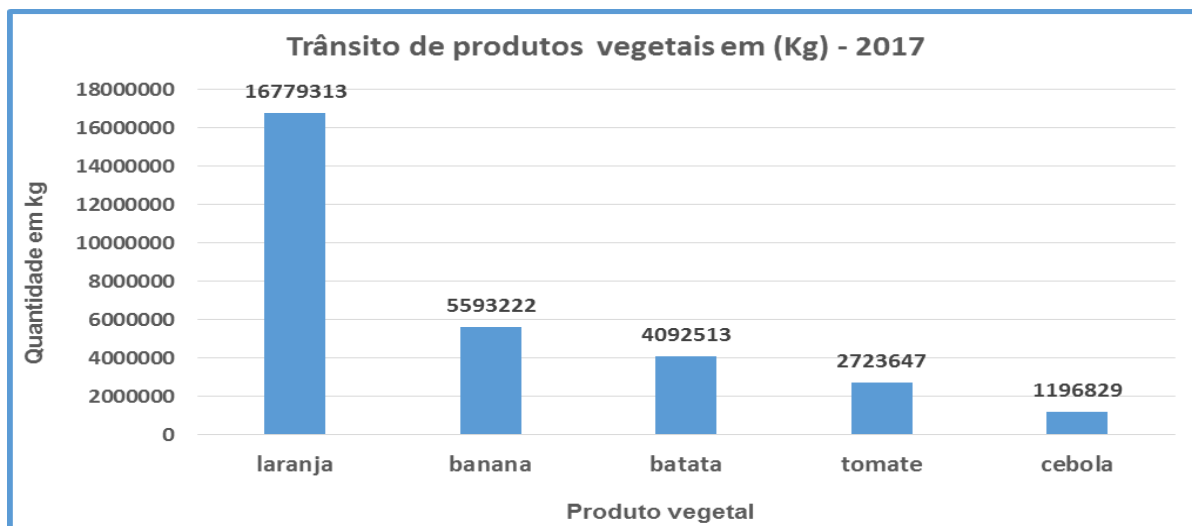
Conforme a figura 41, no ano de 2017 o trânsito por origem de produtos, subprodutos vegetais e agrotóxicos que mais adentrou em Rondônia foram os advindos do Estado de São Paulo, assim como verificado também no ano de 2017.

O Estado que possui a maior quantidade de partidas de produtos é o Estado de São Paulo, seguidos dos Estados do Mato Grosso, Paraná, Acre e Minas Gerais (figura 41). As partidas do Acre são basicamente compostas de produtos de atividade extrativista (castanha-do-Brasil, produtos derivados do processamento do açaí, óleo de copaíba etc.), assim como banana, melancia e outras espécies frutíferas. O trânsito oriundo dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná em geral, é composto de flores, sementes de grandes culturas, produtos agrotóxicos e frutas cítricas.

Figura 42: Produtos vegetais com maior trânsito em (kg) – 2017.



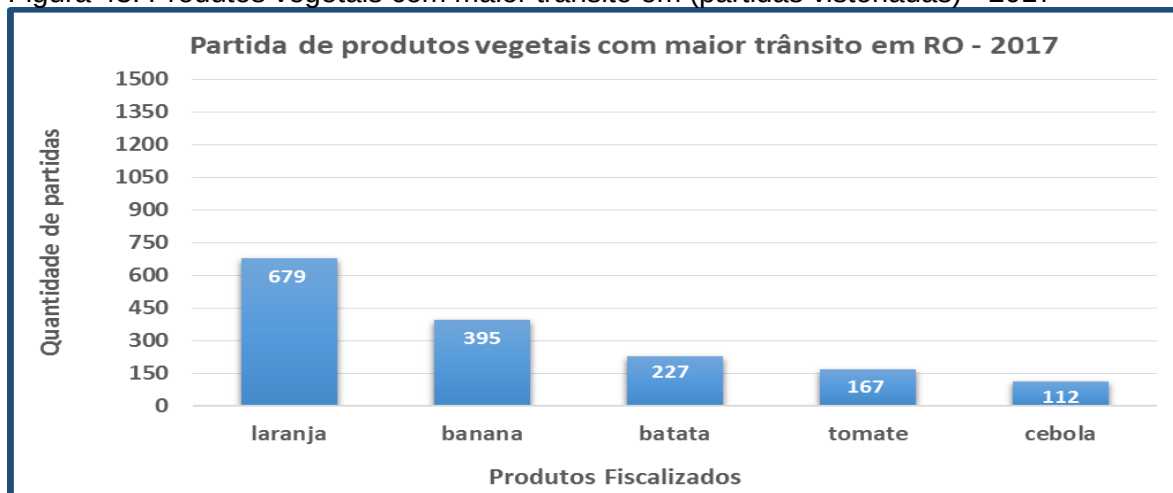
Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

De acordo com os dados referentes ao trânsito de produtos e subprodutos de origem vegetal no ano de 2017 em kg, que utilizam como ponto de entrada o Posto Fixo de Vilhena, destaca-se a laranja, batata, tomate e cebola como os produtos mais destinados ao Estado. Os números referentes à banana são em sua grande maioria resultante das fiscalizações na entrada destes produtos no Estado pelo Posto Fixo da Tucandeira, divisa com o Estado do Acre.

Figura 43: Produtos vegetais com maior trânsito em (partidas vistoriadas) - 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.



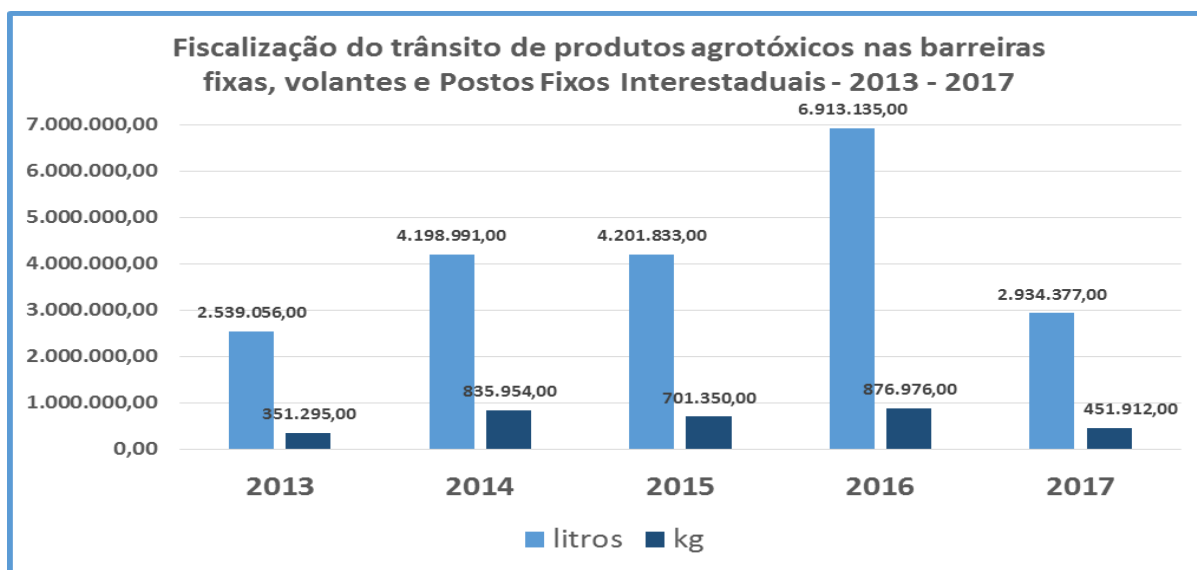
Relatório de Atividades IDARON 2017

Os dados referentes ao quantitativo em (kg) dos produtos vegetais laranja, banana, batata, tomate e cebola são exatamente os mesmos quando se analisa a quantidade de partidas desses produtos para Rondônia. A laranja vem sendo ao longo dos últimos 5 anos o vegetal que mais adentrou no Estado, visto a grande demanda da população, da rede de supermercados e de restaurantes em geral.

A fiscalização deste produto vegetal requer maior atenção dos que os outros produtos que também entram em grande quantidade no Estado, pois além da quantidade, a laranja é hospedeira de 3 pragas quarentenárias que não estão presentes oficialmente em Rondônia (Cancro cítrico, HLB e Greening). Diante da possível entrada dessas pragas, os Fiscais e plantonistas são orientados a fiscalizar e solicitar a obrigatoriedade de apresentação de PTV para a entrada de laranja em nosso Estado.

Fiscalização do Trânsito de Produtos Agrotóxicos nas Barreiras Fixas e Volantes

Figura 44: Trânsito de produtos agrotóxicos no Estado – 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

De acordo com os mapas de barreiras de todos os postos fixos e pelas fiscalizações volantes, verificou-se significativa diminuição do trânsito de produtos agrotóxicos em 2017 em comparação com 2016 (figura 44). Esses resultados certamente são reflexo do não envio dos relatórios de barreiras por algumas ULSAV's e principalmente por parte de alguns Postos Fixos, principalmente aqueles que detêm maior trânsito de veículos como o do Portal da Amazônia, fronteira com Mato Grosso, Posto Fixo da Tucandeira, na fronteira com o Acre e o Posto Fixo do km 130, na fronteira com o Amazonas.

Pelo Posto do Portal da Amazônia especificamente, ocorre o trânsito de cerca de 90% de todos os produtos agrotóxicos comercializados em Rondônia, sem levar em consideração também os produtos que tem como destino o Acre e Amazonas. Contudo, quando não há o envio dos relatórios de barreiras desse Posto na data limite, ou então não ocorre o preenchimento correto dos mesmos, certamente o resultado geral da compilação de todos os relatórios não traduzirá a realidade do trânsito e da comercialização desses produtos. Essa problemática se agrava quando os relatórios não enviados são os que compreendem os meses de novembro à março, pois é na época das águas a melhor época para aplicação.

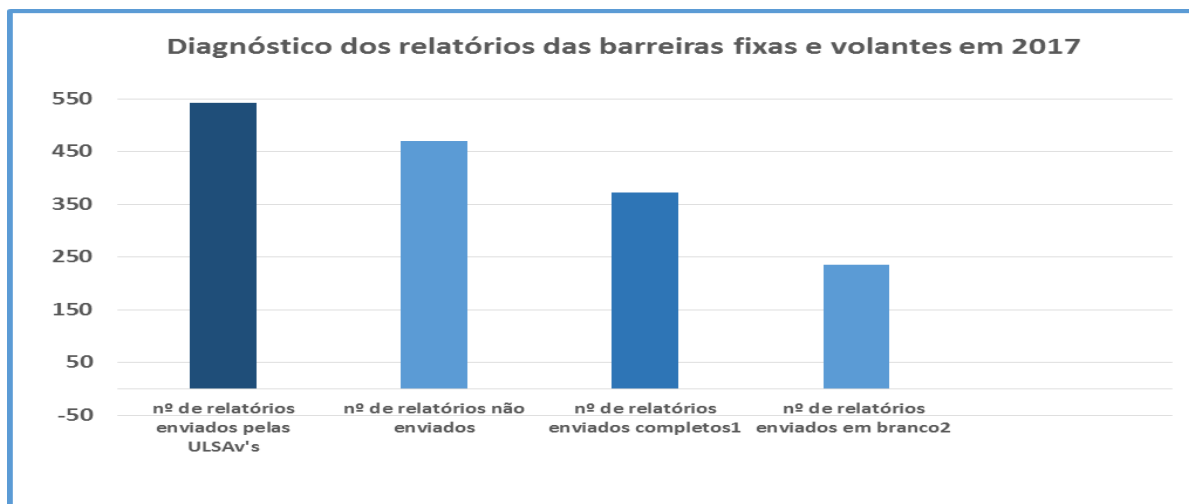
Esses resultados podem ser melhor visualizados quando comparamos a quantidade de relatórios enviados com a quantidade de relatórios não enviados, que diferem apenas em 73 relatórios, de acordo com o (figura 45). Verifica-se ainda no gráfico 8 que do total de relatórios completos enviados (372), onde se considera a quantidade de horas, nº de barreiras e carros vistoriados, 235 desses relatórios se encontravam em branco, onde apenas houve a postagem via intranet e na maioria dos casos não houve a justificativa pela não realização da barreira.

Diagnóstico geral dos relatórios de barreiras fixas e volantes em 2017

Figura 45: Diagnóstico geral dos relatórios de barreiras fixas e volantes de 2017



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Atividades da Coordenação de Trânsito Vegetal em 2017

Envio de documentos oficiais

O envio de memorandos e memorandos circulares é uma prática constante da Coordenação de Trânsito Vegetal pois, além de ser um rito oficial de comunicação da demanda em toda a Agência, é uma prática onde podemos estipular prazos limites e procedimentos padrões para a efetiva realização dos trabalhos.

Contudo, esta coordenação verificou ao longo do ano que, mesmo com a ciência dos prazos limite para envio dos relatórios por parte de todos os FEA's, muitos não foram enviados, além também de alguns não encaminharem a justificativa de não realização.

Em virtude dos constantes atrasos no envio via intranet dos relatórios de barreira volante mensal durante todo o ano, a Coordenação de Trânsito adotou como procedimento padrão enviar memorandos circulares, geralmente 10 dias antes do término de cada mês, no intuito de atentar os supervisores sobre a data limite para envio dos relatórios, que se dá até o décimo dia do mês seguinte.

Em 2017 a Coordenação de Trânsito Vegetal enviou memorando circular a todas as Supervisões para que os Fiscais tomassem ciência sobre as



Relatório de Atividades IDARON 2017

justificativas que deveriam ser encaminhadas à GIDSV no caso da não realização das barreiras volantes programadas para os 3 quadrimestres. Nesse documento a principal solicitação estava relacionada com o envio de memorando à GIDSV, com ciência do chefe imediato e Fiscal da unidade especificando os motivos da não realização das barreiras volantes.

A partir do segundo semestre, a Coordenação de Trânsito informou via memorando circular as datas limites para envio dos relatórios de barreiras volantes. Esta decisão foi tomada visto que a principal reclamação dos Assistentes Estaduais de Fiscalização era: “porquê que as datas limites, metodologias e procedimentos da GIDSV e GIDSA não podem ser semelhantes em relação às barreiras volantes?”.

Diante disso, a Coordenação de Trânsito que antes esperava até 2 meses para receber os relatórios de algumas unidades, e mesmo assim não os recebia, resolveu unificar a data limite para envios dos referidos relatórios para o décimo dia do mês seguinte.

Vale a pena ressaltar que, em consulta ao Coordenador de Trânsito Animal, Fiscal Ney Carlos, a grande maioria dos relatórios de trânsito animal chegam na data estipulada, o que não ocorre com os relatórios da vegetal.

Memorandos circulares também foram encaminhados alertando os FEAs a anexarem os relatórios mensais exclusivamente nas suas respectivas pastas na intranet, preenchimento correto dos mapas de barreiras, além de alguns relatórios não estarem sendo enviados, assim como a falta de justificativas para a não realização dos mesmos.

17.4 VII Curso de Certificação Fitossanitária de Origem – CFO/CFOC

Visando qualificar Engenheiros Agrônomos, que são os profissionais aptos para emissão do certificado fitossanitário de origem (CFO) dos produtos e



Relatório de Atividades IDARON 2017

subprodutos de origem vegetal, foi realizado no auditório da Universidade Federal de Rondônia, Campus Rolim de Moura, no período de 14 à 18 de agosto o VII Curso de CFO.

O Curso qualificou outros profissionais que não puderam participar do VI Curso de CFO, assim como vários outros agrônomos da iniciativa privada e do setor público. O curso teve um público de 70 inscritos, contudo, só compareceram às aulas cerca de 50 inscritos. Desses, apenas 33 profissionais obtiveram na prova aproveitamento superior à 75%, de acordo com as exigências previstas em Lei.

Com o advento da Portaria nº 558 de 06 de janeiro de 2016, que aprova os requisitos fitossanitários para a produção, o comércio, entrada, o trânsito, armazenamento e utilização de mudas de café no Estado de Rondônia, a realização desse curso foi de extrema importância, visto que uma das principais demandas para o cumprimento da portaria seria que responsáveis técnicos fossem qualificados e habilitados para a emissão de CFO de viveiros de café em Rondônia.

Fizeram parte do Curso na qualidade de instrutores os pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo, Dr. Fábio Ramos Alves que abordou palestras e aulas práticas sobre os nematoides em geral, e em especial o *Meloidogyne*. O pesquisador e professor Dr. Mário Eidi Sato do Instituto Biológico de Campinas que abordou sobre o ácaro vermelho das palmeiras, e a abordagem da legislação de defesa sanitária do curso, que contou com a participação do Fiscal Federal Agropecuário do Mato Grosso, Sr. Omar Roberto da Silveira.

Fotos do VII Curso de Certificação Fitossanitária de Origem – CFO/CFOC

Figura 46: Apresentação das atividades desenvolvidas pela coordenação de sementes e mudas fiscal estadual agropecuário – Renê Parmejiani.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

Figura 47:: Apresentação Legislação Fitossanitária – Dr. Omar Roberto.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 48: Premiação Com Livros Para Os Participantes Do Curso.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 49:Aula Prática Em Viveiro De Café Em Rolim De Moura.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

Figura 50: Prática de Laboratório - Identificação de Insetos Coletados à Campo.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

Figura 51: Aplicação da Prova de Avaliação dos Conhecimentos Adquiridos no Curso.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento

Figura 52: Considerações Finais e Encerramento do VII Curso de Cfo 2017.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 53: Capacitação em Vigilância do Trânsito – Postos Fixos da MA-28 e Nova Colina.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

Figura 54: Entrega de Certificado de Conclusão.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento

17.5 Supervisão das atividades de fiscalização na Ponta do Abunã

Em razão da ausência de FEA (Agrônomo) na Região da Ponta do Abunã aliado a necessidade de realizar levantamento de possíveis viveiros clandestinos de café e o trânsito irregular de banana do Acre para Rondônia, foi planejada uma operação de fiscalização com as Coordenações de Trânsito e de Pragas, assim como com o FEA da ULSAV de Porto Velho, que ficou encarregado especificamente da fiscalização de produtos agrotóxicos em casas agropecuárias não cadastradas.

Posto Fixo Interestadual da Tucandeira



Relatório de Atividades IDARON 2017

A operação teve início com visita no Posto Fixo Interestadual da Tucandeira, onde foram repassadas orientações quanto a proibição da entrada de frutos de banana do Acre para Rondônia que não estivessem devidamente despencadas e com ausência de folhas.

Estas orientações e muitas outras foram colocadas em reunião com a presença da chefe da ULSAv de Nova Califórnia e do Posto Fixo da Tucandeira, Sra. Giselle Pandolfi, os AEFA's Sidnei, Jaldo Cavalcante, Ranyere Marinho, Luiz Peres, FEA Jessé de Oliveira, e os Coordenadores de Trânsito e de Pragas Rodrigo Guedes e João Paulo, respectivamente.

Foi relatado à Chefe da Unidade os constantes atrasos no envio dos relatórios de barreiras do Posto Fixo e da unidade de Nova Califórnia e que providencias seriam tomadas. Os AEFA que trabalham nos plantões do Posto da Tucandeira se queixaram da falta de um termo de retorno à origem oficial do Órgão que pudesse dar embasamento às ações de fiscalização desenvolvidas no Posto com os produtos que entram no Estado.

Figura 55: Servidores da GIDSV/IDARON.



Obs: Da esquerda pra direita, o Coordenador de Pragas FEA João Paulo de Souza Quaresma, o Fiscal do IDAF, Veríssimo Furuno, O Coordenador de Trânsito Vegetal FEA Rodrigo Guedes e o AEFA Jaldo Cavalcante, plantonista do dia da visita.

Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento



Relatório de Atividades IDARON 2017

Distrito de Nova Califórnia – Município de Porto Velho

As atividades no Distrito de Nova Califórnia continuaram com visita no Rio Abunã que faz divisa com a Bolívia. A intenção era verificar qual as características do possível trânsito de produtos, subprodutos vegetais e inclusive produtos agrotóxicos. Contudo como podemos constatar nas fotos, é praticamente irrisório a movimentação de embarcações, com vegetação em toda a extensão da encosta e a presença apenas de uma bomba para captação de água. Em conversa com moradores da região, os mesmos relataram que não costumam ver movimento de veículos advindos da beira do rio. Orientamos alguns moradores que no caso da verificação de trânsito intenso no ramal que dá acesso ao rio, comunicar imediatamente à Idaron para que sejam adotadas as providências cabíveis.

Aproveitamos a oportunidade para visitar o Projeto RECA onde realizamos uma reunião com os diretores, alguns técnicos e produtores para orientá-los e alertá-los sobre o risco da introdução da monília do cacaueiro ao adquirir sementes de pupunha da Bolívia ou ao receber visitas de produtores, pesquisadores ou outras pessoas interessadas em conhecer o Projeto, advindos de países vizinhos como o Peru, Bolívia, dentre outros.

Figura 56:Reunião Com Diretores, Técnicos e Produtores.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento

Figura 57: Servidor da GIDSV/IDARON.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

Distrito de Extrema - Município de Porto Velho

No Distrito de Extrema também foram realizadas fiscalizações na principal estrada que dá acesso ao Rio Abunã. Diferentemente que em Nova Califórnia, naquele Distrito o fluxo de embarcações é mais intenso, mas nada que comprometa a segurança fitossanitária da região, pois de acordo com dois experientes barqueiros da região, os principais produtos vegetais que entram no Brasil vindo da Bolívia são a borracha (cernambi) e banana. Perguntamos se é comum bolivianos ou brasileiros trazerem de frutos de cupuaçu e cacau da



Relatório de Atividades IDARON 2017

Bolívia e eles disseram que não, pois não há cultivo comercial desses frutos no lado boliviano.

Figura 58: Rio Abunã - Distrito de Nova Califórnia



Fonte: GIDSV/IDARON, 2018.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

Nas lojas agropecuárias também foram realizadas fiscalizações para a verificação do cadastro e de venda de produtos irregularmente. Uma loja foi autuada pela venda de produtos agrotóxicos e sementes sem cadastro. Todos os produtos foram interditados até a regularização da documentação.

As atividades foram encerradas com uma reunião com técnicos, chefe da unidade, estagiários e Coordenadores de Pragas e Trânsito onde foram tratados assuntos como atraso no envio dos relatórios de barreiras volantes e palestra da Coordenação de pragas que tratou das principais características da doença



Relatório de Atividades IDARON 2017

monilíase do cacauzeiro e apresentou as principais atividades realizadas pela Agência envolvendo essa doença.

Figura 59: (A) Fiscalização em Agrotóxicos em Lojas Agropecuárias. (B) Reunião Técnica.



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

Distrito de Vista Alegre - Município de Porto Velho

No Distrito de Vista Alegre foram visitadas 2 propriedades que estavam preparando a área para a plantação de soja em substituição à pecuária. Numa propriedade estavam sendo preparados 800 ha e na outra cerca de 2.000 ha para o plantio. Nas duas áreas pode-se constatar a utilização e maquinário de



Relatório de Atividades IDARON 2017

preparação da terra, colheitadeiras de última geração e um grande silo para armazenamento dos grãos, extenso pátio para acomodação de caminhões e toda a logística necessária, representando um investimento considerável.

Contudo, em uma das áreas foi constatada o preparo da cauda de agrotóxicos na beira de um córrego. Os trabalhadores e proprietário da área foram notificados para retirarem os produtos que ali se encontravam, além de se comprometerem em não realizar mais o preparo da cauda naquele local, sob pena de aplicação de multa e interdição da propriedade.

Figura 60: Preparação da Área para a Plantação de Soja em Substituição à Pecuária.





Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Adaptado: Gerência de Planejamento.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Distrito de União Bandeirantes - Município de Porto Velho

No Distrito de União Bandeirantes fizemos a apresentação das atividades das Coordenações de trânsito e de pragas para o Engenheiro Agrônomo do Distrito, Sr. Vinícius. Após a reunião, fomos até a unidade da EMATER para conversar com o responsável pela área vegetal, Sr. Marcelo para sabermos a quantidade estimada de mudas de café que Distrito havia recebido recentemente.

Destacamos que, independente do viveirista, todo e qualquer carregamento de mudas de café deve vir acompanhado obrigatoriamente de PTV e que a EMATER não pode ficar ou reter as PTV's emitidas para os produtores. Realizamos uma visita na propriedade do Sr. Valdenir Sudário, que construiu uma grande estrutura para armazenamento e beneficiamento de café. O Sr. Valdenir disse que investiu muito dinheiro na estrutura e que em 2013 viu os preços da saca de café diminuírem bastante, o que lhe obrigou o produtor a diminuir o investimento no café. Fomos até uma de suas propriedades e verificamos uma plantação de cerca de 1 alqueire de café, todo irrigado e na sua grande maioria em bom estado sanitário. Verificamos uma planta com sintomas clássicos de ataque de nematoides.

Contudo, ao arrancar a árvore verificamos que não se tratava de ataque de nematoides. O produtor foi orientado a somente adquirir mudas de café de viveiros cadastrados na IDARON e que, caso quisesse abrir um viveiro, que procurasse a IDARON para regularização.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 61: Servidores da GIDSV/IDARON e Técnicos da Emater.





Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSV/IDARON, 2017.

Adaptado: Gerência de Planejamento.

As atividades de fiscalização em barreiras volantes e nos Postos Fixos Interestaduais melhoraram consideravelmente ao longo dos anos na Agência Idaron. A Coordenação de Trânsito Vegetal detectou em 2013 que o principal problema relacionado à eficiência das fiscalizações nas barreiras volantes e Postos Fixos era a falta de padronização na execução da atividade, principalmente nos Postos Fixos, desencadeada principalmente pela utilização de formulários diferentes, adoção de procedimentos diferentes, equipe de plantonistas que vai desde 2 à 6 servidores dependendo do Posto Fixo, ausência de policiamento, etc.

Diante desses entraves, após as visitas de padronização das ações de fiscalização que ocorreram no segundo semestre de 2014 e primeiro de 2015, houve uma melhora significativa na execução das atividades.

Contudo, ainda existem problemas pontuais principalmente no que se refere aos constantes atrasos no envio dos relatórios de barreiras na data limite, que deve ocorrer no décimo dia do mês seguinte, assim como ocorre na área



Relatório de Atividades IDARON 2017

animal. Esses atrasos e em alguns casos até o não envio dos relatórios prejudica substancialmente a veracidade do relatório geral anual da Coordenação de Trânsito, uma vez que os dados ali apresentados estarem sendo subestimados. Vale apenas lembrar o que vem ocorrendo com o levantamento do trânsito de produtos agrotóxicos, que em 2016 e 2017 sofreu uma queda considerável, muito por causa do não envio dos referidos relatórios.

Assim como nas considerações feitas no relatório de 2016 relacionadas ao patrulhamento, consideramos ser este um procedimento que infelizmente está cada vez mais difundido e utilizado pelas unidades em substituição às barreiras volantes. A adoção desta prática prejudica e negligencia de certa forma a fiscalização de subprodutos de origem animal e vegetal, pois desconsidera a **abordagem de veículos** de pequeno porte, devido estes não apresentarem características visíveis à distância quando se realiza o patrulhamento, diferentemente dos caminhões de boi que ao longo são vistos e parados para averiguação.

Perspectivas para 2018

Para o ano de 2018 a Coordenação Estadual de Trânsito Vegetal pretende retomar as visitas de supervisão em todos os Postos Fixos Interestaduais de fiscalização, assim como as supervisões que ocorreram no segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015.

Em 2017 ficou evidente que a inovação tecnológica foi o grande avanço e aliado da Agência para a realização das atividades de defesa agropecuária, onde o sistema E-PTV irá agilizar e tornar mais prática a fiscalização vegetal, o sistema de E-GTA na área animal e não menos importante a implementação da plataforma governamental SEI – Sistema Eletrônico de Informações, que diminuiu drasticamente a burocracia e o tempo de resposta de todos os trâmites administrativos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Essa nova tendência demanda novos procedimentos que precisam ser padronizados e repassados através de treinamentos para que a eficiência das ações da defesa sanitária vegetal em Rondônia seja mantida e até mesmo superada.

Diante disso, apresentamos a seguir algumas atividades que pretendemos realizar em 2018.

- Supervisão das atividades de fiscalização em defesa sanitária vegetal nos Postos Fixos Interestaduais:
 - a) Em todas as visitas, apresentar propostas e colher sugestões sobre a criação de um documento oficial que comprove o retorno à origem de produtos, subprodutos vegetais e agrotóxicos nos Postos Fixos;
 - b) Esclarecimentos sobre o sistema E-ptv;
 - c) Aplicação do formulário de padronização das atividades de fiscalização em defesa sanitária vegetal nos Postos Fixos Interestaduais.
- Treinamento para a capacitação dos na fiscalização em Postos Fixos Interestaduais e barreiras volantes:
 - a) A oportunidade de capacitação e reciclagem dos FEA's para emissão de PTV, conforme § 3º, artigo 11º da Instrução Normativa de n º 28 de 24 de agosto de 2016 vem ao encontro da necessidade de treinamento dos mesmos para operacionalização do sistema E-ptv, ainda em teste na Idaron;
 - b) Treinamento dos FEA's e AEFA's para resolução de situações específicas relacionadas ao trânsito de produtos, subprodutos vegetais e agrotóxicos apreendidos nos Postos Fixos Interestaduais.
- Publicação de portaria que regulamenta o trânsito de implementos e máquinas agrícolas, conforme uniformização e padronização solicitada pelo MAPA à todos os OEDSV, sendo que para Rondônia a regulamentação seria apenas para implementos e máquinas utilizadas no plantio e colheita de soja, preliminarmente;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Publicação de Portaria que trata do Protocolo de Biossegurança estipulando regras para o trânsito de visitantes nos plantios comerciais de cupuaçu e cacau em Rondônia, com vistas a possibilidade de entrada da monilíase do cacaueiro;
- Realizar visita técnica ao projeto RECA para apresentação do Protocolo de Biossegurança estipulando regras para o trânsito de visitantes nos plantios comerciais de cupuaçu e cacau em Rondônia.



18. GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

As atividades fins da Agência de Defesa Sanitária e Agrosilvopastoril – IDARON são desenvolvidas de acordo com o Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal, em consonância com diretrizes de âmbito nacional que emanam do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As ações que efetivamente caracterizam a finalidade do Órgão são levadas a efeito pela sua área técnica que compreende três gerências: Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV e Gerência de Classificação de Grãos e Identificação de Madeiras – GCPOVIM.

O ano de 2017 foi marcado pela manutenção e alguns avanços nas ações de fiscalização e vigilância sanitária animal e vegetal em todo o Estado de Rondônia através da manutenção de importantes parcerias com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, outros estados federados, com o país limítrofe (Bolívia), com toda a administração pública, bem como com a classe produtiva em Rondônia. Estas ações resultaram em efetivo domínio do conjunto de fatores que potencialmente podem influenciar a incidência de enfermidades tanto nos criatórios como nas indústrias e nos meios de comercialização de produtos de origem animal e vegetal. Dentre essas ações, destacam-se os seguintes procedimentos:

18.1 Parceria com o Governo Federal

O convênio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com a Área Técnica da Agência IDARON foi firmado com o intuito de fortalecer nosso serviço oficial. Esse convênio ajudou na estruturação e manutenção do sistema unificado de atenção à saúde animal do nosso estado



Relatório de Atividades IDARON 2017

no que diz respeito ao controle, erradicação e prevenção das doenças dos animais.

Com esse recurso, foi possível propiciar melhores condições para que as Unidades Locais da Agência IDARON promovessem a continuidade das ações de vigilância e controle sanitário e fitossanitário, necessárias ao controle de doenças e pragas relacionadas à sanidade animal e vegetal.

No quadro a seguir podemos verificar os resultados técnicos, das ações realizadas por ocasião do último convênio.

Quadro 29: Ações referentes ao convênio Nº 822573/2015/MAPA/SFA-RO/IDARON – 2017.

REGIONAIS	AÇÕES				
	Cadastramento de propriedades	Vigilância em Propriedades de Risco - animal	Capacitação GEASE-Animal	Palestra Programas Sanidade Animal	Fiscalização da Vacinação.
Porto Velho	439	145	0	24	180
Guajará Mirim	244	63	0	5	76
Ariquemes	730	229	0	27	216
Jaru	336	97	0	20	134
Ouro P. D'Oeste	218	171	1	11	76
Ji-Parana	562	56	0	9	95
Rolim de Moura	564	131	0	12	175
Cacoal	175	76	0	24	213
Vilhena	340	269	0	21	158
S. Francisco	419	88	0	13	159
TOTAL GERAL	4.027	1.325	1	166	1.482

Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.

Podemos destacar ainda, nessa importante relação de parceria, os atendimentos de apoios solicitados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para o fortalecimento da defesa sanitária animal no país. Especialmente quando encaminhamos técnicos da Agência IDARON para ministrarem cursos/treinamentos, além de apoiarem nas em algumas ações específicas. Destacamos nesse contexto, o apoio dado ao Estado do Amapá, que recebeu em várias oportunidades técnicos da IDARON para apoiarem aquela unidade federal e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), na obtenção do título de Livre de Febre Aftosa com Vacinação.



18.2 Vigilância na Fronteira Brasil/Bolívia

Em 2017, mantivemos nossas fronteiras e divisas vigiadas. Mantemos ações de fiscalização na divisa com o Estado do Amazonas e na fronteira com a Bolívia. Essas ações são fruto de um grandioso trabalho feito pela IDARON, que, além de proporcionar maior segurança sanitária ao rebanho rondoniense, beneficia a produção agropecuária além de nossas fronteiras.

Na Bolívia, o Governo do Estado de Rondônia, através da Agência IDARON, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia (FEFA) e produtores, manteve e incrementou ações para a proteção da saúde do rebanho rondoniense.

O apoio à vacinação na Bolívia merece destaque, pois é fruto de um árduo trabalho técnico e logístico, que envolve grande número de servidores e de materiais. Podemos afirmar que se trata de uma verdadeira operação de guerra, dada às condições inóspitas da geologia da região.

No ano de 2017 a Agência IDARON disponibilizou cerca de 40 servidores para atuarem cooperativamente no 33º e 34º Ciclos de Vacinação na Bolívia. Nessas ocasiões, como de hábito nas campanhas anteriores, os técnicos da IDARON constituíram diferentes equipes em interação com agentes da defesa sanitária animal boliviana, observada a necessidade e peculiaridade de cada região e/ou atividade, de forma a se obter melhor efetividade no trabalho.

Veículos automotores, náuticos e terrestres, foram utilizados nesse serviço cooperativo. Além disso, combustíveis, materiais veterinários, outros consumíveis e material didático/educativo elaborado pela IDARON, em espanhol, também possibilitaram a realização de tal ação.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Amparada pelo Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, a Agência IDARON trabalhou em 2017 conduzindo atividades de vigilância epidemiológica e educação sanitária ao longo dos um mil quatrocentos e quarenta e quatro (1.444) quilômetros da fronteira entre o Estado de Rondônia e a República da Bolívia, nos Departamentos de Beni e Pando, atuando em parceria com órgãos de defesa sanitária local, junto à sociedade organizada e atingindo comunidades ribeirinhas de difícil acesso no país vizinho.

Com base no Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, promulgado pelo Decreto nº 83.309, de 04 de abril de 1979, no Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica entre as autoridades sanitárias da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, de 27 de março de 2003 e na Portaria nº 051 – SDA/MAPA, de 07 de agosto de 2003, visando a erradicação da Febre Aftosa, a Agência IDARON apoiou em 2014, os ciclos de vacinação contra Febre Aftosa no Departamento de Beni, Bolívia.

Dentre essas ações, destacam-se aquelas voltadas ao combate à febre aftosa e, de maneira especial, a realização de vacinação nas propriedades rurais localizadas ao longo da fronteira, numa faixa de mais de vinte e cinco quilômetros (25 km), nas duas campanhas semestrais adotadas naquele país. Tais atividades são realizadas com a participação da SFA/RO – Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia, FEFA/RO – Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia, SENASAG/BO – Servicio Nacional de Sanidad Agropecuária e Inocuidad Alimentaria, FEGABENI/BO – Federación de Granaderos del Beni y Pando.

Assim, a área de abrangência da atuação da Agência IDARON compreende:

- **No Departamento de Beni** - Províncias: Itenez, Mamoré e Vaca Díez; Municípios: Baures, San Joaquin, Magdalena, San Ramon, Vaca Díez e Guayara Mirin;

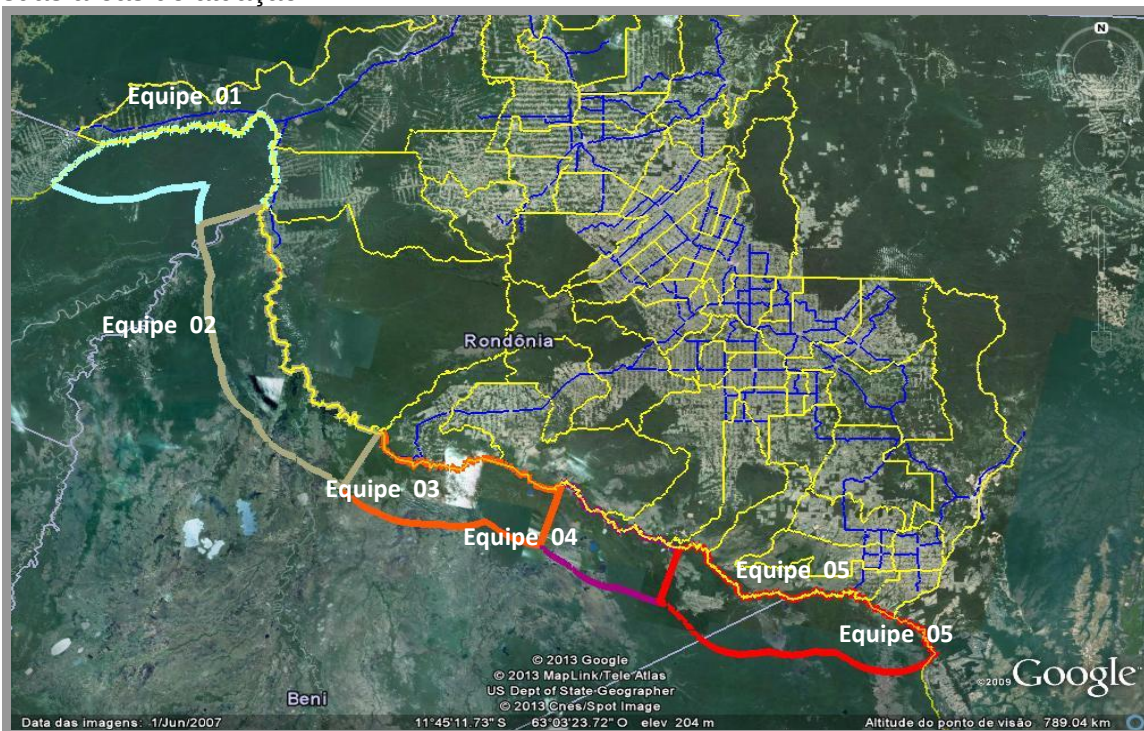


Relatório de Atividades IDARON 2017

- **No Departamento de Pando** - Província: Frederico Roman; Municípios Frederico Roman e Nova Esperança.

Para melhor visualizarmos as áreas de atuação das equipes técnicas ao longo da fronteira com a Bolívia, apresentamos a seguir o Mapa 03.

Figura 62: Distribuição das equipes de apoio à vacinação nas propriedades bolivianas e suas áreas de atuação.



Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 30: Relação dos Principais materiais e equipamentos disponibilizados pela Agência IDARON no apoio aos ciclos de vacinação.

Descrição do Material/Equipamento
Lancha motor 40 Hp com equipamentos de segurança (coletes salva-vida)
Lancha motor 90 Hp com equipamentos de segurança (coletes salva-vida)
Lancha motor 15 Hp com equipamentos de segurança (coletes salva-vida)
Embarcação cabinada
Motocicletas 150 cc – Quadriciclo (SENASAG – 01)
Aparelho GPS
Pistola de Vacinação com agulhas e peças de reparos
Formigas para contenção de animais
Caixas de isopor
Laço / Cordas
Rádio amador
Telefone satelital
Acesso a internet para consultas e emissões de documentos
Aparelho de comunicação AUTOTRAC
Freezer
Caminhonetes traçadas
Grupo Gerador
Computador/notebook com impressora
Máquina de Lavar Roupa

Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.

Além dos materiais listados no quadro anterior são disponibilizados vários apoios como: combustíveis, lubrificantes, Diárias (todos os servidores envolvidos), compra de gelo, Água Mineral, Gás de Cozinha, Vacina Anti-Aftosa, além de outros apoios gerais.

Dada a amplitude do trabalho no país vizinho, ser de inteiro interesse para o agronegócio rondoniense e brasileiro, e considerando as diferentes dimensões do combate às potenciais enfermidades dos rebanhos, foram desenvolvidas, como noutras ocasiões, atividades que abrangem vacinação do rebanho, fiscalização da atividade agropecuária promovendo vigilância sanitária, conscientização dos produtores e educação da comunidade, tais como:

- Fiscalização conjunta em propriedades bolivianas e ao longo dos rios Mamoré e Guaporé;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Reuniões entre médicos veterinários dos dois países, com o objetivo de promover intercâmbio tecnológico e sincronizar procedimentos relativos ao combate da febre aftosa;
- Reuniões com os produtores rurais bolivianos com o objetivo de conscientizá-los quanto à importância de procedimentos a serem adotados no combate a febre aftosa;
- Recadastramento agropecuário com tomadas de GPS e Mapeamento de acessos em propriedades na área supracitada, visando o monitoramento das áreas de risco;
- Vacinação de bovinos e bubalinos em propriedades rurais durante os ciclos de vacinação contra a febre aftosa, conforme calendário oficial da Bolívia.

No quadro a seguir apresentamos o resumo dos resultados obtidos nos ciclos acompanhados pela Agência IDARON desde o ano de 2006.

Quadro 31: Vacinações realizadas pela IDARON durante os ciclos de vacinação na Bolívia no período de 2006 a 2017.

CICLO/ANO	QUANTIDADE DE PRODUTORES	QUANTIDADE DE ANIMAIS
11º/2006	110	2.719
12º/2006	110	3.516
13º/2007	113	4.011
14º/2007	141	5.353
15º/2008	159	8.264
16º/2008	182	8.083
17º/2009	223	15.783
18º/2009	227	18.582
19º/2010	305	20.966
20º/2010	260	23.741
21º/2011	314	23.060
22º/2011	335	36.063
23º/2012	440	32.861
24º/2012	442	53.237
25º/2013	440	47.959
26º/2013	407	34.559



Relatório de Atividades IDARON 2017

27°/2014	424	29.125
28°/2014	469	45.324
29°/2015	478	31.717
30°/2015	445	30.874
31°/2016	471	30.974
32°/2016	242	11.821
33°/2017	256	14.059
34°/2017	159	7.304

Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.

Houve um acentuado aumento do número de propriedades e, principalmente, de animais vacinados no 24º ciclo de vacinação. A partir do 25º ciclo, em reuniões realizadas com o SENASAG, promoveram-se alterações nos critérios utilizados para a execução dos trabalhos, decidiu-se por limitar a área das propriedades para no máximo 50 km de distância da fronteira, bem como, pela limitação da vacinação das propriedades que possuíssem rebanho inferior a 500 cabeças.

O processo de limitação de propriedades que recebem a vacinação binacional teve como motivação central, iniciar um processo de comprometimento dos produtores bolivianos, principalmente aqueles considerados de grande porte, para a necessidade do investimento na vacinação de seus rebanhos, com isso o SENASAG acredita que aos poucos vai promovendo a consciência da vacinação na Região.

Nos ciclos seguintes ocorreu uma diminuição do número de animais vacinados, ou seja, uma média de 35 mil animais, já o número de propriedades se manteve em torno de 420 propriedades bolivianas atendidas. Porém no último ano houve uma diminuição acentuada de propriedades e animais assistidos.

Essa redução faz parte de um acordo que previa uma diminuição da área de atuação no território boliviano. Atualmente a área pactuada para as ações Binacionais é de 25 km a partir da fronteira. Para 2018, como parte de um processo de intensificação das ações está prevista a intensificação das ações de vigilância com vistas a manter a segurança sanitária nessa faixa de fronteira.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Para demonstrar que a atividade apresenta um grau de dificuldade que requer extrema dedicação de todos os técnicos envolvidos, apresentamos a seguir algumas fotos que demonstram as atividades realizadas no ano de 2017, na condução do 33º e 34º ciclos de vacinação na Bolívia.

Figura 63: Vacinação na Bolívia

Apoio à vacinação à Bolívia



Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.

Foto 02 - Apoio à vacinação à Bolívia



Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.

Foto 03 - Apoio à vacinação à Bolívia



Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.

Foto 04 - Apoio à vacinação à Bolívia



Fonte: GIDSA, IDARON, 2017.

18.3 Reunião Binacional

Com o intuito de discutir conjuntamente as ações realizadas na fronteira do Estado de Rondônia com a Bolívia, são realizadas Reuniões Técnicas



Relatório de Atividades IDARON 2017

Binacionais sobre a Fronteira (Brasil x Bolívia), nelas são discutidos assuntos relativos ao apoio dado aos “Ciclos de Vacinação na Bolívia”.

Em 2017 realizamos uma reunião Binacional Guajará Mirim. Na oportunidade participamos de uma reunião entre os serviços oficiais do Brasil/Rondônia e da Bolívia/Pando para promovermos uma avaliação das ações que precisam ser executadas a partir da retirada da vacinação contra febre aftosa no departamento do Pando - BO. Foram sugeridas novas ações de vigilância além de apoios diversos no intuito de mantermos uma relação técnica que traga segurança sanitária para essa região.

A referida reunião contou com a presença de servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária da Bolívia – SENASAG e Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, além de autoridades locais de ambos os países.

18.4 Auditoria no Serviço Veterinário Oficial

Dando cumprimento às determinações do Departamento de Saúde Animal - DSA, da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, por meio da Coordenação de Avaliação e Aperfeiçoamento dos Serviços Veterinários - Casv, realizou-se auditoria técnica na Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do estado de Rondônia, visando avaliar a qualidade do serviço veterinário do estado. Para tanto, foi constituída equipe com as Auditoras Fiscais Federais Agropecuárias - AFFAs Juliana A. Castro Bianchini e Valéria S. Ferreira Homem. As atividades de auditoria foram realizadas no período de 24 a 29 de setembro de 2017, sendo colhidas e analisadas informações da Unidade Central - UC, de quatro Unidades Veterinárias Locais – UVLs e de um Posto Fixo de Fiscalização de Trânsito - PFF.



Relatório de Atividades IDARON 2017

A última auditoria oficial realizada no estado de Rondônia, por determinação do DSA, foi no período de 1º a 5 de julho de 2013. O relatório dessa auditoria, o Plano de Ações definido, em conjunto com relatórios, documentos e dados encaminhados previamente ao DSA pela Agência e levantados ao longo dessa auditoria, subsidiaram esta avaliação.

Os trabalhos da Equipe foram acompanhados pelo AFFA Elias Robles Soliz, representando a SFA-RO. Os médicos veterinários da Unidade Central da IDARON que acompanharam as atividades foram: Fabiano Alexandre dos Santos, Márcio Alex Petró e Emanuela Panizi Souza.

A auditoria teve a missão de avaliar as instâncias central, intermediárias e locais do Serviço Veterinário de Rondônia quanto aos recursos humanos, físicos e financeiros (estrutura, condições de funcionamento, organização, entre outras), capacidade técnica e operacional, interação com as partes interessadas e capacidade de cumprir as normas nacionais e internacionais em saúde animal e dos programas nacionais de prevenção, controle e erradicação de doenças implantados no país.

Como conclusão, a auditoria apresentou que a Idaron chama a atenção pela capilaridade, quantitativo, distribuição de recursos humanos, predomínio de vínculo efetivo em todos os seus níveis hierárquicos e um sistema de gestão de recursos humanos que vem contribuindo para melhorias na estabilidade e sustentabilidade do quadro de pessoal; entretanto, apresentou a preocupação com o fato da jornada de trabalho encontrar-se incompatível com a natureza das ações de defesa sanitária animal, levando a IDARON a buscar alternativas para a execução de atividades que, apesar dos esforços, não garantem uma solução definitiva para a questão. Observou-se carência de capacitações na área técnica e administrativa, não havendo setor específico para gestão e programa de capacitação organizado, voltado para o exercício das funções, além de outros apontamentos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Finalmente, concluiu a auditoria que o estado de Rondônia possui estrutura, procedimentos, controles que hoje permitem certificação de produtos de origem animal para mercados nacionais e internacionais, existindo potencial de ampliação para mercados importantes.

18.5 Levantamento sobre a Produção de Leite em Rondônia

A pecuária de leite em Rondônia é considerada um dos setores mais importantes do agronegócio local. Os segmentos de produção, industrialização e comercialização de leite e derivados estão presentes em várias regiões, desempenhando um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. Essa atividade é uma das melhores formas de crescer renda na agricultura familiar, por não necessitar de grandes áreas para produção.

O aumento da competitividade do segmento do leite em Rondônia está condicionado a diversos fatores como: melhoria da capacitação tecnológica e gerencial dos produtores e laticinistas locais; melhoria da qualidade do rebanho leiteiro; incentivo ao associativismo, principalmente como uma estratégia de sobrevivência para os pequenos pecuaristas; melhoria da gestão da cadeia de refrigerados; estabelecimento de um padrão de qualidade para os produtos regionais derivados do leite; implantação de políticas efetivas de defesa comercial; disponibilidade de crédito e sanidade do rebanho.

Em Rondônia, mais de 80% dos produtores de leite são classificados como pequenos e a falta de tecnologia no manejo do rebanho, aliada ao transporte inadequado do leite, resultam em altas perdas e baixo valor agregado aos produtos lácteos. Outras carências, como a baixa qualidade nutricional da alimentação dos animais, manejo sanitário inadequado, baixo padrão genético, longo intervalo entre partos tem, como consequência, o reduzido rendimento médio do rebanho.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Com o intuito de manter um banco de informações sobre a pecuária leiteira em Rondônia, a Agência IDARON traçou um perfil produtivo do Estado, consolidando informações que estão sendo úteis, não só para a tomada de decisões relativas à defesa sanitária, bem como, para as políticas de desenvolvimento desse setor em Rondônia.

Nesse sentido, a Agência IDARON deu continuidade em 2017 a uma atividade iniciada em 2012, ou seja, um grande levantamento de informações sobre a produção de leite em nosso Estado. Esse trabalho iniciou em abril/maio e encerrou em novembro quando todos os produtores de leite em Rondônia foram entrevistados. Na tabela abaixo podemos observar algumas informações sobre os dados coletados.

Quadro 32: Resultados gerais da produção leiteira em Rondônia, no ano de 2017.

QUANTIDADES	MÊS		MÉDIA
	Mai/14	Nov/14	
Propriedades que produzem leite (unid.)	31.100	32.458	31.779
Vacas em Lactação (unid.)	408.018	459.690	433.854
Produção de leite Diária (litros)	1.880.665	2.209.107	2.044.886
Produção média por animal diária (litros)	4,61	4,99	4,80
Produção de leite anual em Rondônia (litros) *	686.442.725	806.324.055	746.383.390

Obs. *dados absolutos.

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Através dos dados podemos dizer que Rondônia produz cerca de 2 milhões de litros de leite por dia, ou seja, mais de 60 milhões de litros por mês. Se considerarmos um período de lactação de 305 dias e a produtividade média de 4,80 litros/vaca/dia, ou seja, cada vaca em lactação produz em Rondônia cerca 1.400 litros por ano. Ressalvamos que vários estudos demonstram que o período de lactação em Rondônia é bem inferior aos 305 dias desejados. Porém podemos afirmar que essa produção é coincidente com a média de produção de



Relatório de Atividades IDARON 2017

leite no Brasil, segundo o IBGE/2012, que para 2011 foi estimada em 1.374 litros/vaca/ano.

Ainda com base nos dados apresentados podemos afirmar que Rondônia possui hoje uma média 13,7 vacas em lactação por propriedade. O que demonstra claramente que a produção de leite em Rondônia ocorre principalmente nas pequenas propriedades. Essa informação reforça a necessidade de ações que visem à proteção desse setor, tendo em vista que a agricultura familiar é cercada de aspectos sociais, e que os produtos oriundos de sua produção devem ter garantia de mercado, sob pena de ocorrerem enormes prejuízos ao Estado.

Com base nos dados levantados durante o ano de 2017, podemos observar que Jaru é um dos municípios que mais produz leite no Estado de Rondônia, são 117.692 litros diários, o maior produtor atualmente é Nova Mamoré, que produz quase 130 mil litros de leite todos os dias.

Porém, apesar de ocupar um das primeiras colocações no volume de produção de leite no Estado, em termos de produtividade, Jaru tem a pior produtividade do estado, com apenas 4,38 litros por vaca/dia.

Ressalvamos ainda que o município de Vilhena possui a maior produtividade média (litros/vaca/dia) do estado, com mais de 6 litros por vaca. Esse é o único município que ultrapassou a marca de 6 litros.

Pudemos verificar ainda, que Rondônia possui uma elevada capacidade de processamento industrial do leite, já que mais de 90% dos produtores entregam seu produto em laticínios, embora um grande percentual de produtores não têm condições de refrigerar seu leite até a entrega ao laticínio, fato esse responsável, quase que invariavelmente, por acarretar sérios prejuízos a esse produto.

Com esses dados, que merecem ser avaliados mais profundamente, a Agência IDARON busca contribuir para o desenvolvimento de um importante setor que possui aspectos socioeconômicos de grande importância para o



Relatório de Atividades IDARON 2017

Estado de Rondônia. A pecuária leiteira para Rondônia é evidenciada, quando se observa que a atividade faz circular anualmente no Estado mais de meio bilhão de reais. A produção leiteira está presente em mais da metade das propriedades rurais do estado e em quase a totalidade das pequenas propriedades, respondem pela sustentação econômica básica de cerca de 40 mil famílias ligadas à agricultura familiar.

18.6 GESTÃO DA DEFESA E INSPEÇÃO ANIMAL

A defesa sanitária animal no contexto da defesa agropecuária rondoniense promove a prevenção, controle e erradicação das doenças em animais de interesse socioeconômico, através de seus pilares de sustentação: educação em saúde animal, vacinação de animais, base cadastral sólida e auditável do sistema agroprodutivo, atenção veterinária com vigilância epidemiológica ativa e passiva, bem como o monitoramento, controle e erradicação de focos de doenças e o controle do trânsito de animais.

A garantia da sanidade dos produtos de origem animal tem como sustentáculo a defesa sanitária animal, sendo que Rondônia vem buscando investir maciçamente neste setor, haja vista seu potencial pecuário.

Para assegurar a saúde animal, é necessária a existência de serviços veterinários bem estruturados, capacitados e aptos para detecção e adoção precoce das medidas de controle e erradicação das doenças.

Em sintonia com a Organização Mundial de Saúde Animal – OIE e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o serviço veterinário da Agência IDARON, responsável pela política de saúde animal é composto por toda sua estrutura, ou seja, 84 unidades locais, 8 postos de fiscalização, 8 supervisões regionais e uma unidade central. Essa nobre função é executada compartilhando com o setor privado as responsabilidades para aplicação das medidas que objetivam a melhoria da saúde animal.

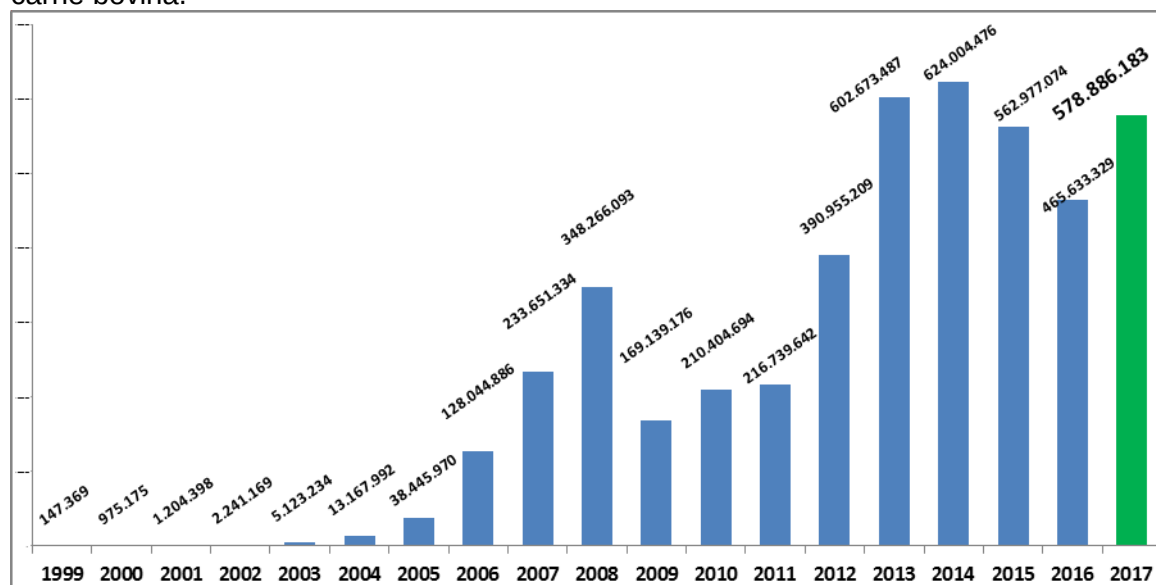


Relatório de Atividades IDARON 2017

Segurança Sanitária - Exportação Rondoniense

Um breve histórico das exportações do Estado de Rondônia no período compreendido entre 1999 e 2017, pode ser analisado através do gráfico XX, que mostra o volume das exportações relacionadas a carne bovina. Os dados ora expostos, revelam que em 2017 o volume total de carne bovina, correspondem a mais de 55% do total de exportações do estado de Rondônia.

Figura 64: Valores (US\$ FOB) exportados pelo Estado de Rondônia (1999 a 2017), carne bovina.



Fonte: AGROSTAT/MAPA/MDIC/SECEX/2017.

Pode-se verificar também, que a exportação de carnes em Rondônia, no ano de 2017 ultrapassou a marca de 500 milhões de dólares, patamar que corresponde a mais da metade de tudo que o Estado exportou. Destaca-se ainda como expressivo avanço do setor, o início das exportações de carne bovina para os Estados Unidos.

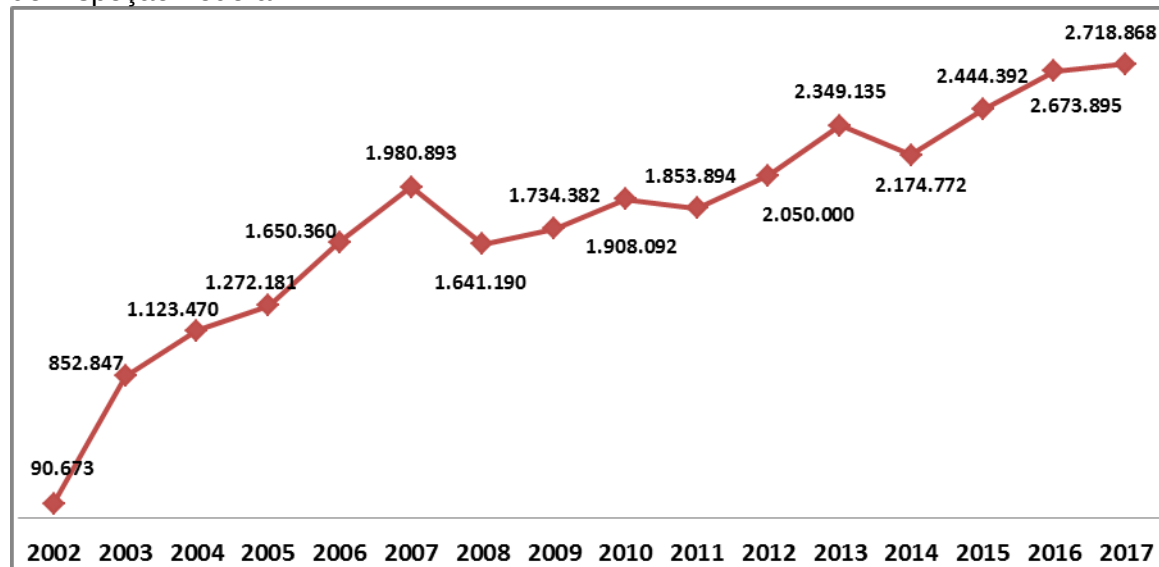
Em 2017 foram abatidos mais de 2,7 milhões bovinos sob o crivo do Serviço de Inspeção Federal, com estes índices de produção, Rondônia classifica-se entre os cinco maiores exportadores de carne bovina do País (5º), sendo o primeiro da região Norte nesse ranking. Segundo o Ministério da



Relatório de Atividades IDARON 2017

Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, Rondônia é atualmente responsável por quase 10% da exportação da carne bovina brasileira.

Figura 65: Número de Bovinos Abatidos no Estado de Rondônia (2002 a 2017), Serviço de Inspeção Federal.



Fonte: MAPA/2017.

Não obstante aos méritos de nossa classe produtora, os índices aqui computados se traduzem em uma credibilidade cada vez maior para o Estado de Rondônia diante do mercado externo. Nossos produtos atingem mais de 40 países em vários continentes. Contudo, esse precioso status ora auferido, requer para sua preservação e robustecimento mais investimentos (públicos e privados) em infraestrutura, tecnologia e uma maior tecnificação da produção, fatores estes, que redundam diretamente em maiores demandas para o setor de defesa sanitária que deve garantir a qualidade desses produtos.

Cadastramento e Recadastramento Agropecuário

A Agência IDARON, nos anos de 1999 e 2000, iniciava mais um importante projeto em defesa da Sanidade Animal e Vegetal no Estado de Rondônia. Trata-se, em questão, do Cadastramento Agropecuário que, apoiado por órgãos federais, estaduais e municipais, cadastrava as propriedades rurais produtoras no estado e, naturalmente, conhecia os números representativos do



Relatório de Atividades IDARON 2017

rebanho bovínico. Em meados de julho de 2006, para manter atualizado o banco de dados da agropecuária rondoniense e, principalmente, para garantir ainda mais que Rondônia continuasse participando dos principais mercados de produtos e subprodutos de origem animal, surgiu o projeto de Recadastramento Agropecuário, uma iniciativa indiscutivelmente viável e atual, à época, que atendia aos critérios e necessidades definidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

No ano de 2008, implantou-se o SISIDARON, sistema de controle de trânsito e estoque de animais e controle de vacinação, fator que determinou o redirecionamento das atividades da Agência para a união e conciliação das informações do banco de dados do Recadastramento Agropecuário com as informações desse novo sistema, ou seja, foram revisadas e conciliadas informações cadastrais presentes nos dois bancos de dados - Recadastramento e SISIDARON. Dessa forma, os municípios já contemplados com o recadastramento, trabalham para manter todas as propriedades georreferenciadas e sistematizadas às demais informações coletadas pelo programa.

Em 2009 houve a realização do primeiro curso de noções básicas de GPS e software de edição de dados geográficos TrackMaker. O curso contou com a participação de 40 servidores de todas as regionais e teve duração de 40 horas. Nesse mesmo ano, foram adquiridos 50 net-books para serem utilizados no recadastramento agropecuário.

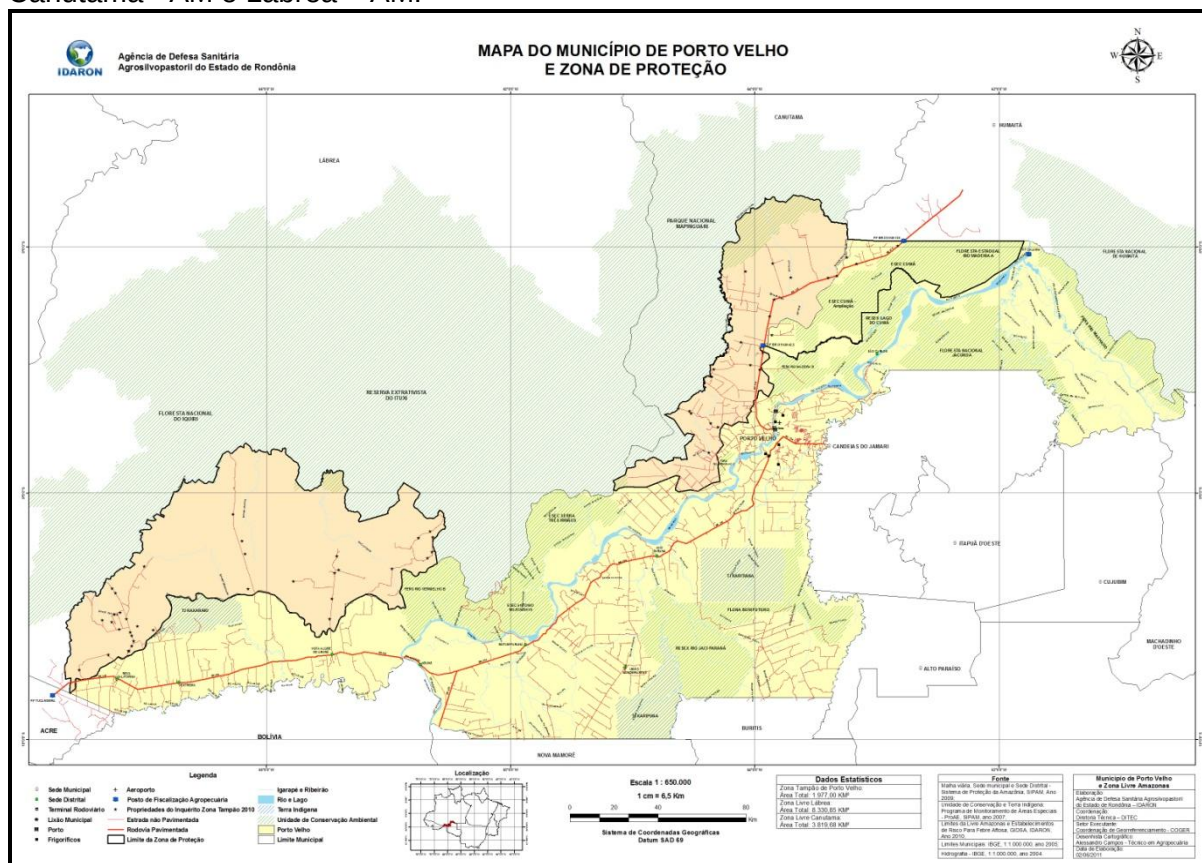
No ano de 2010, realizou-se o Recadastramento/Cadastramento, com georreferenciamento, no município de Porto Velho e Canutama divisa Rondônia-Amazonas respectivamente visando ao reconhecimento da área denominada zona tampão como área livre para febre aftosa, além de atualizar os dados das propriedades da região. Para tanto, nova metodologia foi implantada, com a utilização de net books e software desenvolvido especialmente para o trabalho, os cadastradores em campo realizavam a inserção das informações diretamente

Relatório de Atividades IDARON 2017

no sistema RECAD que posteriormente alimentava o sistema de informação da Agência IDARON, o SISIDARON. Esse modelo de trabalho teve como objetivo reduzir os erros cometidos durante a digitação e aperfeiçoar o processamento das informações. Nesse trabalho foram recadastradas 1.619 (Um mil, seiscentas e dezenove) propriedades em 83 (oitenta e três) dias e envolveu um corpo técnico de 13 servidores equipados com veículos camionetas, motocicletas, aparelhos de GPS, net-books e outros materiais de apoio.

No ano de 2011, foram consolidadas informações colhidas na antiga Zona Tampão e na Área de ampliação como livre de Febre Aftosa. Esse trabalho resultou em um mapa temático, Mapa 01, do município de Porto Velho, Canutama e Zona Tampão para febre aftosa com base nas informações obtidas no cadastramento daquela região em 2010.

Figura 66: Ampliação da Área Livre de Febre Aftosa do município de Porto Velho- RO, Canutama - AM e Lábrea – AM.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

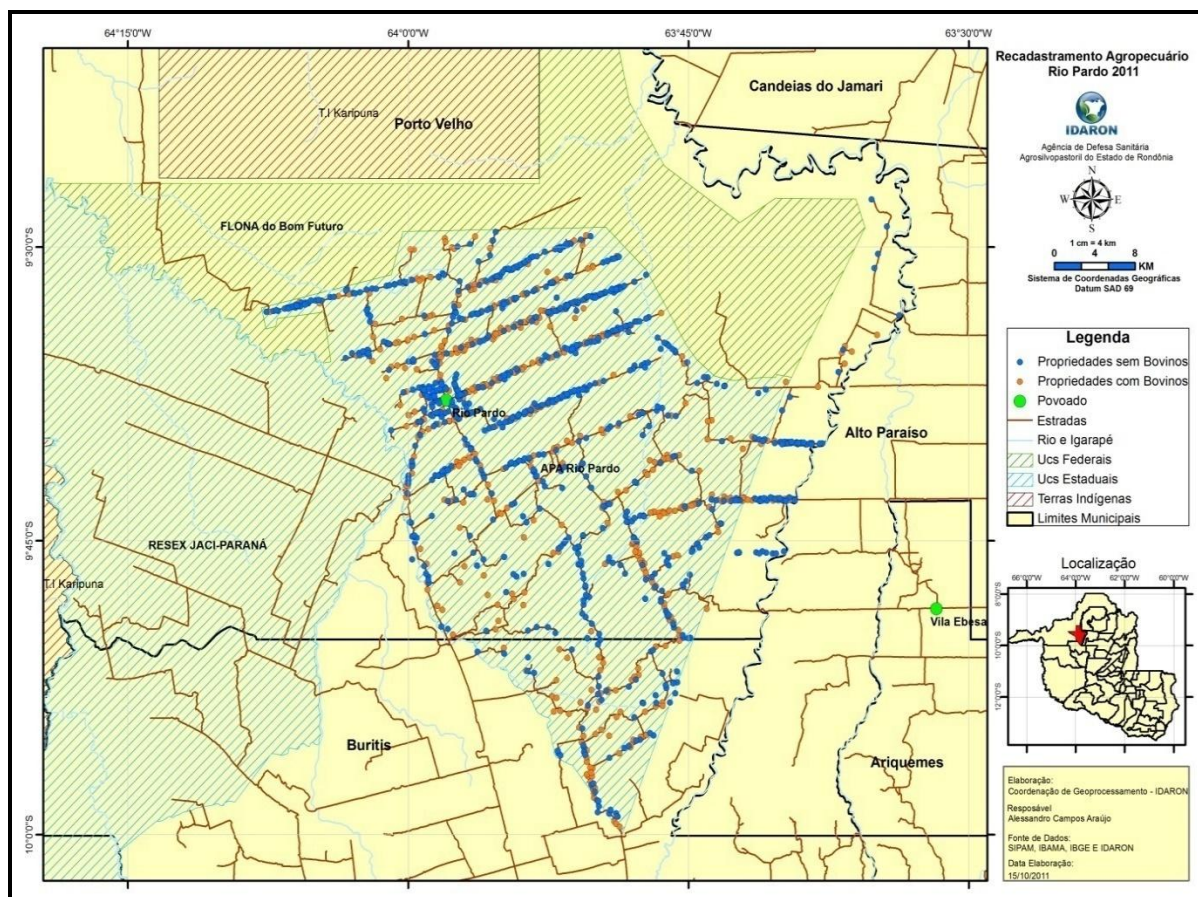
Neste contexto, mais um importante passo foi dado pelo Programa de Georreferenciamento e Recadastramento Agropecuário da Agência IDARON, visando à eficácia do Controle Sanitário realizado por ela no Estado. Trata-se das ações realizadas nas localidades de Marco Azul e Rio Pardo, região localizada entre os municípios de Porto Velho e Buritis e, situada até certo tempo dentro dos limites de uma Unidade de Conservação Federal, o que dificultava o registro oficial da movimentação de bovinos e bubalinos na área até então embargada. Desta forma, com a realização do cadastramento e recadastramento georreferenciado de todas as propriedades rurais, além de promover atualização cadastral, possibilitou a coleta de informações referentes a rebanhos de outras espécies de animais bem como de culturas vegetais, de grande importância à defesa sanitária agropecuária do Estado de Rondônia, e também a aproximação entre o produtor rural e a agência IDARON, por meio de divulgação das atuações desta instituição.

Nesse trabalho foram cadastradas e recadastradas 1.619 (Um mil, seiscentas e dezenove) propriedades em 68 (sessenta e oito) dias e envolveu um corpo técnico de 23 servidores equipados com 03 veículos camionetas, 20 motocicletas, 22 aparelhos de GPS e 06 nets books, além de outros materiais de apoio (mapa XX).

Figura 67: Demonstração da área submetida ao processo de cadastramento nas localidades de Marco Azul e Rio Pardo, Rondônia.



Relatório de Atividades IDARON 2017



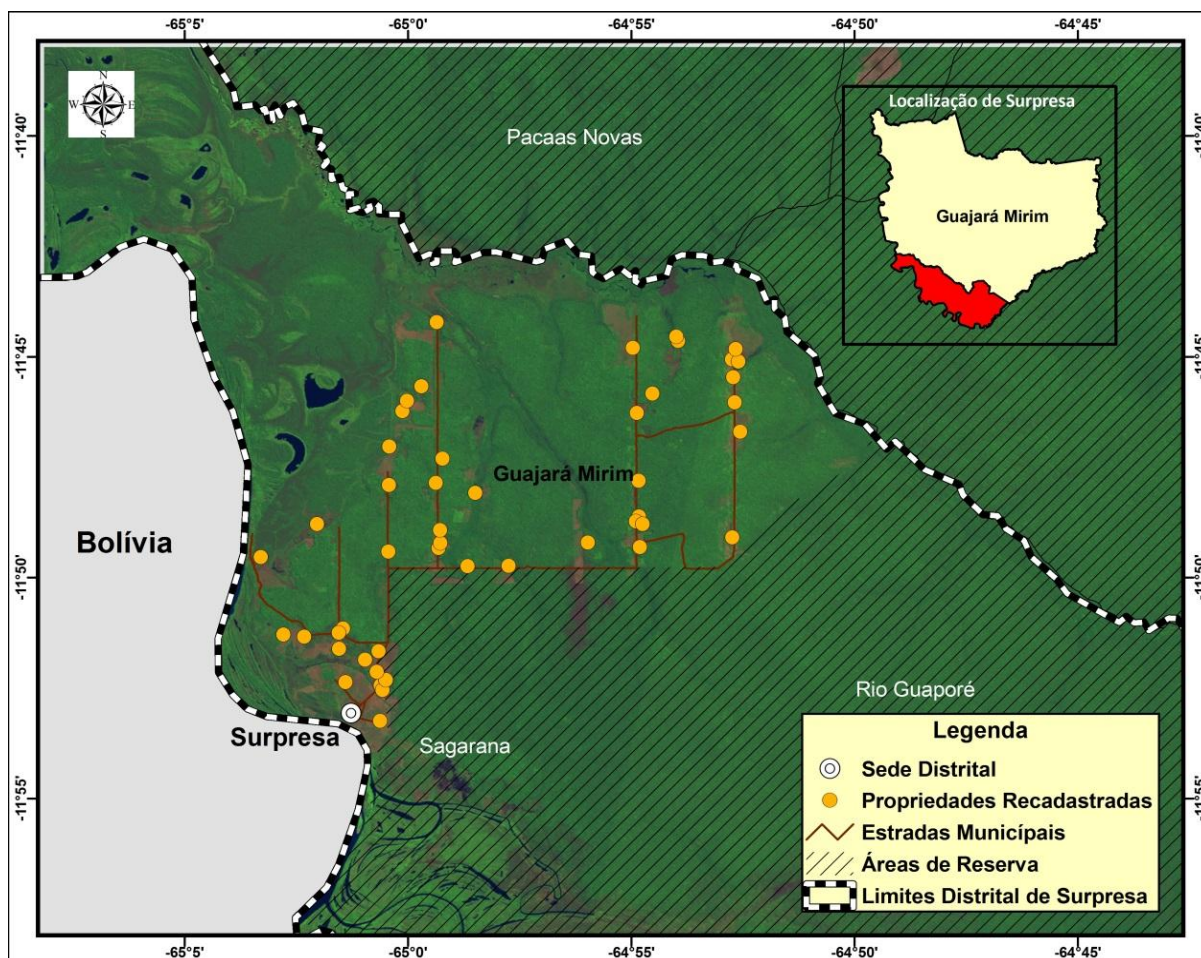
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

No ano de 2012, dando continuidade as atividades a coordenação de recadastramento agropecuário realizou atividades em municípios localizados nas divisas e fronteiras considerados áreas de maior risco do ponto de vista da defesa agropecuária. No distrito de Surpresa, município de Guajará-Mirim fronteira com a Bolívia, a agência IDARON em parceria com a secretária de assistência social (plano futuro), visitou-se 47 propriedades rurais, das quais, 40 eram proprietários ou detentores de animais, todas foram cadastradas ou recadastradas, georreferenciadas e posteriormente todas as informações foram lançadas nos SISIDARON (Mapa XX).

Figura 68: Demonstração da área submetida ao processo de cadastramento, no distrito de Surpresa, município de Guajará-Mirim-RO, fronteira com a Bolívia.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

No mês de junho também foi realizado em Boa Vista do Pacarana e em Flor da Serra, ambos os distritos do município de Espigão do Oeste, trabalho de recadastramento georreferenciado de propriedades rurais e mapeamento cartográfico de todas as vias de acesso e notificação de proprietários de animais com documentação de cadastro incompleta perante a agência IDARON. A área trabalhada está situada em região de divisa com estado do Mato Grosso e possui em seu entorno 03 (três) aldeias indígenas, fatores que justificam um maior acompanhamento das propriedades rurais, principalmente as que possuem animais (mapa 04).

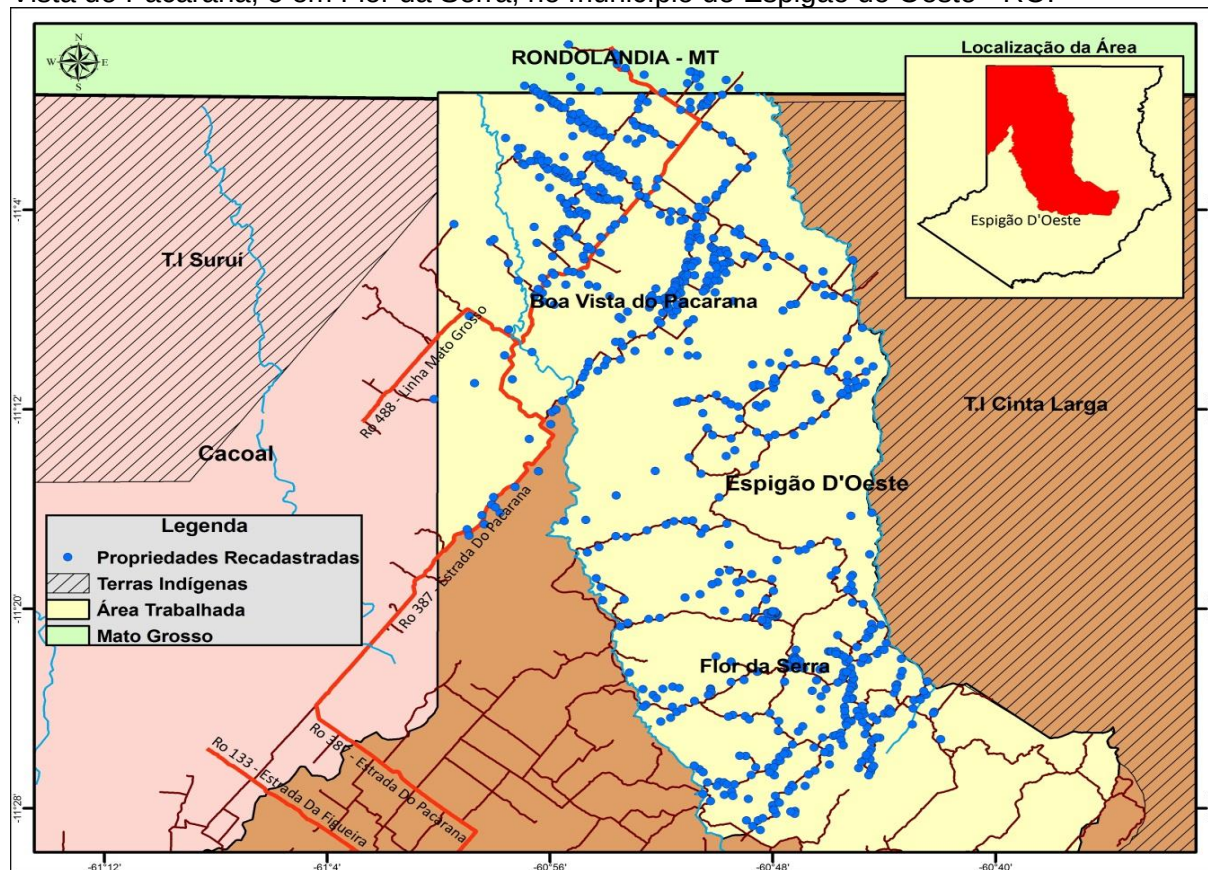
De 04/06/2012 a 22/06/2012 foram visitadas 794 propriedades rurais, destas, 630 propriedades com bovinos. Para essa ação a equipe foi composta



Relatório de Atividades IDARON 2017

de 10 servidores, 10 motocicletas, 01 camioneta 4x4, aparelhos de GPS e demais materiais necessários para desenvolver a atividade.

Figura 69: Demonstração das propriedades submetidas à atualização cadastral, em Boa Vista do Pacarana, e em Flor da Serra, no município de Espigão do Oeste - RO.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Durante a consolidação das informações coletadas em campo no sistema SISIDARON e em software de geoprocessamento, corrigiu-se um problema observado no banco de dados desta agência, pois propriedades que estavam cadastradas como tendo sua localização no Estado de Rondônia, na verdade, pertencem ao Estado do Mato Grosso, isso só foi possível com o georreferenciamento da sede da propriedade.

Dando continuidade aos trabalhos de atenção aos municípios de fronteira e divisa, no mês de julho, foi realizada atividade em Nova Colina, distrito de Ji-Paraná. Nessa região há um intenso trânsito interestadual de animais



Relatório de Atividades IDARON 2017

decorrente das várias estradas vicinais que ligam os Estados de Rondônia e Mato Grosso. O trabalho consistiu na visita a todas as propriedades rurais com e sem animais, onde os técnicos realizam o mapeamento de todas as vias de acesso e obtêm as coordenadas geográficas da sede da propriedade com a utilização do aparelho de GPS. Em seguida realizam a entrevista para preenchimento do formulário de cadastramento e notificavam o produtor para entrega de cópias de documentos na unidade do IDARON daquela região com intuito de efetivar a atualização do cadastro. Além do georreferenciamento das propriedades também foram georreferenciados os tanques de resfriamento de leite.

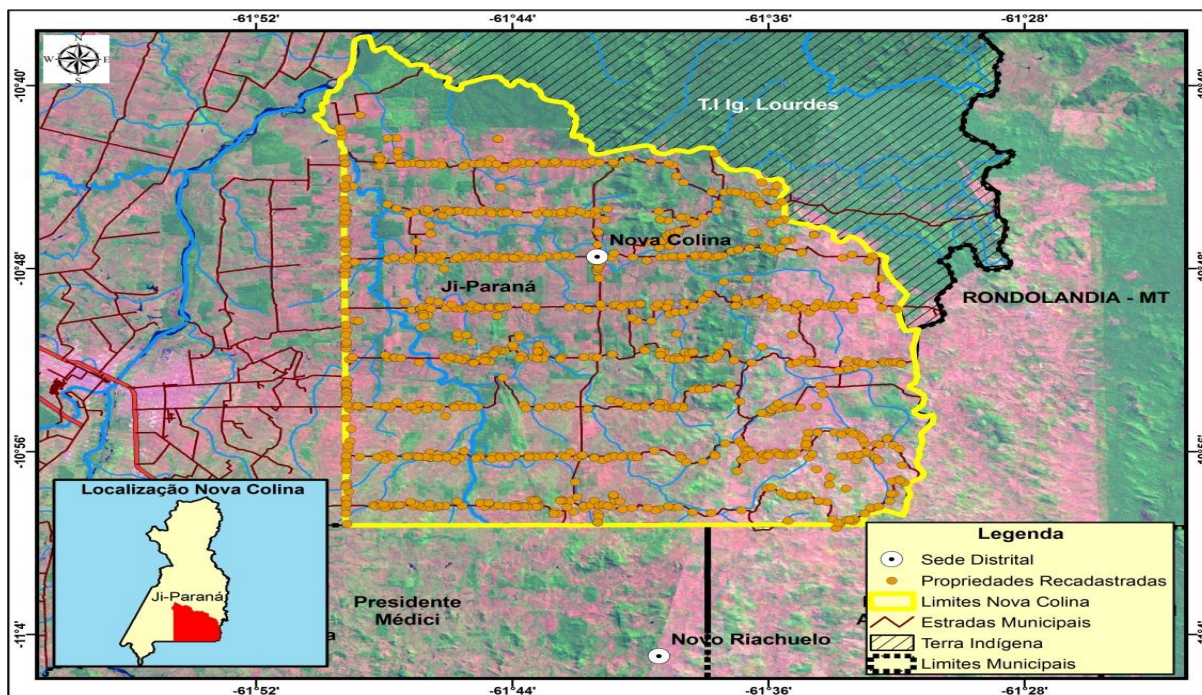
Esse trabalho durou aproximadamente 20 dias e trouxe os seguintes resultados:

- 873 propriedades rurais foram visitadas para cadastro ou atualização de dados;
- 820 propriedades com bovinos;
- 73 propriedades sem curral ou local de manejo dos animais;
- 53 sem bovinos;
- 36 tanques de resfriamento existentes;
- 28 propriedades possuem vínculo com propriedades no estado do Mato Grosso.

Figura 70: Demonstração das propriedades georreferenciadas em Nova Colina, Distrito do Município de Ji-Paraná, RO.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

A ideia foi sempre fazer com que, paulatinamente, todos os municípios incorporem o cadastramento agropecuário como uma rotina obrigatória em suas ações. Com isso, buscamos mudar a realidade de termos apenas alguns municípios com níveis elevados de cadastramento.

A partir 2013, contando com toda a estruturação montada e com a capacidade técnica das unidades, ampliaram-se as estratégias para uma realização contínua do cadastramento agropecuário e atualização cadastral em Rondônia. Desta forma, buscou-se o envolvimento de todas as unidades, por mecanismos de diagnósticos e de monitoramento das ações. Outro fator importante foi o processo de construção de uma nova plataforma de dados cadastrais, sem as amarras da “ficha de papel”, outrora utilizada pela Agência IDARON.

Graças às novas ferramentas instituídas pela coordenação de cadastro agropecuário, pode-se constatar que ainda existe uma grande heterogeneidade no percentual de propriedades com coordenadas geográficas inseridas no nosso banco de dados. Essa realidade e nos sugere uma maior otimização de nossos



Relatório de Atividades IDARON 2017

recursos para atingirmos o objetivo de homogeneizar e georreferenciar todas as propriedades do Estado de Rondônia contidas no SISIDARON.

Em 2014 elaborou-se a Portaria 392/14 (revogada em 2015 pela atual Portaria 071/15) que regulamentou a Gestão de Cadastros de Propriedades Rurais, Produtores Rurais e Exploração Pecuária. Tal direcionamento promoveu a clarificação dos procedimentos a serem adotados, norteando a execução e colaborando para a padronização das ações pertinentes ao cadastro agropecuário. Atrelado ao propósito de orientação, alguns métodos de procedimentos para inserção de informações no banco de dados foram expostos por meio do Memorando Circular 125/GIDSA/2014.

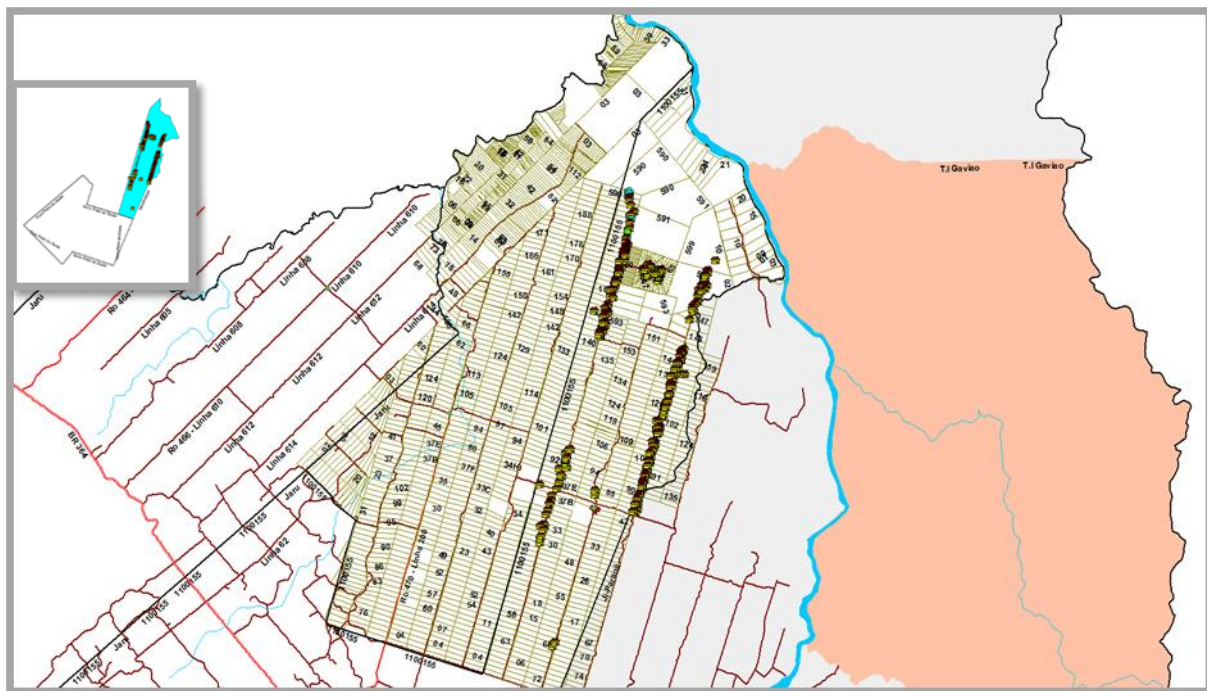
Durante o mês de agosto, em Santa Luzia D'Oeste, realizou-se um treinamento para qualificação de servidores, com duração de 12h. Nele houve a participação de quatorze servidores da Regional Rolim de Moura. A atividade vislumbrava a orientação em relação às fontes jurídicas e a permuta de experiências para a atualização do banco de dados.

Uma atividade que ampliou o número de propriedades com coordenadas no Estado foi realizada em Rondominas, distrito de Ouro Preto do Oeste, durante a terceira e a quarta semana de agosto. O resultado obtido foi o georreferenciamento de 279 propriedades por dois servidores. Contaram com o apoio de um servidor de Ouro Preto para atendimento via escritório. O conhecimento já consolidado da região, atrelado à dinamicidade operacional deles, possibilitou alcançar tal resultado audacioso em apenas onze dias. Importante ressaltar que houve a execução de outras atividades em concomitância, dentre elas a prática de educação sanitária.

Figura 71: Demonstração das propriedades georreferenciadas em Rondominas, Distrito do Município Ouro Preto do Oeste - RO.



Relatório de Atividades IDARON 2017



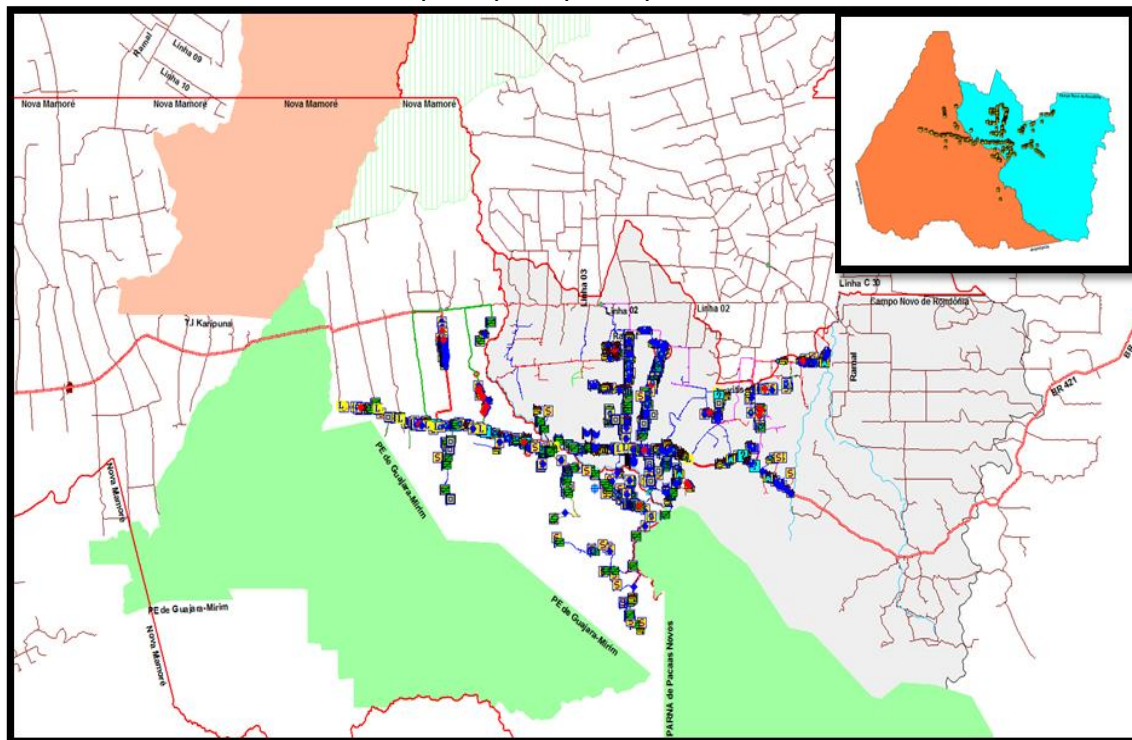
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Outros 1.293 cadastros agropecuários em Três Coqueiros, região localizada no município de Campo Novo de Rondônia, foram realizados em 2014. Tal atividade contribuiu para a obtenção de dados, além de possibilitar a execução, de forma concomitante, de educações sanitárias. Além de envolver servidores das unidades de Campo Novo de Rondônia, Buritis, Rio Branco e Jacinópolis – regiões próximas à atividade-, também contava com servidores de Ariquemes, Machadinho do Oeste, Ouro Preto, Rolim de Moura, Novo Horizonte, Alvorada e Santana do Guaporé. Essa pluralidade de colaboradores contemplando a diversidade de lugares veio a calhar com a qualificação de novos servidores à atividade e com a difusão de orientações sobre procedimentos cadastrais com fulcro às fontes jurídicas já comentadas.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 72: Propriedades georreferenciadas em Três Coqueiros, no município Campo Novo de Rondônia e em Jacinópolis (à esquerda) - RO.



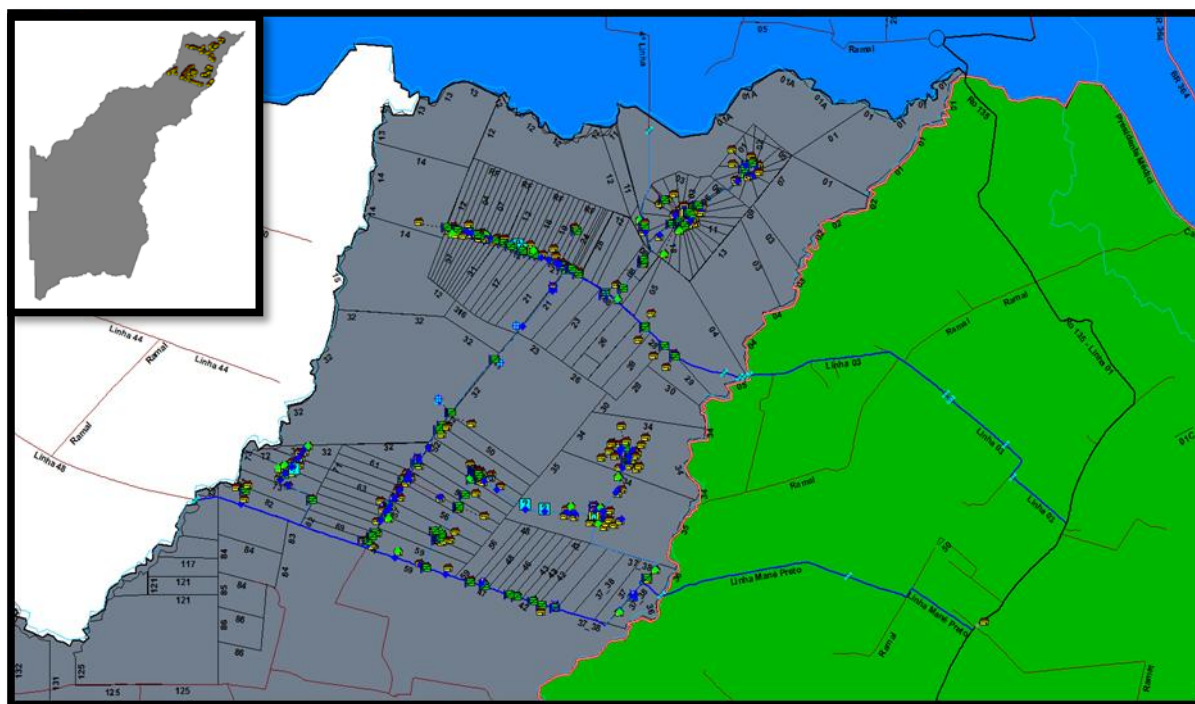
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Durante a última semana do mês de novembro do período em comento, à semelhança operacional ocorrida em Três Coqueiros, realizaram-se 205 cadastros no nordeste do município de Nova Brasilândia, área distribuída por meio da reforma agrária, configurando vários assentamentos. Embora aparentemente tímido, se comparado aos dados de Três Coqueiros, o montante de 205 cadastros se torna expressivo ao conhecer o número de servidores e as dificuldades climáticas encontradas. Eles retratam o aguerrido empenho manifestado pelos cinco cadastradores que lá estiveram por cinco dias. Essa atividade além de ampliar o número de propriedades georreferenciadas também permitiu a ampliação de conhecimento dos servidores de Rolim de Moura, Alto Alegre dos Parecis, Novo Horizonte, Castanheiras e Nova Brasilândia que lá estiveram.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 73: Propriedades georreferenciadas em Nova Brasilândia - RO.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Destacam-se as opções de estratégias de trabalho que vêm sendo ampliadas, criando diversidades para escolha daquela que melhor se coaduna com a situação de cada unidade sem afastar ou modificar o objetivo proposto: cadastramento e recadastramento agropecuário que contém o georreferenciamento das propriedades. As práticas já são planejadas com o propósito de atender demandas e qualificar servidores condicionando, assim, as unidades a realizarem as atividades de maneira independente e naturalmente incorporando-as nas programações corriqueiras. Tal conduta justifica o crescimento do volume de propriedades georreferenciadas periodicamente ainda que se constate a ausência de eventos alavancadores.

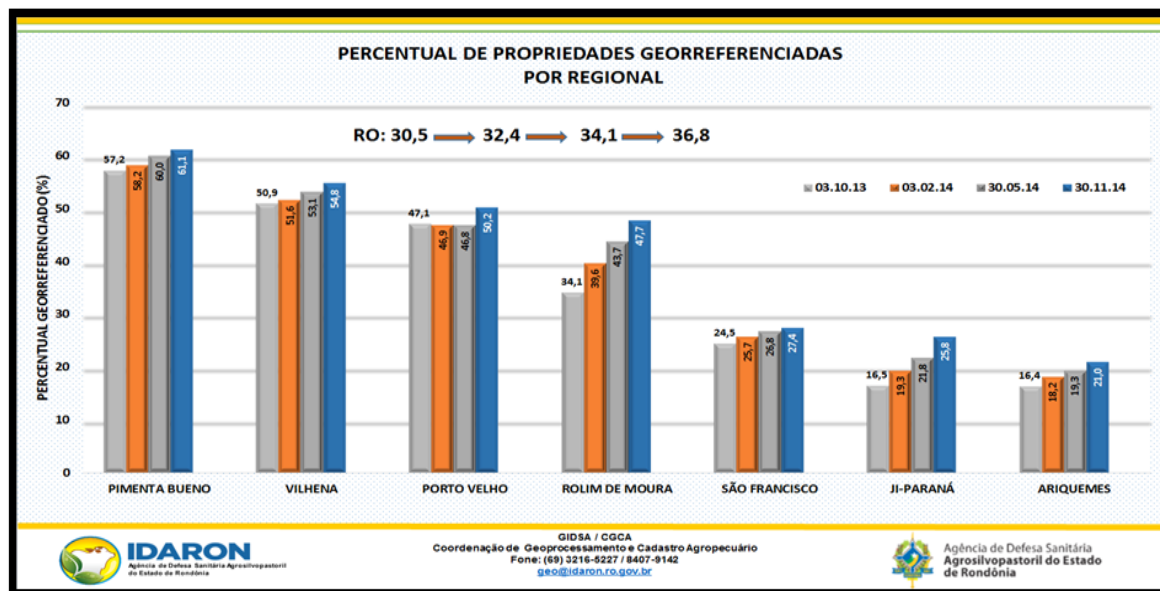
As ferramentas de diagnósticos disponibilizadas pelo SISIDARON possibilitam o acompanhamento das execuções. Elas alimentam os gestores de informações que auxiliam nas decisões pertinentes à defesa sanitária.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Ao final do exercício 2014, Rondônia contou com 53.713 propriedades cadastradas no SISIDARON georreferenciadas. O mapa abaixo demonstra, em porcentagem, os avanços alcançados.

Figura 74: Percentual de propriedades georreferenciadas em Rondônia.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Em 2015, a Portaria 392/14 foi revogada pela Portaria 071/15 que regulamentou a Gestão de Cadastros de Propriedades Rurais, Produtores Rurais e Exploração Pecuária, realizando ajustes operacionais. Tais modificações foram realizadas com o intuito de coadunar a regulamentação ao texto da lei 3.306/2013.

Em decorrência de nova regulamentação e buscando meios para acelerar os procedimentos de cadastramento agropecuário, a Agência promoveu, em março, qualificação de 18 (dezoito) servidores que, ao término, foram denominados de Analistas de Cadastro Regional. O objetivo foi à descentralização de orientações de modo que eles fossem referências nas regionais para contribuir com a disseminação de informações às unidades.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 33: Regionais e distribuição quantitativa dos Analistas de Cadastro.

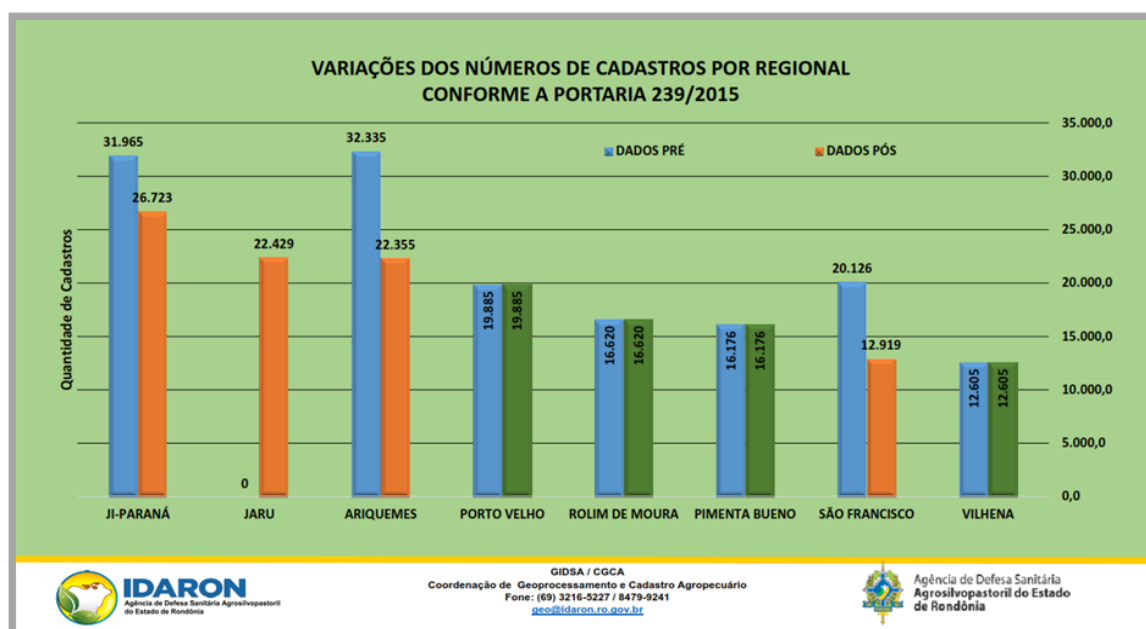
Regional de Porto Velho	03
Regional de Ariquemes	03
Regional de Ji-Paraná	03
Regional de Pimenta Bueno	02
Regional de Vilhena	02
Regional de Rolim de Moura	03
Regional de São F. do Guaporé	02

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

A designação outrora mencionada foi formalizada pelo Memorando 028/GIDSA/2015.

Iniciaram-se então visitas às unidades pelos Analistas de Cadastros realizando diagnósticos do banco de dados e orientando os demais servidores sobre as fontes legais norteadoras das atividades; utilização do Trackmaker; procedimentos coerentes para evitar duplicidades, detectar e eliminar as existentes; proceder aos arquivos de documentos consoante a geração de códigos automatizadas via Sisidaron.

Figura 75: Distribuição quantitativa dos cadastros de propriedades.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Em setembro de 2015 publica-se a Portaria 239/15 que traz redistribuição de regionais com acréscimo da Regional de Jarú, da Regional de Guajará-Mirim e da Regional de Ouro Preto do Oeste. As duas últimas ainda não estão operando, cabendo esta à Regional de Ji-Paraná, àquela à Regional de Porto Velho.

Com o propósito de avanços qualitativos do banco de dados, em outubro e novembro, foram realizadas atividades em União dos Bandeirantes, Jaci-Paraná, Buritis e Jacinópolis. Dentro do cenário de execução das atividades de cadastramento agropecuário estavam diretamente contidos os escritórios de União dos Bandeirantes, de Jacinópolis e de Buritis. Estas unidades contribuíram - consoante suas possibilidades – fornecendo recursos materiais e humanos.

Para a utilização dos serviços de colaboradores de outras unidades, a Agência fez pagamentos de diárias de aproximadamente R\$ 60.420,00. Do ponto de vista operacional, a alocação dos recursos mostrou-se racional. Podemos considerar diversas dificuldades naturais típicas da região, como: localização de produtores, necessidade de muita orientação aos mesmos, logística e tempo considerável dispendido durante o atendimento aos detentores de bovídeos ou representantes legais nos escritórios – porém, essas situações foram superadas com dedicação inigualável dos que se propuseram a contribuir de forma direta com a atualização do banco de dados e com a realização de análises de casos e orientações emitidas durante o atendimento, seja no campo ou no escritório. Diante do exposto os desafios foram realizados com eficiência e relativa celeridade.

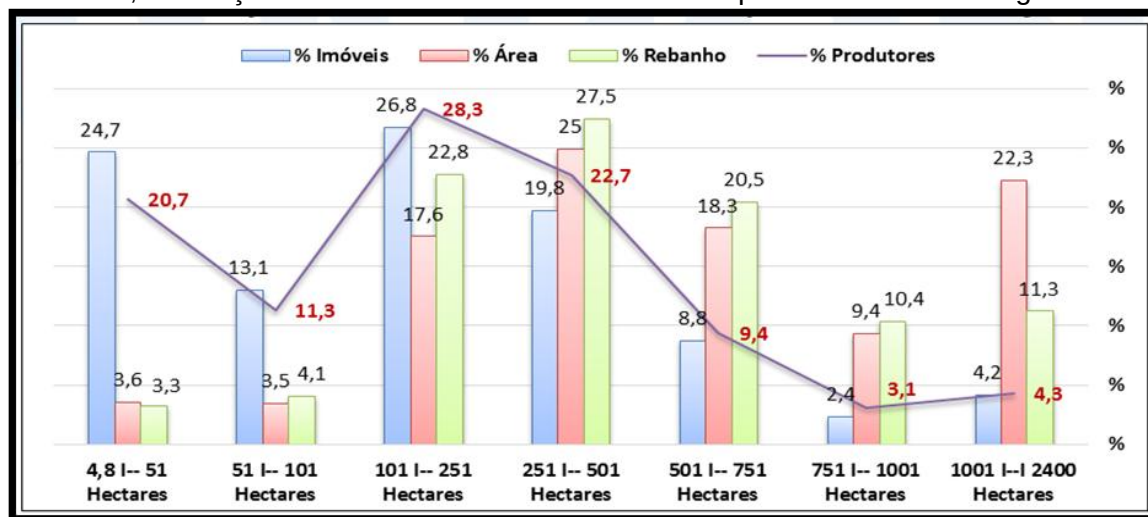
Dentro do conjunto dos recursos, temos como elementos os materiais que também foram mobilizados para a operação, por várias regionais. Foram computadas 21 motos, 01 motor-estacionário, 04 caminhonetes (de forma direta) e por último, porém não menos importante, outros materiais de emprego



Relatório de Atividades IDARON 2017

operacional como: 21 aparelhos de recepção de sinal de Sistema de Posicionamento Geográfico (GPS), 04 computadores, etc.

Figura 76: Ilustra a Distribuição dos Imóveis (Estabelecimentos Rurais), da Área Territorial, da Fração do Rebanho e dos Produtores - Expressos em Porcentagem.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 77: Distribuição dos Estabelecimentos Rurais por Área (ha) em unidades.

Intervalo das Classes (ha)	Frequência	Porcentagem	Frequência Acumulada	Porcentagem Acumulada
4,84 I----- 051	81	24,7	81	24,7
051 I----- 101	43	13,1	124	37,8
101 I----- 251	88	26,8	212	64,6
251 I----- 501	65	19,8	277	84,5
501 I----- 751	29	8,8	306	93,3
751 I----- 1001	08	2,4	314	95,7
1001 I----- 2400	14	4,3	328	100
Total	328	-	-	-

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Podemos observar a importância da coleta e processamento dos dados e a utilização de mapas com usufruto das coordenadas, no intuito de qualificação de servidores com uma visão sistêmica dos benefícios proporcionados ao processo de gestão das atividades de defesa sanitária.



Relatório de Atividades IDARON 2017

O gráfico 06 ilustra o volume total de registros existentes à época no banco de dados; retrata que 61,7% estão com saldo positivo e destes 48% já possuem coordenadas. Importante destacar que o banco de dados tem o propósito de possuir registros de propriedades ainda que não haja a criação de bovídeos, pois existem outras informações que também estão relacionadas à prática da defesa sanitária, inclusive a demanda no âmbito da área vegetal.

Em 2016, houve a realização de 27 atividades em todo o Estado. Período em que se concentrou o maior número de atividades cadastrais da Agência. Tais execuções tiveram o propósito de materializar a contraprestação do convênio 822572/MAPA/SFA/IDARON/2015. Além dos números expressivos de atualizações do banco de dados, soma-se a isso a qualificação concomitante de vários servidores que participaram das atividades na visita às propriedades e no processamento de dados.

Quadro 34: Discriminação das localidades trabalhadas e dados respectivos.

Localidades	Períodos das atividades	Realizados
Alvorada do Oeste	de 01/08/2016 a 12/08/2016	163
Buritis	de 20/06/2016 a 01/07/2016	123
Cerejeiras	de 20/06/2016 a 01/07/2016	200
Corumbiara	de 06/06/2016 a 17/06/2016	163
Cujubim	de 15/08/2016 a 26/08/2016	289
Extrema	de 29/06/2016 a 30/08/2016	114
Machadinho do Oeste	de 01/08/2016 a 12/08/2016	213
Mirante da Serra	de 05/04/2016 a 30/08/2016	168
Monte Negro	de 08/08/2016 a 19/08/2016	218
Nova Brasilândia	de 21/06/2016 a 30/06/2016	233
Nova Califórnia	de 13/06/2016 a 29/08/2016	25
Nova Dimensão	de 23/05/2016 a 23/08/2016	132
Nova União	de 06/06/2016 a 09/06/2016	56
Novo Horizonte	de 20/06/2016 a 01/07/2016	172
Parecis	de 15/03/2016 a 26/08/2016	178
Rio Branco	de 20/06/2016 a 01/07/2016	126
Rio Pardo	de 13/06/2016 a 17/06/2016	88
Rolim de Moura	de 04/07/2016 a 15/07/2016	168
Santana do Guaporé	de 18/07/2016 a 29/07/2016	133
São Miguel do Guaporé	de 06/06/2016 a 26/08/2016	154
Seringueiras	de 15/08/2016 a 18/08/2016	63



Relatório de Atividades IDARON 2017

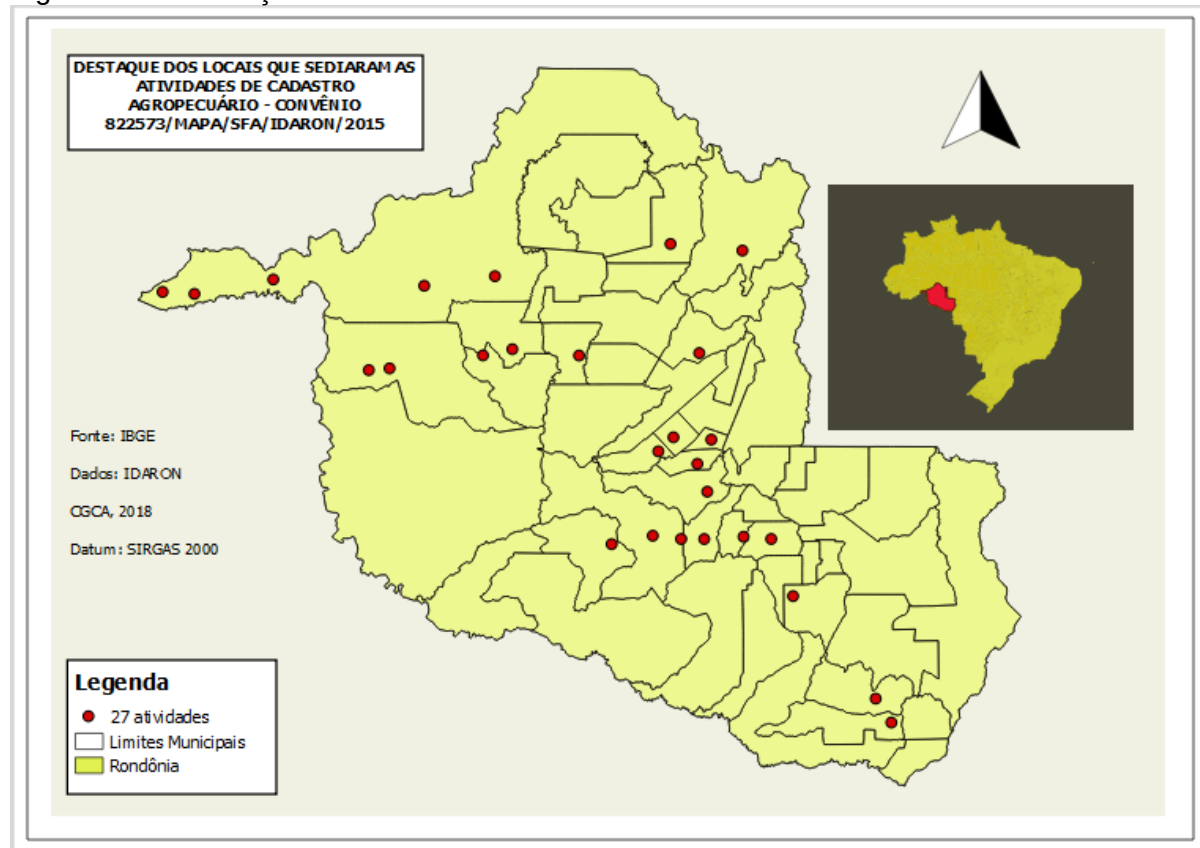
Teixeirópolis	de 04/07/2016 a 15/07/2016	161
Theobroma	de 06/06/2016 a 17/06/2016	127
União dos Bandeirantes	de 04/07/2016 a 15/07/2016	176
Urupá	de 18/07/2016 a 28/07/2016	240
Vila Palmeiras	de 15/08/2016 a 26/08/2016	131
Vista Alegre do Abunã	de 18/08/2016 a 31/08/2016	49
Total da atualização cadastral	-	4.063

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Os procedimentos operacionais foram norteados pelo Memorando Circular 070/16/DITEC/IDARON com o intuito de auxiliar as ações operacionais, bem como a consolidação das informações foi ocorrendo durante todo o ano de 2016 e finalizada em 2017.

O mapa 12 ilustra a distribuição das localidades beneficiadas pelas atividades do acima mencionadas.

Figura 78: Distribuição das atividades de cadastro – Convênio 822573/2015.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Nesse mesmo ritmo foram programadas as atividades para o exercício de 2017 (vinte e seis atividades), todavia a alteração ocorrida no valor das diárias fez com que as programações passassem por um processo de modificação em obediência às disponibilidades orçamentárias.

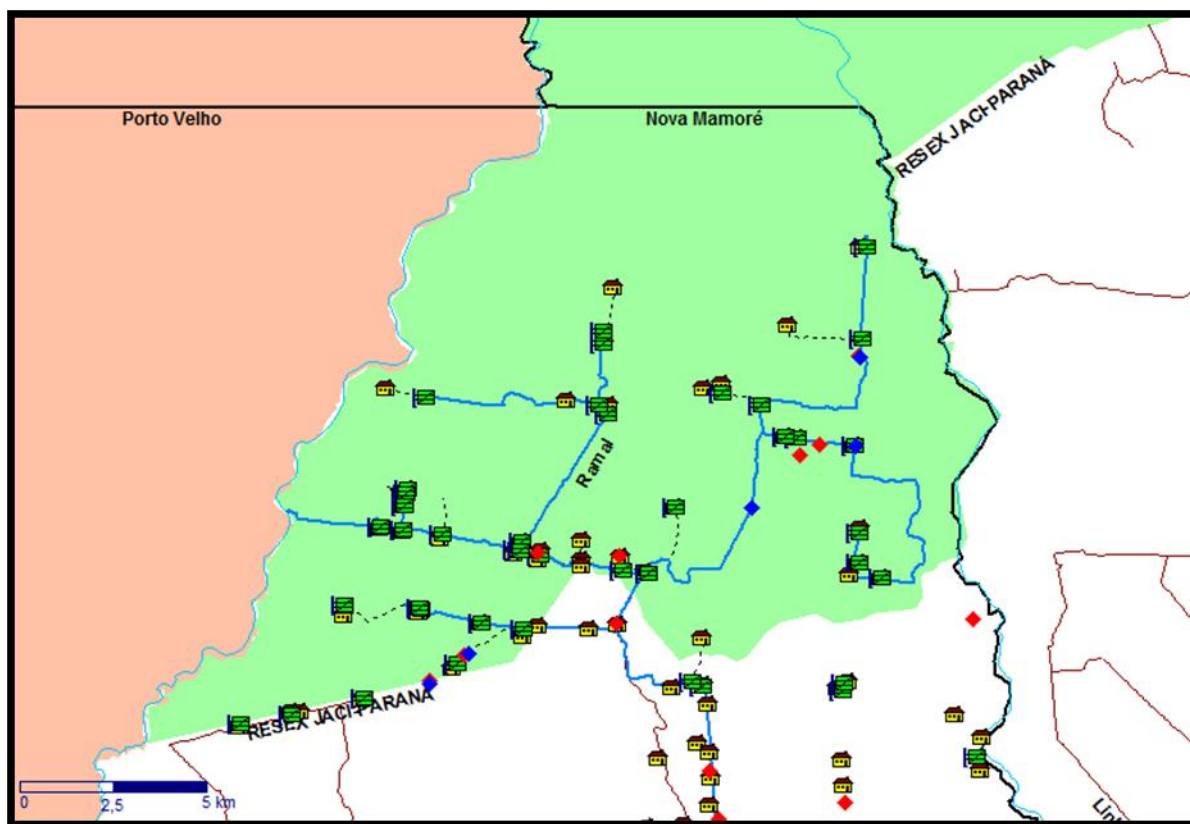
Assim, em 2017, ainda foram realizadas duas grandes atividades importantíssimas para a defesa sanitária, uma em Jacinópolis e outra em Monte Negro.

A atividade em Jacinópolis ocorreu em julho de 2017, em consonância com o Memorando Circular 037/GIDSA. Tratou-se de atualizações do banco de dados da Agência de propriedades existentes no interior da Resex Jaci-Paraná. As ações realizadas foram: visitas às propriedades para georreferenciamento das sedes e acessos; mapeamento de trilhas; educações sanitárias; conferência de rebanho; notificações; atendimento no escritório para recebimento de documentos e outras atividades correlatas. As oportunidades são aproveitadas para a qualificação de servidores. Sempre que possível, há diversificação de integrantes da equipe ou rodízio nas áreas de atuações com o intuito de ampliar a qualificação.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 79: Demonstração da área trabalhada em Jacinópolis.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Pelas linhas azuis contidas no polígono verde, podemos identificar as áreas que foram objetos de atualizações cadastrais.

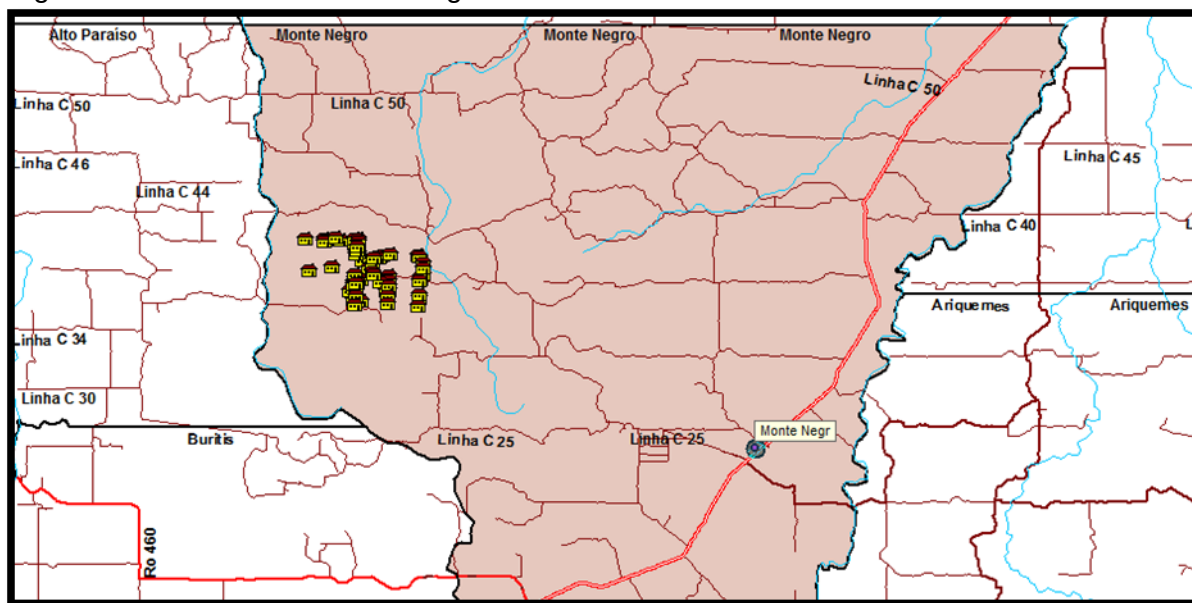
Participaram da atividade cinco servidores de outras unidades e contou com o apoio direto de 02 servidores da unidade de Jacinópolis. Mais de 40 educações sanitárias sobre brucelose foram realizadas; mais de 55 propriedades visitadas; mais de 60 produtores atendidos e 575 animais contabilizados. Foram emitidos, durante a atividade, 67 autos. Uma caminhonete e 05 motos foram utilizados. A gestão administrativa foi realizada pela Supervisão regional de Ariquemes com fomento de recursos materiais, humanos, técnicos, logísticos e administrativos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Outra importantíssima atividade para a defesa sanitária ocorreu em Monte Negro, no setor Monte Verde. A execução ocorreu em consonância com o preconizado pelo Memorando 013/GAB/IDARON. Tratou-se do atendimento de uma área decorrente de conflitos agrários. À semelhança da RESEX Jaci-Paraná, a presença de animais justificou a realização da atividade para fins de controle sanitário. As atividades realizadas foram: visitas às propriedades para coleta de coordenadas de sede e de acesso; mapeamento de trilhas; educação sanitária; conferência de rebanho; inspeções clínicas; notificações para entrega de documentos e outras ações correlatas. A etapa final foi o atendimento dos proprietários e produtores no escritório para finalizar os procedimentos de formalização. Entre atualizações e novos cadastros foram realizadas mais de 60. Houve a emissão de autos para resolução de algumas situações que contrariaram a legislação sanitária pertinente.

Figura 80: Atividade em Monte Negro – Setor Monte Verde.

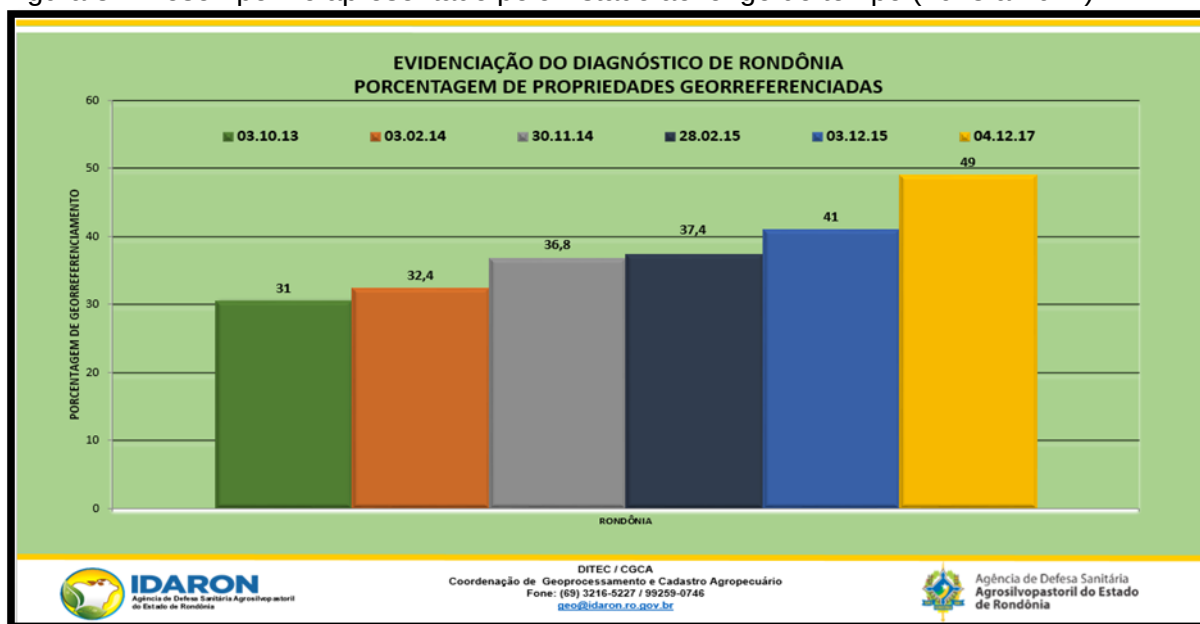


Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 81: Desempenho apresentado pelo Estado ao longo do tempo (2013 a 2017).



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

O Gráfico 07 retoma a evidenciação do desempenho apresentado pelo Estado de Rondônia desde 2013, quando houve a implantação de tal acompanhamento para demonstração e auxílio no processo de gestão. A proposta atual é a intensificação desse ritmo com a implantação de novas ferramentas operacionais como estratégias alavancadoras que também atenderá ao Plano Estratégico de retirada da vacinação contra febre aftosa em 2019 do Bloco I, composto por Acre e Rondônia.

O Programa de Recadastramento Agropecuário com Georreferenciamento é uma poderosa ferramenta para planejamento e monitoramento das ações de Defesa Sanitária em todas as áreas de sua competência. Com o conhecimento da realidade física da região, podemos gerir com maior eficiência as ações de defesa sanitária conhecendo melhor o território, seus limites, confrontantes, barreiras físicas, vias de circulação, deslocamento de vetores contaminantes e vias de contaminação. Com essa ferramenta podemos saber em alguns instantes quantas e quais propriedades devem ser interditadas no caso de uma suspeita de foco, podendo determinar em que locais podem ser instaladas, de



Relatório de Atividades IDARON 2017

forma eficiente e econômica, barreiras sanitárias com base nas vias de acesso georreferenciadas e quais proprietários devem ser notificados.

Perfil das Propriedades Rurais com Bovinos no Estado de Rondônia

Para se obter efetivo controle sanitário é indispensável dispor de informações fidedignas e atuais, sob pena de encetar ações inadequadas e, por conseguinte, ineficazes. Nesse sentido, nas unidades descentralizadas da IDARON, são mantidas informações cadastrais atualizadas das propriedades detentoras de rebanho bovino em todos os municípios ou distritos no Estado, sabendo-se que a dinâmica da criação de animais nessas propriedades geram informações cadastrais de forma continuada, na medida em que movimentam, vacinam ou declaram a vacinação de seu rebanho, ou ainda quando são submetidas a fiscalizações de rotina.

A cada semestre realiza-se em todo o Estado a Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa, conforme calendário oficial de vacinação para a prevenção desta doença e nessas ocasiões, além dos procedimentos peculiares da vacinação e seu controle, são levantados dados que, tratados, permitem visualizar inúmeros aspectos dinâmicos da pecuária rondoniense e, a partir disso, orientar ações e políticas sempre mais ajustadas ao controle sanitário do rebanho.

Assim, com base nos dados levantados por ocasião da 35^a, 37^a, 39^a, 41^a e 43^a etapas de vacinação que ocorreram no período de 15 de outubro a 15 de novembro de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 respectivamente, podemos demonstrar, conforme o quadro 73, que nesse período, além de outras comparações, podemos observar o crescimento do rebanho rondoniense o qual chegou a marca de 14 milhões de cabeças em 2017, com um crescimento de 14% do rebanho geral.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Com isso é possível verificar tanto no rebanho leiteiro como de corte um crescimento nos últimos anos e, da mesma forma podemos verificar que permanece a predominância do rebanho de corte em relação ao rebanho de leite. Sendo que o crescimento do rebanho de corte tem sido mais significativo que o rebanho de leite.

A média de bovídeos por propriedade manteve-se equilibrada, em 155 cabeças/propriedades antes apresentando 142 cabeças/propriedades no ano de 2013.

Quadro 35: Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2013 a 2017.

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
Propriedades Rurais	114.966	122.122	124.732	127.739	131.645
Propriedades Rurais com Bovídeos	86.663	89.340	91.602	94.253	90.523
População de Bovídeos	12.287.015	12.750.619	13.397.970	13.688.348	14.098.031
População de Bovinos de Corte	8.562.760	8.707.904	9.483.400	9.975.350	9.539.381
População de Bovinos de Leite	3.718.186	3.802.807	3.705.635	3.534.389	3.747.207
População de bubalinos	6.069	6.279	6.102	6.147	6.653
Proprietários de bovídeos	90.465	93.116	94.593	97.107	92.481
Média de Bovídeos por Propriedade	142	143	146	145	155

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Esse mesmo levantamento de dados permite visualizar a distribuição do rebanho de acordo com o porte das propriedades e, assim, ratifica-se a vocação rondoniense para uma estrutura de produção em minifúndio onde predominam pequenos rebanhos (quadro 35).

Quadro 36: Distribuição percentual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2017.

Ano	Parâmetro	Número de Bovídeos			
		Até 100	De 101 a 300	Mais que 300	Total
2011	Propriedades	54.388	20.254	7.991	82.633
	%	65,82	24,51	9,67	100
2012	Propriedades	55.663	21.091	8.153	84.907
	%	65.55	24.84	9.60	100



Relatório de Atividades IDARON 2017

2013	Propriedades	57.849	21.996	7.986	87.831
	%	65,86	25,04	9,09	100
2014	Propriedades	57.993	22.944	8.403	89.340
	%	64,91	25,68	9,41	100
2015	Propriedades	58.366	24.360	8.886	91.612
	%	63,71	26,59	9,70	100
2016	Propriedades	51.024	22.092	8.192	81.308
	%	62,75	27,17	10,08	100
2017	Propriedades	51.876	23.085	8.411	83.372
	%	62,22	27,69	10,09	100

Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

Ainda avaliando dados pecuários de nosso Estado, considerando os dados populacionais de outros rebanhos, como o de ovinos, caprinos, equídeos, suínos e de aves, podemos observar uma grande variabilidade no perfil de alguns dos rebanhos observados. Nota-se que não temos um perfil definido em nenhum dos rebanhos com populações ainda incipientes do ponto de vista comercial (Quadro 36).

Quadro 37: Evolução quantitativa dos rebanhos no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2017.

Ano	Parâmetro	Aves	Caprinos	Equídeos	Ovinos	Suínos
2011	Propriedades	47.659	2.077	45.951	4.867	28.149
	Animais	2.837.546	18.688	170.019	145.940	231.679
2012	Propriedades	48.458	1155	64.202	5.181	26.551
	Animais	2.827.141	17.957	210.148	145.904	212.959
2013	Propriedades	48.030	960	63.987	5.105	25.915
	Animais	2.861.502	14.730	207.287	131.884	196.085
2014	Propriedades	46.371	1.119	52.112	4.619	25.623
	Animais	2.704.721	12.242	166.507	116.884	203.550
2015	Propriedades	48.878	992	51.872	4.533	27.938
	Animais	3.284.741	11.480	165.130	108.074	230.581
2016	Propriedades	45.565	864	52.709	4.089	27.704
	Animais	2.647.597	12.933	164.607	99.304	224.176
2017	Propriedades	47.018	806	54.192	3.849	28.400
	Animais	2.856.937	12.815	166.722	97.793	220.372

Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

Com relação à estrutura fundiária em Rondônia verifica-se que existe uma estabilidade ao longo dos anos. Demonstrando um perfil de proprietários que se mantém por esse período avaliado.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 38: Demonstrativo do padrão fundiário das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia (2011 a 2017)

Ano	Parâmetro	Tamanho da propriedade - em Hectares					
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1000	Mais de 1000	Total
2011	Propriedades	45.636	20.128	14.129	1.475	1.335	82.703
	%	55,18	24,34	17,08	1,78	1,61	100
2012	Propriedades	47.258	20.547	9.419	1.528	1.367	80.119
	%	58,98	25,65	11,76	1,91	1,71	100
2013	Propriedades	48.462	20.788	14.476	1.521	1.416	86.663
	%	55,92	23,99	1,670	1,75	1,63	100
2014	Propriedades	50.495	21.299	14.668	1.511	1.367	89.340
	%	56,52	23,84	16,42	1,69	1,53	100
2015	Propriedades	52.192	21.513	14.981	1.579	1.337	91.602
	%	56,98	23,49	16,35	1,72	1,46	100
2016	Propriedades	45.990	18.835	13.723	1.489	1.271	81.308
	%	56,56	23,17	16,88	1,83	1,56	100
2017	Propriedades	47.448	19.200	13.932	1.546	1.246	83.372
	%	56,91	23,03	16,71	1,85	1,49	100

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

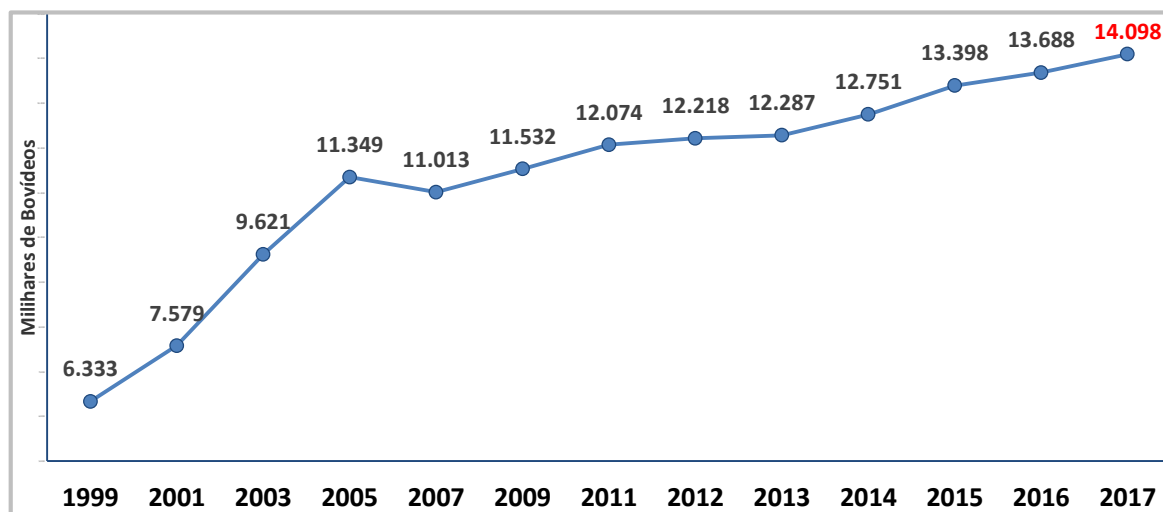
O conhecimento do perfil do rebanho e de sua evolução permite que se avalie riscos com maior precisão, o que possibilita maior celeridade e eficácia nas ações que visam promover a defesa sanitária no Estado, além de oferecer suporte a decisões sobre ações de rotina e na alocação de recursos.

Ainda considerando o perfil do crescimento do rebanho bovino no Estado de Rondônia, podemos observar no gráfico 18 que no período de 1999 a 2017 houve um significativo incremento do rebanho bovino no estado. Nesse sentido Rondônia registrou um crescimento superior a 120% no período.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 82: Evolução do Rebanho bovino no Estado de Rondônia no período de 1999 a 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Fiscalização de trânsito

A Vigilância epidemiológica exercida pela IDARON se faz, dentre outros procedimentos, pelo controle e fiscalização do trânsito de animais, de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, fiscalização que visa efetiva segurança sanitária do rebanho rondoniense além de oferecer informações que permitam atuar de forma eficaz nas emergências sanitárias, tendo em vista que eficiente controle e fiscalização possibilitam rastrear animais, produtos e subprodutos, estabelecendo elos entre origens e destinos. Além disso, o controle do trânsito sanitário permite agir no sentido de inibir a introdução de enfermidades no território rondoniense, evitar o transporte de produtos e subprodutos impróprios para o consumo ou que, de qualquer forma, signifiquem ameaça aos rebanhos no Estado de Rondônia e, especialmente, que impliquem em risco à saúde e à vida humana.

As fiscalizações de trânsito que ocorrem dia e noite em nosso Estado nos permitem também, a identificação de fraudes relacionadas às movimentações de animais, uma vez que pelo valor expressivo de recursos que são gerados pelo agronegócio, desperta o interesse de muitos especuladores.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Postos Fixo-Móveis de Fiscalização Agropecuária

Visando efetivo controle de trânsito de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a Agência IDARON mantém 08 (oito) postos fixos ao longo da fronteira, sendo que 06 postos de fiscalização atuam em tempo integral e quatro (04) postos móveis de fiscalização fluvial, conforme discriminado abaixo (figura 83):

POSTOS FIXOS:

- 01- Posto Fixo de Vilhena** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) - Endereço: BR 364, Km 02, Portal da Amazônia, Município de Vilhena – RO;
- 02- Posto Fixo de Nova Colina** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) - Endereço: Avenida Principal, s/n distrito de Nova Colina, Município de Ji-Paraná – RO;
- 03- Posto Fixo da Balsa** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) - Endereço: Linha MA 28, km 85, margem esquerda do Rio Machado, Município de Machadinho d'Oeste – RO;
- 04- Posto Fixo do Calama** - tempo integral - (divisa com o Estado do Amazonas) - Endereço: Margem direita do Rio Madeira na divisa com Estado do Amazonas, Distrito de Calama, Município de Porto Velho – RO;
- 05- Posto Fixo do 130** - tempo integral - (divisa com o Estado do Amazonas) - Endereço: BR 319, Km 128,9 sentido Humaitá/AM, Município de Porto Velho – RO;
- 06- Posto Fixo Tucandeira** - tempo integral - (divisa Rondônia/Acre), Fiscalização Conjunta Rondônia e Acre - Endereço: BR 364, Km 114, Município de Acrelândia – AC;



Relatório de Atividades IDARON 2017

07- Posto Fixo de Porto Rolim - (fronteira com a República da Bolívia) -

Endereço: Margem direita do Rio Mequéns, Distrito de Porto Rolim do Guaporé, Município de Alta Floresta do Oeste – RO;

08- Posto Fixo de Santo Antônio - (fronteira com a República da Bolívia) -

Endereço: Margem direita do Rio Guaporé, Sede da Fazenda Pau d'Óleo, Município de São de Francisco do Guaporé – RO.

POSTOS MÓVEIS - EMBARCAÇÕES CABINADAS DE PATRULHAMENTO DE FRONTEIRA

01- Posto Fluvial Quero-Quero IV - (fronteira com a República da Bolívia) -

Jurisdição Guajará-Mirim (Regional de Porto Velho) - De Guajará-Mirim ao Rio Cautário;

02- Posto Fluvial Quero-Quero III - (fronteira com a República da Bolívia) -

Jurisdição Costa Marques (Regional de Alvorada): do rio Cautário à Fazenda Pau D'Óleo;

03- Posto Fluvial Quero-Quero II - (fronteira com a República da Bolívia) -

Jurisdição Pimenteiras (Regional de Vilhena): da Fazenda Pau D Óleo até a foz do rio Cabixi.

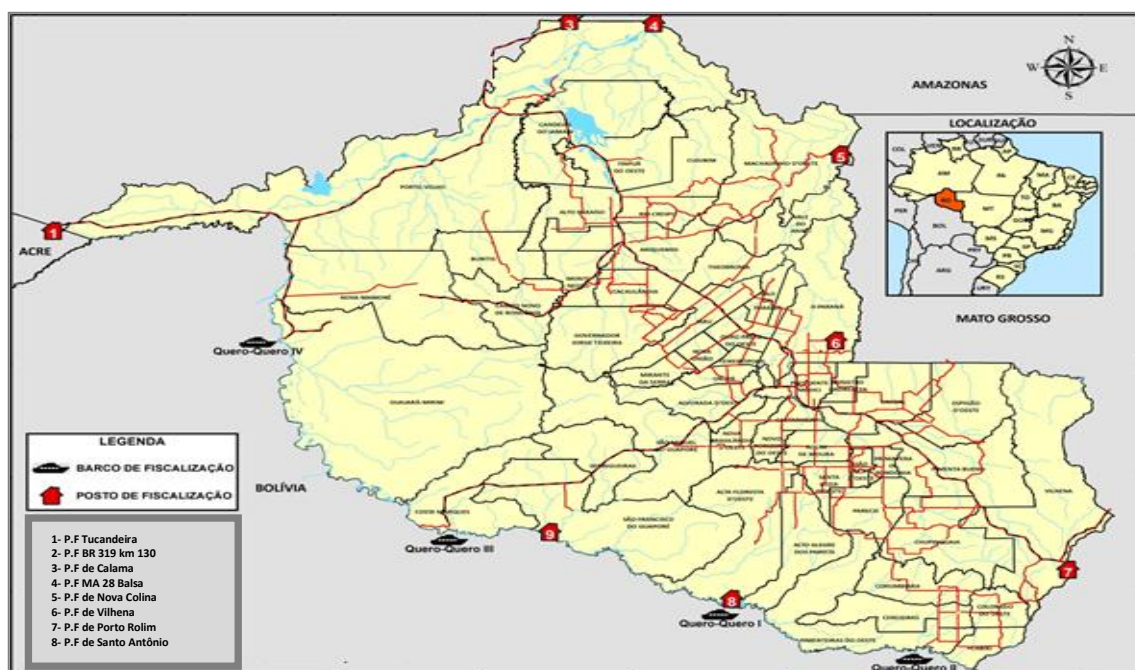
04- Posto Fluvial Quero-Quero I - (fronteira com a República da Bolívia) –

Concluída sua manutenção e revitalização, aguardando demanda estratégica para funcionamento.

Figura 83: Demonstração dos Postos de Fiscalização de Trânsito no Estado de Rondônia-2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Ações de Fiscalização de Trânsito

Adicionalmente, em todas as Unidades Descentralizadas de acordo com a área de risco, são estabelecidas de forma aleatória ou direcionada, barreiras de fiscalização sanitárias volantes. Essa tarefa demanda o emprego de toda a frota de veículos e embarcações da Agência IDARON, bem como um grande número de servidores.

As Barreiras Volantes podem ser realizadas de forma terrestre (em estradas e rodovias) ou fluvial (nos rios) e são atividades, cuja manutenção e incremento é recomendável para que seja inibido risco de ingresso e/ou propagação de patógenos em território rondoniense.

Os Postos Fixos Terrestres tem importância vital para o Estado de Rondônia, pois são a primeira linha de defesa contra a introdução e/ou reintrodução de patógenos e enfermidades no Estado, para tanto, funcionam em regime de plantão 24 horas por dia.

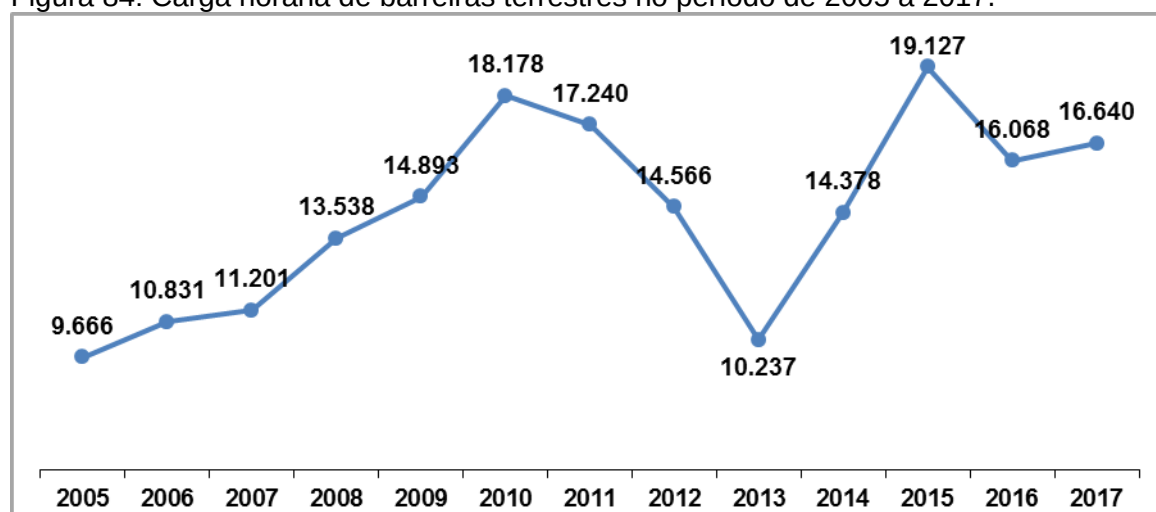


Relatório de Atividades IDARON 2017

Barreiras Volantes Terrestres

No ano de 2017 foram realizadas 3.475 Barreiras Volantes Terrestres, executando um total de 16.640 horas de fiscalizações, os números obtidos quando transformados para médias diárias obtemos, 39 horas de fiscalização distribuídas em média de 8 barreiras volantes por dia. No gráfico XX, vê-se a evolução da carga horária empregada em barreiras terrestres desde 2005 até 2017.

Figura 84: Carga horária de barreiras terrestres no período de 2005 a 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

É constante a busca de novas estratégias para disciplinar a execução das barreiras terrestres, visando sempre alcançar maior efetividade nas metodologias de fiscalização de trânsito. Incentivamos a escolha adequada de locais e horários que possibilitassem o efeito surpresa, além de considerarmos locais onde há uma maior expressividade do trânsito, tanto do ponto de vista do risco, como do maior fluxo de veículos.

Esse processo de adaptação e transição da fiscalização de trânsito animal, deve sempre proporcionar, não só a identificação de pontos de risco e vias de maior fluxo, mas também buscar a identificação de fraudes relacionadas



Relatório de Atividades IDARON 2017

ao transporte de animais, que geram perda de receita para os cofres públicos, além do aumento do risco sanitário.

O quadro 39 mostra a evolução do número de animais suscetíveis a febre aftosa inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos de fiscalização. Podemos verificar de forma discriminada no quadro 40, todas as espécies suscetíveis à febre aftosa, bem como as quantidades que foram fiscalizadas durante o ano de 2017.

Quadro 39: Animais susceptíveis a febre aftosa, inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2007 a 2017.

FISCALIZAÇÕES	ANOS								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Barreira volante	151.821	215.661	183.609	139.873	106.913	105.464	152.768	292.084	169.615
Postos fixos	407.385	280.510	201.532	199.417	183.746	222.895	200.930	462.633	197.679
TOTAL	559.206	496.171	385.141	339.290	290.659	328.359	353.698	754.717	367.294

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Quadro 40: Animais susceptíveis a febre aftosa inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no ano de 2017.

FISCALIZAÇÕES	ESPÉCIES SUSCETÍVEIS A FEBRE AFTOSA - 2017				
	BOVINOS	SUÍNOS	CAPRINOS	OVINOS	TOTAL
Barreira volante	137.510	186	1	167	169.615
Postos fixos	177.663	19.787	99	130	197.679
TOTAL	315.173	19.973	100	297	367.294

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

No transcorrer do ano de 2017, foram realizadas 3.861 horas de fiscalização fluvial, este número é obtido do somatório das horas de fiscalizações



Relatório de Atividades IDARON 2017

volantes fluviais, das barreiras fixas fluviais, fiscalizações em portos e postos fixos de fiscalização fluvial.

Durante as fiscalizações fluviais, foram abordados: 57 embarcações vazias e 07 embarcações transportando 242 bovinos e 16 ovinos em 2017.

Quadro 41: Espécies susceptíveis a febres aftosas fiscalizadas durante fiscalizações fluviais no ano de 2017.

ESPÉCIES SUSCETÍVEIS A FEBRE AFTOSA - 2017					
BOVINOS	BUBALINOS	SUÍNOS	CAPRINOS	OVINOS	TOTAL
242	0	0	0	16	258

Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

As fiscalizações fluviais são acompanhadas de Vigilância Epidemiológica e Educação em Saúde, onde nossos servidores realizam: palestras, cursos, orientações técnicas, inspeções de animais visando à identificação precoce de enfermidades, identificando pontos de risco e mostrando a presença efetiva da Agência IDARON na área de fronteira.

A fiscalização de trânsito de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal compreende a verificação de todos os aspectos legais sob os quais está ocorrendo o trânsito, observada legislação sanitária vigente e, nesse sentido, à vista do objetivo legítimo da manutenção da segurança sanitária do Estado, são adotadas todas as medidas sanitárias que se impuserem, desde a retenção, autuação, retorno à origem, apreensão e mesmo a destruição de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal.

No quadro 78, veem-se os números referentes aos animais, produtos e subprodutos apreendidos e destruídos no Estado de Rondônia, no mesmo período.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 42: Apreensões e destruições de animais, produtos e subprodutos no período de 2007 a 2017.

Apreendidos e Destruidos	ANOS									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Animais	1	0	0	0	2	2	0	0	60	15
Peles (peças)	16	596	1.439	0	78	24	1	170	0	0
Carne (kg)	4.241	230	464	64.468	2.096	4.169	231	855	322	706
Pescado (kg)	0	0	0	0	0	0	0	750	0	0
Miúdo (kg)	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0
Leite (L)	0	0	0	0	0	0	0	140	0	0
Chifres (kg)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raspa de couro (kg)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farinha carne/osso (kg)	2500	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos Lácteos (kg)	4.570	24	718	2.064	107	4.011	3.997	13	9	72
Ossos (Kg)	0	0	0	0	0	1.237	0	1.000	0	0
Sebo (Kg)	0	0	0	0	0	977	28.406	0	0	0
Total	11.328	850	2.621	66.532	2.283	10.420	32.635	3.028	391	793

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

O trânsito de animais no Estado de Rondônia é submetido a padrões e instrumentos preconizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. O controle desse trânsito compete ao serviço de defesa sanitária na figura da IDARON. O instrumento hábil pelo qual este órgão autoriza a movimentação de animais e simultaneamente, exerce controle e fiscalização, é a Guia de Trânsito Animal (GTA). A GTA tem a finalidade de dar forma legal e rastreabilidade para toda movimentação de animais dentro do território rondoniense ou dos animais destinados para fora do Estado constituindo-se assim, ferramenta da maior relevância no plano de controle e fiscalização da Agência.



Relatório de Atividades IDARON 2017

A seguir apresentamos a figura 85 que demonstra a evolução anual da emissão de GTA em Rondônia a partir de 2000. Podemos observar que nos anos de 2007 a 2013 ocorreu estabilização num patamar médio próximo de 516.000 documentos emitidos, o que demonstra ajuste do sistema ao mercado animal no Estado, coerente com a desaceleração do crescimento numérico do rebanho. Porém, quando comparamos o crescimento do rebanho bovínico e a emissão de GTAs do Estado de 2014 a 2017, podemos ver durante esse período que tivemos um grande aumento na emissão de GTAs, quando avaliamos a série histórica apresentada.

Ressalvamos que a partir de 2009, consideramos como fonte de dados o Sistema Informatizado da Agência IDARON e que outrora eram considerados os Relatórios Mensais emitidos pelas Unidades da IDARON.

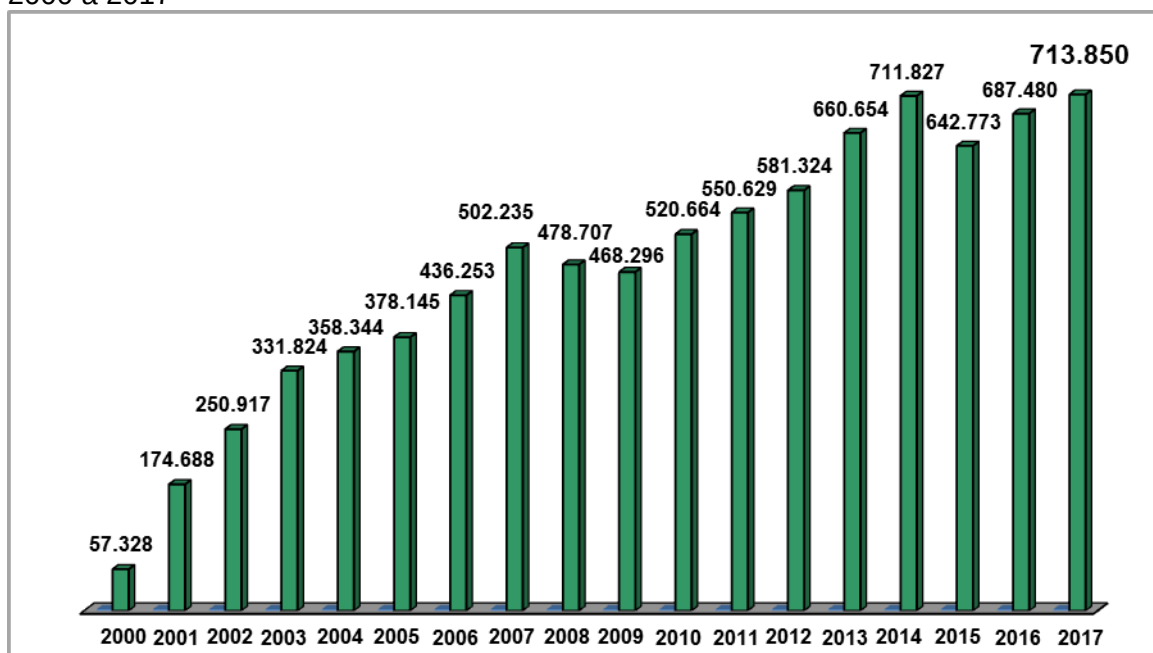
No ano de 2017 foram emitidas 713.850 GTAs, sendo 699.137 só para bovinos. Com base na análise dos dados podemos afirmar que houve trânsito de 11.679.507 bovinos. Ao compararmos o total de bovinos transportados com o total do rebanho bovínico de Rondônia (14.098.031 bovinos), podemos verificar que durante o ano de 2017 foram emitidas GTAs para 82,84% dos bovinos do rebanho rondoniense (figura 85).

Devemos ainda levar em consideração que vários fatores influenciam o transporte de animais, como por exemplo, a disponibilidade de terras, fatores econômicos, fatores climáticos, fatores ambientais, etc., porém é inegável que o conjunto de ações promovidas pela Agência IDARON nos últimos anos vem contribuindo sobremaneira na consolidação dessa importante ferramenta (GTA) para o controle cadastral das propriedades e acima de tudo para o rastreamento do trânsito animal.



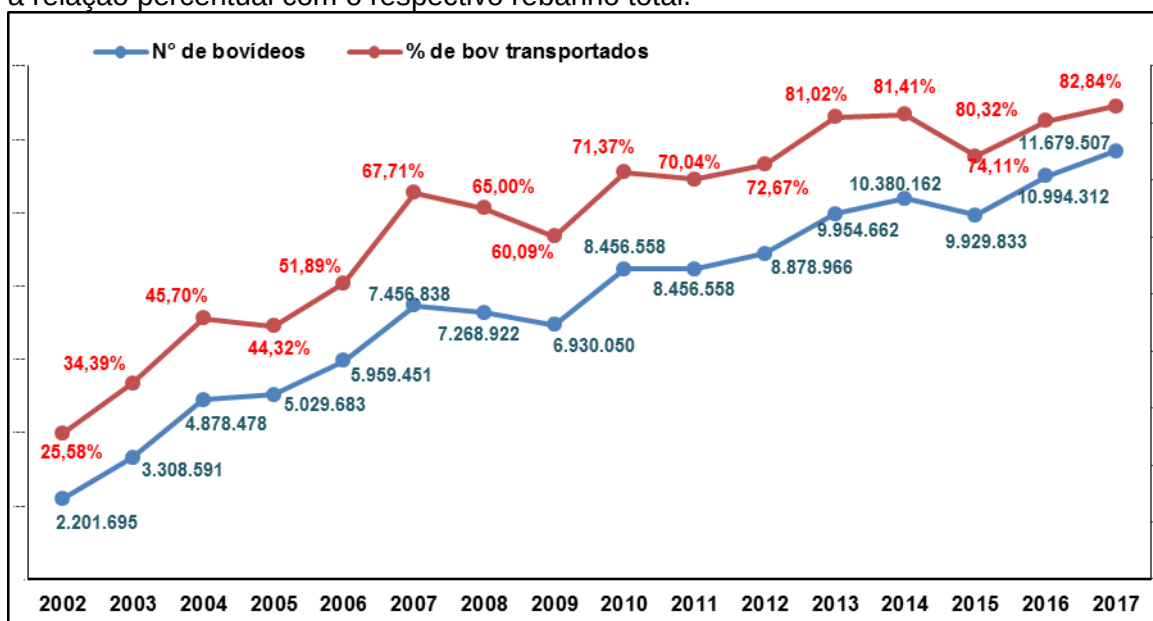
Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 85: Emissão de guias de trânsito animal no Estado de Rondônia no período de 2000 a 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

Figura 86: Bovídeos transportados no Estado de Rondônia no período de 2002 a 2017 e a relação percentual com o respectivo rebanho total.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Ações de Fiscalização em Eventos Agropecuários

De forma coerente com a vocação econômica dominante no Estado, embasada fortemente no agronegócio, realizam-se habitualmente em Rondônia eventos de divulgação e negócios agropecuários de várias naturezas, tais como feiras de animais, exposições agropecuárias, leilões, rodeios, cavalgadas, clube do laço, entre outros. Esses eventos envolvem a concentração de um grande número de animais em espaço restrito, favorecendo a agregação de condições epidemiológicas de risco, potencializado pelo alto tráfego de pessoas, que constitui em si efetivo vetor de difusão para enfermidades infectocontagiosas.

Este potencial quadro de risco, leva a Agência IDARON a acompanhar o cronograma dos eventos agropecuários em todo o Estado e fiscalizar diretamente cada evento. É avaliado o local proposto para o evento, a recepção dos animais, a conferência dos documentos zoossanitários e avaliação in-loco das condições de saúde dos animais expostos. Toma-se todas as medidas cabíveis no sentido de minimizar riscos de difusão de doenças e possibilitar o rastreamento de todos os animais que transitam em cada evento.

Os eventos agropecuários só devem ser realizados mediante credenciamento das empresas promotoras junto à IDARON. Salientamos que no final de 2017, haviam 41 empresas credenciadas, embora haja nítida tendência de progresso para o setor de eventos, fato que aumenta as demandas de fiscalização para essa Agência.

Felizmente, nossa capacidade de rastreamento de animais e de eventos, cresce sistematicamente em função da progressiva padronização de nossos métodos, fato que nos permite atender com excelência as recomendações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que pede confiabilidade e agilidade nas informações relativas as rastreabilidade dos animais ingressos e egressos dos eventos agropecuários.



Relatório de Atividades IDARON 2017

O quadro 36 exibe dados de 2007 a 2017 discriminando a quantidade de eventos agropecuários fiscalizados pela IDARON e a quantidade de animais inspecionados durante a realização de cada um destes eventos.

Desde 2005, a ação fiscalizadora da Agência cresceu progressivamente atingindo em 2017 um total de 258 eventos fiscalizados e mais de 38 mil animais fiscalizados. Nesses últimos anos foram fiscalizados mais de 1.800 eventos, onde cerca de 220 mil animais foram inspecionados. No ano de 2017 ocorreu um ligeiro aumento de animais fiscalizados (38.716 animais) em relação a 2016 (31.087 animais). Da mesma forma, observamos aumento de eventos fiscalizados, ou seja, passamos de 222 para 258.

Estas ações constituem importante alicerce da Vigilância Sanitária Ativa no Estado de Rondônia, ao tempo em que auxilia na diminuição dos riscos da disseminação de doenças, bem como, garante acesso a informações fundamentais para o controle e rastreamento de animais, no caso de surtos de enfermidades.

Quadro 43: Eventos fiscalizados e animais inspecionados em eventos agropecuários em Rondônia no período de 2011 a 2017.

EVENTOS		ANO						
		2011	2012	2013	2014	2015*	2016	2017
Expo-feira	Quantidade	36	95	63	84	0	29	27
	Animais submetidos à inspeção	5.768	7.532	5.612	5.987	0	3.720	5.920
Leilão	Quantidade	126	138	130	121	6	124	146
	Animais submetidos à inspeção	35.402	25.500	20.817	17.773	751	18.945	22.867
Rodeio	Quantidade	91	69	60	50	0	27	26
	Animais submetidos à inspeção	3.155	2.416	2.436	1.823	0	1.179	1.037
Vaquejada	Quantidade	13	19	16	7	0	4	10
	Animais submetidos à inspeção	1.238	1.401	1.601	841	0	454	1.149
Clube do laço	Quantidade	60	53	39	72	1	38	49
	Animais submetidos à inspeção	4.074	7.017	4.179	5.292	235	6.789	7.743
TOTAL	Quantidade	326	374	308	334	7	222	258
	Animais submetidos à inspeção	46.485	43.866	34.645	31.716	986	31.087	38.716

*No ano de 2015 houve mudança nos relatórios compilados, não contabilizando alguns meses sendo retomada no final do ano e restabelecido nos anos seguintes.

Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Ações de Fiscalização em Revendas Agropecuárias

Entre as ações complementares à sanidade animal tem-se o processo de vacinação, como indispensável fator para efetividade dos vários Programas Sanitários, de prevenção, controle e erradicação de enfermidades. Para isso é imprescindível o acompanhamento e fiscalização de toda a cadeia pertinente ao processo de vacinação dos animais. Nesse sentido a IDARON está presente nas lojas agropecuárias, distribuidoras e transportadoras de vacinas em todo o Estado, fiscalizando todos os procedimentos desde o recebimento dos imunógenos, até a inoculação dos mesmos nos animais.

Junto às lojas de agropecuária, a IDARON faz o acompanhamento de estoque, ao mesmo tempo em que, inspeciona regularmente o recebimento das vacinas, verifica as condições de temperatura das câmaras frias, as formas de armazenamento e as condições dos equipamentos de refrigeração, com a finalidade de manter alto, os níveis de eficiência do produto, vital para o atingimento da imunização.

Concernente ao processo de venda de vacinas, informamos que este processo está sujeito a controles e monitoramentos, primordiais para se garantir a qualidade do produto oferecido aos produtores e a saúde de seu rebanho.

Além de auditar o controle de estoque nas lojas, a Agência IDARON desenvolve contínuo trabalho de conscientização e orientação junto aos lojistas e produtores sobre a importância de manter criteriosa gestão das condições de temperatura no acondicionamento e transporte das vacinas, desde a retirada da loja até o momento de sua aplicação nos animais, pois, é preciso garantir que a temperatura do antígeno permaneça entre 2 e 8° C, salvo o contrário, a vacinação não surtirá os efeitos imunológicos desejados.

O quadro 44 demonstra o quantitativo de revendas agropecuárias credenciadas pela Agência IDARON no período de 2011 a 2017, bem como a quantidade de fiscalizações realizadas nessas mesmas revendas.



Relatório de Atividades IDARON 2017

A razão entre o número de fiscalizações e o número de lojas credenciadas, revela que cada loja recebeu mais de 100 inspeções ao longo do ano de 2017, que corresponde a uma média de 9 visitas de fiscalização por mês em cada estabelecimento.

Quadro 44: Estabelecimentos de revenda agropecuária, fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, vacinas recebidas e doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2017

Ano s	Estabelecimento de revenda agropecuária	Fiscalização em revenda agropecuária	Vacinas recebidas e fiscalizadas nas revendas (doses)	Vacinas apreendidas e inutilizadas (doses)
2011	343	35.940	29.207.327	308.471
2012	338	36.372	30.559.695	426.402
2013	309	37.029	32.140.695	1.095.535
2014	280	31.813	34.961.633	1.337.215
2015	343	30.659	115.546.438*	1.657.067
2016	312	32.665	55.016.733	1.021.941
2017	304	32.826	54.494.084	610.502

*período de transição de relatórios onde passamos a contabilizar outros tipo de vacinas, até 2014 contabilizávamos apenas Febre aftosa, raiva e brucelose, a partir de 2015 somamos as vacinas de clostridioses, cólera, tifo, carbúnculo, new castle entre outras.

Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

Ações Fiscalizadoras Realizadas pela Agência IDARON

Busca-se promover a melhoria da consciência sanitária dos produtores e de toda a sociedade rondoniense através de campanhas educativas relacionadas aos procedimentos sanitários da Agência. Com isso, produtores e sociedade tendem a fazer parte do processo de fiscalização, atuando com sugestões, críticas e denúncias de irregularidades que possam colocar em risco a sanidade de rebanho em nosso Estado.

Denúncias de situações de risco à sanidade animal em Rondônia são feitas através do disque denúncia (0800-704-9944) do Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia - FEFA/RO que as repassa à IDARON



Relatório de Atividades IDARON 2017

para apuração e fiscalização, no ano de 2017 foram repassadas 14 denúncias que foram apuradas e tomadas as medidas sanitárias cabíveis.

Desde 2013 contamos com o incremento do DISQUE IDARON, uma linha direta do produtor com a IDARON. O atendimento é feito através de uma central telefônica instalada na Unidade Central em Porto Velho, onde recebemos denúncias diversas, críticas, elogios e solicitação de informações. Em 2017 tivemos 40 ligações para o registro de diversas situações (reclamações, denúncias diversas e solicitações de informações).

A figura 87 permite ver que nos últimos anos ocorreu aumento na procura do produtor pelos canais de atendimento junto a Agência IDARON. No ano de 2017 observamos o aumento nesses números onde recebemos 54 denúncias e mais uma vez observamos um aumento em relação aos anos anteriores.

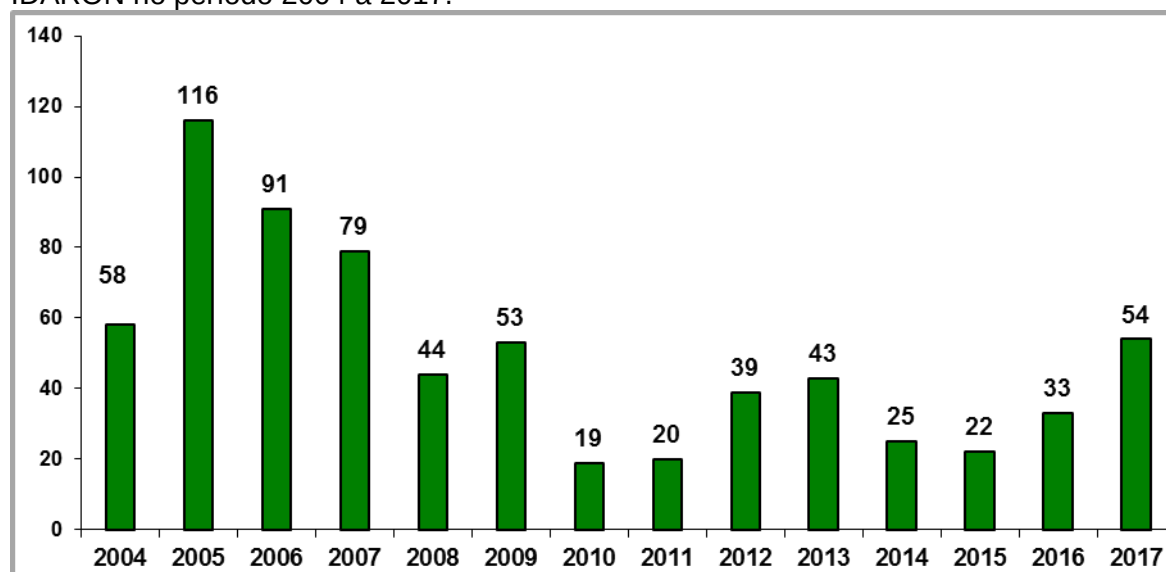
Todas as informações recebidas são avaliadas e de acordo com cada situação são tomadas providências de apuração, orientações diversas ou ainda a tomada de decisões administrativas.

Com esse processo, podemos inferir que cada vez mais a comunidade tem consciência da importância de corretos procedimentos na lida pecuária e progressivamente passa a cumprir suas obrigações sanitárias. Não mais se concebe em Rondônia, o descumprimento de normas de defesa sanitária e faltas de qualquer natureza são, a cada dia, mais repudiadas pelos próprios criadores. Por outro lado, é importante lembrar a importância da comunidade quando denuncia atos suspeitos no cumprimento das medidas sanitárias estabelecidas pelo estado de Rondônia.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 87: Denúncias de situações de risco recebidas pelo FEFA e apuradas pela IDARON no período 2004 a 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

Malgrados os melhores esforços para coibir irregularidades sanitárias, as atividades educativas e publicitárias, a função educativa da fiscalização e o trabalho de orientação no sentido de reduzir o número de ilícitos praticados pelos produtores e comerciantes de animais, há casos que requerem autuação formal, mas ainda assim não se perde de vista a função educativa do Auto de Infração que é lavrado, não como fim da ação fiscalizadora, mas antes, como recurso extremo voltado para coibição de procedimentos inadequados à sanidade do rebanho do Estado.

A figura 88 demonstra a evolução da emissão de autos de infração no período de 2003 a 2017 pela IDARON por motivos diversos, como não vacinação do rebanho, não declaração da vacinação, deslocamento não autorizado de animais, entre outros. Importante observar que a Agência IDARON tem buscado, através de atividades educativas, reduzir o número de autuações. A diminuição nas ações de educação sanitária executadas nos últimos anos é objeto de preocupação e requer de todos nós um esforço concentrado para que essa situação seja revertida. Nesse sentido, em 2017 aumentamos

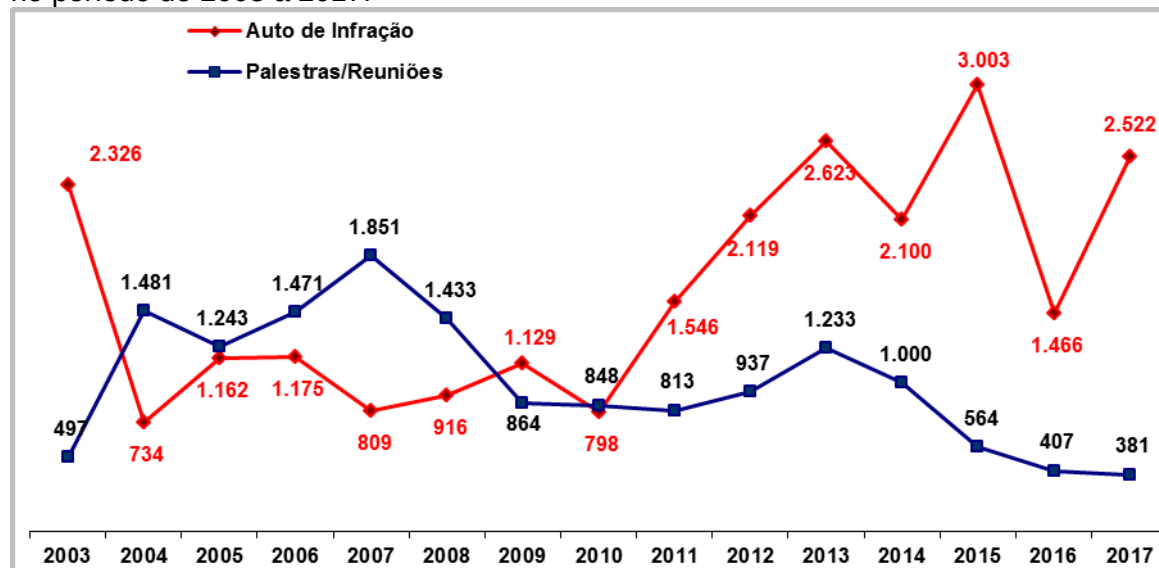


Relatório de Atividades IDARON 2017

significativamente o número de palestras e reuniões em Rondônia, com mais 1.300 atividades realizadas.

É importante frisar que, em respeito aos produtores rurais que vêm cumprindo com as normas sanitárias estipuladas pelo Estado de Rondônia, a IDARON aplica sanções legais a todos os que descumprirem essas normas. Vale ressaltar que no ano de 2017, 2.522 produtores foram autuados, contra 1.466 em 2016. É importante lembrar que o número de infratores é infinitamente inferior a quantidade de produtores que cumprem suas obrigações. O que faz de Rondônia um dos estados em que os produtores apresentam um dos melhores índices de conhecimento sobre a legislação sanitária no Brasil.

Figura 88: Emissão de autos de infração e realização de palestras e reuniões educativas no período de 2003 a 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



18.7 Programas Sanitários

Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA

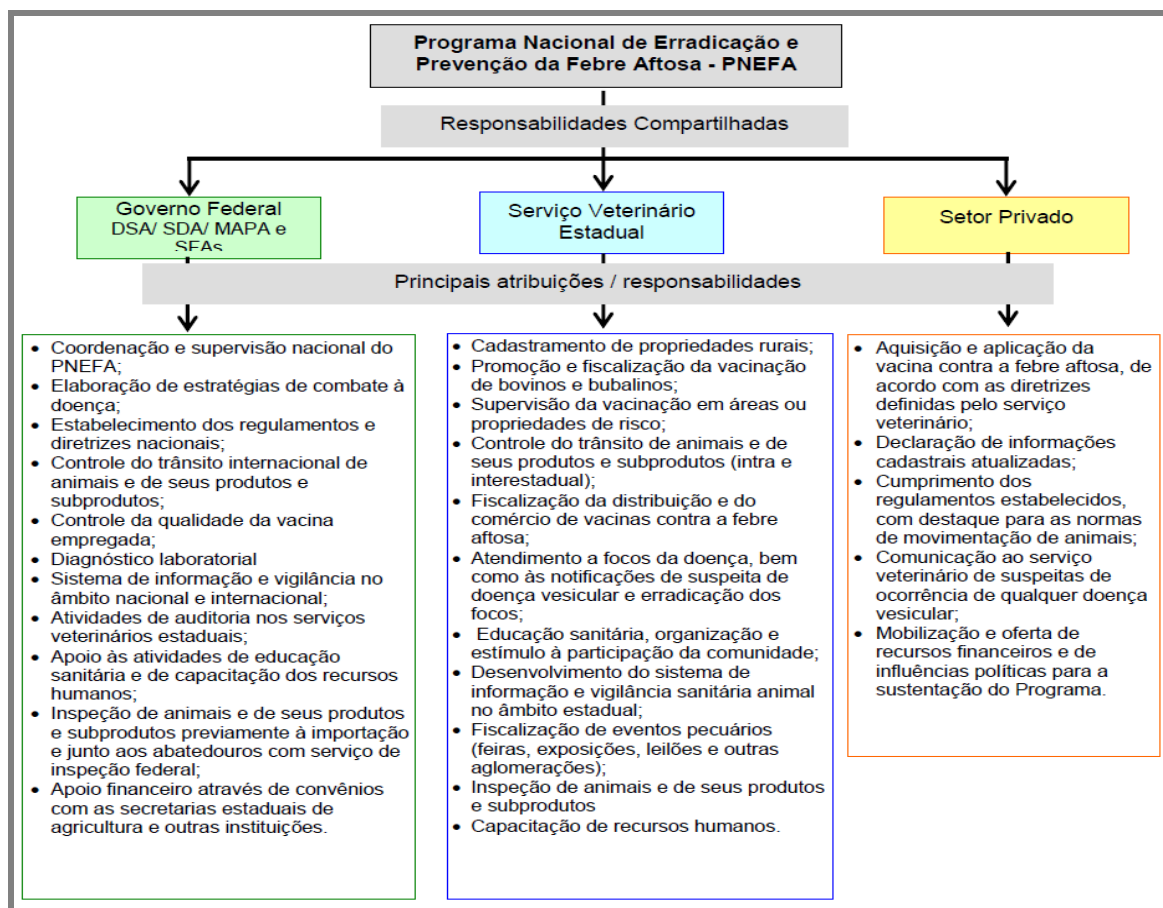
O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal a implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado, cabendo a cada um as responsabilidades destacadas na figura 12. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

Figura 89 - Demonstração das responsabilidades na execução do PNEFA.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: MAPA, 2013.

A febre aftosa representa uma constante ameaça para o bem estar da população, devido ao seu impacto sobre a economia nacional de diversos países, onde o comércio com o exterior depende diretamente da confiabilidade dos alimentos de origem animal, que devem ser oriundos de animais isentos desta enfermidade, demonstrando a estreita relação que existe entre saúde pública, o ambiente e o bem- estar socioeconômico. Incide negativamente nas atividades comerciais do setor agropecuário, prejudicando o consumidor e a sociedade em geral pela interferência que a enfermidade exerce na disponibilidade e distribuição dos alimentos de origem animal, assim como pelas barreiras sanitárias impostas pelo mercado internacional de animais, produtos e subprodutos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

O objetivo do PNEFA é manter o rebanho livre de febre aftosa e a vacinação massiva é uma das principais medidas adotadas que compreende a vacinação obrigatória de bovinos e bubalinos em duas campanhas anuais, nos períodos de 15 de abril a 15 de maio e 15 de outubro a 15 de novembro. Nessas ocasiões o produtor tem o dever de vacinar seu rebanho bovino e bubalino e declarar a vacinação de seus animais na unidade da IDARON no seu município. Na etapa de abril-maio de 2017 vacinaram-se todos animais existentes (mamando a caducando). Já na etapa de outubro-novembro vacinaram-se de zero a 24 meses de idade.

Conforme mencionado anteriormente, em 2017 foram realizadas duas etapas de vacinação contra Febre Aftosa - etapas vitoriosas, onde comemoramos o fato de que mais de 95.146, ou seja, cerca de 98,69% dos produtores atenderam ao chamado da Agência Idaron, declarando seu gado vacinado, bem como, prestando informações sobre sua propriedade. Com todo esse trabalho, podemos afirmar que a Agência Idaron possui, graças a um sistema informatizado robusto, um dos maiores bancos de dados produtivos no Estado de Rondônia.

Na 42ª Campanha, realizada no ano de 2017, no período de 15 de abril a 15 de maio foram vacinados 13.375.954 animais (rebanho bovino e bubalino), cujo percentual total foi de 98,68% dos animais vacinados dentro do período oficial. Já no período de 15 de outubro a 15 de novembro deste mesmo ano, na 43ª etapa, com idade compreendida entre 0 a 24 meses, foram 6.003.021 animais. Reforçamos nosso compromisso para que possamos, em conjunto com todos os nossos parceiros e, principalmente, com os produtores rurais do Estado de Rondônia, continuar mantendo campanhas de vacinação que continuem primando pela qualidade no processo.

Podemos reafirmar que a cada ano o produtor rondoniense tem demonstrado compromisso com a prevenção da Febre Aftosa, apresentando um diferencial de Rondônia em relação aos outros Estados. Isso ocorre devido a



Relatório de Atividades IDARON 2017

uma sólida parceria com os produtores rurais do Estado de Rondônia e o poder público. Além de realizarem a vacinação e a declaração desta, os produtores atualizam seus dados produtivos, o que nos permite ter um dos maiores bancos de dados produtivos do Estado.

Durante a 42ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa (15/04/2017 a 15/05/2017) foram apurados que 173.764 animais não foram vacinados e separados para abate. Portanto, não receberam a dose de vacina por terem sido destinados ao abate até 60 dias após o término da campanha, procedimento este previsto na legislação federal, sendo que destes, apenas 4.987 não foram vacinados por inadimplência de seus proprietários, ou seja, apenas 0,03 % do total de não vacinados. Nesse caso trata-se realmente de animais não vacinados no período oficial.

Ainda no ano de 2017, 43ª etapa (15/10/17 a 15/11/2017), foram apurados que 2.176 animais não foram vacinados, pois os mesmos estavam separados para abate, sendo que 792 animais não foram vacinados por inadimplência, cerca de 0,005 % do rebanho total.

É importante lembrar, que após o término do período oficial da campanha, foi realizada vacinação assistida e/ou compulsória por técnicos da Agência, no sentido de garantir que todos os bovídeos fossem devidamente imunizados contra febre aftosa incorrendo em multa ao seu respectivo proprietário.

A figura 90 demonstra a evolução da vacinação do rebanho bovino rondoniense entre 1999 a 2017 tendo como base sempre os dados da segunda campanha anual, isto é, a campanha de outubro/novembro de cada ano. Todos os animais que, por questões de inadimplência, não foram vacinados no período de campanha, foram submetidos a vacinação compulsória e sanções foram aplicadas conformes com o que requereu cada caso.

Os percentuais de declarações de vacina dentro do período oficial por parte dos produtores rurais demonstram claramente que os produtores rurais aderiram e confiaram à Agência IDARON o controle da vacinação de seus



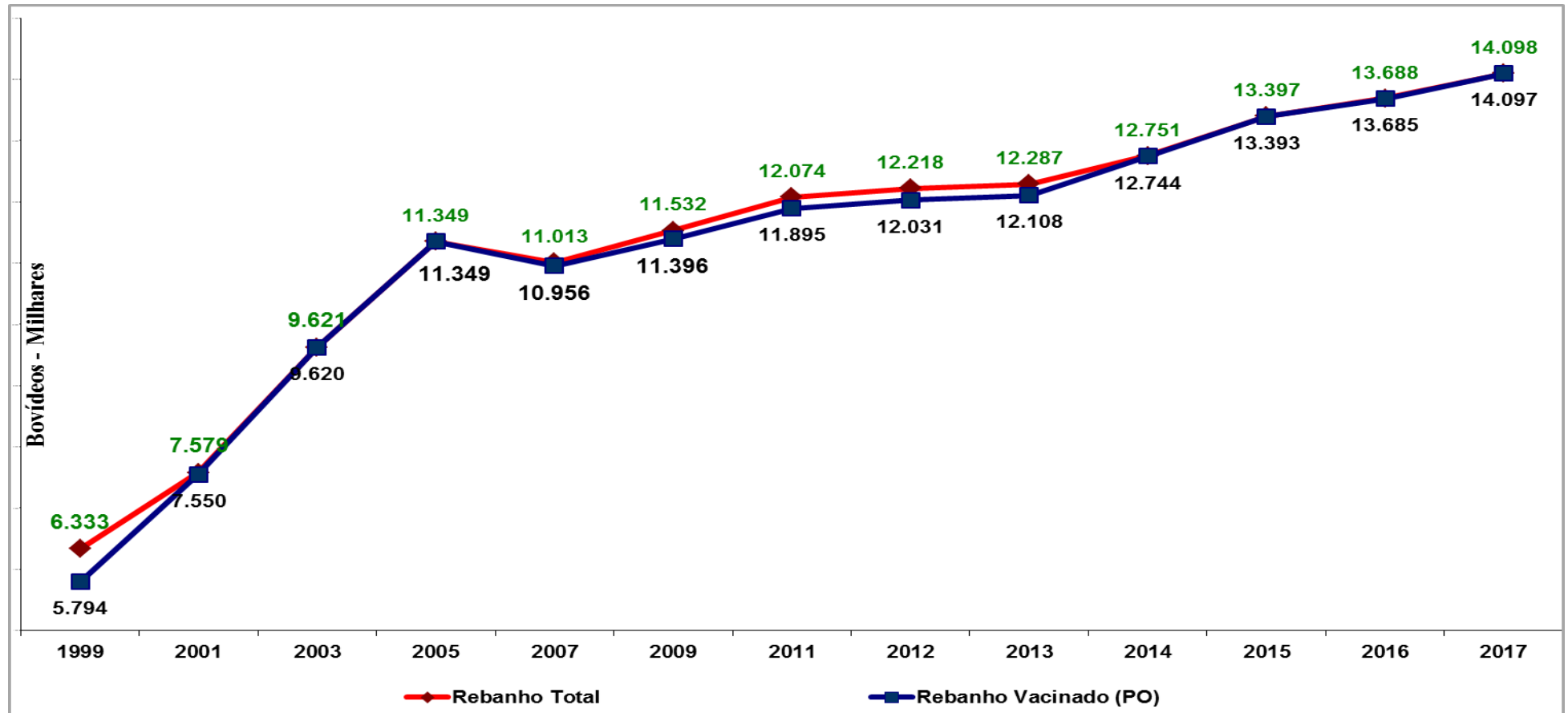
Relatório de Atividades IDARON 2017

rebanhos. O percentual de inadimplentes é muito baixo, quando comparado a outros estados da federação.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 90: Rebanho Total x Rebanho Vacinado no Estado de Rondônia no período de 1999 a 2017- etapas de vacinação contra a Febre Aftosa-Rondônia.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Obedecendo a padrão definido pelo MAPA a IDARON classifica as propriedades de acordo com o risco para febre aftosa, observando critérios como propriedade com grande fluxo de animais, propriedade próxima a lixões públicos, propriedade próxima a rodovia(s) e propriedades contíguas a fronteiras com zonas não livres dessa doença, entre outros e, nessas propriedades, faz-se vacinação assistida ou fiscalizada.

A figura 91-a demonstra a quantidade de animais que tiveram sua vacinação acompanhada no período de 2003 a 2017, enquanto que a figura 91-b expõe o número de propriedades onde se localizavam esses mesmos animais. Observa-se que o número de animais vacinados de forma assistida e/ou fiscalizada cresceu consideravelmente a partir do ano de 2008. Ainda observando a figura 91 é possível ver que em 2017, 4% do rebanho total do Estado teve sua vacinação acompanhada. Já em 2013 e 2014, observamos uma tendência de queda nesses números. Em 2015 e 2016 houve um aumento na porcentagem, porém em 2017 houve novamente uma queda com 612.962 animais com vacinação acompanhada o equivalente 4,35% do rebanho acompanhado.

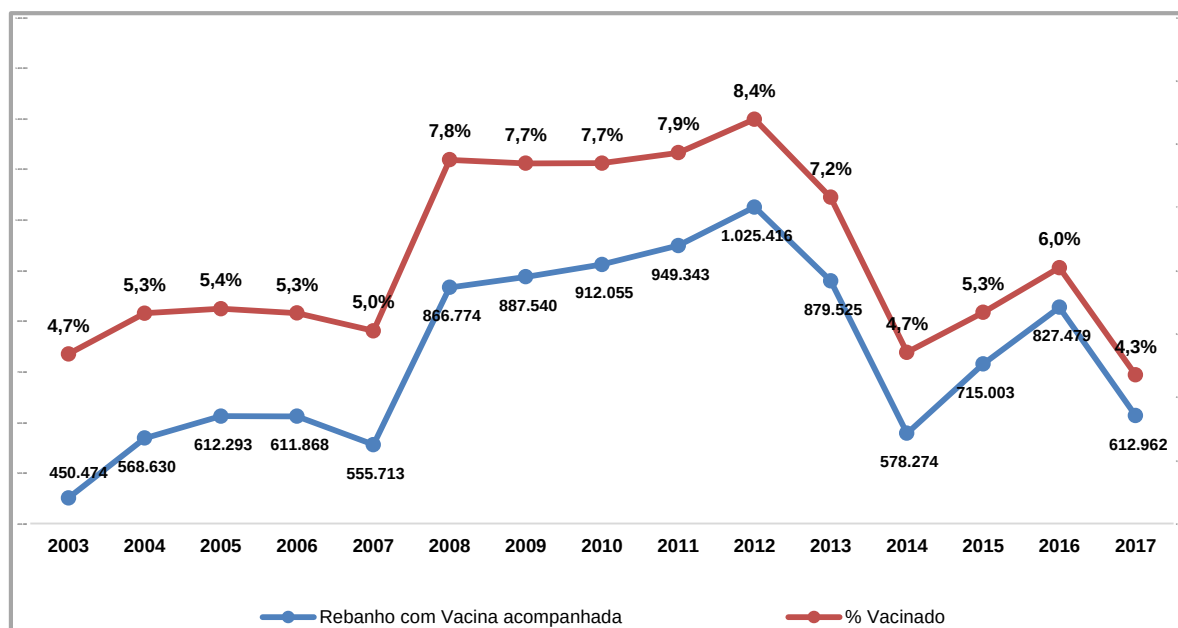
Em 2017 a Agência marcou presença em cerca de 9.558 propriedades, foram mais de 612 mil animais com sua vacinação assistida/ fiscalizada. Apesar da queda na quantidade de animais e no percentual de animais que tiveram a vacinação assistida e fiscalizada, cada vez mais buscamos concentrar nossos esforços nas propriedades consideradas de maior risco de acordo com critérios padronizados pelo MAPA, o que traz uma maior segurança sanitária na prática da vacinação, bem como no processo de vigilância agropecuária. Estratégias adotadas pela Agência IDARON tem buscado melhorar a seleção das propriedades, proporcionando uma vacinação assistida de maior qualidade a partir do momento em que há um constante acompanhamento destas propriedades in loco.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Esse acompanhamento permite garantir, cada vez mais, a eficácia da vacina aplicada e a efetividade do procedimento. Porém vale ressaltar que nosso projeto é implantar nos próximos anos um sistema de vigilância ativa nessas propriedades.

Figura 91-a: Bovídeos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2017.

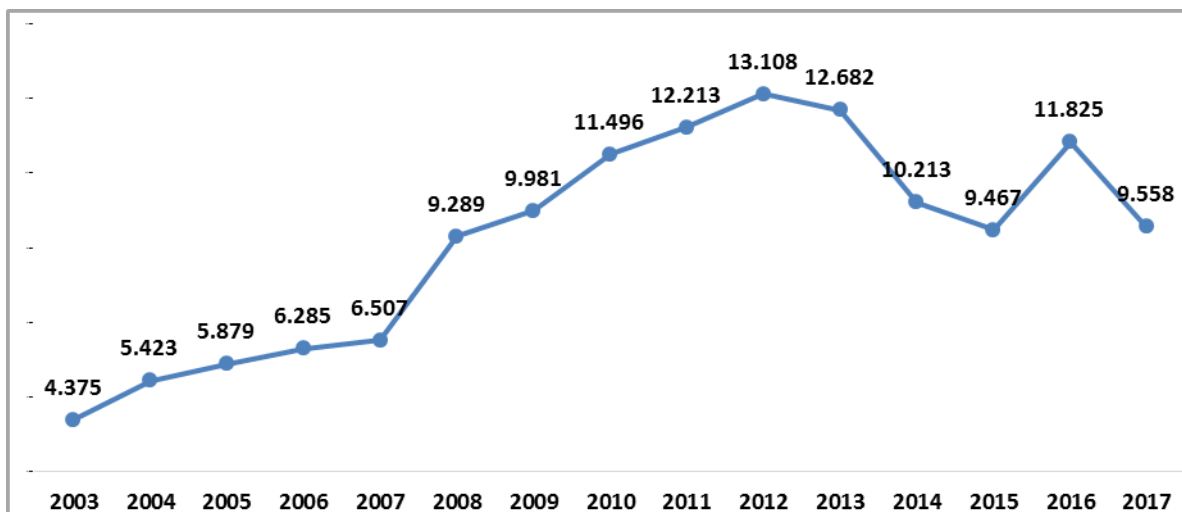


Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

91-b - Propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para a Febre aftosa no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

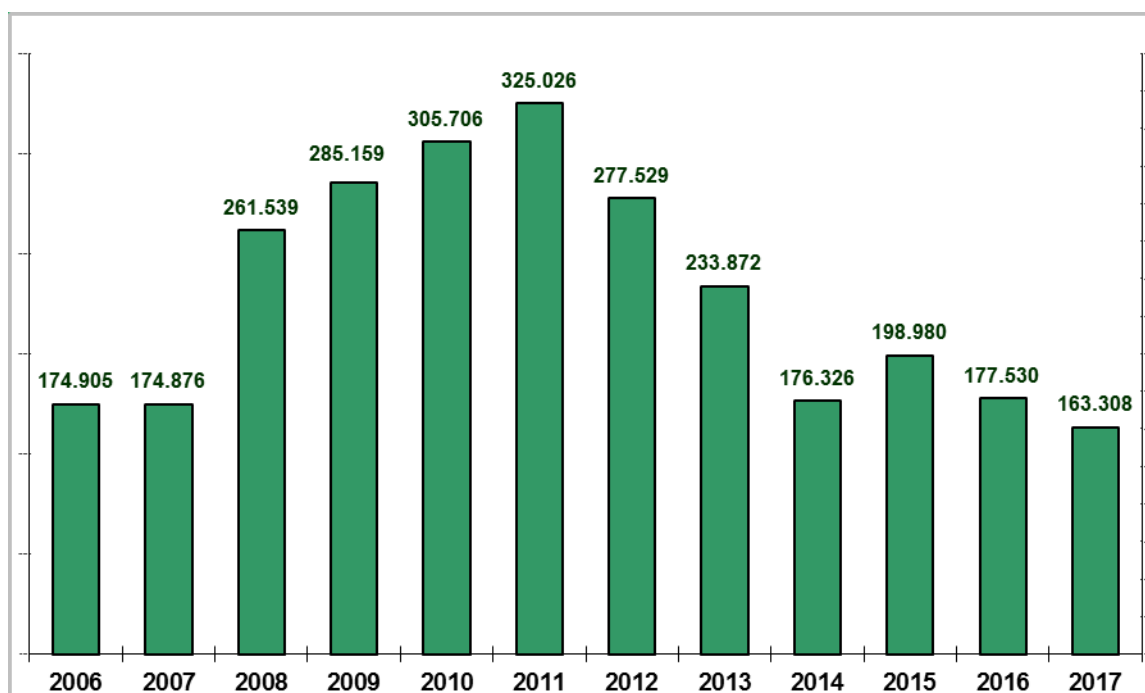
Ainda com relação a vacinação acompanhada, a Agência buscou estabelecer metas de vacinação assistida em propriedades localizadas nos municípios de fronteira (Porto Velho, Guajará Mirim, Nova Mamoré, Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, São Francisco d'Oeste, Costa Marques, Pimenteiras e Cabixi), além de Cerejeiras.

Conforme se pode verificar nas figuras 44 e 45, observamos nos últimos que os quantitativos de animais e propriedades assistidas vem caindo de forma preocupante, o que nos impele a uma reavaliação dessa atividade, tanto quantitativamente, como do ponto de vista estratégico. Em 2017, foram mais de 163 mil animais vacinados em 2.012 propriedades acompanhadas.

Figura 92: Animais que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa na Região de Fronteira, nos anos de 2006 a 2017.

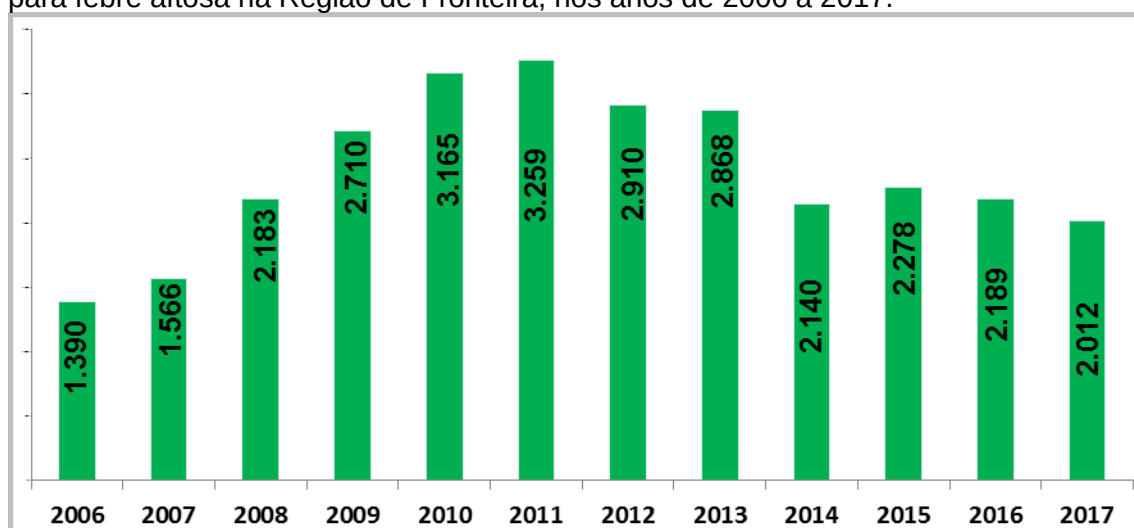


Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 93: Propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa na Região de Fronteira, nos anos de 2006 a 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Além da fiscalização que se procede nas propriedades para realização da vacinação contra febre aftosa, a Agência fiscaliza diretamente outras



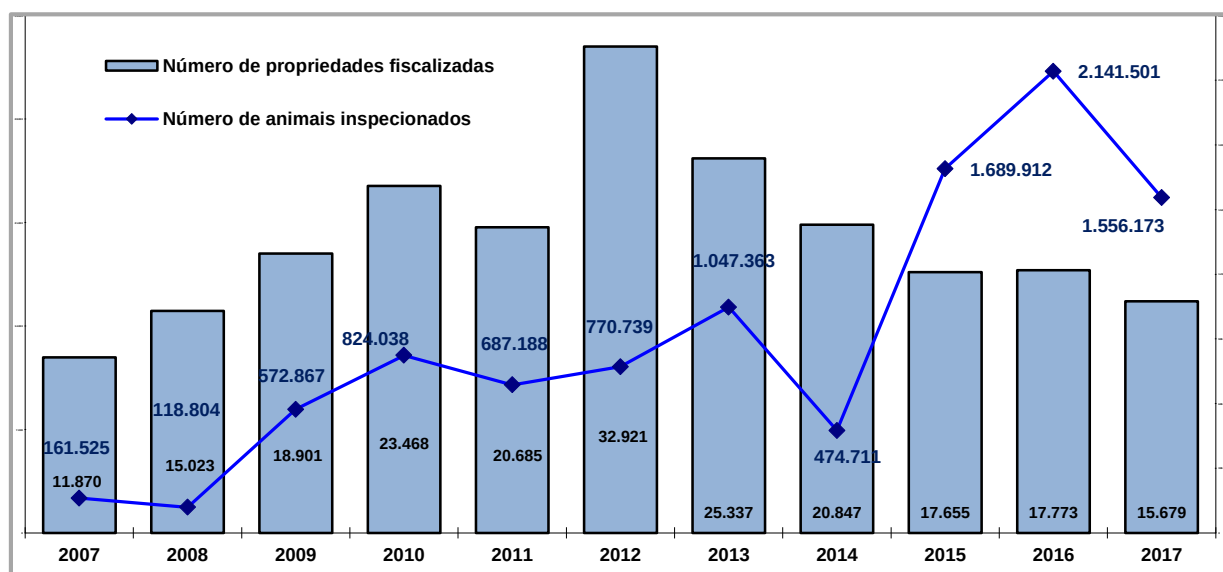
Relatório de Atividades IDARON 2017

propriedades com objetivos diversos que podem estar relacionados à vigilância epidemiológica em área de risco, investigação epidemiológica, monitoramento para raiva e BSE, sacrifício de animais, coleta de material para exame, entre outros. Dados sobre essas atividades começaram a ser sistematizados a partir de 2007 e estão expostos no gráfico 8. Nele podemos observar que em 2017, apesar da diminuição historicamente observada, houve um importante número de propriedades visitadas, ou seja, mais de 15 mil propriedades que sofreram algum tipo de fiscalização. Além disso, podemos apontar um significativo aumento no número de animais fiscalizados durante essas ações, foram mais de 1,5 milhão de animais em 2017. É importante observar que desde o ano de 2013, percebemos um decréscimo significativo das visitas em propriedades fiscalizadas. Atribuímos uma parte desse decréscimo a uma mudança na sistemática na coleta dos dados, que nos permitiu a retirada de algumas outras ações que passaram a ser computadas em relatórios específicos. Porém, podemos constatar que as realizações de várias ações de grande porte de forma concomitante aliada as dificuldades estruturais concorreram para essa queda.

Figura 94: Propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2007 a 2017 no Estado de Rondônia.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa- Circulação Viral

Considerando as atividades de gerenciamento do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) e buscando atender compromissos de certificação sanitária firmados com países importadores de carne bovina, o Departamento de Saúde Animal (DSA/SDA/MAPA) e os serviços veterinários estaduais (SVEs) conduziram, em 2014, novos estudos para avaliação de circulação viral e de eficiência da vacinação para febre aftosa na zona livre com vacinação. O estudo para avaliação de circulação viral e o estudo de eficiência da vacinação foram concluídos e apresentaram resultados positivos.

Podemos dizer que a ausência de circulação viral de febre aftosa no Estado de Rondônia, continua sendo observada com os trabalhos de vigilância e prevenção realizados sistematicamente nas ações desenvolvidas pela Agência IDARON.

Uma atividade importante e complementar a todos os procedimentos de fiscalização dos processos de vacinação foi a avaliação do nível de cobertura



Relatório de Atividades IDARON 2017

vacinal contra febre aftosa. Assim, o MAPA, em conjunto com a Agência IDARON, realizou, em 2014, inquérito sorológico na população de bovinos para avaliação dos níveis de proteção imunológica contra a febre aftosa, decorrente da eficiência da vacinação. O trabalho foi executado conforme requisitos estatísticos definidos pelo MAPA e pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – PANAFTOSA e os quantitativos amostrados estão expostos no quadro 86.

Quadro 45: Inquérito sorológico para avaliação da eficiência na vacinação realizada em 2014, no Estado de Rondônia.

QUANTIDADE DE PROPRIEDADES AVALIADAS	ANIMAIS AMOSTRADOS/ INSPECIONADOS
27	195
Municípios ENVOLVIDOS: 31	

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

O estudo foi delineado com objetivo de estimar a cobertura imunitária da população bovina das Unidades da Federação (UFs) localizadas na zona livre de febre aftosa com vacinação, reconhecida pela OIE até maio de 2014 (Figura 1). Portanto, representou um estudo observacional, do tipo transversal, tendo como população alvo o rebanho bovino da zona livre com vacinação e como população de estudo bovinos entre 6 e 24 meses de idade. Em trabalhos anteriores, bovinos com mais de 24 meses de idade apresentaram mesmo perfil imunitário de bovinos entre 13 e 24 meses de idade, razão pela qual referido grupo etário não foi incluído no presente estudo.

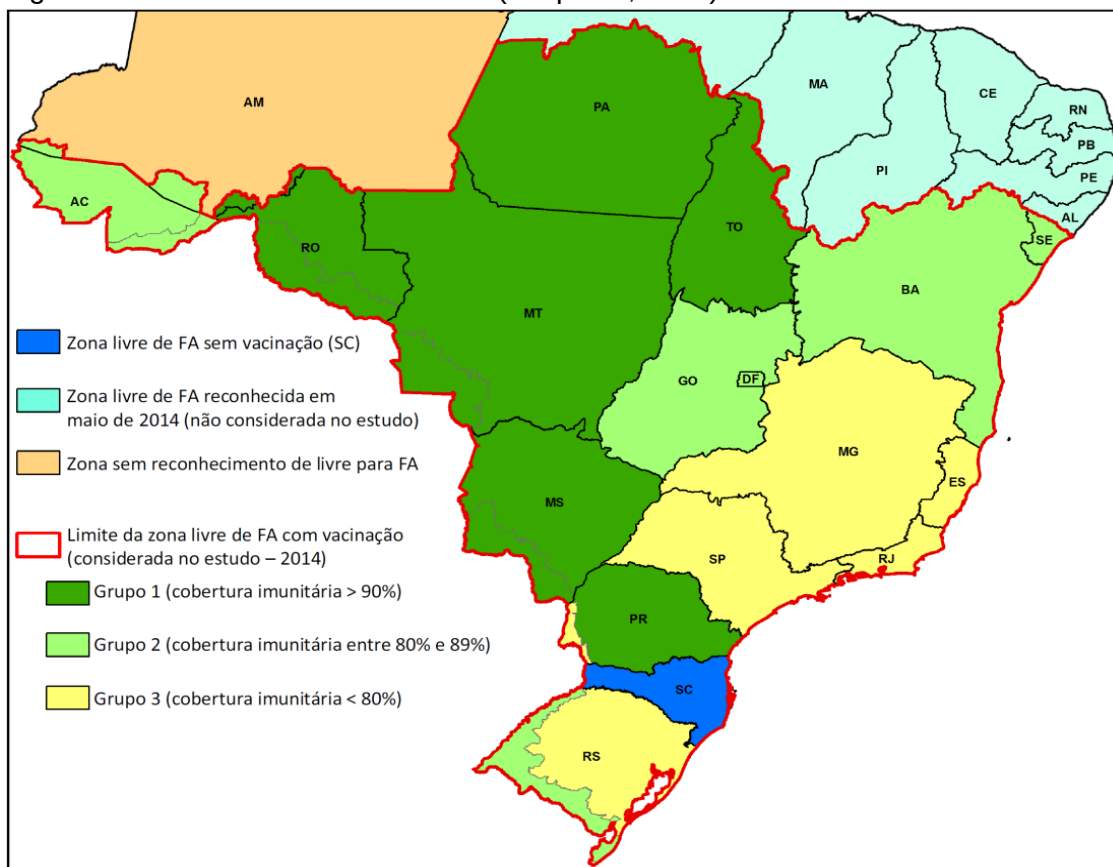
Todas as visitas foram registradas em formulário específico para o estudo, incluindo informações sobre a identificação da propriedade e proprietário; dados sobre as duas últimas etapas de vacinação (data e vacina utilizada); e dados sobre cada bovino amostrado (identificação da amostra, sexo, idade em meses, número de vacinações aplicadas durante a permanência na propriedade e origem do animal, se nascido ou não na propriedade). Todas as informações foram inseridas em sistema web do MAPA



Relatório de Atividades IDARON 2017

utilizado para gerenciamento do banco de dados do estudo. As amostras colhidas foram enviadas para processamento em laboratório do MAPA localizado em Pedro Leopoldo, MG (LANAGRO/MG).

Figura 95: Representação geográfica das subpopulações envolvidas no estudo, segundo nível de cobertura imunitária (Grupos 1, 2 e 3)



Fonte: MAPA, DSA, 2017.

Considerando que entre os elementos que influenciam diretamente o resultado de cobertura imunitária da população bovina está a gestão da campanha de vacinação conduzida de forma independente em cada UF (incluindo fiscalização, divulgação, orientação e motivação da participação dos produtores rurais, responsáveis diretos pela atividade de vacinação), podemos afirmar que os resultados alcançados em 2017 nos colocam em uma condição favorável na manutenção de níveis adequados de cobertura vacinal.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Nos últimos dez anos, o Brasil vem galgando posições de destaque no mercado mundial de produtos de origem animal devido ao melhoramento progressivo da situação sanitária do seu rebanho animal, além da inegável qualidade dos produtos exportados. Para que novos e valiosos mercados possam ser prospectados, aumentando a participação mundial do agronegócio brasileiro, é necessária uma mudança qualitativa no status sanitário do país para febre aftosa, que poderá ser alcançado com o reconhecimento de país livre sem vacinação.

Para isso, foi preparado o Plano Estratégico do Programa Nacional de Febre Aftosa – PNEFA, previsto para ser executado no Brasil nos próximos 10 anos. A proposta foi elaborada sob a coordenação de um Grupo Técnico designado pela Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, que contou com contribuições de diferentes colaboradores. Esta é uma versão inicial, que será finalizada após ouvidas as partes interessadas em reuniões a serem promovidas pelo Mapa no primeiro semestre de 2017.

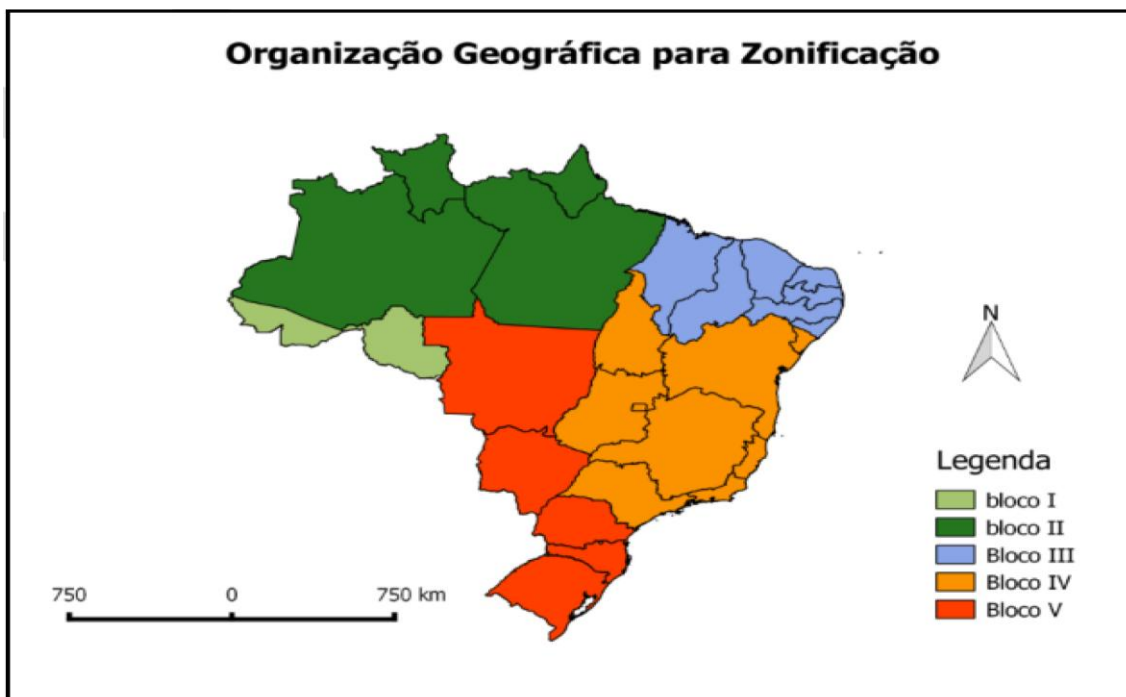
A elaboração deste Plano partiu da necessidade de reformulação do PNEFA, considerando o cenário nacional e regional da febre aftosa e desafios e oportunidades que se apresentam ao setor produtivo brasileiro.

Para realizar a transição de status sanitário, foram considerados critérios técnicos, estratégicos, geográficos e estruturais, que resultaram no agrupamento das unidades da Federação em cinco blocos, ilustrados na Figura 96. Esse agrupamento visa favorecer o processo de transição de zonas livres de febre aftosa com vacinação para livre sem vacinação de forma regionalizada, com início em 2019 e conclusão em 2023, quando todo país alcançaria a condição de livre de febre aftosa sem vacinação, reconhecida pela OIE.

Figura 96: Representação geográfica para a implantação do plano estratégico – Febre Aftosa.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: MAPA, DSA, 2017.

O Plano prevê várias ações, além da busca das condições basilares para o alcance desse importante objetivo. A sustentação financeira do Plano requer uma remodelagem do sistema de financiamento atual, contemplando novas alternativas de aportes financeiros públicos e privados, suficientes e tempestivos.

O modelo de gestão proposto prevê o aprimoramento da estrutura do serviço veterinário oficial brasileiro e da atuação compartilhada entre os seus diversos atores, favorecendo o protagonismo de todas as partes interessadas.

A conjugação de esforços públicos e privados, a infraestrutura dos serviços veterinários e os sólidos fundamentos técnicos são a base para o sucesso do Plano Estratégico do Programa Nacional de Febre Aftosa – PNEFA e o estado de Rondônia assumiu papel pioneiro nesse projeto e, para 2018, a nossa missão é criar as condições mínimas para que em 2019 estejamos prontos para iniciarmos essa caminhada.



Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

A brucelose e a tuberculose bovina são doenças infecciosas de grande impacto para a pecuária bovíneas no Brasil e no mundo, pois, além de determinarem sérios prejuízos diretos e indiretos ao sistema produtivo, constituem importantes zoonoses. Dessa forma desde 2004 a Agência Idaron vem intensificando ações para garantir que essas enfermidades sejam controladas e/ou erradicadas no Estado de Rondônia.

A brucelose, causada pela *Brucella abortus*, e a tuberculose, causada pelo *Mycobacterium bovis*, vem sendo registradas em todo território nacional, conforme verificado em estudos de caracterização epidemiológica padronizados realizados em diversos estados do país.

O PNCEBT visa ao controle e erradicação da brucelose e tuberculose bovina e bubalina, causadas por bactérias das espécies *Brucella abortus* e *Mycobacterium bovis*, respectivamente. A brucelose e a tuberculose dos suínos são controladas especialmente em reprodutores, por meio de norma de certificação de granjas de reprodutores suídeos, que estabelece procedimentos de diagnóstico e controle nessa população. A brucelose ovina e caprina de importância epidemiológica, causada por *Brucella melitensis*, não foi até hoje diagnosticada no Brasil.

A estratégia de atuação do PNCEBT é baseada na classificação das unidades federativas quanto ao grau de risco para essas doenças e na definição e aplicação de procedimentos de defesa sanitária animal, de acordo com a classificação de risco.

São também preconizadas um conjunto de medidas sanitárias compulsórias, associadas a ações de adesão voluntária. As medidas compulsórias consistem na vacinação de bezerras entre os 3 e 8 meses de idade contra a brucelose e o controle do trânsito de animais, já as voluntárias



Relatório de Atividades IDARON 2017

consistem na certificação de propriedades livres de brucelose ou de tuberculose.

Os principais segmentos envolvidos no PNCEBT são: o serviço veterinário oficial - SVO, o médico veterinário cadastrado para realização da vacinação contra brucelose, o médico veterinário habilitado pelo SVO para realizar testes diagnósticos para brucelose e tuberculose e o setor produtivo, que desenvolvem atividades fundamentais para a melhoria da situação sanitária do país.

A proposta do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose foi elaborada por um grupo de trabalho instituído pelo MAPA no dia 1º de junho de 2000. Deste grupo participaram especialistas e pesquisadores em epidemiologia, em medicina veterinária preventiva, e em serviços de inspeção e defesa sanitária animal. Durante os trabalhos do grupo foram ouvidos representantes de entidades de classe, laboratórios produtores de vacina e de antígenos, entidades e empresas ligadas às cadeias produtivas do leite e da carne, pesquisadores e especialistas de universidades e institutos de pesquisa e representantes dos serviços de defesa sanitária de todos os estados brasileiros.

Em Rondônia, a vacinação contra a brucelose tornou-se obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2004, através da Portaria nº 286/IDARON, de 17 de novembro de 2003, a qual foi revogada, e atualmente regulamentada pela Portaria nº 65/IDARON, de 19 de fevereiro de 2010.

Os objetivos específicos do Programa são:

- Baixar a prevalência e a incidência de novos casos de Brucelose e Tuberculose animal;
- Criar um número significativo de propriedades certificadas que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.



Relatório de Atividades IDARON 2017

São também preconizadas medidas sanitárias compulsórias, de eficácia comprovada, como a vacinação de bezerras entre os três e oito meses de idade contra a brucelose e o controle do trânsito de animais destinados à reprodução, objetivando baixar a prevalência e incidência de casos dessas doenças, até níveis compatíveis com ações sanitárias mais drásticas, que caracterizam um programa de erradicação. Prevê-se que no espaço de uma década seja possível reduzir a prevalência de propriedades afetadas para valores próximos a 1%, nos estados que implantarem o programa dentro do cronograma previsto. Deve ser ressaltado que a vacinação contra brucelose tem prioridade nesta fase.

Para garantir a qualidade técnica das ações do programa, foi elaborada uma série de medidas que visam: (a) capacitar médicos veterinários e laboratórios, tanto oficiais como privados; (b) padronizar e modernizar os métodos de diagnóstico utilizados; (c) permitir as ações de fiscalização e monitoramento que cabem ao serviço oficial de defesa animal; e (d) melhorar a integração deste com o serviço oficial de inspeção de produtos de origem animal.

Para que os objetivos do programa fossem alcançados, justifica-se a estratégia da vacinação obrigatória de bezerras da espécie bovina e bubalina de 03 a 08 meses de idade. Considerando-se o gradativo aumento da cobertura vacinal e a progressiva conscientização dos produtores através de campanhas educativas e fiscalização, o Estado de Rondônia vem sempre atingindo índices bastantes significativos de fêmeas bovinas e bubalinas imunizadas contra brucelose.

Ações Implementadas

Com a finalidade de controle e viabilizar as vacinações contra a brucelose no Estado de Rondônia, todos os Médicos Veterinários e seus Auxiliares são obrigatoriamente cadastrados na Agência IDARON. Legalidade esta, respaldada no âmbito federal pela Instrução Normativa SDA nº 10 de 03

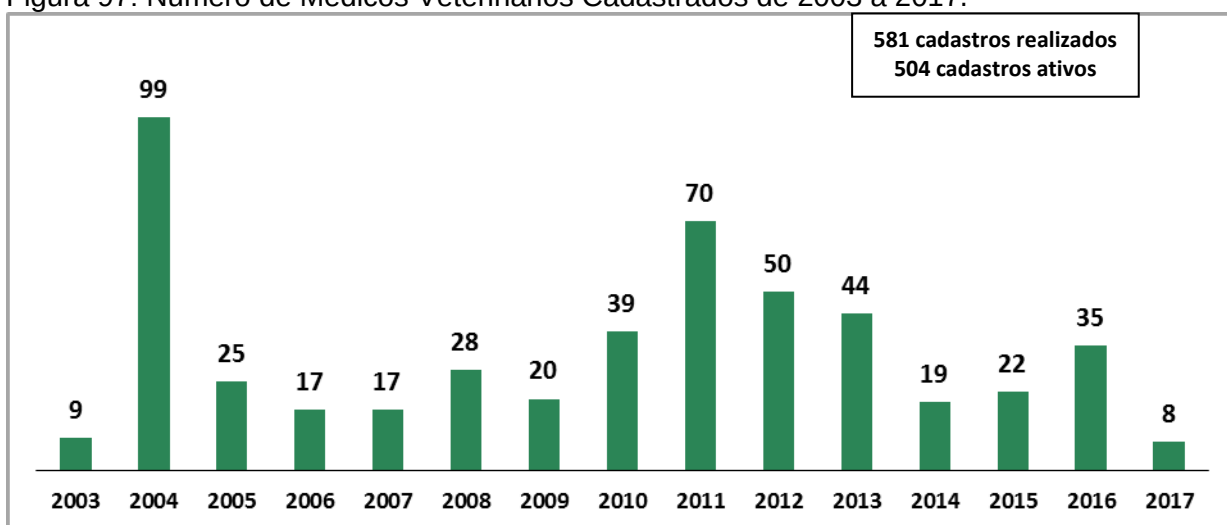


Relatório de Atividades IDARON 2017

de março de 2017 e no âmbito estadual pela portaria IDARON nº 65 de 19 de fevereiro de 2010.

Nos períodos de 2003 a 2017 foram cadastrados 581 Médicos Veterinários autônomos e descadastrados 77, permanecendo 504 profissionais ativos. Nesses mesmos períodos, foram cadastrados 5.534 auxiliares de vacinação e descadastrados 1.881, permanecendo 3.653 auxiliares ativos, conforme Gráficos abaixo:

Figura 97: Número de Médicos Veterinários Cadastrados de 2003 a 2017.

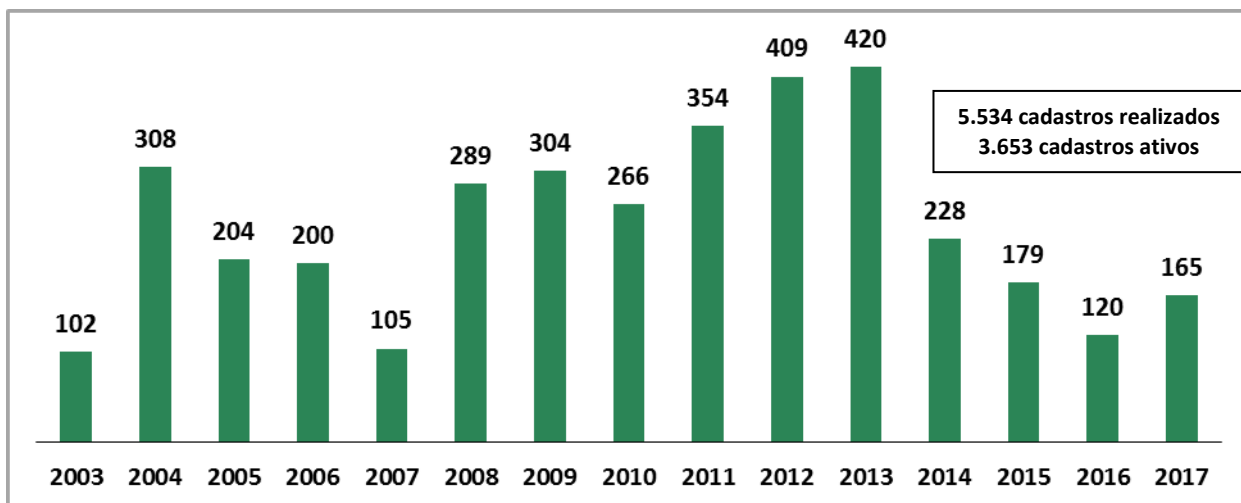


Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 98: Número de Auxiliares de Médicos Veterinários cadastrados ativos de 2003 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



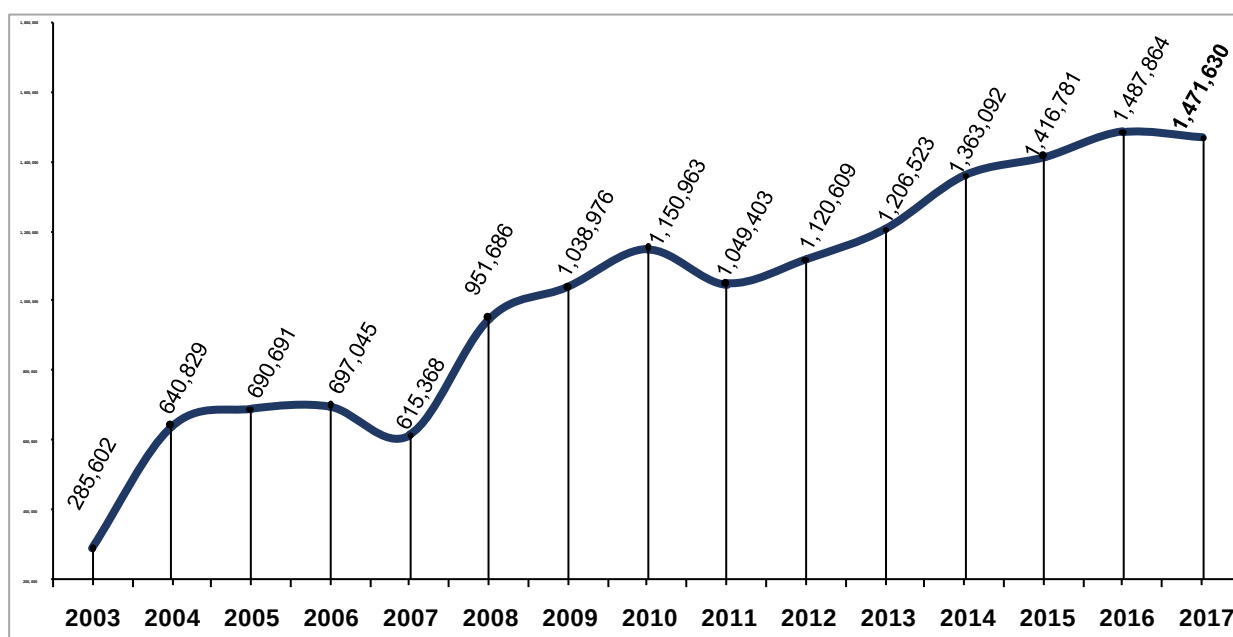
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Resultados significativos da vacinação contra a brucelose medem o desempenho do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT no estado de Rondônia, correspondendo a um aumento bastante significativo da cobertura vacinal de fêmeas entre 3 a 8 meses de idade, conforme abaixo:

Figura 99: Vacinação contra Brucelose no Estado de Rondônia no período de 2003 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Os dados relativos aos animais vacinados em 2003, correspondem a quantidade de doses de vacina contra brucelose comercializadas nas lojas agropecuárias no Estado. Com a obrigatoriedade, preconizada pela Portaria nº 286/IDARON, de 17 de novembro de 2003, revogada atualmente pela Portaria IDARON nº 65 de 19 de fevereiro de 2010, houve expressivo crescimento da vacinação de 2003 a 2004.

Desde 2004, com a obrigatoriedade da vacinação, o Estado de Rondônia sempre tem atingido índices superiores a 80% de vacinação, índice esse, estabelecido como meta pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Em 2016 o número de fêmeas entre 3 e 8 meses que receberam a vacina foi o maior até então, consolidando índices próximos a 90% de bezerras imunizadas. Em 2017, mesmo com a possibilidade de haver um incremento nesse número, por conta de produtores inadimplentes e que, portanto, não declararam a sua vacinação, já temos um número bem próximo de 2016, ou seja, 1.471.630 fêmeas vacinadas. Com isso podemos



Relatório de Atividades IDARON 2017

assegurar que Rondônia assume papel de destaque em termos de vacinação dessa enfermidade.

Com o reconhecimento dos Treinamentos em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e de Noções em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis – EET e o credenciamento da EMBRAPA/RO junto ao Ministério da Agricultura, como entidade ministradora de cursos, o Estado de Rondônia obteve o reconhecimento de seus treinamentos.

No período de 2003 a 2017, foram realizados 24 cursos de treinamentos e capacitados 547 Médicos Veterinários, para realizarem diagnósticos de Brucelose e Tuberculose, conforme quadro abaixo.

Quadro 46: Quantidade de Cursos realizados e de Médicos Veterinários capacitados no período de 2003 a 2017.

ANO	Qtd de Cursos	Méd. Vet. Oficiais	Méd. Vet. Privados
2003	4	38	46
2004	4	33	66
2005	3	18	43
2006	1	3	22
2007	1	5	21
2008	1	5	14
2009	1	3	17
2010	1	4	15
2011	1	2	22
2012	2	4	43
2013	0	0	0
2014	2	29	21
2015	1	4	20
2016	1	3	23
2017	1	1	22
TOTAL	24	152	395

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

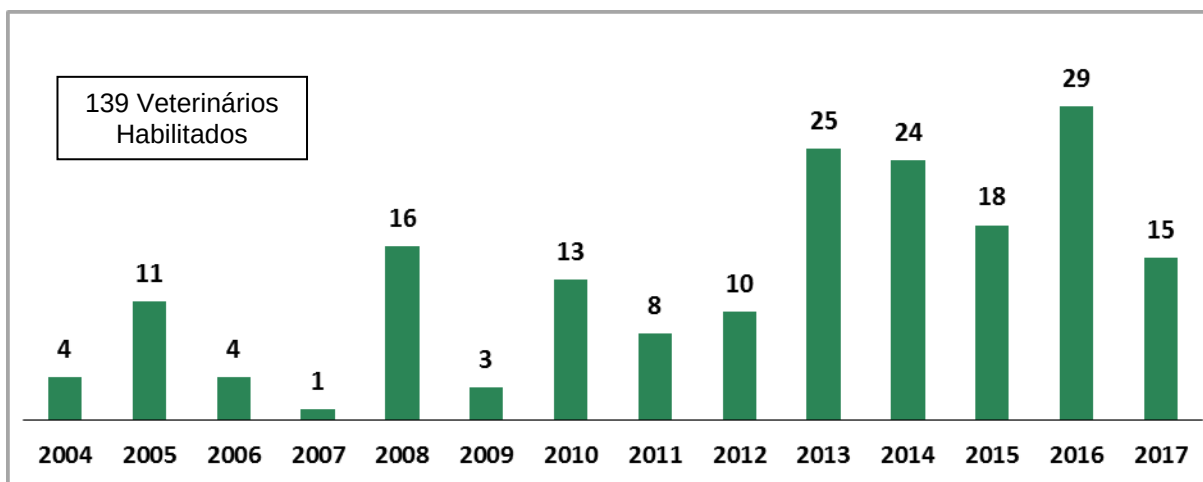
Para a realização dos testes de diagnósticos de Brucelose e Tuberculose, além de serem capacitados e aprovados nos cursos , todos os



Relatório de Atividades IDARON 2017

Médicos Veterinários deverão estar em conformidade com a IN SDA nº 30 de 07 de junho de 2006, para se habilitar e executar as ações no PNCEBT. Atualmente, estão habilitados 139 Médicos Veterinários. No gráfico abaixo podemos observar a evolução de médicos veterinários habilitados a cada ano.

Figura 100: Médicos Veterinários habilitados atuantes de 2004 a 2017.



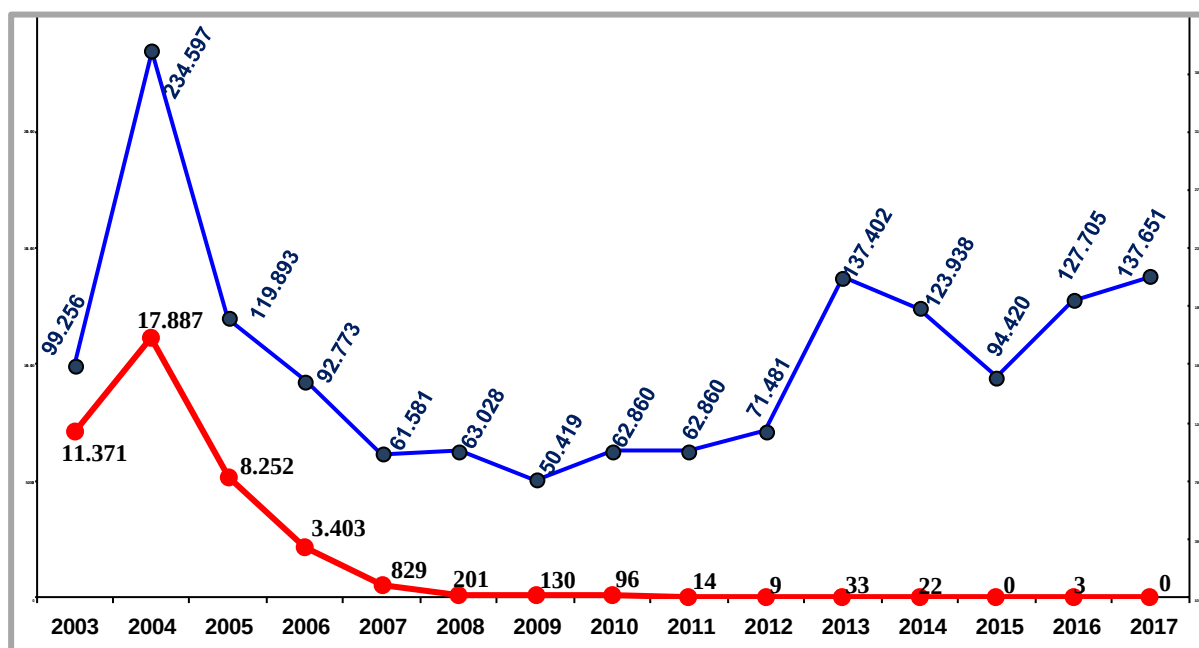
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

As figuras 101 e 102 apresentam a evolução de exames de brucelose e tuberculose indicando os casos positivos e os rebanhos afetados, aqui denominados de focos.

Figura 101: Animais examinados e positivos para brucelose em Rondônia no período de 2003 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

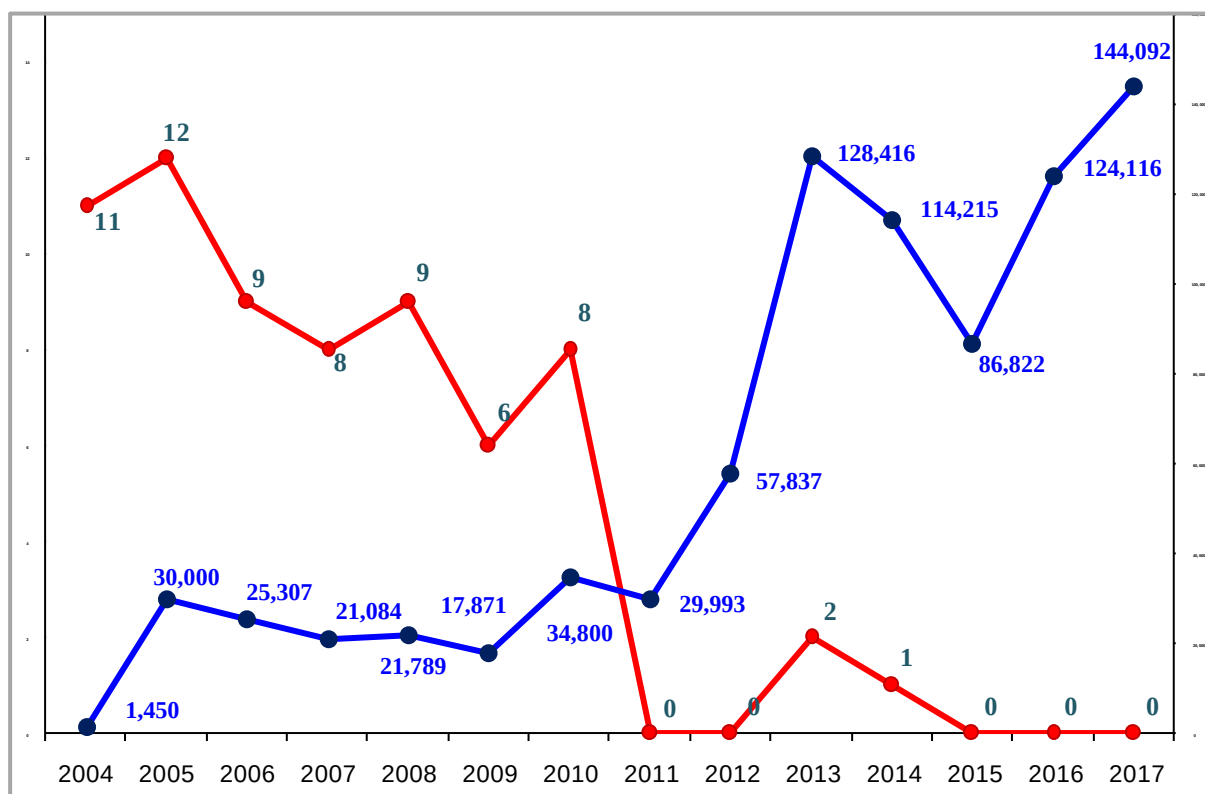


Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 102: Animais examinados e positivos de tuberculose em Rondônia no período de 2003 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



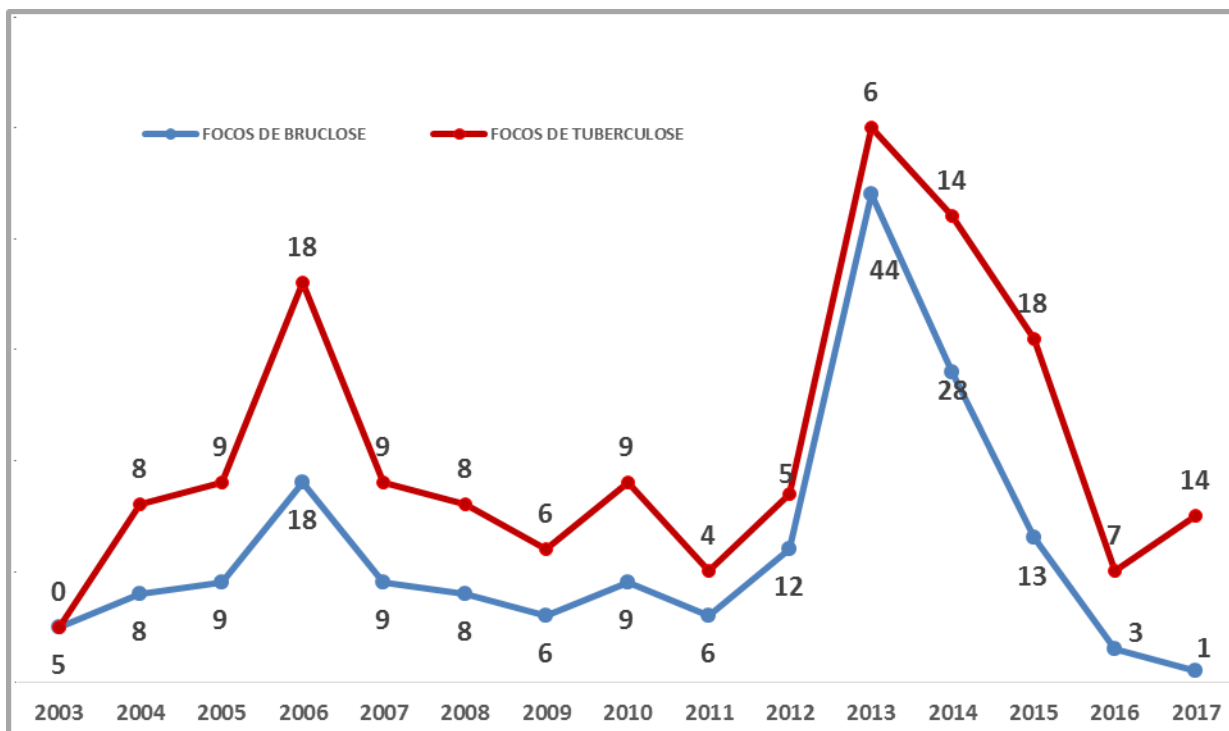
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Todos os exames de brucelose e de tuberculose são realizados por Médicos Veterinários da iniciativa privada, habilitados junto ao Ministério da Agricultura. Destacamos a figura 103 o número de focos de brucelose e tuberculose no Estado de Rondônia.

Figura 103:Focos de Brucelose e Tuberculose no período de 2003 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



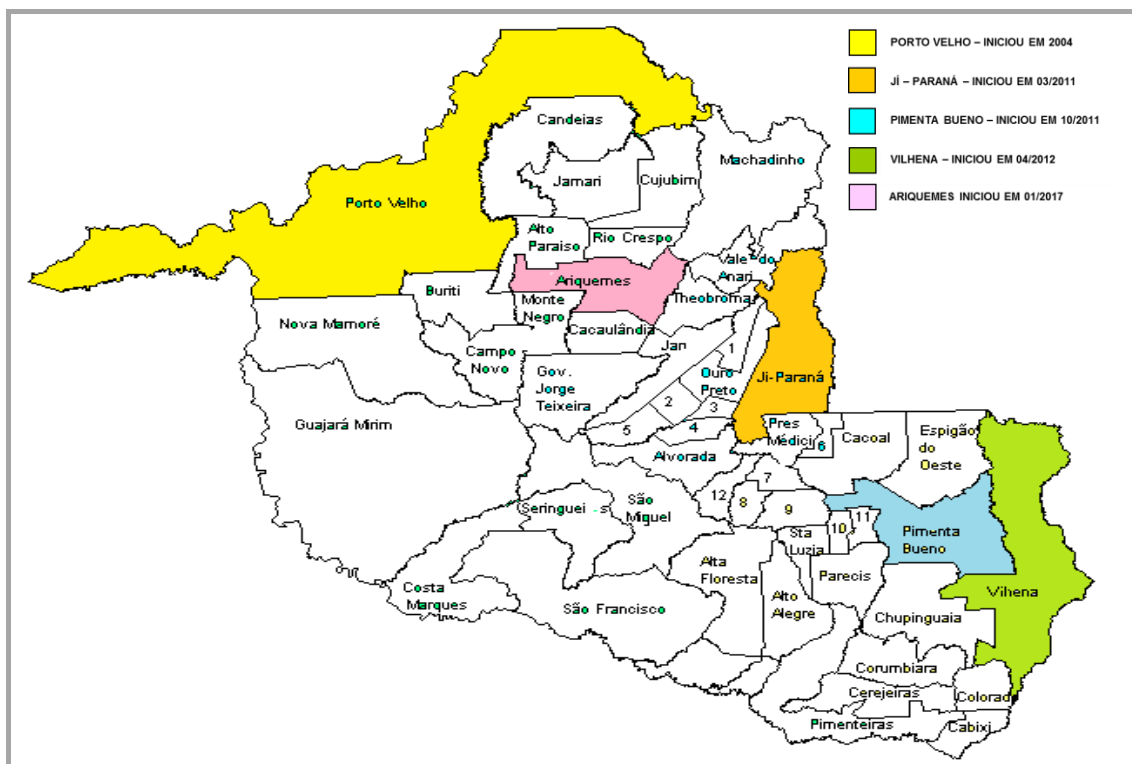
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Teve início em 2004, na sede da Agência IDARON, no município de Porto Velho, a comercialização de antígenos e alérgenos no Estado. Com a evolução dos trabalhos e na expectativa de facilitar a comercialização, avançamos em unidades de controle e distribuição desses produtos, nesse sentido contamos atualmente com 5 postos de comercialização, sendo eles, nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Pimenta Bueno e Vilhena, conforme figura abaixo:

Figura 104: Postos de Comercialização de Antígenos e Alérgenos.



Relatório de Atividades IDARON 2017



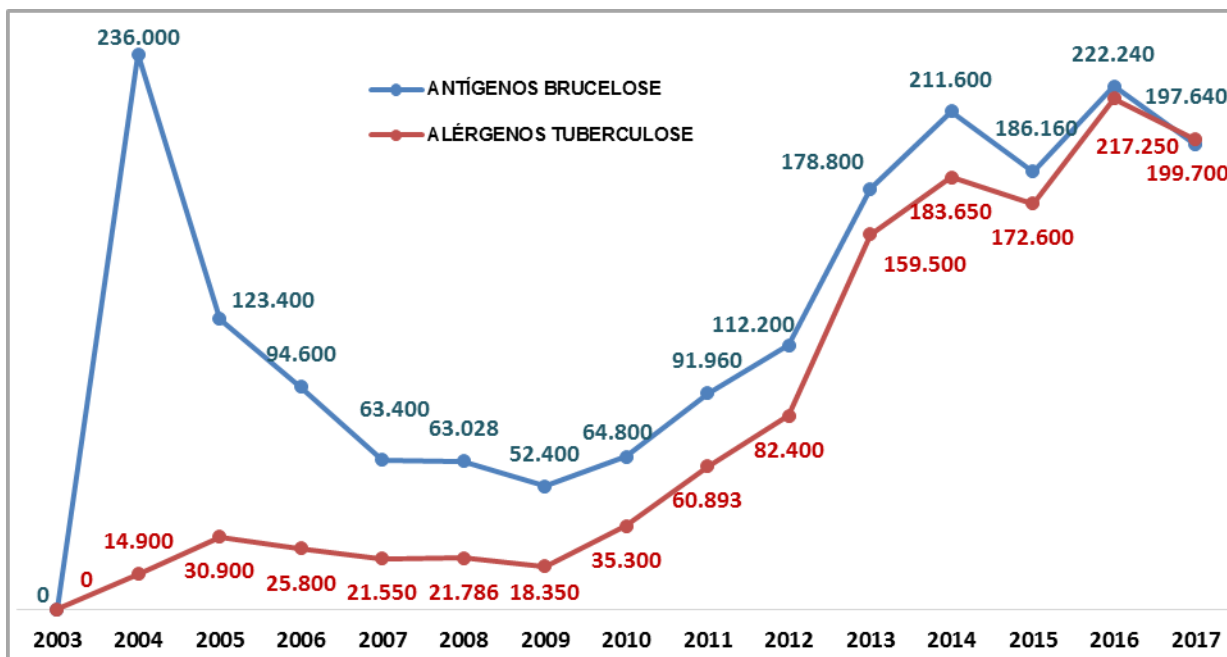
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Com a descentralização da comercialização dos antígenos em 2011, houve uma maior agilidade nas ações do programa, permitindo assim, maior acesso dos Médicos Veterinários autônomos aos antígenos e alérgenos. No gráfico a seguir demonstramos o histórico de comercialização de antígenos e alérgenos dos últimos anos.

Figura 105: Doses de Antígenos (brucelose) e Alérgenos (tuberculose) Comercializados no Estado, no período de 2004 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

É importante lembrar que no ano de 2017, o Brasil passou por um grave problema de abastecimento de antígenos e alérgenos, o que diminuiu a disponibilização desses insumos aos médicos veterinários habilitados. Não obstante a isso, através de parceria com a iniciativa privada (FEFA-RO), pudemos diminuir o impacto gerado com esse desabastecimento, sendo o primeiro estado brasileiro a liberar a importação do Uruguai.

No ano de 2004 realizou-se um estudo para caracterizar a situação epidemiológica da Brucelose. O Estado de Rondônia foi estratificado em três Regiões produtoras e amostradas aleatoriamente.

Após 10 anos do primeiro inquérito de brucelose, foi realizado em 2014, outro estudo aos moldes de 2004 demonstrando uma diminuição bastante significativa da prevalência da brucelose nos animais e nas propriedades, conforme quadro abaixo:

Quadro 47: Comparação entre os Inquéritos de Brucelose realizados em 2004 e 2014.

	2004	2014
--	------	------



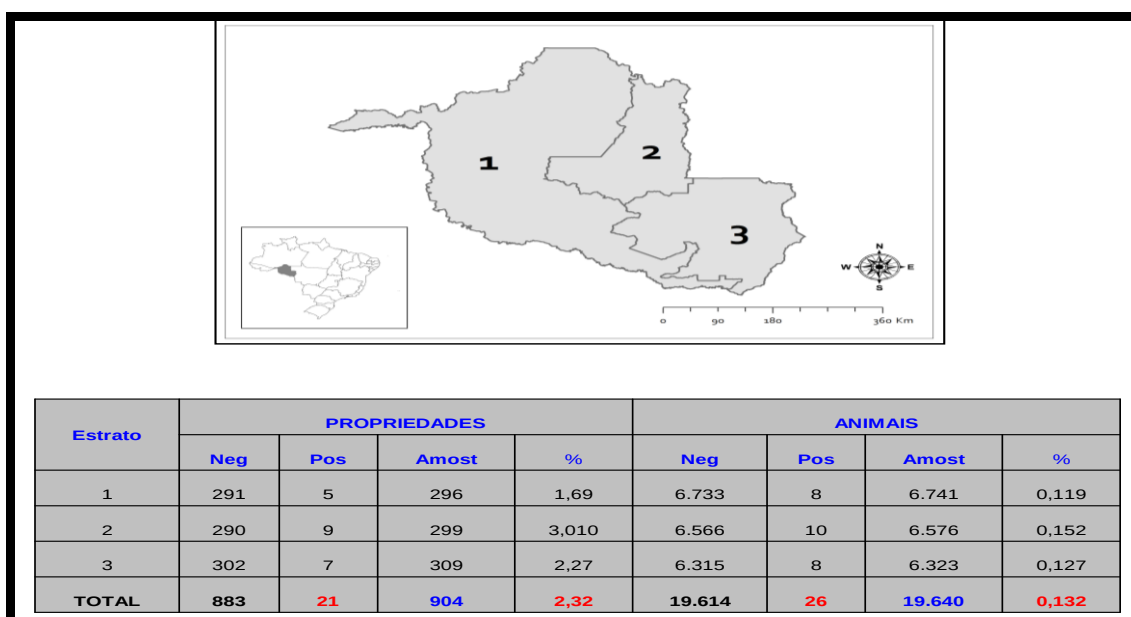
Relatório de Atividades IDARON 2017

Região	Propriedades Positivas / examinadas	Prevalência %	Propriedades Positivas / examinadas	Prevalência %
1 Mista	129/308	41.8	39/309	12.8
2 Leite	97/306	31.7	35/309	11.6
3 Corte	98/307	31.9	39/312	12.5
Total	324/921	35.1	113/930	12.3

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Da mesma forma em 2009, realizou-se um Alergo-inquérito para caracterizar a situação epidemiológica da Tuberculose no Estado de Rondônia, onde houve a estratificação em circuitos produtores, sendo estes amostrados aleatoriamente. Os resultados desse estudo podem ser observados na Figura 106.

Figura 106: Alergo-Inquérito de Tuberculose realizado em 2009.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Considerando os avanços apresentados e a característica epidemiológica dessas enfermidades, bem como o anseio do estado de



Relatório de Atividades IDARON 2017

Rondônia em buscar a erradicação dessas doenças, estabelecemos como meta para 2019 a realização de inquéritos epidemiológicos para essas enfermidades.

Programa Nacional de Equídeos – PNSE

O Programa Nacional de Equídeos – PNSE está inserido no rol de atividades sanitárias que a Agência IDARON mantém com vistas a proteger e dar qualidade sanitária ao rebanho equídeo do Estado, através de procedimentos que compreendem profilaxia e controle de doenças, observados os principais objetivos:

- Promover o incremento do conhecimento do produtor quanto à identificação de sinais, aos procedimentos de prevenção e controle de doença, normas de trânsito e de eventos de equídeos, através da educação sanitária em todos os meios e mídias;
- Manter vigilância epidemiológica para as principais enfermidades que acometem os equídeos como o Mormo, Influenza Equina e Anemia Infecciosa Equina, através do controle do trânsito de animais, saneamento de focos e perifocos, sacrifício de animais positivos, interdição de propriedades acometidas, fiscalização de aglomerações de animais, atendimento a suspeita de doenças e inspeção nas propriedades, visando à profilaxia, o controle e erradicação das principais doenças dos equídeos;
- Elaborar e propor atualização da legislação relativa às normas e procedimentos técnicos;
- Realizar estudos soroepidemiológicos;
- Realizar o cadastramento e fiscalização das atividades dos médicos veterinários da iniciativa privada para a coleta de amostra e requisição de exame laboratorial de Anemia Infecciosa Equina;

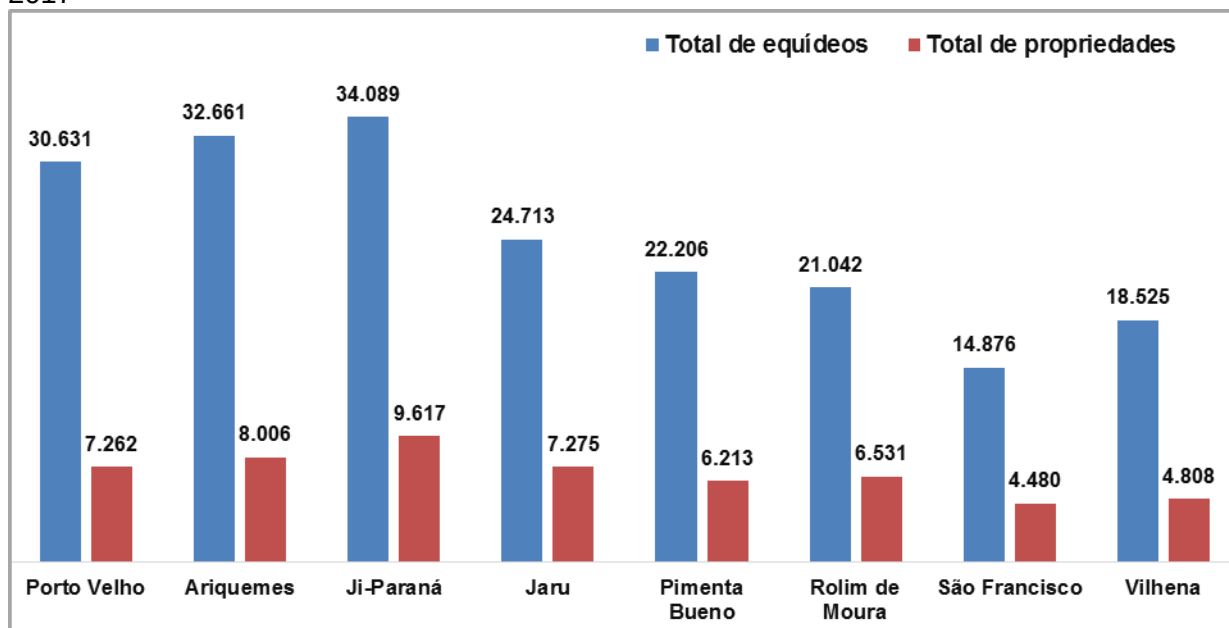


Relatório de Atividades IDARON 2017

- Coleta, processamento, análise e interpretação de dados referentes às doenças sob controle do PNSE visando à recomendação de medidas de controle apropriadas e avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações persistentes.

Rondônia possui uma população de 198.743 equídeos, conforme informado pelos produtores, durante a atualização cadastral realizada na 43ª etapa de vacinação contra febre aftosa (2017), distribuídos nas Regionais de acordo com a figura 107.

Figura 107: Número de equídeos existente no Estado de Rondônia, por Regional - 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Anemia Infecciosa Equina

A Anemia Infecciosa Equina - AIE é uma enfermidade infectocontagiosa que acomete equídeos e acarreta sérios prejuízos para a equideocultura constituindo-se, assim, uma das principais ameaças aos equídeos. Dentre as



Relatório de Atividades IDARON 2017

várias medidas sanitárias adotadas e fiscalizadas pela Agência, destaca-se a ação de saneamento de foco e perifoco, além do controle de trânsito e eventos.

Desde 2013 sofremos o reflexo da condição de Estado com diagnóstico positivo para mormo (Quadro XX). A ausência, em nosso Estado, de laboratório credenciado para realização do exame de mormo, exame obrigatório para a emissão de GTA para o trânsito de equídeos junto com o exame de AIE, fez com que o número de exames realizados para AIE tivesse uma redução considerável. Com isso, comparado a 2010, ano com o maior número de exames, 16.594, em 2017 foram realizados apenas 6.280 exames para AIE em laboratórios privados. Sabemos que essa queda está associada a obrigatoriedade do exame de mormo para o trânsito, doença dos equídeos diagnosticada no estado de Rondônia em 2013. Somente em agosto de 2016 foi habilitado um laboratório para diagnóstico do mormo em RO, além da obrigatoriedade da acreditação pelo INMETRO, que obrigou 4 dos 7 laboratórios existentes, deixar de realizar exames de AIE. A pouca capilaridade do número de laboratório em RO e o custo com o diagnóstico do mormo consideramos como responsáveis pela queda no número de exames realizados.

Ano	Animais	
	Examinados	Positivos
2002	7.283	447
2003	10.738	522
2004	12.062	378
2005	12.929	514
2006	13.894	355
2007	14.859	381
2008	15.494	351
2009	16.117	345
2010	16.594	306
2011	16.314	229
2012	16.511	196
2013	13.750	124
2014	10.754	124
2015	9.297	97



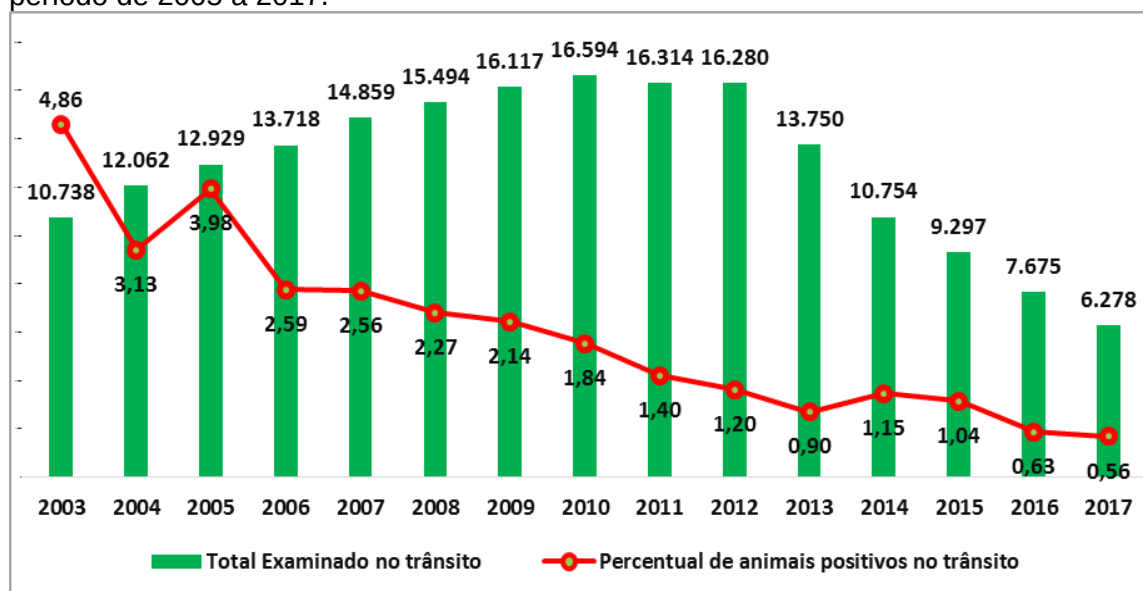
Relatório de Atividades IDARON 2017

2016	7.675	48
2017	6.280	36
TOTAL	200.551	4.443

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Mesmo com uma menor detecção de animais positivos, pela redução do número de exames realizados pela iniciativa privada, o percentual de animais positivos continuou em queda, bem como no número de focos, conforme gráficos abaixo.

Figura 108: Animais Examinados X Percentual de Positivos, para AIE em Rondônia no período de 2005 a 2017.

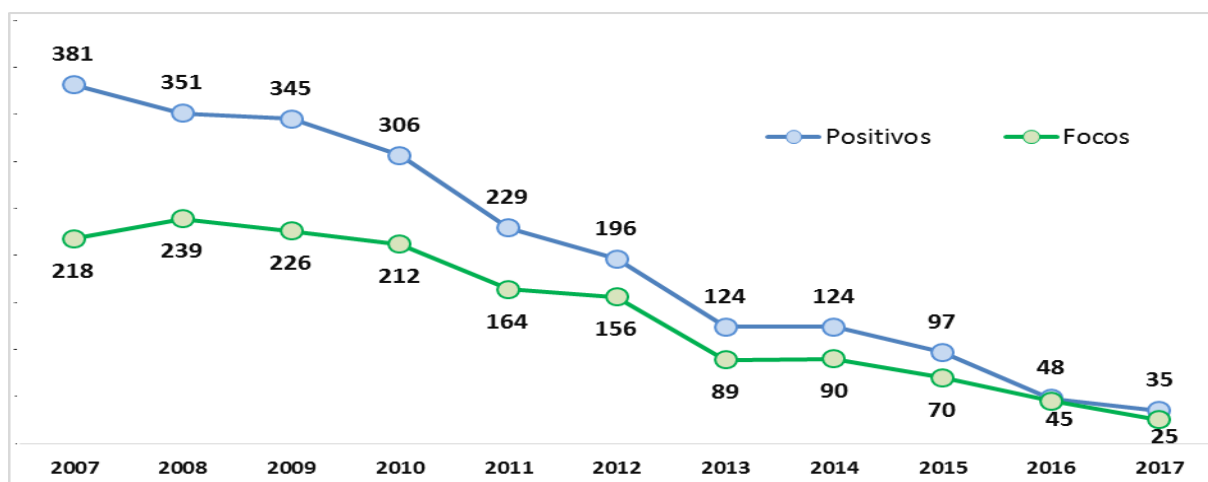


O número de animais positivos e de focos no Estado continua em queda, passando de 381 animais positivos em 2007 para 35 positivos em 2017 e de 218 focos para 25 (figura 109).

Figura 109: N^o de exames positivos e de focos nos anos de 2007 a 2017.



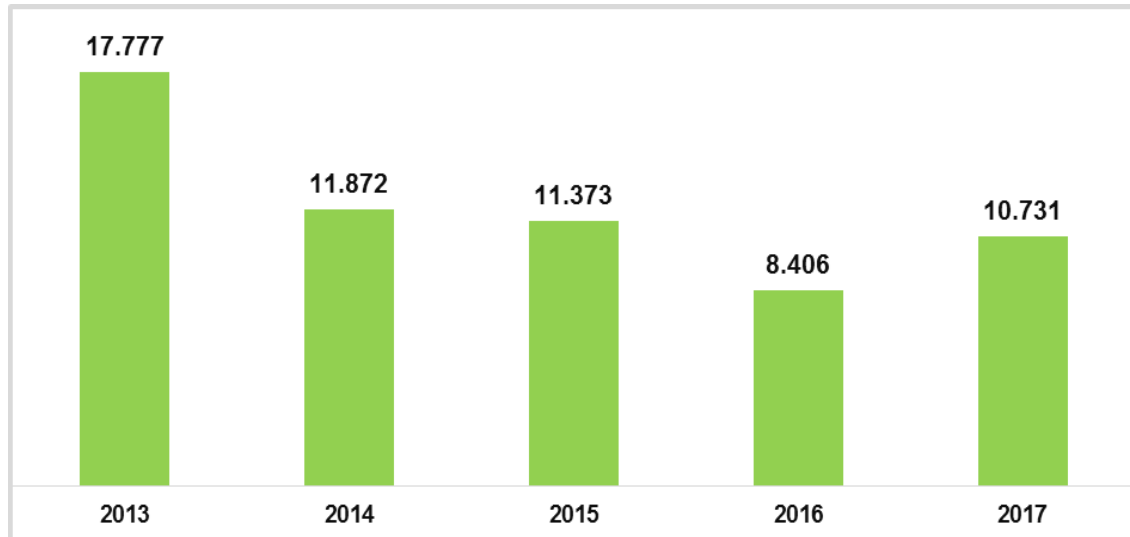
Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

O número de equídeos transportados, que também vinha sofrendo uma redução desde 2013, teve um aumento de 28% em relação ao ano anterior. Em 2017 foram transportados 10.731 equídeos (figura 110).

Figura 110: Número de equídeos transportados no estado de Rondônia, nos anos de 2013 a 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

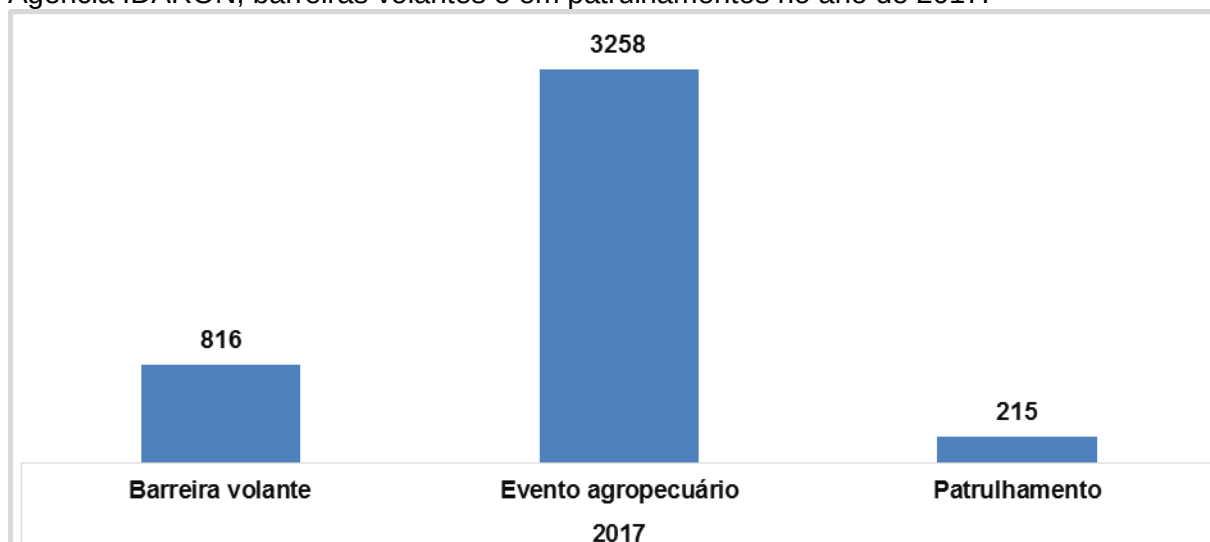
Outro fator que merece destaque no avanço do controle da Anemia Infecciosa Equina é a controle oficial nos eventos agropecuários. Foram 3.258



Relatório de Atividades IDARON 2017

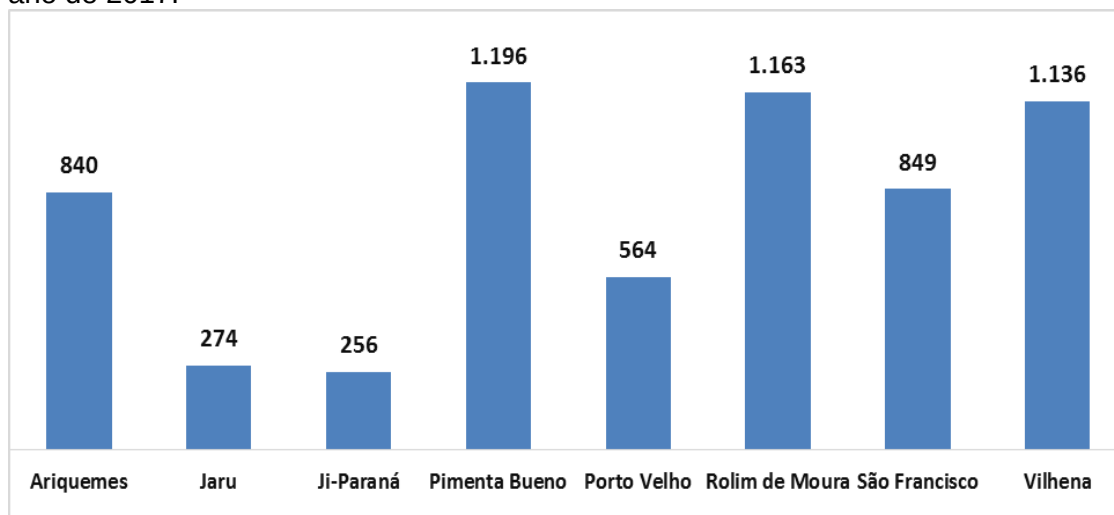
equídeos inspecionados em 2017, além de outros 1.031 equídeos fiscalizados nas barreiras volantes e patrulhamentos (figura 111).

Figura 111: Número de equídeos fiscalizados em eventos sob controle oficial da Agência IDARON, barreiras volantes e em patrulhamentos no ano de 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 112: Animais examinados para AIE nos laboratórios privados, por Regional, no ano de 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Os exames para AIE são realizados em todo o território estadual, como podemos observar no gráfico 64, que demonstra a distribuição de animais examinados nas Supervisões Regionais desta Agência no ano de 2017.

A principal ferramenta para o controle da AIE é o saneamento de propriedades foco e perifoco. Desde 2011 a Agência IDARON realiza, sem custos para o produtor, o saneamento das propriedades foco e perifoco. Essa medida permite a detecção de animais portadores inaparentes da AIE nas propriedades onde houveram casos ou próximos a propriedades com animais positivos em teste laboratorial. Em 2017 foram realizadas ações em 249 propriedades, totalizando 1.452 exames realizados em 637 animais, sendo que destes, 45 resultaram em positivo (Quadro 49).

Quadro 49: Quantitativo das ações realizadas pela IDARON no saneamento de foco e perifoco no estado de Rondônia no ano de 2017.

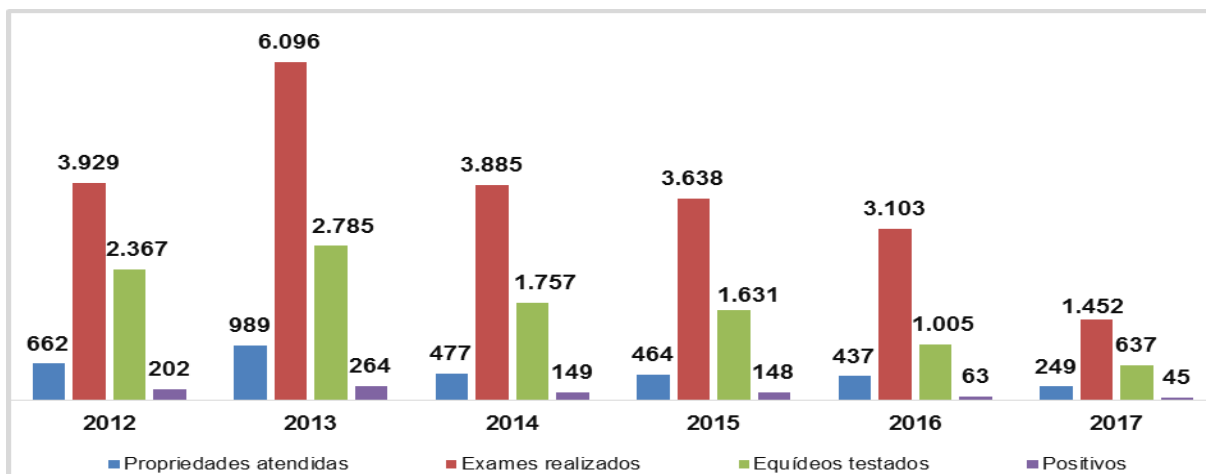
Regional	Propried. Atendidas	Exames Realizados	Equídeos Testados	Exames Positivos	% de Equídeos Positivos	% de Exames Positivos
Ariquemes	0	0	0	0	0,0	0,0
Jaru	1	14	14	0	0,0	0,0
Ji-Paraná	9	17	17	1	5,8	5,9
Pimenta Bueno	69	683	276	17	6,2	2,5
Porto Velho	30	174	115	1	0,9	0,6
Rolim de Moura	55	176	69	16	23,2	9,1
São Francisco	30	210	83	4	4,8	1,9
Vilhena	55	178	80	6	7,5	3,4
TOTAL	249	1.452	637	45	7,1	3,1

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 113: Quantitativo das ações realizadas pela IDARON no saneamento de foco e perifoco no estado de Rondônia entre os anos de 2012 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Por outro lado, podemos sugerir que a eliminação dos positivos identificados durante o saneamento também tenha influenciado na queda do percentual de positivos de exames da rede privada, que teve uma redução de 53% quando comparado ao ano de 2012, quando se iniciou o processo de saneamento de foco e perifoco, reduzindo de 1,2 para 0,56% (figura 113).

Com o saneamento das propriedades foco e perifoco, a Agência demonstra sua preocupação em proteger a saúde dos equídeos, dando mais um importante passo frente à diminuição dos casos positivos de Anemia Infecciosa Equina no território rondoniense. Podemos afirmar que os resultados “positivos” alcançados validam todo o esforço em realizar essa tão penosa, embora necessária, medida de sacrifício de animais positivos, já que o aumento, ou simplesmente, a não diminuição dos índices de positividade, podem fazer com que se desperdice o esforço despendido ao longo dos últimos anos.

O cadastramento de médicos veterinários da iniciativa privada para a coleta de amostra e requisição de exame laboratorial de Anemia Infecciosa Equina

Desde a publicação da portaria Nº 192/GAB/IDARON, em 07 de abril de 2011, que tornou obrigatório no estado de Rondônia, o cadastramento de



Relatório de Atividades IDARON 2017

Médicos Veterinários da iniciativa privada para a coleta de amostra e requisição de exame laboratorial de Anemia Infecciosa, foram cadastrados 331 médicos veterinários, sendo 31 no ano de 2017. Essa portaria permite a fiscalização das atividades dos médicos veterinários da iniciativa privada quanto ao processo de coleta de amostras e requisição de exame laboratorial para o diagnóstico de AIE, cabendo punições no caso de não cumprimento de suas responsabilidades, dando mais qualidade a esse procedimento.

Mormo equino

O Mormo Equino é uma enfermidade infectocontagiosa que acomete equídeos, que pode ser transmitida ao homem e que acarreta sérios prejuízos para a equideocultura nos estados onde já fora diagnosticada, constituindo-se, assim, uma das principais ameaças aos equídeos.

Em 2013, Rondônia notificou seu primeiro foco de Mormo, assim como os estados de São Paulo e Espírito Santo passaram a pertencer ao rol de estados com notificação positiva para o mormo.

Devido ao fato de Rondônia ter identificado animais positivos a mormo, foi publicada a Portaria nº 188/2013/IDARON/PR-GAB que tornou o Mormo, doença de equídeos, causada pela *Burkholderia Mallei*, de peculiar interesse do Estado para fins de fiscalização e de defesa sanitária animal. Esse instrumento regulamentou o trânsito dos equídeos no Estado de Rondônia, independentemente da finalidade, da origem e do destino, inclusive para participação em eventos agropecuários, exigindo que os animais estejam acompanhados de Guia de Trânsito Animal - GTA e demais documentos zoossanitários e fiscais exigidos pela legislação de defesa sanitária animal. Para trânsito desses animais é necessário conduzir a via original de exame laboratorial com resultado negativo para mormo, cujo prazo de validade deve compreender todo o período de trânsito do animal ou do evento agropecuário e de atestado veterinário de ausência de sinais clínicos de mormo.



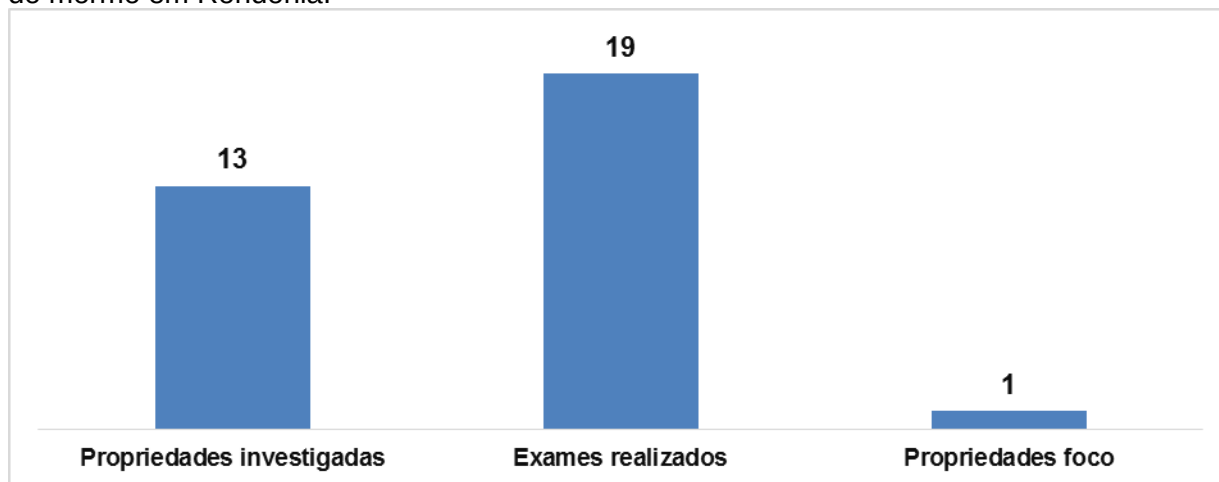
Relatório de Atividades IDARON 2017

Para tornar a doença conhecida por todos, visando investigar o maior número possível de animais com sinais sugestivos do Mormo, foram intensificadas as medidas de educação sanitária com divulgação em rádios, sites, programas de TV, palestras e reuniões. Foi também criada, no site da IDARON, área específica para divulgação de material sobre a doença e dos documentos associados à comunicação e regulamentação do trânsito de equídeos.

Devido à intensificação da educação sanitária e pelo fato do Mormo ser uma enfermidade crônica e algumas vezes com sinais semelhantes a outras doenças, um grande número de notificações feitas pelos produtores relatando animais com sinais sugestivos foram recebidas pelas Unidades da IDARON.

Em 2017 foram realizadas investigações de mormo em 13 propriedades, com 19 coletas para diagnóstico laboratorial que resultou em 01 foco (figura 114).

Figura 114: Quantitativo de ações realizadas em 2017 para o controle e erradicação do mormo em Rondônia.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

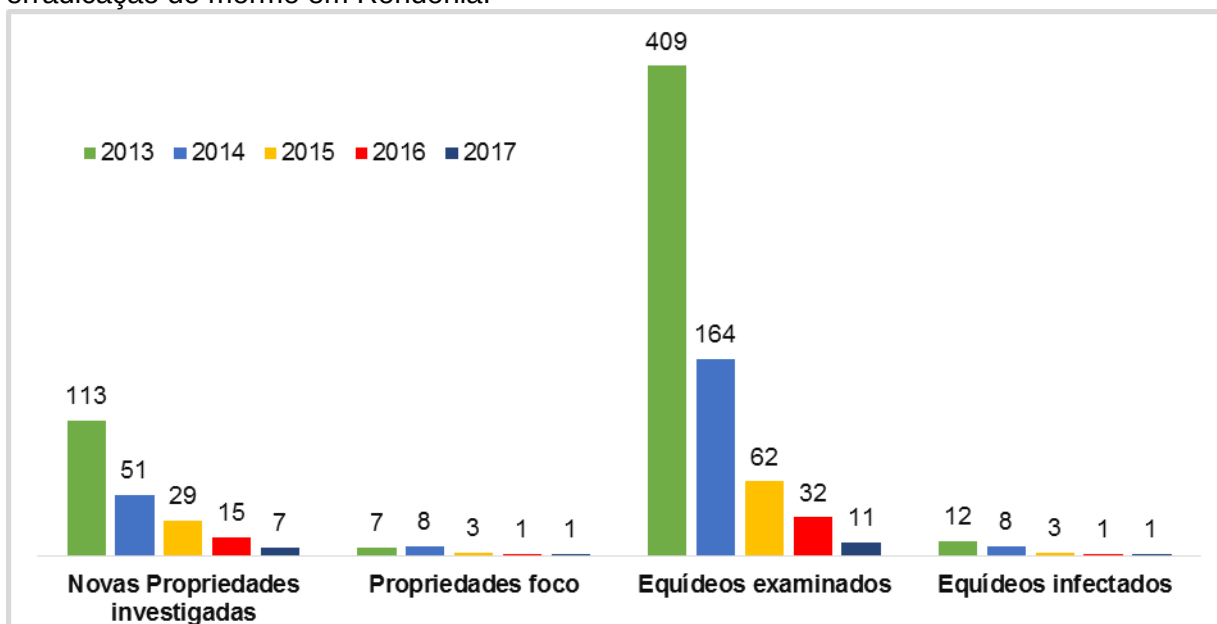
Considerando os procedimentos de atendimento a foco e perifoco, iniciados em 2013, já foram realizadas investigações em 215 propriedades,



Relatório de Atividades IDARON 2017

com 678 equídeos inspecionados. Já foram realizados 748 exames de fixação de complemento, 139 maleinizações e 76 exames de western blotting, resultando em 20 propriedades foco e 25 animais positivos. (figura 115)

Figura 115: Vigilância para o mormo - ações realizadas em 2017 para o controle e erradicação do mormo em Rondônia.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

O controle de trânsito de equídeos somado à vigilância ativa e passiva do plantel resulta numa forma eficaz de prevenção da disseminação e controle da enfermidade no estado de Rondônia.

Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA

A produção da avicultura nacional vem em contínuo crescimento ao longo dos últimos anos, o que faz da atividade avícola importante vetor econômico no país, onde as exportações de produtos avícolas crescem em números absolutos e em proporções dentro da pauta do agronegócio brasileiro, não diferentemente da importância no mercado interno, onde esse segmento aumenta em importância na medida em que a melhoria nos índices de renda per capita nacional enseja em uma maior demanda no consumo.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Paralelamente a esse cenário e coerente com as exigências de competitividade comercial no mundo todo, também os índices de produtividade da avicultura apontam para crescente otimização dos meios de produção e obtenção de contínua melhoria na relação de custo/benefício.

Atualmente os estados com maior produção avícola estão nas regiões sul e sudeste, porém é possível verificar que outros estados crescem em importância nesse segmento e progressivamente tornam sua avicultura mais profissionalizada e industrializada, contexto no qual Rondônia está se inserindo com vistas ao seu grande potencial, decorrente de sua vocação econômica para o agronegócio, além das características edafo-climáticas favoráveis à cultura de aves, atrativos para empresas integradoras, como já ocorre no Estado.

Nesse cenário, a questão sanitária é fator indispensável para o crescimento da produção avícola, haja vista que maiores investimentos privados são direcionados para onde se tem melhores condições de natureza sanitária. Nesse sentido, a ocorrência de certas enfermidades pode ter consequências catastróficas para a economia do Estado, para a saúde pública e para a sociedade em geral e, dentre tais enfermidades, destacam-se a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle.

Atento a esses aspectos, além de outros, o Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA pauta-se pelos seus principais objetivos que são:

- Conhecer o setor avícola, sua dinâmica e interação com o setor agropecuário como um todo no estado de Rondônia;
- Exercer efetiva vigilância epidemiológica através da realização de estudo soroepidemiológico para Doença de Newcastle e Influenza Aviária, além de contínua atenção veterinária a notificações de doenças infectocontagiosas e do controle de trânsito animal;



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Monitoramento sorológico dos plantéis avícolas com o acompanhamento da certificação de plantéis livres de determinadas enfermidades como a micoplasma e salmonela aviária.

Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação do rebanho bovínico contra Febre Aftosa no Estado de Rondônia, nos meses de abril/maio e outubro/novembro, realiza-se levantamento de população de aves de subsistência - assim entendidas as criações de aves de forma não sistematizadas e destinadas essencialmente ao consumo de subsistência. As informações relativas a esse plantel de fundo de quintal (subsistência) no ano de 2017 estão consolidadas na tabela 23 - dados cadastrais atualizados por ocasião da 43ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa.

Tabela 23: População avícola de subsistência do Estado de Rondônia em 2017, por Supervisões Regionais.

SUPERVISÕES REGIONAIS	Nº DE PROPRIEDADES	TOTAL DE ANIMAIS
Regional de Pimenta Bueno	6.174	650.417
Regional de Ji-Parana	7.784	400.272
Regional de Rolim de Moura	6.124	391.466
Regional Ariquemes	6.929	367.878
Regional Jaru	6.349	306.488
Regional Porto Velho	5.627	294.447
Regional de Vilhena	3.950	242.891
Regional de São Francisco	4.281	203.078
Total Geral	47.218	2.856.937

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Além desses dados atualizados a cada campanha de vacinação contra febre aftosa, a IDARON mantém, desde 2004, trabalho específico de cadastramento e atualização cadastral de estabelecimentos que exploram a avicultura em escala comercial. Na tabela 24 podemos observar as informações relativas ao Cadastro Estadual de Aves Comerciais, ano de 2017.

Tabela 24: Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2017, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais



Relatório de Atividades IDARON 2017

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE GRANJAS	CAPACIDADE DE ALOJAMENTO	Nº DE AVES NAS GRANJAS
Granja de aves de corte	38	2.561.900	1.905.150
Granja de aves poedeiras de ovos	28	657.200	600.722
Aves caipiras/fundo de quintal de importância comercial	6	4.100	2.450
Granja matrizeiro	2	130.000	100.000
Incubatório	2	800.000 ovos	400.000 ovos
TOTAL	76	4.153.200	3.008.322

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves

A manutenção de uma estrutura necessária para a manutenção de equipamentos necessários para a vigilância epidemiológica é exigência do Plano Nacional de Sanidade Avícola – PNSA e, nesse sentido, a Agência IDARON vem progressivamente melhorando a estrutura e equipamentos de suas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal - ULSAV que são, em suma, os agentes responsáveis pelas ações de defesa sanitária.

Tal esforço gerou ações de atenção veterinária nas notificações de altas mortalidades em populações avícolas e de casos em que os sintomas tenham de qualquer forma sugerido a presença de qualquer doença emergencial como, por exemplo, Influenza Aviária e Doença de Newcastle, atendimentos que estão relacionados no quadro XX e que, após a análise laboratorial, não constatarem qualquer agente causador de enfermidade.

Em 2017 as unidades receberam 27 notificações de suspeita de doenças das aves. A maior parte foram notificações resultantes de mortalidade acima de 10%, mas que após investigadas trataram-se de procedimentos de manejo dos aviários.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Tabela 25: Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados clínicos, ano de 2017.

Nº	MUNICÍPIO	DIAGNÓSTICO CLÍNICO	NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES
01	ESPIGÃO D'OESTE	ESTRESSE TÉRMICO	03
02	ESPIGÃO D'OESTE	MANEJO INADEQUADO	03
03	ESPIGÃO D'OESTE	REFUGAGEM	14
04	PIMENTA BUENO	REFUGAGEM	02
05	PRESIDENTE MÉDICI	SEM DIAGNÓSTICO CONCLUSIVO	01
06	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	ENTERITE BACTERIANA	01
07	SERINGUEIRAS	CORIZA AVIÁRIA	01
08	SERINGUEIRAS	DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL	01
09	THEOBROMA	BOUBA AVIÁRIA	01

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Colheita Oficial – acompanhamento do monitoramento de aviários de reprodução

Visando o Controle e Certificação de Núcleos e Estabelecimentos Avícolas para Micoplasmose e Salmonelose Aviária é realizado monitoramento em estabelecimentos avícolas de controles permanentes e eventuais, destinados a reprodução e produção de aves e de ovos férteis de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA. As colheitas são realizadas sob fiscalização do fiscal federal ou médico veterinário oficial

Controle de trânsito

Em 2014 foram emitidos, pela IDARON, 3.118 GTAs de aves, sendo 3.162 para trânsito intraestadual e 376 para trânsito interestadual, num total de 780.201 aves movimentadas, conforme apresentado no Quadro 50. O destino mais frequente das GTAs interestaduais são os estados do Acre e Amazonas, principalmente com a finalidade de comercialização de pintinhos de 01 dia.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 50: Emissão de GTA pela IDARON por espécie e tipo de trânsito no ano de 2017.

Rótulos de Linha	Intraestadual		Interestadual	
	GTAs	AVES	GTAs	AVES
Aves Silvestres / Ornamentais	18	202	32	74
Codorna	12	18.535	01	15
Frango	27	4.901	00	00
Galinha-d'angola	38	877	03	16
Galinhas	2.160	695.954	63	2.100
Ganso	26	115	02	08
Marreco	06	67	01	04
Pato	101	796	05	35
Pavão	02	16	00	00
Perus	27	74	07	79
Ratitas (Avestruz/Ema)	01	01	00	00
Total Geral	2.418	721.538	114	2.331

Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS

A suinocultura nacional vem em contínuo crescimento, tanto em termos de produção como em índices de produtividade e essa realidade faz do Brasil o 4º maior produtor e exportador mundial de produtos de origem suína. Concentrada essencialmente na região centro sul do País, a suinocultura tem crescido acima da média nacional em outras unidades da federação, paralelamente ao ascendente processo de industrialização no setor, e é nesse contexto que se insere Rondônia, com grande potencial a ser explorado em meio a favoráveis condições de produção e mercado.

Por outro lado, a Peste Suína Clássica constitui-se na maior barreira sanitária para o desenvolvimento da suinocultura, uma vez que a sua ocorrência exige sérias medidas de restrição ao trânsito e comercialização da espécie, com óbvios reflexos negativos no que ela representa em termos econômicos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Os principais objetivos do Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS são:

- Conhecimento do setor suinícola e sua dinâmica em Rondônia;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudos soro-epidemiológico (peste suína clássica), vigilância sanitária ativa e atenção veterinária a notificações de doenças infectocontagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis suídeos.

Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa no Estado de Rondônia, nos meses de abril/maio e outubro/novembro, realiza-se o levantamento da população suídea de subsistência, nos criatórios de suídeos, que são criações não sistematizadas, destinadas essencialmente ao consumo próprio dos criadores. As informações relativas a esse plantel de fundo de quintal no ano de 2017 estão consolidadas no quadro 96 com dados cadastrais atualizados por ocasião da 43ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa.

Além desses dados populacionais que são atualizados a cada campanha de vacinação contra febre aftosa, a IDARON mantém, desde 2004, trabalho específico de cadastramento e atualização cadastral de estabelecimentos que exploram a suinocultura em escala comercial, denominadas de Granjas de Suínos. No quadro 96 estão os dados desse trabalho no ano de 2017.

Quadro 51- Dados da suinocultura em Rondônia no ano de 2017.

TIPO DE CRIAÇÃO	Nº DE ANIMAIS				Nº DE PROPRIEDADES
	MATRIZES	CACHAÇOS	LEITÕES	TOTAL	
Criatórios de Suídeos	37.440	22.307	160.625	220.372	27.938



Relatório de Atividades IDARON 2017

Granja de Suínos	6.225	699	36.414	43.338	352
TOTAL	43.665	23.006	197.039	263.710	28.290

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Inquéritos e Monitoramentos Soro-epidemiológicos para Peste Suína Clássica (PSC)

Com base nas informações populacionais de suínos no Estado de Rondônia, a Agência IDARON realizou, entre os meses de março a abril de 2007, o Inquérito Soroepidemiológico para PSC, cujo objetivo foi obter maiores informações a respeito do vírus causador dessa doença.

A IDARON realizou, conjuntamente com a Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia – SFA/RO e o Departamento de Saúde Animal do MAPA, a avaliação epidemiológica que determinou a coleta de 2.096 amostras em 348 propriedades de 49 municípios do Estado, quantitativos que estão expostos no quadro 97, por Supervisão Regional.

Quadro 52- Coletas de amostras no inquérito soroepidemiológico para PSC no Estado de Rondônia, em 2007.

SUPERVISÕES REGIONAIS	Nº DE PROPRIEDADES AMOSTRADAS	Nº DE ANIMAIS COLETADOS
PORTO VELHO	21	135
ARIQUEMES	63	302
JI-PARANÁ	98	638
PIMENTA	44	296
ROLIM DE MOURA	43	289
ALVORADA	54	270
VILHENA	25	166
TOTAL	348	2.096

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

As amostras coletadas foram previamente processadas no próprio estabelecimento onde as mesmas foram coletadas. Após esse procedimento elas foram encaminhadas para Unidade Central da Agência onde passaram por um processo de triagem e acondicionamento para posterior remessa ao



Relatório de Atividades IDARON 2017

Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO, em Minas Gerais, onde foram submetidas às análises que indicaram 19 casos suspeitos e estes foram então encaminhados ao LANAGRO de Pernambuco. Nenhuma das amostras suspeitas foi confirmada, fato que permite afirmar que no estado de Rondônia não foi constatado circulação do vírus da Peste Suína Clássica.

Como resultado desse trabalho, além das avaliações feitas na estrutura de defesa sanitária no Estado de Rondônia, do incremento na vigilância epidemiológica, da educação sanitária e do treinamento e qualificação do quadro de pessoal técnico da IDARON, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA reconheceu oficialmente Rondônia como um dos Estados Livres de Peste Suína Clássica em fevereiro de 2009, através da Instrução Normativa nº 07, de 27 de fevereiro de 2009, publicada no Diário Oficial da União do dia 03 de março de 2009.

Rondônia, tornando-se um Estado livre de peste suína clássica, passa então a executar os procedimentos de manutenção da zona livre, conforme a Norma Interna DSA/MAPA nº 05, de 2009.

Sendo assim, como procedimento de manutenção da zona livre, a cada 02 anos a agência IDARON realiza o inquérito soroepidemiológico em criatórios de suínos, que tem o objetivo de demonstrar e documentar a ausência do vírus da peste suína clássica nas criações de subsistência. Já foram realizados quatro inquéritos, nos anos de 2011, 2012, 2014 e por último em 2016, conforme demonstra o Quadro 98. Em cada inquérito foram amostradas 320 propriedades, sendo colhidas amostras de 2.512 suínos em 2011, 1.651 suínos em 2012, 1.098 suínos em 2014 e 1.291 em 2016. Lembramos que o inquérito executado em 2011 refere-se ao ano de 2010. Em todos os três inquéritos, as amostras foram distribuídas pelos 52 Municípios do Estado.

O material coletado foi enviado ao Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO, em Minas Gerais, onde foram submetidas a análises que indicaram 25 amostras suspeitas em 2011, 03 amostras suspeitas em 2012, 07 amostras



Relatório de Atividades IDARON 2017

em 2014 e 7 amostras em 2016. Estas foram então encaminhadas ao LANAGRO de Pernambuco para realização de testes confirmatórios.

Após os resultados laboratoriais confirmatórios e investigação epidemiológica complementar, nenhuma das amostras suspeitas foi confirmada como positiva, demonstrando a ausência de circulação do vírus causador da Peste Suína Clássica no estado de Rondônia.

Quadro 53-Coletas de amostras dos monitoramentos soroepidemiológicos para PSC em criatórios de suínos no Estado de Rondônia, de 2011, 2012, 2014 e 2016.

ANO	Nº DE PROPRIEDADES AMOSTRADAS	Nº DE ANIMAIS COLETADOS
2011	320	2.512
2012	320	1.651
2014	320	1.098
2016	320	1.291
TOTAL	1.280	6.552

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Também como procedimento de manutenção da zona livre, a IDARON está realizando semestralmente o monitoramento sorológico em reprodutores de granjas de suínos, que apresentam sistema de produção de crias. Sendo assim, a cada semestre, nos meses de junho e dezembro, em todas as granjas que possuem sistema de produção de crias, coleta-se amostra de soro de 01 cachaço ou matriz, sendo dos mais velhos do rebanho, e encaminhadas a um Laboratório credenciado pelo MAPA para realização de teste para Peste Suína Clássica.

Conforme demonstrado no Quadro 54, essa atividade teve início no segundo semestre de 2011 e, por ser realizado semestralmente, até 2017 já foram realizados treze monitoramentos. Nessa atividade já foram coletadas e enviadas ao Laboratório um total de 3.611 amostras, não detectando circulação do vírus da Peste Suína Clássica em nossas Granjas de Suínos.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 54- Coletas de amostras dos monitoramentos sorológicos semestral para PSC em granjas de suínos de ciclo completo no Estado de Rondônia (2011 a 2017)

SEMESTRE	Nº DE AMOSTRAS COLETADAS
2011.2	322
2012.1	309
2012.2	289
2013.1	290
2013.2	267
2014.1	306
2014.2	293
2015.1	312
2015.2	259
2016.1	251
2016.2	244
2017.1	234
2017.2	235
TOTAL	3.611

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Além dos monitoramentos sorológicos como medida de vigilância, a IDARON em 2012, através da Norma Interna DITEC/IDARON nº 06 de 14/11/2011, passou a realizar visitas regulares de vigilância ativa em propriedades que criam suínos, consideradas como de risco para a PSC, conforme demonstra o Quadro 100. Durante essas visitas os técnicos realizam inspeção nos suínos, verificando se há presença de sinais clínicos no rebanho, compatíveis com a PSC e outras de notificação imediata. No período de 2012 a 2017 foram realizadas 20.005 visitas em propriedades de risco e inspecionados 529.259 suínos.

Quadro 55-Visitas de vigilância ativa em propriedades com suínos no Estado de Rondônia (2012 a 2017)

ANO	Nº DE VISITAS	Nº DE SUÍNOS INSPECIONADOS
2012	3.609	105.346



Relatório de Atividades IDARON 2017

2013	3.330	93.056
2014	3.672	90.604
2015	3.797	85.308
2016	1.836	77.937
2017	3.761	77.008
TOTAL	20.005	529.259

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Em setembro de 2013 no Município de Ji-Paraná, foi realizado um Treinamento sobre Vigilância para Peste Suína Clássica em matadouros-frigoríficos de suínos. O treinamento teve como objetivo implementar mais uma estratégia de vigilância para a Peste Suína Clássica, sendo complementada com a Instituição da Norma Interna DITEC/IDARON nº 01, de 03 de Dezembro de 2013, que regulamenta a Vigilância Sanitária para a Peste Suína Clássica – PSC em Matadouros-Frigoríficos de Suídeos sob o crivo do Serviço de Inspeção Estadual – SIE.

Devido a essa estratégia de Vigilância em Matadouros-frigoríficos de suínos, em 2015, o SIE inspecionou através dos exames ante e post mortem, 14.313 suínos, em 2016 foram 5.540 suínos e 1.667 suínos em 2017, não sendo encontradas nesses animais, lesões sugestivas de PSC e de outras enfermidades de notificação oficial.

Graças a essas ações, em maio de 2016, durante a 84ª Sessão Geral da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE em Paris, Rondônia foi declarada zona livre de Peste Suína Clássica com reconhecimento internacional, juntamente com os Estados do Acre, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Tocantins, além dos municípios de Guajará/AM e Boca do Acre/AM, sul do município de Canutama/AM e sudoeste do município de Lábrea/AM.

Valem lembrar que os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina são considerados zonas livres de Peste Suína Clássica com reconhecimento internacional desde o ano de 2015.



Relatório de Atividades IDARON 2017

A manutenção desse reconhecimento durante o ano de 2017 garante ao Estado de Rondônia bases sanitárias para o crescimento de um importante segmento mundial de produção de alimentos, a suinocultura.



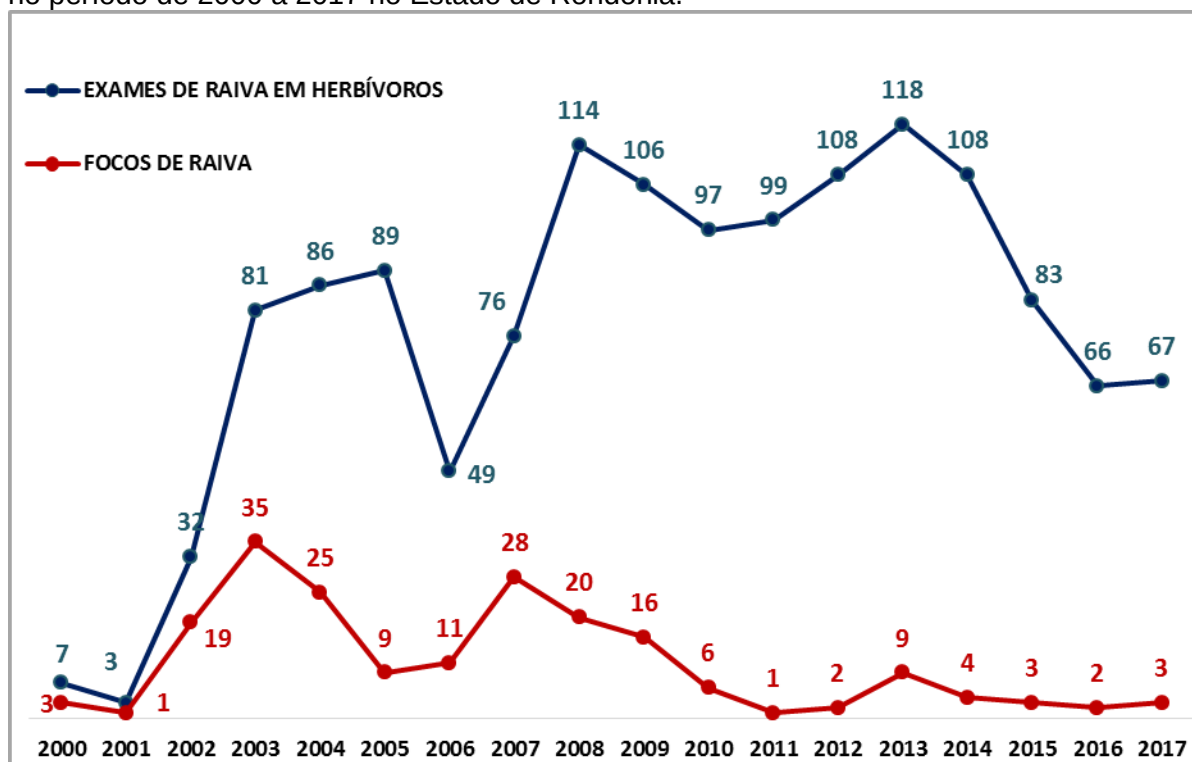
Relatório de Atividades IDARON 2017

Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros Domésticos

O Programa tem como objetivo o controle efetivo da raiva dos herbívoros domésticos no estado de Rondônia, através do controle populacional do seu transmissor, o morcego hematófago da espécie *Desmodus rotundus*, da vacinação dos bovídeos, equídeos, ovinos e caprinos, e de outras ações de vigilância, como o atendimento a notificações de herbívoros com sintomatologia nervosa.

A figura 116 apresenta o histórico das notificações e exames de raiva em herbívoros domésticos no Estado, no período de 2002 a 2017, apresentando os focos de raiva deflagrados.

Figura 116: Número de exames de raiva realizados e o número de focos encontrados no período de 2000 a 2017 no Estado de Rondônia.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Considerando o levantamento epidemiológico, a análise de fatores condicionantes, a magnitude, a distribuição e a propagação da raiva, no



Relatório de Atividades IDARON 2017

município de Costa Marques tornou-se obrigatória a vacinação contra raiva nos herbívoros domésticos (bovídeos, equídeos, ovinos e caprinos) desde o ano de 2007. Tal obrigatoriedade foi instituída inicialmente através da Portaria nº 013/GAB/IDARON, de 15 de Fevereiro de 2007, sendo mantida pela Portaria nº 438/GAB/IDARON, de 09 de setembro de 2011 até 2017, quando foi suspensa a partir da 43ª etapa de vacinação contra a febre aftosa, ocorrida entre 15 de outubro e 15 de novembro.

Em 2017, promovemos a suspensão da obrigatoriedade da vacinação contra a raiva no município de Costa Marques. Isso ocorreu após verificação da queda no nº de focos da doença no município, indicando que as medidas tomadas a partir de 2007 surtiram o efeito pretendido, haja vista que não houve novos casos de raiva no município a partir de então.

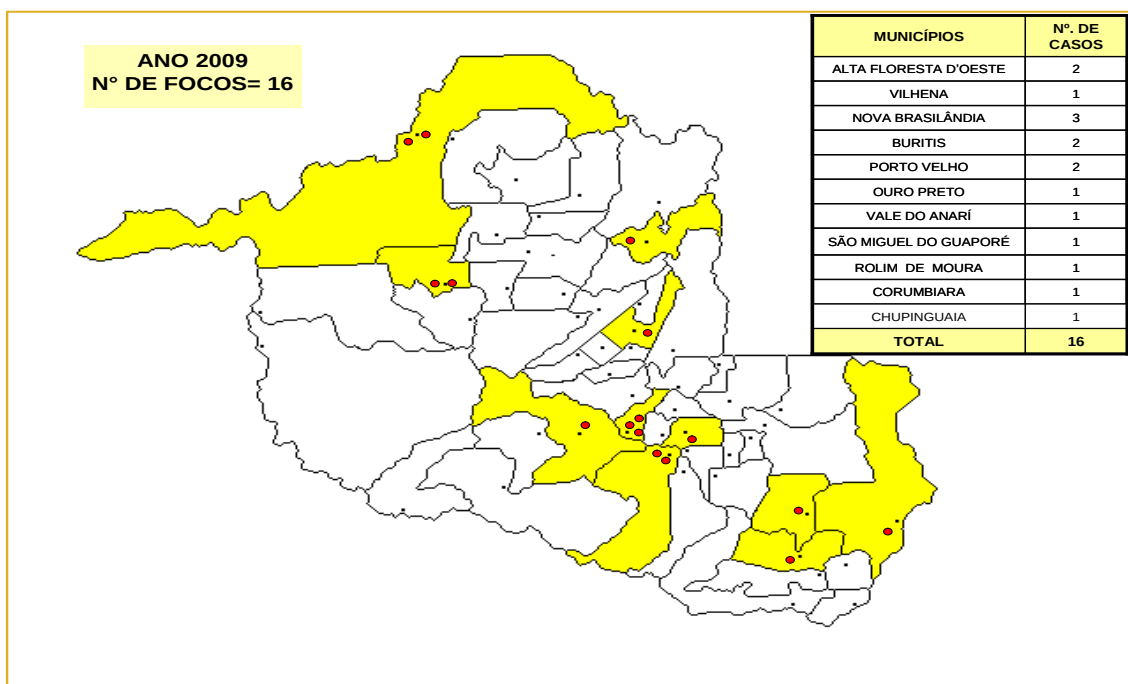
Devido ao intenso trabalho realizado na vigilância e controle da raiva dos herbívoros domésticos no Estado de Rondônia, pela equipe técnica da Agência IDARON, destacamos que no período de 2008 a 2014 manteve-se um aumento constante do número de notificações, atingindo a maior marca histórica de 118 notificações atendidas, e uma significativa diminuição dos casos positivos até 2012 e com um leve aumento em 2013, diminuição novamente e estabilização a partir de 2014 até 2017 (figura 116), sendo realizados, em 2017, um total de 67 exames para raiva e deflagrados 03 focos.

Ao observar os dados nas figuras 117 a 125 é possível verificar a distribuição dos focos de raiva dos herbívoros nos anos de 2009 a 2017, demonstrados por município.

Figura 117: Mapa da localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2009 no Estado de Rondônia.

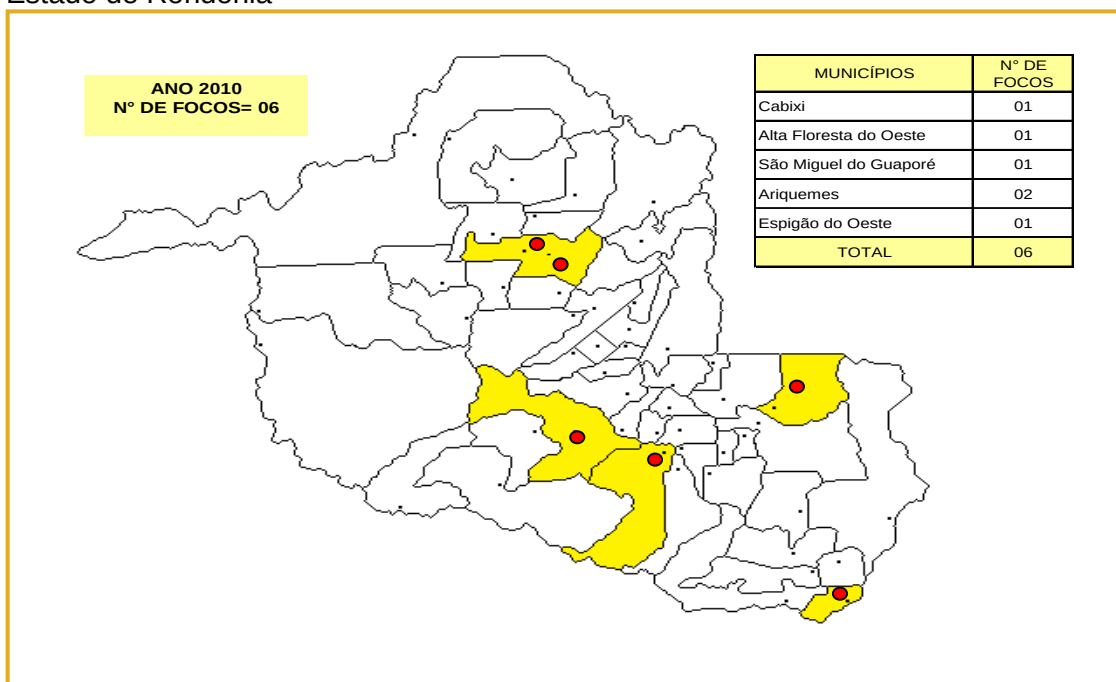


Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.

Figura 118: Mapa da localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2010 no Estado de Rondônia

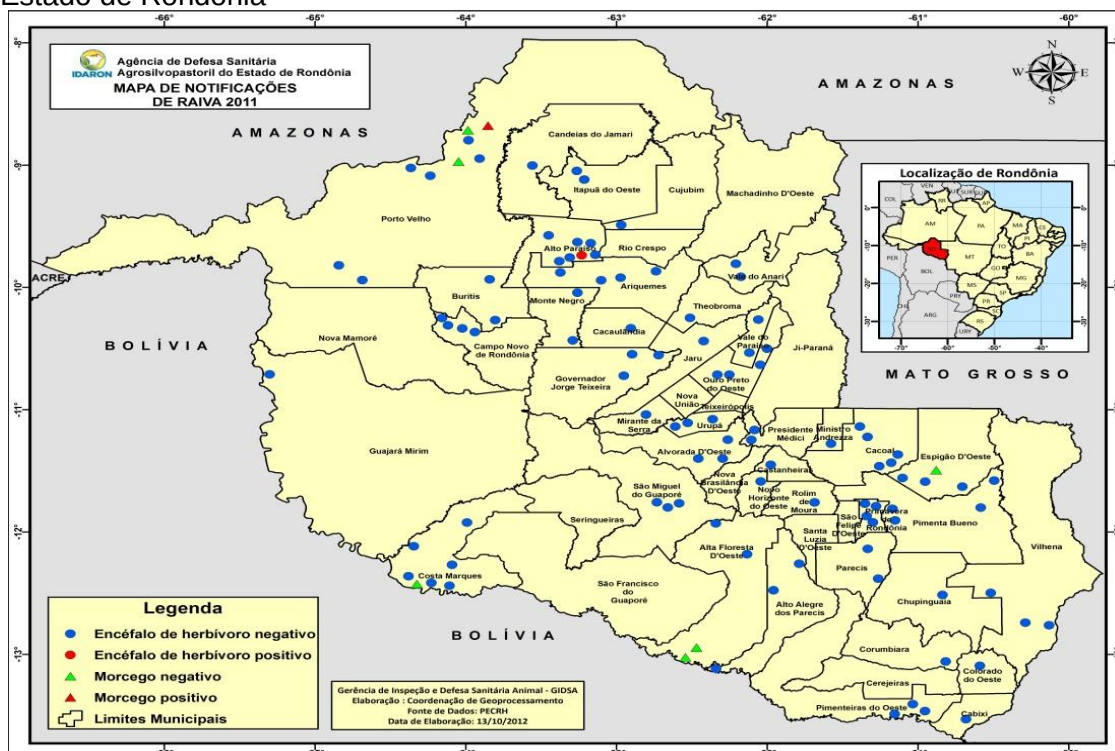


Fonte: GIDSA/IDARON, 2018.



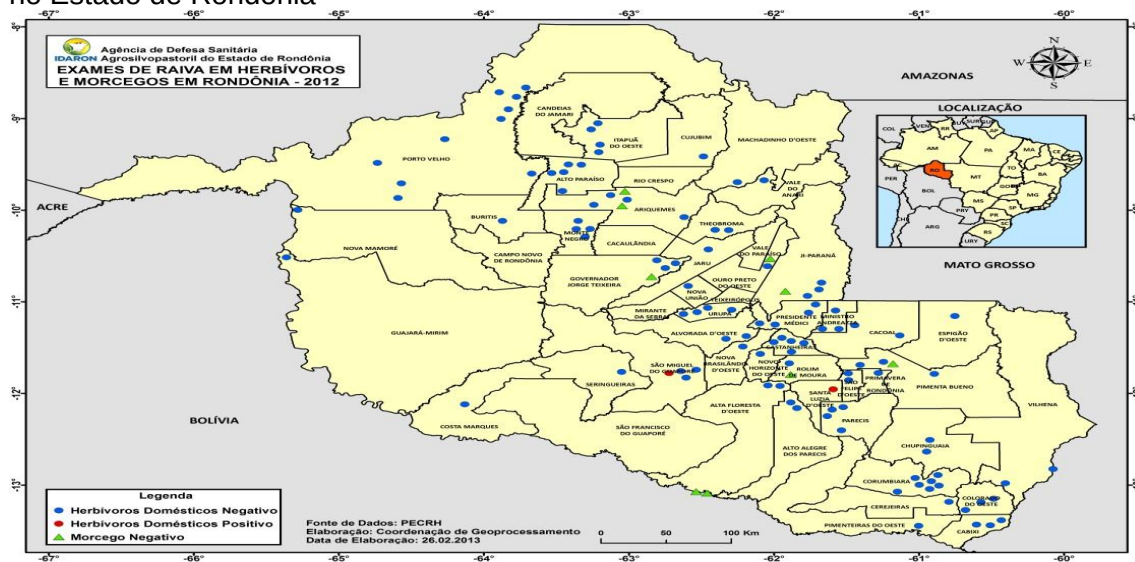
Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 119: Mapa da localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2011 no Estado de Rondônia



Fonte: GIDSA/IDARON, 2014.

Figura 120: Mapa de Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2012 no Estado de Rondônia

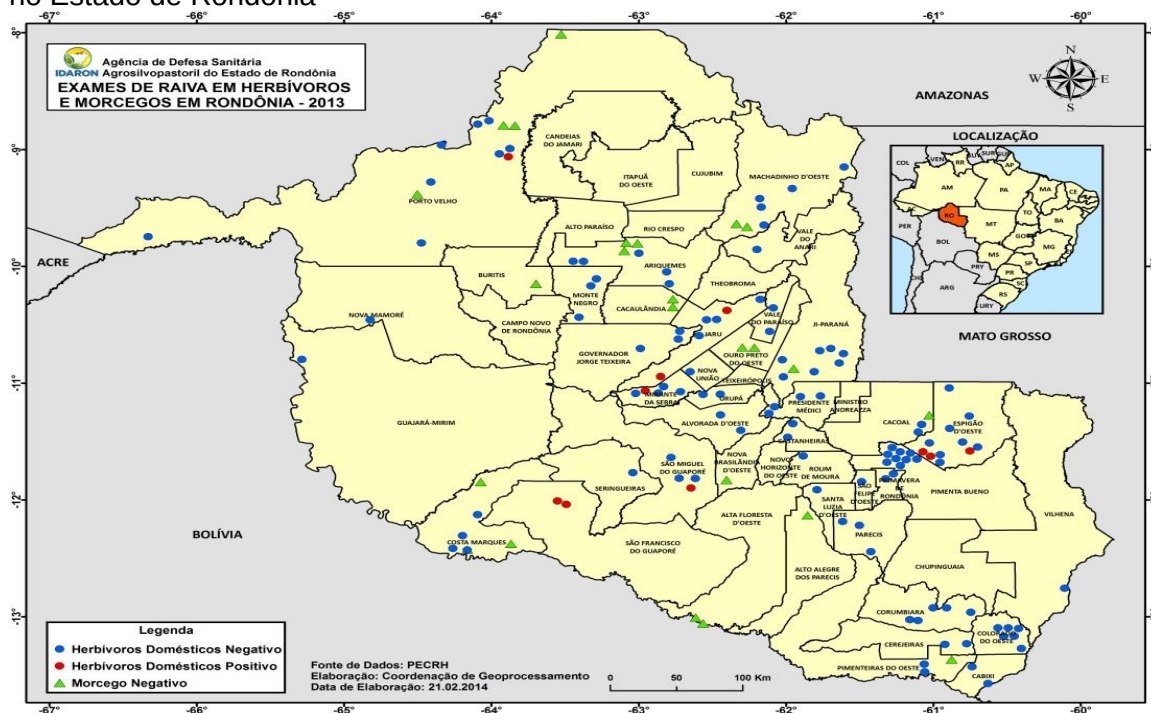


Fonte: GIDSA/IDARON, 2014.



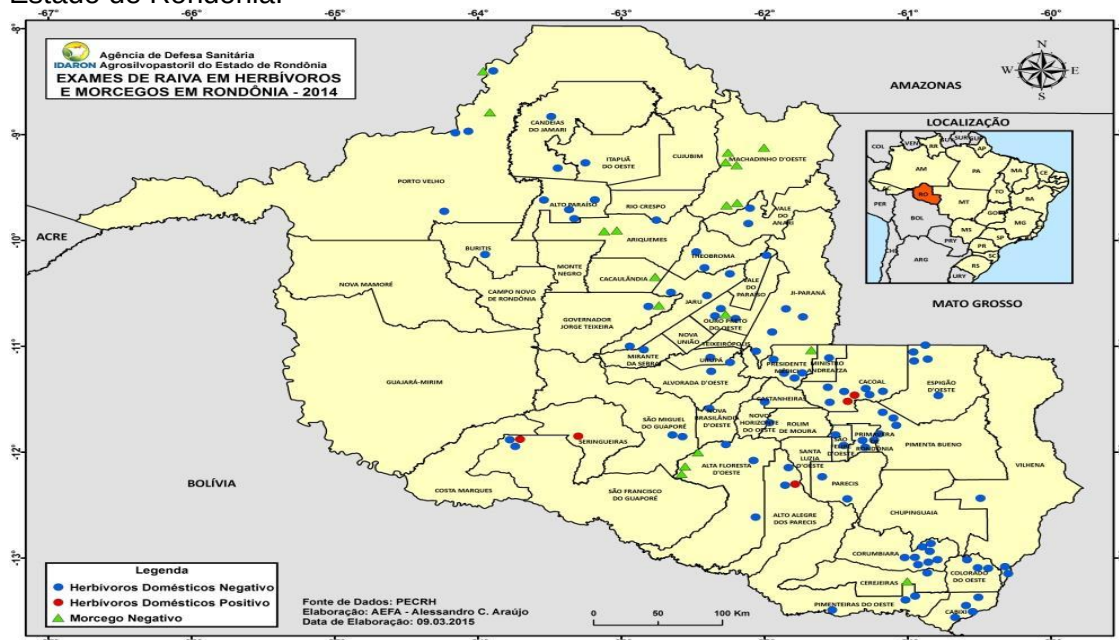
Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 121: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2013 no Estado de Rondônia



Fonte: GIDSA/IDARON, 2014.

Figura 122: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2014 no Estado de Rondônia.

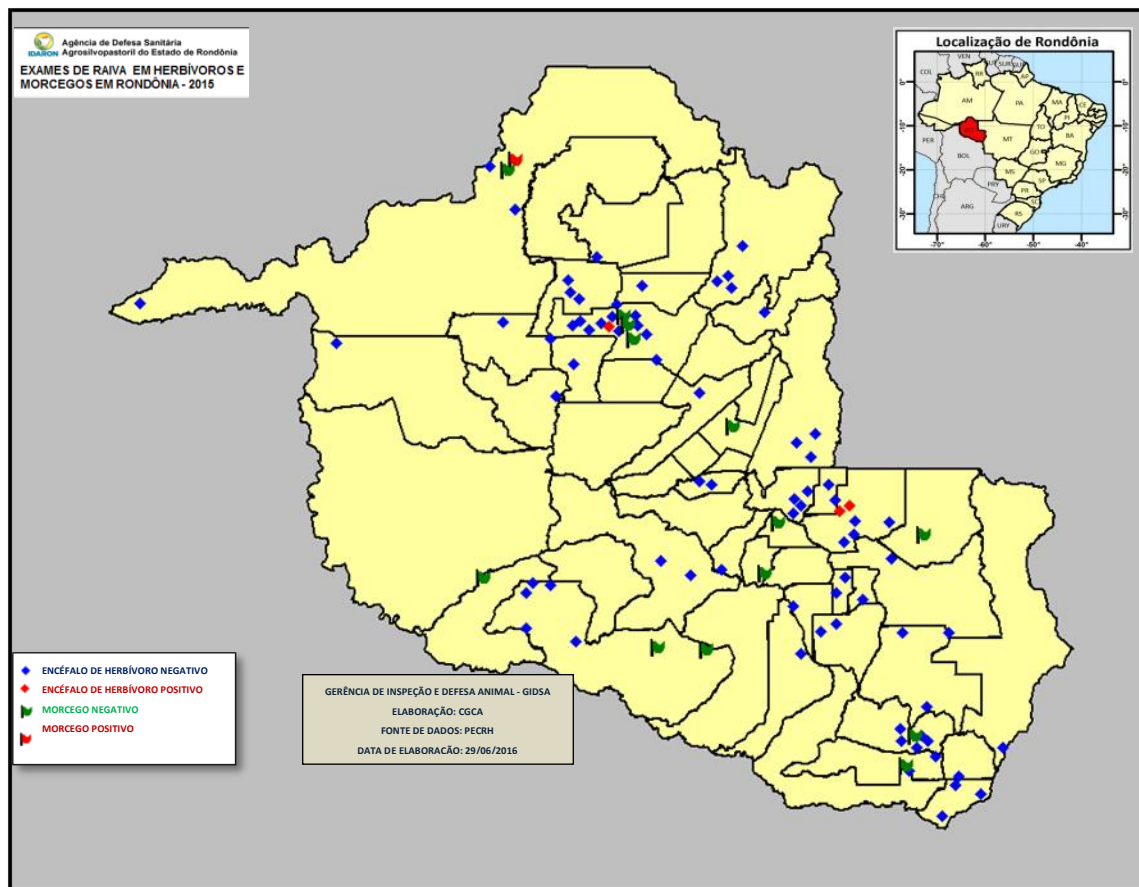


Fonte: GIDSA/IDARON, 2015.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Figura 123: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2015 no Estado de Rondônia

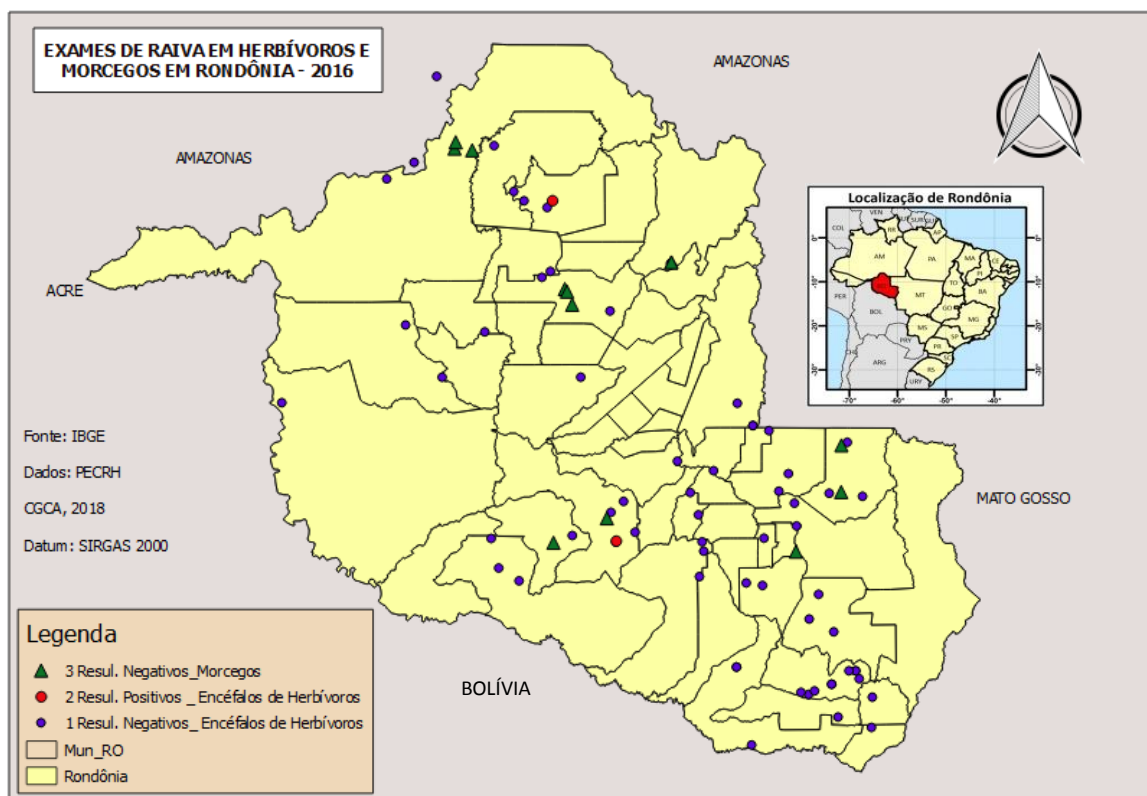


Fonte: GIDSA/IDARON, 2016.

Figura 124: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2016 no Estado de Rondônia.



Relatório de Atividades IDARON 2017

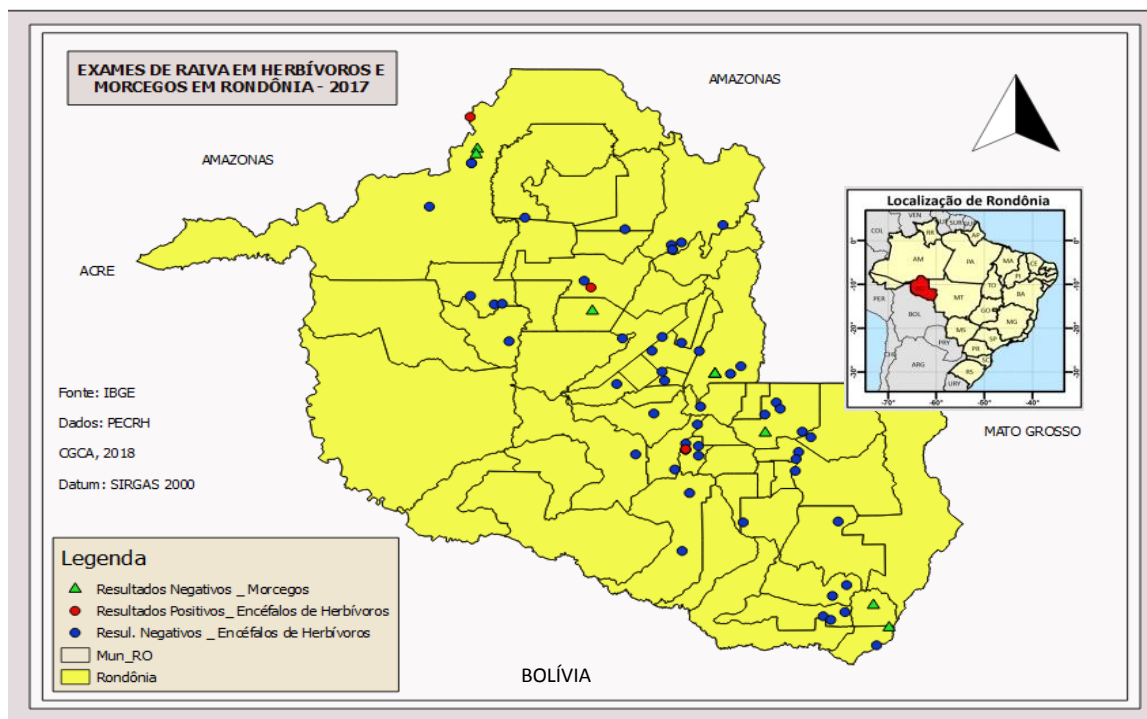


Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 125: Mapa da Localização dos focos de raiva dos herbívoros do ano de 2017 no Estado de Rondônia.



Relatório de Atividades IDARON 2017



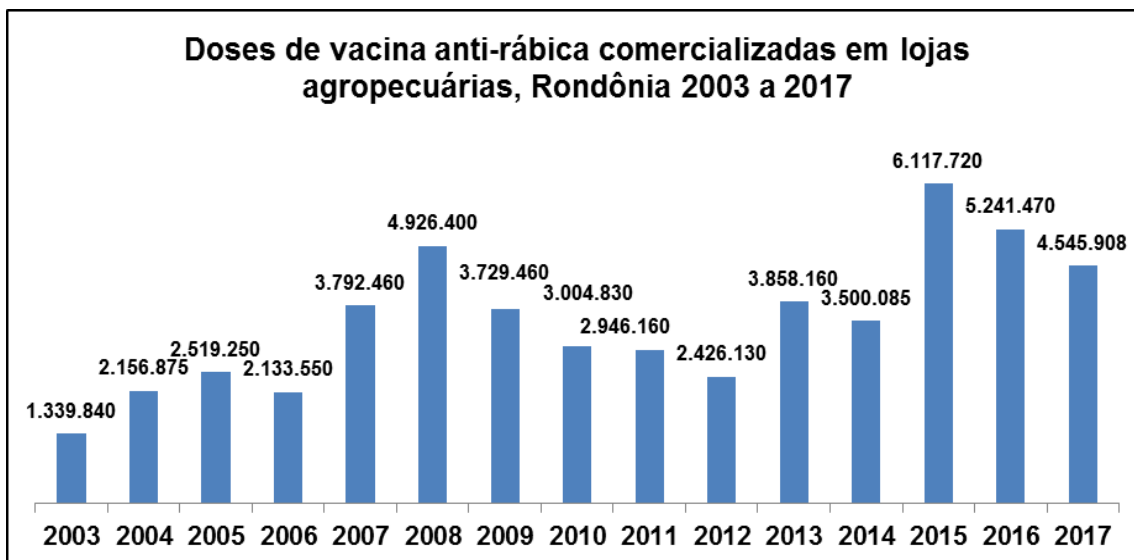
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Em virtude do aumento do número de casos positivos no período de 2006 a 2007 intensificaram-se as ações de vacinação, captura, cadastro e monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos (figura 126, quadro 56 e 57), resultando na significativa diminuição dos casos positivos nos últimos anos.

Figura 126: Doses de vacinas antirrábicas comercializadas no Estado de Rondônia no período de 2003 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Pode-se verificar o acentuado aumento de doses de vacinas comercializadas no Estado de Rondônia no período de 2003 a 2008. Já no período de 2008 a 2012 houve diminuição das doses comercializadas. Podemos afirmar que essa diminuição se deu em consequência da redução do número de casos de raiva, já que a Agência promove a vacinação obrigatória em áreas de perifoco.

No ano de 2015 tivemos o maior número de doses vacinas comercializadas em Rondônia, com um aumento de quase 100% em relação a 2014. Isso deve-se aos trabalhos de educação sanitária realizada pela IDARON, conscientizando o produtores sobre a importância de vacinar voluntariamente o seu rebanho contra a raiva. No ano de 2017 obtivemos um grande volume de doses comercializadas, mais de 4,5 milhões.

Por ser o morcego hematófago, o responsável por transmitir a raiva para os herbívoros domésticos, e com o objetivo de verificar indícios da circulação do vírus da raiva na região, a IDARON possui equipes técnicas treinadas, as quais realizam atividades de monitoramento de abrigos de morcegos. Essa atividade consiste em verificar se há a presença de morcegos hematófagos da



Relatório de Atividades IDARON 2017

espécie *Desmodus rotundus*, e quando necessário, realizar a colheita de exemplares desses animais para exame laboratorial de raiva, e assim, verificar a possibilidade da circulação do vírus naquela região.

Outra estratégia de controle da raiva, consiste na captura de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus*, que tem como objetivo promover a diminuição da circulação do vírus rábico, como também promover o bloqueio da transmissão da raiva. A captura pode ser realizada em abrigos de morcegos, mas geralmente é realizada em currais, chiqueiros e pocilgas onde os animais estão sendo atacados por morcegos hematófagos. Essa atividade é realizada com redes especiais, onde são capturados morcegos da espécie *Desmodus rotundus*, os quais são tratados com uma pasta contendo substância anticoagulante, em seguida esses animais são soltos para retornarem aos seus abrigos, onde serão eliminados alguns indivíduos na colônia, e assim promover o controle populacional.

Nos quadros a seguir apresentamos as ações em abrigos de morcegos hematófagos, bem como o número de morcegos hematófagos capturados e tratados desde o ano de 2003 até 2017.

Quadro 56- Demonstrativo do número de monitoramentos de abrigos de morcegos hematófagos realizados nos anos de 2003 a 2017 no Estado de Rondônia.

ANO	ABRIGOS TRABALHADOS
2003	01
2004	18
2005	09
2006	29
2007	108
2008	44
2009	13
2010	08
2011	61
2012	77
2013	80
2014	18



Relatório de Atividades IDARON 2017

2015	22
2016	17
2017	06

Fonte: GIDSA/IDARON, 2016.

Quadro 57- Demonstrativo do número de *Desmodus rotundus* capturados e tratados com pasta vampiricida nos anos de 2003 a 2017 no Estado de Rondônia.

ANO	<i>Desmodus</i> capturados e tratados
2003	02
2004	27
2005	25
2006	46
2007	58
2008	92
2009	76
2010	119
2011	166
2012	96
2013	98
2014	100
2015	62
2016	48
2017	101
TOTAL	1.116

Fonte: GIDSA/IDARON, 2016.

Aliado às ações descritas anteriormente, foi dada ênfase para as atividades educativas, através de palestras, reuniões, divulgações nos meios de comunicação.

O dia 28 de setembro é a data estabelecida pela Organização Mundial de Saúde - OMS como o dia Mundial de Combate à Raiva, com isso, durante a última semana de setembro, a IDARON instituiu a semana da raiva, quando todo o Estado é mobilizado para a realização de atividades educativas sobre a raiva, como Barreiras Educativas, Palestras, uso de teatro de bonecos em Escolas, associações rurais, entrevistas em programas de rádio e TV, distribuição de material educativo (folders e cartazes) e outras.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Programa Estadual de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina

A IDARON em conjunto com o MAPA tem intensificado a cada ano a vigilância contra a Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB, popularmente conhecida como Vaca Louca. Também a IDARON vem realizando vigilância para a Paraplexia Enzoótica dos Ovinos – Scrapie, sobre a qual já existem notificações em outros estados.

Uma das medidas de vigilância preconizadas na Instrução Normativa SDA/MAPA nº 18, de 15/02/2002, estabelece que todas as amostras de encéfalo de bovídeos a partir de 02 anos, de ovinos e caprinos a partir de 01 ano, que tenham resultado negativo para raiva (amostras de campo), bem como as provenientes de bovinos destinados ao abate de emergência em frigoríficos com inspeção federal e estadual e amostras de bovinos importados que vierem a óbito, são remetidas ao laboratório LANAGRO de Pernambuco para exame laboratorial de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (vaca louca no caso dos bovinos e scrapie no caso dos ovinos), com o objetivo de comprovar a ausência destas enfermidades no Estado. Todas as amostras enviadas tiveram resultado negativo para Encefalopatia Espongiforme Bovina e Scrapie.

Quadro 58- Amostras encaminhadas para diagnóstico de BSE no período de 2003 a 2017, no Estado de Rondônia.

ANO	DIAGNÓSTICO DE BSE		
	FRIGORÍFICO	DE CAMPO	ANIMAIS IMPORTADOS
2003	00	19	00
2004	03	51	05
2005	52	62	03
2006	99	30	16
2007	144	37	00
2008	252	55	06
2009	336	48	02
2010	489	50	03
2011	270	59	01



Relatório de Atividades IDARON 2017

2012	266	46	03
2013	370	43	02
2014	216	53	00
2015	230	41	01
2016	202	31	01
2017	175	29	00
TOTAL	3.104	654	43

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Verifica-se que no ano de 2003 iniciou a vigilância para as EET com o envio de amostras de campo (de animais que apresentaram resultado negativo para raiva) e a partir de 2004 iniciaram o envio de amostras de animais de frigorífico provenientes de abate de emergência e de animais importados que vieram a óbito (quadro 103). Essa atividade consiste em uma importante ferramenta de vigilância sanitária a fim de comprovar a não existência destas enfermidades no Estado de Rondônia e em 2017, Rondônia enviou mais de 200 materiais a fim de detectar a doença, algo superior aos últimos anos.

A principal forma de transmissão da EEB é a ingestão pelos ruminantes de alimentos que contenham em sua composição subprodutos de origem animal, como cama de aviário, resíduos da criação de suínos, farinha de carne e ossos, ou qualquer alimento que contenha em sua composição proteína e gordura de origem animal. Sendo assim, e conforme a Instrução Normativa nº 08 de 25/03/2004 do MAPA, que proíbe o uso desses produtos na alimentação de ruminantes, a IDARON realiza fiscalizações nos alimentos para ruminantes em propriedades rurais, sendo efetuadas no período de 2005 a 2017, 1.421 fiscalizações de alimentos para ruminantes em propriedades rurais.

Quadro 59- Demonstrativo do número de fiscalizações de alimentos de ruminantes realizadas em propriedades rurais de Rondônia de 2005 a 2017.

ANO	QUANTIDADE
2005	58
2006	65
2007	74
2008	70



Relatório de Atividades IDARON 2017

2009	60
2010	140
2011	64
2012	100
2013	158
2014	132
2015	217
2016	171
2017	112
TOTAL	1.421

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Considerando a epidemiologia da EEB, principalmente em decorrência do longo período de incubação e da inexistência, até o momento, de um teste para diagnóstico no animal vivo, e conforme a Norma Interna DSA/MAPA nº 01, de março de 2009, o monitoramento periódico nos bovinos importados, em especial daqueles procedentes de países de risco para EEB, tem sido uma das principais ações para a prevenção da doença no País. No período de 2009 a 2017, a IDARON, juntamente com o MAPA, efetuou 83 vistorias técnicas em bovinos importados nas quatro propriedades rurais do Estado de Rondônia que possuem esses animais (quadro 60).

Quadro 60-Demonstrativo do número de vistorias técnicas de bovinos importados realizadas em propriedades rurais de Rondônia de 2009 a 2017.

ANO	QUANTIDADE
2009	03
2010	10
2011	16
2012	09
2013	11
2014	10
2015	10
2016	04
2017	10
TOTAL	83

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

A IDARON alcançou com êxito todos os objetivos desses treinamentos, pois se verificou um o incremento na padronização e aprimoramento das atividades sanitárias, e conseqüentemente, um aumento dos índices de indicadores das ações de vigilância, controle e prevenção da Raiva e da EEB.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Programa de Educação Sanitária Animal

O Programa Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária busca promover mudanças no comportamento dos diversos públicos alvos da Agência IDARON, quer sejam produtores rurais, transportadores de produtos agropecuários, escolares, agentes municipais de saúde e a comunidade de um modo geral, tanto rural quanto urbana. Com esse propósito, várias ações são desenvolvidas, com o objetivo de levar a esse público, o conhecimento e a compreensão da legislação estadual de defesa sanitária vigente, mantendo a sanidade dos rebanhos e culturas vegetais e a preservação ambiental. É importante que as pessoas não somente cumpram a lei por medo de punições, mas que entendam os motivos de tal cobrança. Com essas mudanças, certamente estaremos proporcionando alimentos mais seguros para o consumo, promovendo a saúde pública e melhorando assim a qualidade de vida, principalmente no meio rural.

Criado no último trimestre de 2014, o SisAtividades (módulo de Educação Sanitária) foi utilizado em conjunto com o antigo Relatório das atividades técnicas da GIDSA e GIDSV até o final desse ano. A partir de janeiro de 2015 tornou-se o único meio de registro das atividades educativas desenvolvidas pelas unidades, comprovando ser um grande avanço no aperfeiçoamento do programa.

A elaboração e distribuição de material gráfico educativo vêm sendo realizada de modo a atender a demanda de eventos ocorridos anualmente, tais como as duas etapas de vacinação contra a febre aftosa (incluindo vacinação contra a febre aftosa na Bolívia), semanas de educação sanitária e da raiva (desenvolvidas em municípios variados) na área animal, além da Semana do Campo Limpo e Curso de Certificação Fitossanitária na área vegetal. Assim como para os eventos de maior vulto, material educativo impresso vem sendo providenciado satisfatoriamente de forma a promover o atendimento rotineiro



Relatório de Atividades IDARON 2017

do produtor rural e demais atores do agronegócio nos diversos programas sanitários. Todo esse contexto está demonstrado no quadro 61.

Quadro 61- Material educativo produzido para ações de Educação Sanitária no período de 2008 a 2017.

Materia l	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cartaz	29.500	25.000	5.000	10.200	21.400	15.200	10.120	10.120	10.000	18.500
Panflet o	720.000	600.000	20.000	502.000	649.000	650.000	504.000	504.000	500.000	500.000
Folder	710.000	560.000	0	0	610.000	0	1.500	2.000	0	215.000
Banner	100	80	0	0	490	258	84	170	168	248
Calend ário de parede	80.000	80.000	0	0	32.500	32.500	32.500	32.000	0	24.000
Calend ário de mesa	2.000	5.000	0	0	10.000	10.000	10.000	8.000	2.000	5.000
Faixas	0	0	0	0	0	168	84	168	168	168
Total	1.541.600	1.270.080	25.000	512.200	1.323.390	708.126	558.288	556.458	512.336	762.916

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

As campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa são acontecimentos importantes para a manutenção do status de livre de febre aftosa com vacinação e dias antes do seu início os municípios realizam atividades que simbolizam o lançamento da etapa da Campanha, momento em que a comunidade local é convidada para se reunir, assistindo a palestras sobre Febre Aftosa, havendo também o envolvimento autoridades locais e estaduais, cuja confraternização geralmente ocorre num dia de sábado. Desde 2013, essas aberturas de campanha são precedidas por uma Semana de Educação Sanitária, momento no qual as atividades educativas são intensificadas pela distribuição de material educativo em alusão aos programas sanitários da Agência.

Um evento de vulto na Defesa Sanitária Vegetal é o Dia Nacional do Campo Limpo. Durante uma semana, em alusão a essa data, são executadas ações por todo o Estado que vem a reforçar o nível de conscientização do produtor rural quanto ao uso adequado de agrotóxicos, uso de EPI's, lavagem



Relatório de Atividades IDARON 2017

das embalagens vazias e o seu recolhimento através de postos da IDARON. Nessa semana são realizadas ações educativas diversas (pit stop, teatro de fantoche, etc) merecendo destaque a realização neste ano de 16 palestras com a participação de um público de 1.145 pessoas.

Assim, busca-se intensificar as relações e aumentar a afinidade com o produtor rural e demais membros da comunidade, no intuito de que estes percebam a IDARON sob a ótica de parceria para melhoria da segurança sanitária. O quadro 62 mostra o número de eventos educativos e divulgações nos meios de comunicação em massa no período de 2007 a 2017.

Quadro 62 - Eventos educativos, entrevistas e divulgações na mídia – TV, rádio, jornal - no período de 2007 a 2015.

Eventos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Palestras	1.684	1.251	624	676	679	760	965	454	348	537	348
Reuniões	167	182	240	172	134	177	268	209	216	253	254
Divulgações na mídia	4.534	2.852	2.133	679	431	566	346	633	306	240	156

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Ainda sobre os eventos educativos executados, ressaltamos a realização 04 cursos sobre boas práticas de vacinação, para 321 participantes, que a partir dessas capacitações tornaram-se aptos a realizar vacinações com melhor qualidade, além de tornarem-se difusores das técnicas aprendidas na sua comunidade. No mesmo sentido, destaca-se a realização do curso do PNCEBT que habilitou 22 Médicos Veterinários autônomos para realização de diagnóstico laboratorial de brucelose e tuberculose, momento no qual a IDARON e o CRMV promoveram a reciclagem desses profissionais, formadores de opinião, quanto a importância do compromisso ético com a sociedade através da colaboração com a Defesa Sanitária Estadual mediante a importância de ambas as enfermidades para a saúde pública e o agronegócio.

As reuniões com produtores são de grande importância para estreitar o relacionamento com nosso principal público alvo, aumentando a confiança



Relatório de Atividades IDARON 2017

entre ambos, fortalecendo a parceria, promovendo o aumento nas notificações de doenças. Reuniões com lojistas, principalmente antes do início das campanhas de vacinação, são também muito valiosas, pois mais de 90 mil produtores, duas vezes por ano, comparecem às lojas agropecuárias para realizar a compra das vacinas, além de buscarem ajuda nas lojas, quando ocorrem doenças em seus animais. Neste ano realizamos 61 reuniões com 1.273 produtores e 32 reuniões com 394 lojistas.

A atividade educativa mais realizada em nosso Estado é a orientação técnica individual ou coletiva, momento em que o servidor fica frente a frente com o produtor ou outro ator do seu público alvo, orientando e tirando dúvidas sobre um ou mais assuntos relacionados aos programas sanitários, distribuindo material impresso que corroboram com os esclarecimentos prestados acerca de um determinado assunto. Neste ano foram 9.213 orientações técnicas realizadas para um público de 28.718 pessoas, das quais 78,8% era formado por produtores rurais e líderes comunitários, assim como para revendedores e técnicos de lojas agropecuárias, professores rurais, dentre outros.

Merece destaque também a atividade do teatro de fantoches, criada por nossos técnicos, atualmente desenvolvida pela Ulsav de Ariquemes, concentrando suas atividades durante as Semanas de Educação Sanitária que antecedem as aberturas oficiais das campanhas de vacinação contra a febre aftosa ou semana alusiva ao Dia do Campo. O teatro de fantoches atua junto às escolas, com metodologia diferenciada, de maneira divertida e lúdica, preparando os futuros produtores rurais. Este ano foram 05 ações com a participação de 473 escolares.

Por outro lado, todo este trabalho de educação sanitária, junto à comunidade, só é possível, com um quadro técnico capacitado, capaz de desenvolver, com êxito, os programas sanitários em execução pela Idaron e, levar aos produtores rurais e demais grupos ligados ao meio rural, o conhecimento necessário para a manutenção da saúde de nossos rebanhos,



Relatório de Atividades IDARON 2017

da população e do nosso meio ambiente, fortalecendo essa parceria, indispensável para o sucesso. Nesse sentido, continuando com o plano de aperfeiçoamento, quer seja no que diz respeito à dimensão técnica ou sob a ótica das relações humanas e sociais, retratamos os cursos formais no quadro 63.

Quadro 63: Treinamentos formais realizados no período de 2007 a 2017

ANO	CURSOS	PESSOAS TREINADAS
2007	4	122
2008	1	19
2009	11	421
2010	19	511
2011	16	270
2012	42	481
2013	09	221
2014	11	285
2015	04	69
2016	03	51
2017	03	72

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Para que nossos projetos educativos tenham sucesso, o professor Clóvis Improta, de Santa Catarina, palestrante responsável pela realização dos cursos de capacitação em educação sanitária, tem dado orientações a Coordenação de Educação Sanitária, assim como aos nossos servidores, sempre que preciso, na elaboração dos projetos educativos. Regularmente, os projetos criados em Rondônia, são enviados para Santa Catarina, onde são analisados, corrigidos e devolvidos, prontos para serem colocados em prática. Atualmente, projetos educativos sobre o uso de agrotóxicos em propriedades rurais e trânsito de animais, seus produtos e subprodutos estão em fase de apreciação para execução.

Uma parceria que vem dando certo é a aproximação da IDARON junto a prefeituras e secretarias municipais de saúde, convidando seus agentes para participar de reuniões, palestras, cursos, seminários, dias de campo e



Relatório de Atividades IDARON 2017

treinamentos ministrados por nossos técnicos. Esse estreitamento resultou na promoção da Fiscal de Defesa Sanitária Animal de Presidente Médici a Delegada Estadual, passando a mesma a representar a Agência como entidade também comunitária, além de educativa e fiscalizatória. Os agentes municipais de saúde são pessoas já inseridas na comunidade, tendo grande credibilidade e aceitação, resultando daí como parceira importante na divulgação das ações sanitárias da Defesa Sanitária.

Ainda com vistas a manter contínua divulgação das ações sanitárias e atualização da sociedade rondoniense, o corpo técnico da Gerência de Defesa Sanitária Animal – GDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV, Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal – GIPOA e a própria Diretoria Técnica e Presidência da IDARON participam habitualmente de reuniões, palestras, entrevistas em rádio e TV, assim como em outros eventos cujo objetivo é a manutenção da segurança sanitária animal do Estado.

O compromisso da Agência IDARON se reafirma dia após dia. Nossa missão é nos aproximar cada dia mais dos produtores rurais, através das ações de Educação Sanitária, realizando visitas frequentes e construtivas às suas propriedades. Essa cooperação entre o poder público e os pecuaristas, fortalece o setor produtivo e solidifica a confiança entre os envolvidos.

Epidemiologia

Criada em 2011, a coordenação de Epidemiologia visa coordenar assuntos relacionados à emergência veterinária, a análise de risco, bem como o processamento, análise e interpretação das informações obtidas nas ações sanitárias da Agência.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Em 2014 foram feitas atualizações nos modelos de Formulários de Investigação de Doenças buscando a qualidade da informação e a mitigação de erros.

Com a publicação, em 2012, da Normativa Interna nº 1 que disciplinou os procedimentos aplicados na utilização, preenchimento e fluxo dos FORM-IN e FORM-COM pelos técnicos da IDARON, obtivemos um maior número de ocorrências com registro oficial, possibilitando o controle e processamento de dados com maior qualidade.

Tabela 26: Ocorrências sanitárias por síndromes no ano de 2017.

SÍNDROME	NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES
HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS	02
NEUROLÓGICA	83
RNA	02
VESICULAR	07
OUTRAS	82
Total Geral	183

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Sendo que essas 183 ocorrências estão distribuídas nas Regionais de acordo com o quadro 64.

Quadro 64: Ocorrências sanitárias por síndromes e regional no ano de 2017.

OCORRÊNCIAS EM 2017						
REGIONAL	Hemorrágica dos Suínos	Neurológica	Outras	RNA	Vesicular	Total Geral
Ariquemes	01	10	02	00	01	14
Jaru	01	9	20	00	00	30
Ji-Paraná	01	18	8	01	02	30
Pimenta Bueno	00	11	32	00	02	45
Rolim de Moura	02	11	3	00	01	17
São Francisco	03	10	12	00	00	25
Vilhena	00	03	02	01	00	6
Total Geral	09	83	82	02	07	183

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

A origem da notificação tem relação com a confiança do produtor com Serviço de Defesa Sanitária Animal. A grande maioria das notificações foi feita pelo próprio proprietário conforme demonstrado no Quadro 64 e 65 (2017, por



Relatório de Atividades IDARON 2017

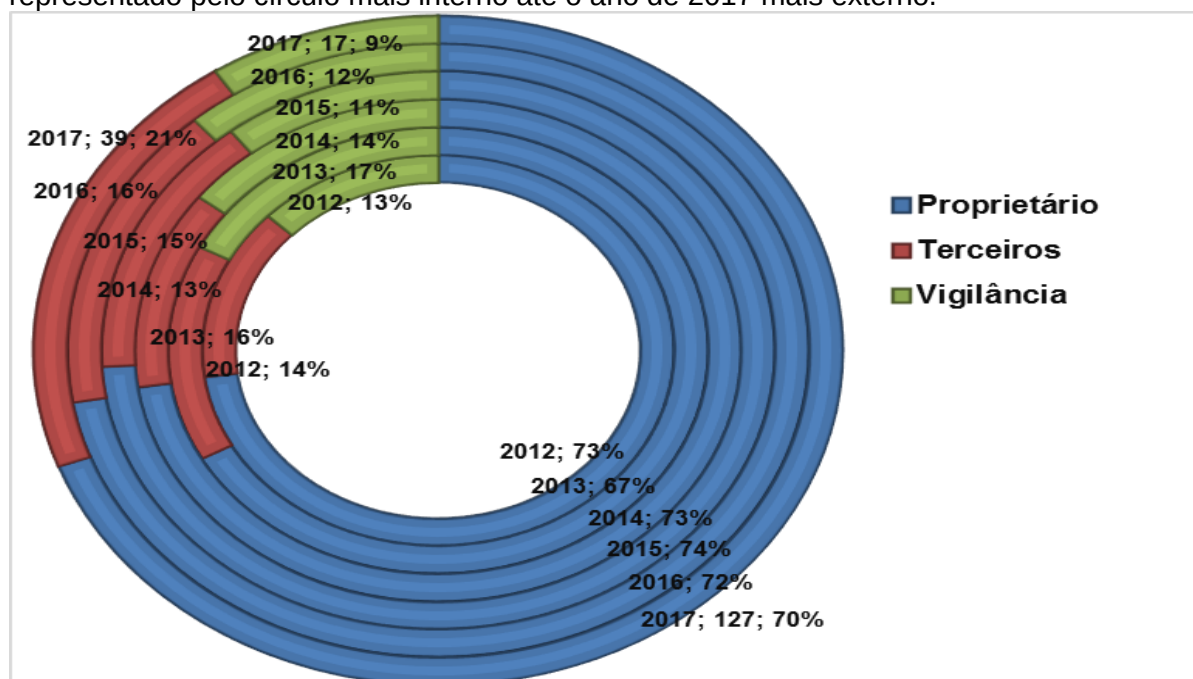
Regional) e na figura 127 (2012 a 2017). Dessa forma, podemos observar o comprometimento e a parceria do produtor como grande responsável pelas notificações de suspeita de doenças, ou seja mais de 67%, das notificações em todos os anos.

Quadro 65: Percentual de origem da investigação no ano de 2017.

REGIONAIS	Proprietário	Terceiros	Vigilância	Total Geral
Ariquemes	85,71%	0,00%	14,29%	100,00%
Jaru	90,00%	10,00%	0,00%	100,00%
Ji-Paraná	86,67%	3,33%	10,00%	100,00%
Pimenta Bueno	44,44%	53,33%	2,22%	100,00%
Porto Velho	58,82%	23,53%	17,65%	100,00%
Rolim de Moura	68,00%	20,00%	12,00%	100,00%
São Francisco	83,33%	16,67%	0,00%	100,00%
Vilhena	62,50%	6,25%	31,25%	100,00%
Total Geral	69,40%	21,31%	9,29%	100,00%

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 127: Percentual de origem da investigação de 2012 a 2017 - O ano de 2012 representado pelo círculo mais interno até o ano de 2017 mais externo.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



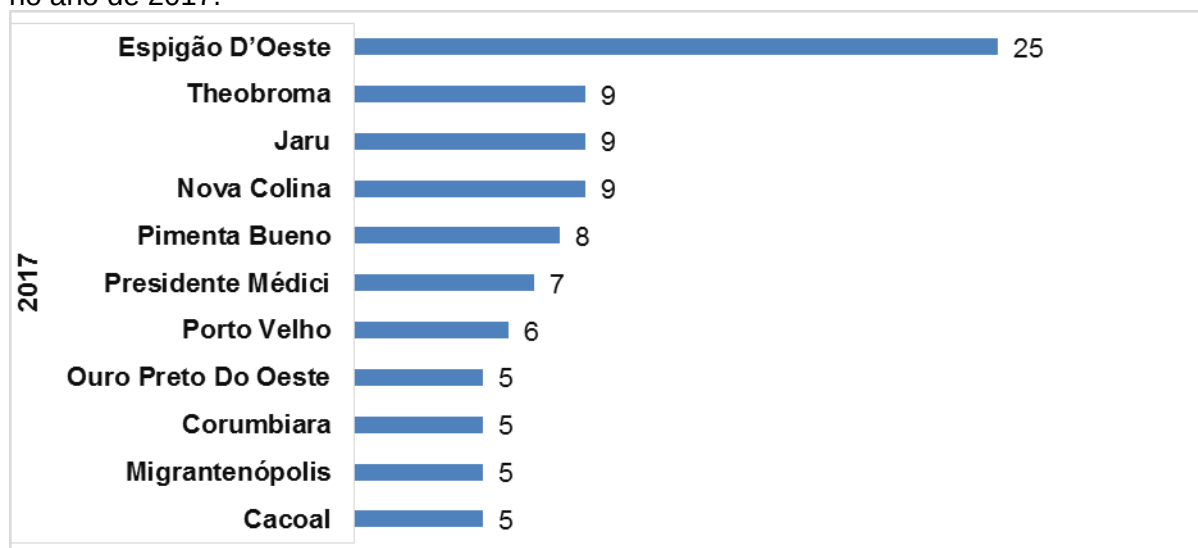
Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 66: Ocorrências sanitárias por origem da notificação no ano de 2017

REGIONAL	PROPRIETÁRIO	TERCEIROS	VIGILÂNCIA
ARIQUEMES	12	00	02
JARU	27	03	00
JI-PARANÁ	26	01	03
PIMENTA BUENO	20	24	01
PORTO VELHO	10	04	03
ROLIM DE MOURA	17	05	03
SÃO FRANCISCO	05	01	00
VILHENA	10	01	05
Total Geral	127	39	17

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Figura 128: Relação das 10 Unidades que realizaram mais investigações de doenças no ano de 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

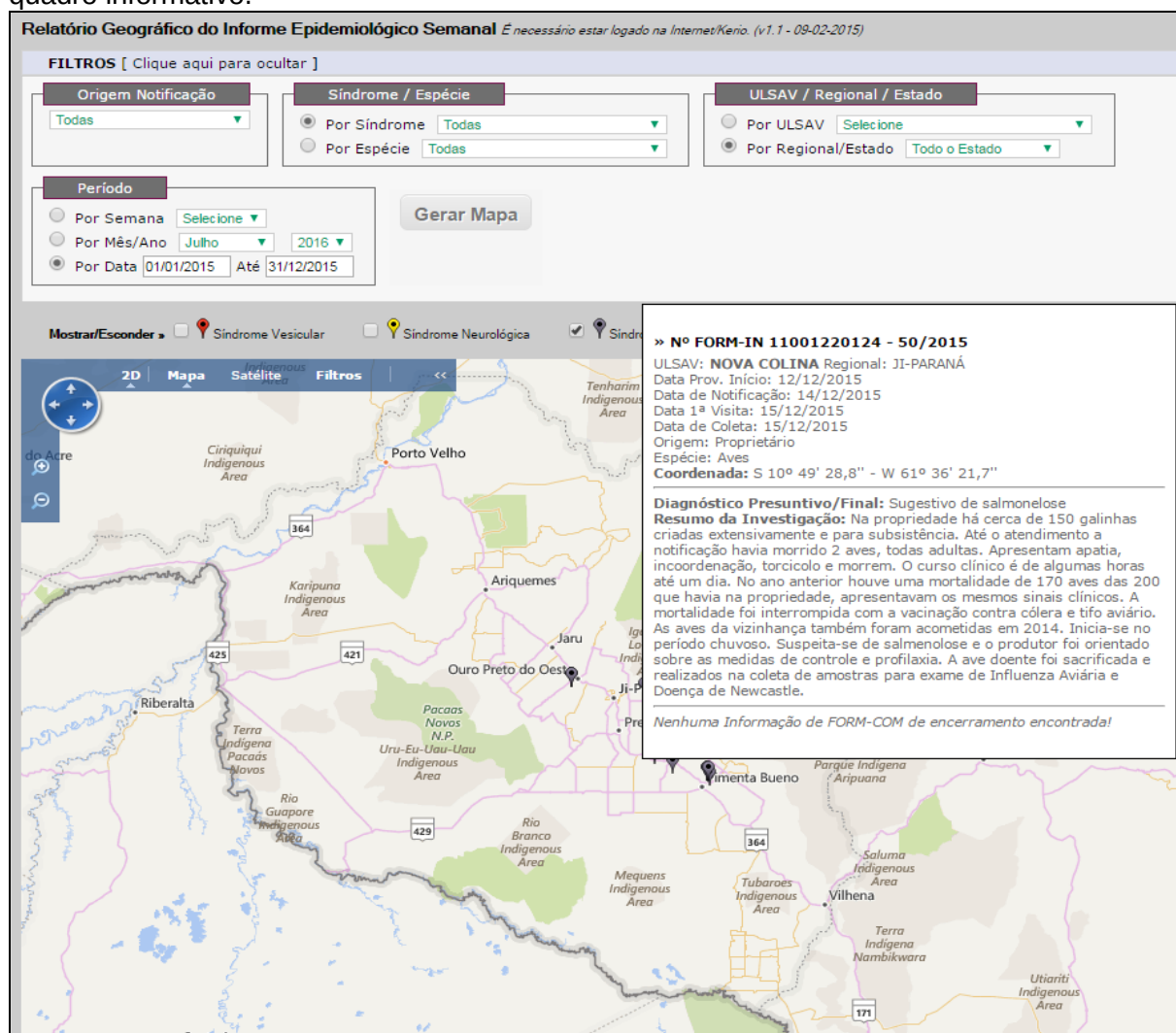
Em 2014, o Boletim Epidemiológico Semanal, confeccionado de 2012 a 2014, foi substituído, em fevereiro de 2015, pelo Relatório Geográfico do Informe Epidemiológico Semanal (Figura 129), sistema que gera automaticamente um mapa com a distribuição geográfica das ocorrências. Esse relatório está acessível a todos servidores da Agência IDARON,



Relatório de Atividades IDARON 2017

permitindo a utilização de diversos filtros de busca, desde síndromes, regiões, períodos, entre outros. Além disso apresenta um quadro com informações pertinentes a cada ocorrência, detalhando sinais, investigações, datas e diagnósticos. Sua atualização é feita na medida em que novos formulários de investigação de ocorrências forem inseridos.

Figura 129: Relatório Geográfico do Informe Epidemiológico Semanal – filtros e quadro informativo.



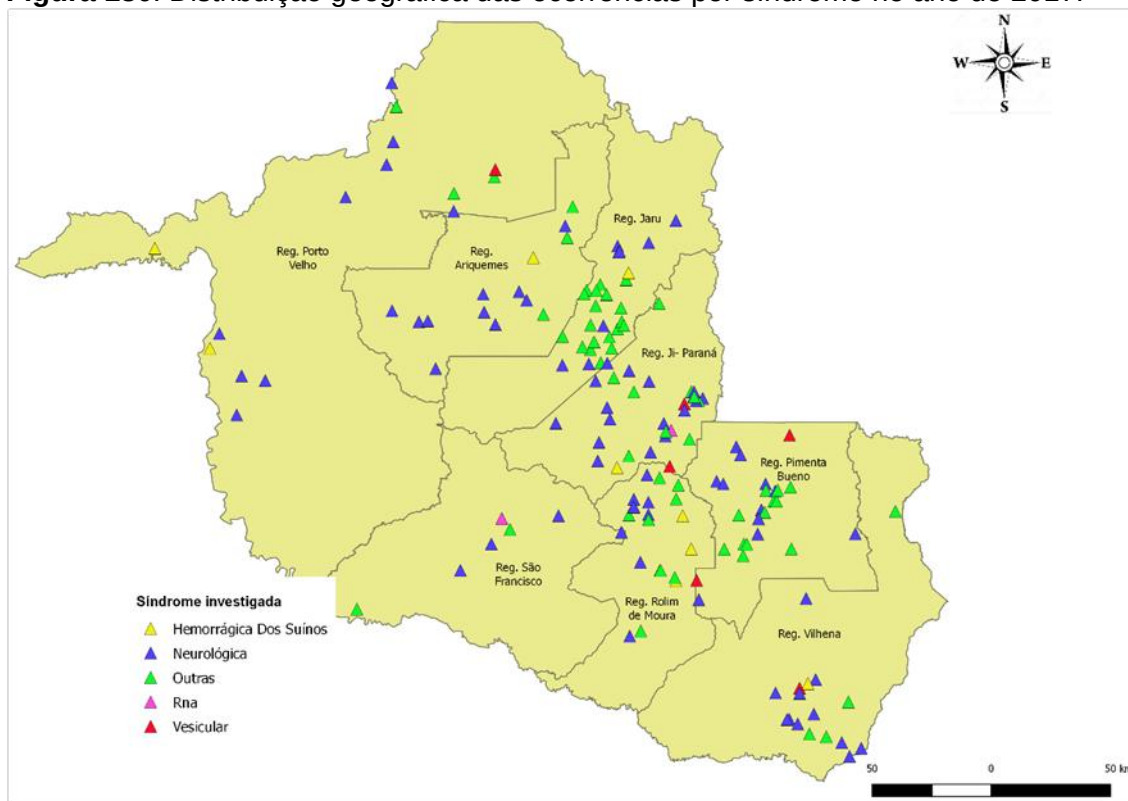
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Com o Relatório Geográfico do Informe Epidemiológico Semanal a divulgação semanal das informações epidemiológicas é feita de forma clara e simples, onde todas as investigações de doenças realizadas em todo o estado são facilmente encontradas e avaliadas.

Figura 130: Distribuição geográfica das ocorrências por síndrome no ano de 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Em 2013 o número de ocorrências atendidas quase que dobrou em relação ao ano anterior, principalmente devido ao correto registro das ocorrências de doenças distintas as síndromes sob controle oficial. Isso possibilitou que o registro de informações ficasse mais auditável e com informações mais completas do serviço realizado, bem como pelas investigações destinadas ao controle do mormo equídeo, ano em que o estado declarou seu primeiro foco (Quadro 67).



Relatório de Atividades IDARON 2017

Já foram atendidas e registradas, até 2017, 2.285 ocorrências de suspeita de doenças.

Quadro 67: Ocorrências sanitárias por síndromes nos anos de 2005 a 2017.

Ano	Vesicular	Nervosa	Hemorrágica Suínos	Resp. e Nerv. Aves	Outras	TOTAL
2005	00	01	00	00	-	01
2006	03	44	00	00	-	47
2007	02	72	02	00	-	76
2008	05	114	02	00	-	121
2009	28	106	00	01	-	135
2010	37	95	05	00	-	137
2011	17	101	05	00	-	123
2012	40	160	09	09	41	259
2013	32	181	07	14	220	454
2014	22	126	06	24	140	318
2015	13	110	07	08	106	247
2016	04	90	10	10	70	184
2017	07	83	09	02	82	183
Total	210	1.283	62	68	659	2.285

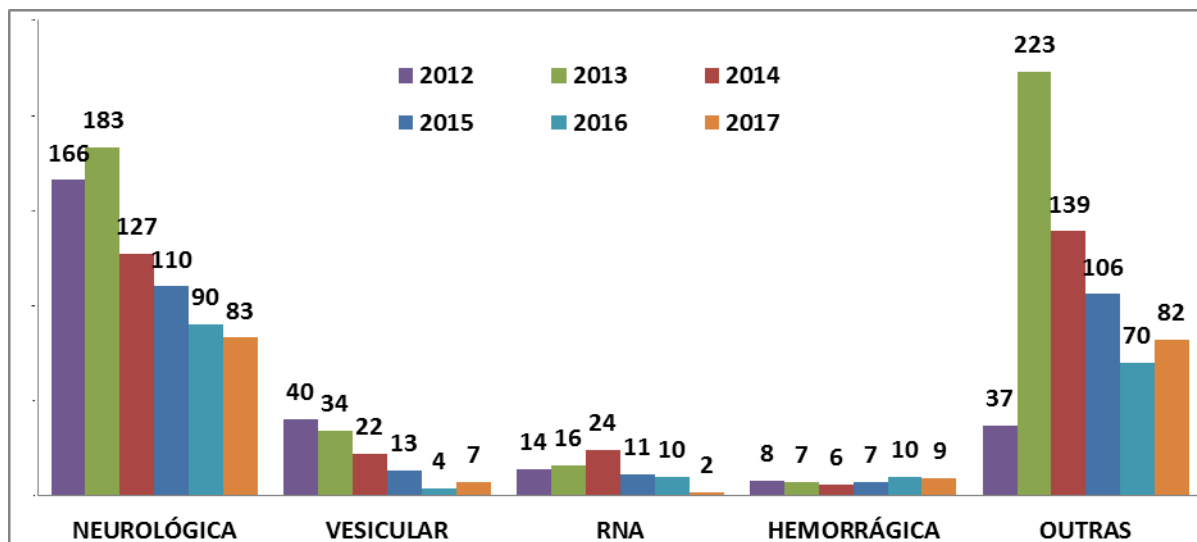
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

A figura 131, faz um comparativo entre os tipos de síndromes investigadas e o número de investigações desde 2012. Notadamente o número de investigações das síndromes neurológicas e de outras doenças que não fazem parte de um programa oficial de controle, possuem um maior número de ocorrências, o que é justificável pelo fato das outras síndromes tratarem de doenças exóticas ou erradicadas no Brasil.

Figura 131: Comparativo do nº de ocorrências por síndrome nos anos de 2012 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



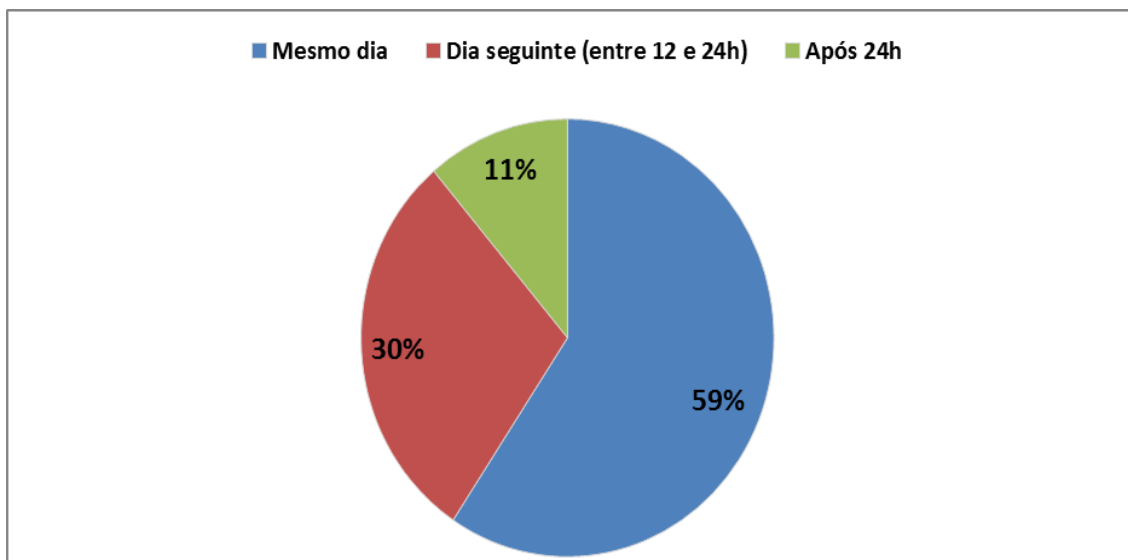
Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Na figura 132, demonstra o tempo de reação para atendimento das notificações de suspeita de doença vesicular. Se levarmos em consideração que muitas suspeitas são notificadas no período vespertino, não viabilizando o atendimento no mesmo dia, 89% das notificações de suspeita de doença vesicular são atendidas em até 24h.

Figura 132: Demonstração do tempo de reação para atendimento das notificações de suspeitas de doença vesicular.



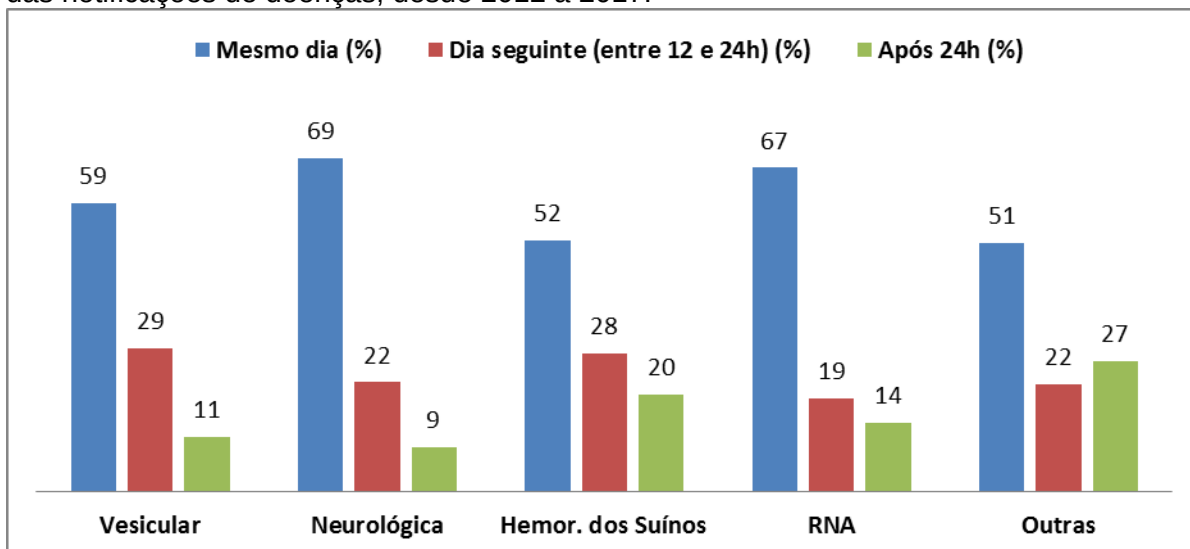
Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Pensando em todas as doenças de controle oficial, podemos observar, na figura 133, que mais de 80% das notificações de suspeita de doenças de controle oficial são atendidas em até 24h, permitindo a detecção precoce de possíveis focos e intervenção dos mesmos com o controle da disseminação da doença.

Figura 133: Demonstração do tempo de reação, **em percentual**, para atendimento das notificações de doenças, desde 2012 a 2017.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos – PNSAA

O Brasil tem grande potencial para a aquicultura possuindo 13% da água doce renovável no planeta, mais de 8 mil km de extensão costeira, sendo a zona econômica exclusiva (ZEE) de 3,5 milhões de km² e condições naturais favoráveis. O relatório da FAO, Estado Mundial da Pesca e Aquicultura 2016, prevê que o Brasil deve registrar um crescimento de 104% na produção da pesca e aquicultura em 2025. A piscicultura é o seguimento da aquicultura que tem se destacado no crescimento e volume de produção no país.

A aquicultura em Rondônia é baseada no cultivo de peixes nativos amazônicos, sendo o tambaqui a principal espécie produzida, seguido do pirarucu, híbridos do pintado e outros. De acordo com a pesquisa, Produção da Pecuária Municipal 2016, realizada pelo IBGE, Rondônia manteve a primeira posição na produção de peixes de cativeiro pelo terceiro ano seguido, assumiu a liderança em 2014 quando registrou a despesca de 75,02 mil toneladas de peixes, em 2015 passou para 84,49 mil toneladas (alta de 12,6%) e finalmente em 2016 avançou para 90,46 mil toneladas (alta de 7,3%). Portanto, a piscicultura tem sido uma importante fonte econômica que tem crescido ao longo dos anos no Estado.

O Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos de Cultivo entrou em vigor em setembro de 2017, regularizada pelos seguintes atos normativos: Instrução Normativa MPA nº 04, de 04/02/15, Portaria MPA nº 19, de 04/02/15 e Instrução Normativa MPA nº 10, de 24/09/15. A finalidade do programa é viabilizar a sustentabilidade dos sistemas de produção de animais aquáticos e a sanidade da matéria-prima provenientes dos estabelecimentos de cultivo nacionais.

A Agência Idaron como executora do PNSAA no estado de Rondônia, tem trabalhado com ênfase nas seguintes ações em implantação:



Relatório de Atividades IDARON 2017

- Cadastro dos estabelecimentos de aquicultura;
- Conhecimento do setor aquícola e sua dinâmica em Rondônia;
- Controle da ocorrência de doenças que causem altas mortalidades na cadeia produtiva do pescado;
- Promover a vigilância da sanidade dos animais aquáticos, com ênfase nas doenças de notificação obrigatória;
- Controle de trânsito de animais aquáticos; e
- Ações educativas.

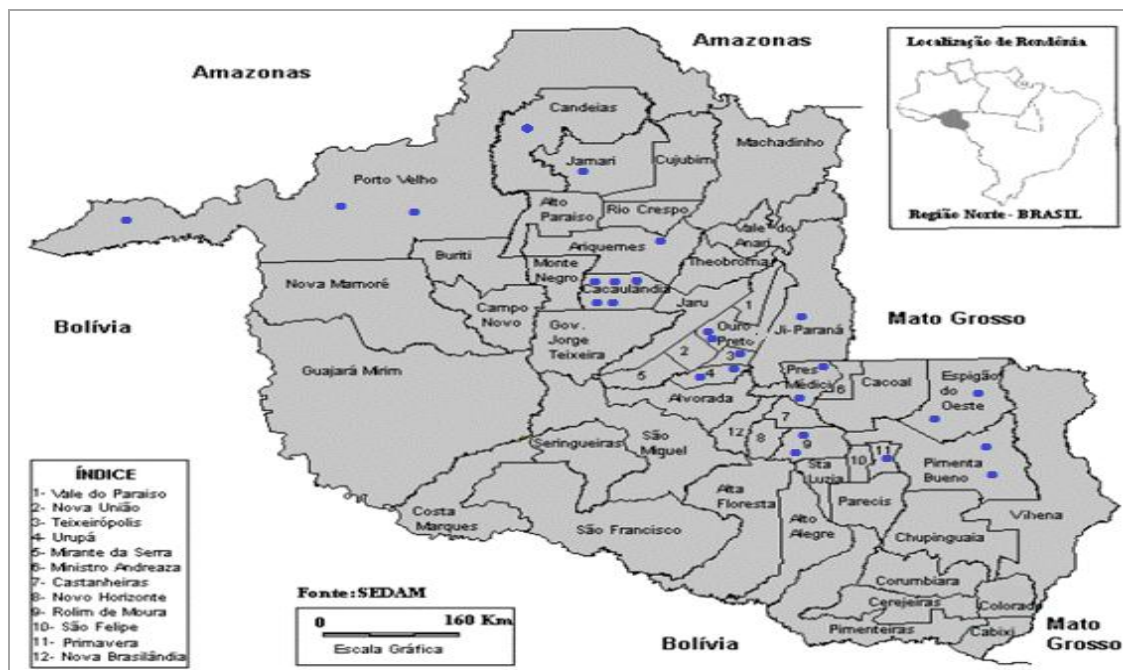
Dados Populacionais

Foram cadastrados 26 estabelecimentos produtores de alevinos dos quais 62% produzem tambaqui e outras espécies nativas e 38% produzem apenas pirarucu. Ressalta-se que Rondônia tem capacidade de ser autossuficiente na produção de alevinos e consegue realizar a reprodução de tambaqui durante o ano todo.

Figura 134: Distribuição dos estabelecimentos produtores de alevinos Rondônia.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Por meio das campanhas de declaração contra Febre Aftosa no Estado de Rondônia, nos meses de outubro/novembro, realiza-se o levantamento dos criadores de peixes, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 68: Dados da piscicultura em Rondônia no ano de 2017.

ANO	Piscicultores que não comercializam	Piscicultores que comercializam	Total de piscicultores	Número de peixes declarados*
2016	5.451	1.719	7.170	24.092.534
2017	5.622	1.636	7.258	26.513.219

Obs. *Não estão quantificadas as formas jovens dos estabelecimentos de produtores de alevinos.

Fonte: GIDSA/IDARON, 2017.

Controle de trânsito

Para trânsito de matéria prima insensibilizada (peixe no gelo) proveniente da fonte produtora e destinado a estabelecimento sob serviço de inspeção veterinária era cobrado apenas Nota Fiscal do Pescado, conforme IN Interministerial MAPA/MPA nº 04 de 30/05/14.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Porém, no segundo semestre de 2016 com publicação do Manual de Preenchimento para Emissão de GTA de Animais Aquáticos v. 7.0, foi adaptado o sistema da Agência Idaron para viabilizar a emissão de GTA de matéria-prima de animais aquáticos provenientes de estabelecimentos de aquicultura e destinados a estabelecimentos sob serviço de inspeção veterinária (SIM, SIE ou SIF), além de disponibilizar o boletim de produção, de acordo com IN MPA nº 23 de 11/09/2014. Por essa razão, em 2017 houve um aumento significativo do número de emissões de GTA de pescado em comparação com ano de 2016. Ressalta-se que para emissão de GTA, independente da finalidade, o aquicultor deve estar cadastrado na Agência Idaron.

GTA Online do Pescado (E-GTA)

Para promover maior comodidade e para oferecer opção para os piscicultores que eventualmente realizem despescas durante finais de semana, feriado ou fora do horário de atendimento das Ulsav's, em julho de 2017 foi lançado a "GTA Online do Pescado", que também disponibiliza o Boletim Produção Eletrônico para impressão pelo usuário, sendo que os dados preenchidos ficam armazenados no banco de dados. Em 2017, foram emitidas 196 GTA's Online, portanto podemos dizer, que apesar do pequeno número apresentado, essa ferramenta tende a crescer e se consolidar como importante avanço para a cadeia produtiva.

Projeto Piloto de Monitoramento de Doenças de Alevinos

A Portaria MPA nº 19 de 04/02/15 não prevê doenças de notificação obrigatória específicas para peixes nativos amazônicos. Ressalta-se que ainda há carência de informações técnico-científicas sobre quais são as reais ameaças sanitárias desses animais, exceto as enfermidades de natureza parasitária que são amplamente divulgadas nas literaturas. Considerando tal deficiência, a Agência IDARON está participando do Projeto Piloto de



Relatório de Atividades IDARON 2017

Monitoramento de Doenças de Alevinos, como uma das duas representantes dos peixes redondos da Amazônia.

Esse projeto visa conhecer as doenças presentes nos estabelecimentos de larvicultura, para tanto estão sendo coletadas amostras de alevinos de tambaqui e enviadas para o Laboratório Oficial Central da Rede Nacional de Laboratórios Oficiais da Pesca e Aquicultura do MAPA – AQUACEN, para realização de diagnóstico de doenças parasitárias, fúngicas, bacterianas e virais.

Os resultados obtidos ao término desse projeto permitirão à Coordenação de Animais Aquáticos da Coordenação-Geral de Sanidade Animal do Departamento de Saúde Animal/SDA/MAPA, apresentar os dados para embasar as diretrizes para elaboração de regulamentação sanitária específica para os estabelecimentos produtores de alevinos de peixes nativos, por meio do Plano Forma Jovem Segura regularizada pela Instrução Normativa MPA nº 22, de 11/09/15 e a Portaria MPA nº 411, de 13/11/14. Em 2017 foram realizados 8 envios de amostras, com um total de 8 mil alevinos monitorados.

Grupo Técnico Multidisciplinar da Cadeia Produtiva do Pescado-Rondônia.

O governo do Estado de Rondônia visando a maior eficiência e agilidade nas políticas públicas relacionados a piscicultura criou o GT da Cadeia Produtiva do Pescado de Rondônia. A Agência Idaron faz parte desse grupo, juntamente com outros órgãos relacionados com cadeia produtiva do pescado. São realizadas reuniões periódicas para compartilhar informações e discutir soluções para contribuir com o setor produtivo.

O GT da Cadeia Produtiva do Pescado de Rondônia, tem nos permitido uma discussão mais abrangente e integrada dos desafios da sanidade aquícola em nosso Estado, além de nos aproximar da cadeia produtiva, algo que vem promovendo base para realização de um dos maiores objetivos para 2018, a



Relatório de Atividades IDARON 2017

elaboração de um Plano de Vigilância Epidemiológica da Aquicultura em nosso Estado.



19. GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

A Inspeção Industrial e Sanitária de produtos de origem animal em Rondônia está solidificada nos aspectos econômico, social e sanitário. Com o aumento de investimentos e incentivos públicos, abriram-se novos mercados no setor agropecuário, tornando a inspeção ainda mais discutida e relevante para a sociedade Rondoniense e as relações comerciais. A fiscalização e inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal é a somatória de normas e procedimentos que buscam obter um produto (carne, leite, ovos, mel e pescado) isento de qualquer risco e/ou perigo higiênico-sanitário e com alta qualidade comercial e tecnológica, sem afetar ou prejudicar o consumidor e o meio ambiente.

Faz-se importante esclarecer o papel que a Agência de Defesa Sanitária e Agrosilvopastoril – IDARON exerce nas relações e forças sociais e econômicas, através da implantação, organização e manutenção de um serviço oficial de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal em Rondônia. Em especial, destaca-se a participação ativa e positiva dos servidores da Agência na transformação e modernização do parque industrial dos produtos de origem animal, em especial de carne e leite. Fato este demonstrado e executado por meio de vistorias, inspeções, fiscalizações, supervisões e auditorias que tem por intuito fundamental o aprimoramento da qualidade e inocuidade dos produtos que chegam às mesas de cada cidadão.

Em face do anteriormente exposto, é obrigação primeira do Estado informar e orientar a população sobre a dimensão e a extensão da contribuição feita pelo Serviço de Inspeção Estadual. Quaisquer estabelecimentos



Relatório de Atividades IDARON 2017

industriais, independente do seu porte, ao obter o registro junto a um Serviço de Inspeção oficial, vê chegar aos seus produtos a agregação de valores econômico, qualitativo e quantitativo. Também nos é dever ressaltar o muito que se tem por fazer, a fim de proporcionar ao homem, produtos de origem animal de alto valor nutritivo e isentos de qualquer risco e/ou perigo higiênico-sanitário.

Nos últimos anos, o Estado de Rondônia viu seu parque industrial e agroindustrial crescer vertiginosamente no ramo de processamento de produtos de origem animal. Seja por meio de incentivos fiscais, seja por fomento direto da verticalização da produção e industrialização rural familiar. Tal fato influenciou diretamente no trabalho executado pela IDARON na área de inspeção, o que motivou a transformação da Coordenação Estadual do Serviço de Inspeção em uma Gerência de Inspeção de produtos e subprodutos de Origem Animal – GIPOA.

19.1 Criação da Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal

Criada pela Lei Complementar nº 948 de 04 de julho de 2017, a Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal – GIPOA, funcional no âmbito da IDARON, e subordinada diretamente à Diretoria Técnica da Autarquia, tem por finalidade a coordenação e gestão do Serviço de Inspeção Estadual – SIE/RO dos produtos e subprodutos de origem animal, a fim de assegurar o planejamento, a supervisão, a auditoria e a execução das atividades referentes à inspeção e fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal industriais e agroindustriais.

Dentre suas diversas atividades, destaca-se:



Relatório de Atividades IDARON 2017

1. Relacionar e registrar estabelecimentos de produtos e subprodutos de origem animal;
2. Registrar produtos e subprodutos de origem animal e aprovar suas rotulagens conforme os seus respectivos regulamentos técnicos de identidade e qualidade;
3. Indicar e determinar penalidades administrativas ou pecuniárias previstas na legislação específica;
4. Elaborar laudo e emitir parecer técnico das vistorias, inspeções, fiscalizações, supervisões e auditorias;
5. Manter sistema de informação que permita o monitoramento qualitativo e quantitativo das ações do serviço de inspeção, realizado nas unidades de processamento de Produtos e Subprodutos de Origem Animal - POA, registradas na Agência IDARON;
6. Elaborar normativas e demais documentos necessários para a condução dos procedimentos de análises laboratoriais, bem como a gestão dos atos operacionais pertinentes;
7. Formular, manter atualizadas e disponibilizar instruções técnico-normativas sobre a inspeção, fiscalização e auditoria de POA;
8. Definir e implementar mecanismos para auditoria, controle e avaliação das ações na sua área de atuação;
9. Prestar suporte técnico, operacional e logístico aos Fiscais Estaduais Agropecuários a serviço do SIE-RO;
10. Promover ou participar de programas integrados com órgãos e entidades ligados à defesa do consumidor, à saúde, ao abastecimento e ao meio ambiente;
11. Propor e realizar estudos e pesquisas em parceria com universidades e outras instituições de ensino, pesquisa e fomento, em sua área de atuação;
12. Subsidiar as Diretorias e demais Unidades Administrativas da IDARON, informando e propondo diretrizes e estratégias em relação ao SIE-RO; e



Relatório de Atividades IDARON 2017

13. Promover a manutenção e a preservação da qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, elaboração, manipulação, envase, transporte e conservação dos POA.

Com a Criação da Gerência, não apenas atribuições lhes foi conferida, mas também uma nova estrutura administrativa. A GIPOA subdivide-se em:

- I - Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal; e
- II - Coordenadores.

Ainda com relação à estrutura administrativa, a Lei Complementar 948/2017, preocupou-se com as funções criadas e, em especial, com seus ocupantes. A GIPOA será chefiada pelo Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal, que será designado dentre os ocupantes do Quadro funcional de Médicos Veterinários do serviço oficial da IDARON, previsto na Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012, e que as coordenações ficarão diretamente ligadas à GIPOA e serão chefiadas pelos Coordenadores de Inspeção e Fiscalização de Produtos e Subprodutos de Origem Animal, designados dentre os ocupantes do Quadro de Médicos Veterinários do serviço oficial da Agência IDARON. Ficando claro que todos os envolvidos neste setor deverão ser Fiscais Estaduais Agropecuários, com poder de polícia administrativa e portanto, autonomia fiscal.

A equipe da GIPOA conta atualmente com o trabalho exclusivo de quatro Fiscais Estaduais Agropecuários, especialidade Medicina Veterinária, sendo todos pós-graduados em Inspeção e Tecnologia de produtos de origem animal, uma Zootecnista, e dois Assistentes Administrativos, sendo um deles Bacharel em Nutrição e pós graduada também em Inspeção e Tecnologia de produtos de origem animal.

Para melhor esclarecer as atribuições e atividades desenvolvidas pela IDARON em 2017 na grande área de Inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal, elas serão descritas a seguir separadamente.



Atualização da Legislação Estadual de Inspeção

Em 2000, após a criação da Agência IDARON, foi sancionada a primeira Legislação de Inspeção Industrial de produtos de origem animal e Rondônia, a Lei nº 888 de 21 de março de 2000. Esta foi a pedra basilar dos trabalhos executados pelos Fiscais por mais de 17 anos e a principal ferramenta de aprimoramento dos serviços de inspeção.

Muito mudou no cenário nacional. Novas tecnologias, novos produtos, novos consumidores e principalmente, novas influências culturais e legais. Além disso, o desenvolvimento da produção agropecuária em Rondônia foi favorecido pelas características naturais, pela influência do mercado financeiros através de linhas de crédito e pelo estabelecimento de normativas estaduais que fomentaram a produção, industrialização e o comércio local. Várias normas foram estabelecidas para atender a essas demandas, favorecendo e moldando o atual Serviço de Inspeção Estadual/SIE. Ressalta-se aqui a produção de carne bovina e leite como os propulsores para essa transformação, devido aos seus aspectos econômicos, sociais, zootécnicos, sanitários e políticos.

Atento a esta realidade, o Governo do Estado de Rondônia, através da Agência IDARON, criou um grupo de trabalho que estudou, elaborou e apresentou uma minuta de Lei que viesse em consonância com esta nova realidade rondoniense. Assim surgiu a Lei nº 4.130 de 04 de setembro de 2017, que institui a obrigatoriedade de prévia inspeção e fiscalização dos produtos e subprodutos de origem animal produzidos no Estado de Rondônia e destinados ao consumo. Ela também cria o Serviço de Inspeção Estadual – SIE/RO e institui as taxas de serviços referentes à inspeção e fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal industriais e agroindustriais.



Relatório de Atividades IDARON 2017

Amplamente fundamentada no artigo 23, inciso II, combinado com o artigo 24, incisos V, VIII e XII da Constituição Federal, e em consonância com o disposto nas Leis Federais nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, e nº 8.171 de 17 de janeiro de 1991, a inspeção e fiscalização de que trata esta Lei abrange os aspectos industrial e sanitário dos produtos de origem animal, comestíveis ou não, por meio da inspeção ante e post mortem dos animais destinados ao abate, bem como o recebimento, manipulação, fracionamento, transformação, elaboração, conservação, acondicionamento, armazenamento, embalagem, depósito, rotulagem e trânsito de produtos de origem animal no âmbito do Estado de Rondônia.

Dada a abrangência dessa Lei ser de direto interesse para a industrialização rondoniense, e intimamente ligada à saúde pública e ao direito do consumidor, foram descritas e previstas neste instrumento jurídico, uma gama de itens, quais sejam:

1. Os estabelecimentos que industrializem produtos de origem animal e que realizem comércio intermunicipal e interestadual, passam a estar sujeitos à inspeção, reinspeção, fiscalização e auditoria;
2. Clarificação dos conceitos de Inspeção, Reinspeção, Fiscalização, e Auditoria, com o intuito de dar transparência a cada uma das ações praticadas pelos Fiscais;
3. Normatização das competências, do registro junto ao SIE/RO, bem como no formato do exercício da inspeção em caráter permanente e em caráter periódico;
4. Criação e normatização das taxas conforme os serviços prestados aos usuários e beneficiários do SIE/RO;
5. As penalidades e sanções administrativas estão elencadas e descritas conforme as irregularidades encontradas, em total sintonia com a nova realidade;



Relatório de Atividades IDARON 2017

6. Os procedimentos administrativos estão dispostos primando pelo direito coletivo e difuso, resguardando sempre a ampla defesa e o contraditório;
7. Fortalecimento da promoção das políticas de saúde pública, por intermédio da coibição do abate e da produção irregular de produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia, demonstrando que tal temática constitui incumbência primordial de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta.

Contratação de Médicos Veterinários

Conforme é amplamente debatido, os atributos profissionais são instituídos em defesa da coletividade, com base na formação escolar, e, principalmente, alicerçados em nome da verdadeira capacidade de quem os exercita. Assim, o Decreto Federal nº 23.133, de 09 de setembro de 1933, regulamentou o exercício da profissão do médico veterinário no Brasil. Essa primeira regulamentação reconheceu o exercício profissional realizado pelos médicos veterinários em diversas áreas, mas, principalmente, aqueles lotados no Serviço de Inspeção. Este exercício laboral permitiu a absorção de conhecimentos, não só na área da inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, mas também na tecnologia desses produtos, pois é praticamente impossível separar os aspectos higiênico-sanitários da tecnologia da produção.

Baseado nisto, foi enviada à Assembléia Legislativa de Rondônia, propositura de Lei que visava suprir a real e emergencial necessidade de contratação de colaboradores temporários para prestar serviço junto ao SIE/RO. Além de ser uma medida que não afetaria a economia, diante do quadro reduzido de servidores ativos na Agência, buscava a preservação da saúde humana com a presença efetiva de inspeção e reinspeção devidamente capacitada junto aos diversos estabelecimentos cadastrados no referido sistema. Foi então aprovada a Lei nº 4.109, de 17 de julho de 2017, que



Relatório de Atividades IDARON 2017

autoriza o Executivo a realizar a contratação de servidores por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público da IDARON, porém sabidamente tal medida não supri as reais necessidades do Serviço de Inspeção da Agência IDARON, sendo primordial a contratação por meio de concurso público.

Nos últimos anos a Agência foi deveras prejudicada com a saída de diversos servidores públicos de seus quadros, o que prejudicou diretamente na execução dos serviços prestados à sociedade. Este decréscimo no número de médicos veterinários na IDARON foi inversamente proporcional ao número de novos registros de estabelecimentos no SIE/RO. Sendo assim, foi necessário o aumento emergencial no quantitativo do quadro de colaboradores, sendo válido por um ano, e prorrogável por mais um ano. Deve-se ressaltar que já estão sendo promovidas reuniões e tomadas medidas administrativas para a promoção de concurso público para as diversas carreiras da IDARON.

Foi então realizado o processo seletivo simplificado que resultou na contratação desses profissionais, resguardando os direitos e as obrigações decorrentes dos contratos celebrados com fundamento em Lei devidamente aprovada e sancionada, por Edital específico, baseado nos dispositivos previstos na Lei Federal nº 1.184, de 2003.

A IDARON foi então autorizada a contratar servidores, na especialidade de bacharel em Medicina Veterinária, com diploma devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, destinado ao Serviço de Inspeção Estadual - SIE, conforme Quadro de Vagas abaixo:



Relatório de Atividades IDARON 2017

Quadro 69: Relação Localidade/Número de vagas para Médicos Veterinários a Serviço do SIE/RO.

N	LOCALIDADE	NÚMERO VAGAS	N	LOCALIDADE	NÚMERO VAGAS
1.	Jacy-Parana	01	8.	Presidente Médici	01
2.	Candeias do Jamari	01	9.	São Miguel do Guaporé	01
3.	Nova Dimensão	01	10.	São Francisco do Guaporé	01
4.	GuajaráMirim	01	11.	Rolim de Moura	01
5.	Ariquemes	02	12.	Alta Floresta D' Oeste	01
6.	Machadinho D' Oeste	01	13.	Colorado D' Oeste	01
7.	Jaru	01			
Subtotal		08	Subtotal		06
TOTAL GERAL		14			

Fonte: GIPOA/IDARON, 2017.

Supervisões e Auditoria no Serviço de Inspeção Estadual

A GIPOA iniciou em 2017 a rotina de supervisões e auditorias nos estabelecimentos sob a égide do SIE/RO. Com o objetivo de aprimorar e padronizar o formato de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal executada pela IDARON para atender às demandas do comércio intermunicipal, bem como para ampliar o controle sanitário com a redução dos perigos biológicos, físicos e químicos.

Os instrumentos consenso foram os Programas de Autocontrole, que possibilitam a verificação das ações e medidas de controle estabelecidos pelas indústrias e fiscalizados pela IDARON durante a atividade rotineira de inspeção. Esse modelo de inspeção sistematizada tem sido recomendado pela



Relatório de Atividades IDARON 2017

Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1985, tornando-se realidade no Brasil anos depois.

Para tanto, foram elaborados modelos de relatórios organizados conforme a classificação do estabelecimento, os setores da indústria, os procedimentos adotados, os equipamentos necessários, as irregularidades encontradas e a situação geral. Foram criados e implantados relatórios para supervisão e auditoria para os seguintes estabelecimentos:

- Abatedouro Frigorífico de Aves e Coelhoos;
- Abatedouro Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos e Caprinos;
- Fábrica de conservas e entreposto de carnes e derivados;
- Estabelecimento industrial de Leite e derivados;
- Estabelecimento industrial de Mel e derivados;
- Estabelecimento industrial de Ovos e derivados;
- Estabelecimento industrial de Pescado e produtos da pesca.

Com o início da adoção de fichas padronizadas para a supervisão e auditoria interna, foi possível identificar pontos de melhoria no serviço prestado, bem como adotar medidas de padronização das atividades de inspeção. Nesse novo contexto, a inspeção atua por meio de instrumentos de gerenciamento voltados para a maior qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal. Utiliza, portanto, um modelo de macroprocesso, o qual agrupa os vários processos envolvidos na produção de produtos de origem animal, dividindo-os em quatro grandes categorias: matéria-prima, instalações e equipamentos, pessoal e metodologia de produção. Para verificar o macroprocesso, a Inspeção Oficial estabelece os Elementos de Inspeção, que direcionam a verificação do processo e a revisão dos registros de monitoramento dos Programas de Autocontrole da indústria.

Em 2017 foram realizadas diversas supervisões e auditorias, nos mais diferentes tipos de estabelecimento, levando em consideração diversos fatores



Relatório de Atividades IDARON 2017

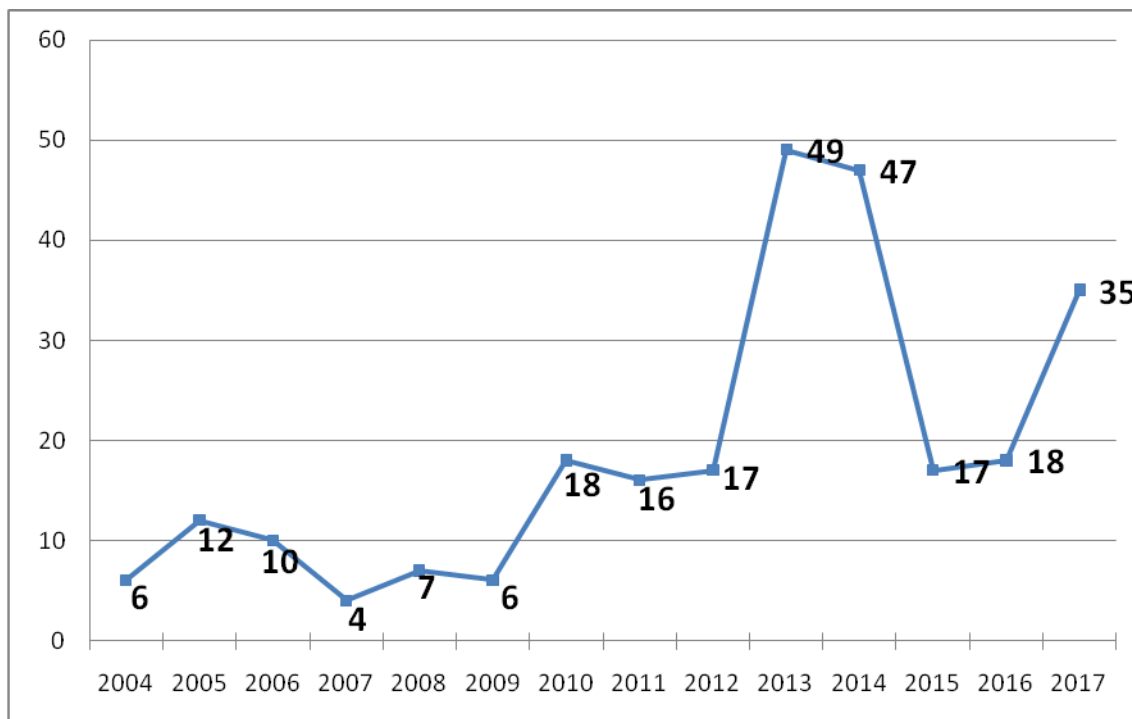
de risco na escolha e ordenamento das vistorias de supervisão. Os trabalhos foram todos executados por Fiscais Estaduais Agropecuários, especialidade Medicina Veterinária com notória experiência em inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. Ora pelos lotados na GIPOA, ora por Fiscais designados pelo Gerente.

Os resultados já obtidos pela ação demonstram uma realidade de atividades extensas, executadas com comprometimento, e com crescente dedicação dos colaboradores públicos e privados. Entretanto, clarificou a preocupação com o fato da jornada de trabalho ser exaustiva e incompatível com a natureza das ações de inspeção sanitária animal, e a falta de padrão nas ações adotadas pelos diferentes Fiscais nos mais diversos tipos de indústrias. Corrobora-se então com a importância inicialmente dada à necessidade de realizar supervisões constantes e regulares. No gráfico abaixo estão representadas as vistorias de supervisão ou registro de estabelecimentos, no período de 2004 à 2017.

Figura 135: Levantamento dos Laudos de Vistoria Técnica emitidos pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE) no período de 2004 a 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017



Fonte: GIPOA/IDARON, 2017.

Estabelecimentos registrados no SIE/RO

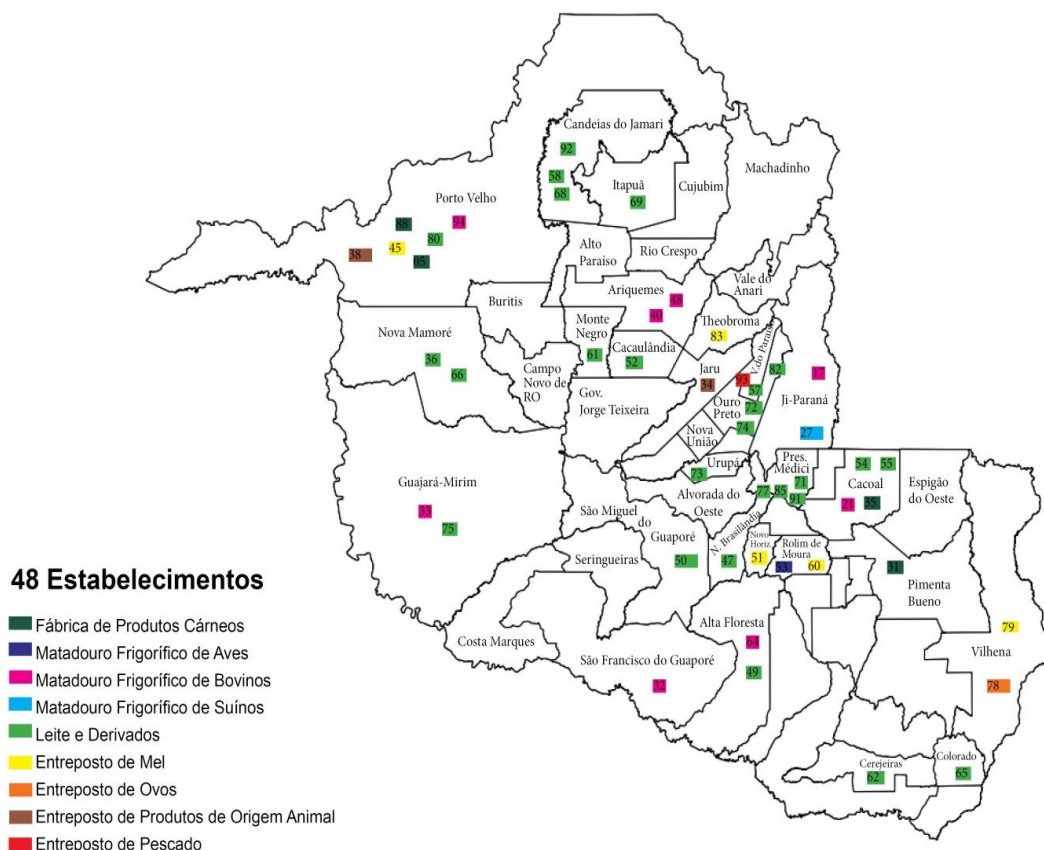
Atribuição primeira do SIE/RO é a concessão do registro de estabelecimentos industriais de produtos e subprodutos de origem animal. A obrigatoriedade do registro junto a quaisquer serviços oficiais é a garantia de melhoria da qualidade e inocuidade dos produtos de origem animal (POA) em toda a cadeia produtiva, desde o produtor rural até os pontos de comercialização. Como já elucidado anteriormente, a busca pelo SIE/RO cresceu espantosamente nos últimos anos, finalizando o ano de 2017 com quarenta e nove estabelecimentos registrados, conforme consta no Mapa 01, abaixo:

Figura 136: Localização dos estabelecimentos cadastrados e fiscalizados pelo SIE/RO em 2017.



Relatório de Atividades IDARON 2017

ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL 2017



Fonte: GIPOA/IDARON, 2017.

Com o intuito de condicionar e restringir o uso e gozo de bens, atividades e direitos individuais em benefício da coletividade, é que a Agência exige para registro e manutenção do funcionamento sob a égide do SIE/RO, que os estabelecimentos possuam e mantenham suas documentações e licenças diversas atualizadas e apropriadas para o que foi requerido.

De acordo com o Quadro 70, o SIE/RO fiscaliza atualmente 48 estabelecimentos.

Quadro 70: Relação de estabelecimentos registrados no SIE/RO.



Relatório de Atividades IDARON 2017

CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS	INDÚSTRIA	AGROINDÚSTRIA	TOTAL
Fábrica de Laticínios/Mini Fábrica de Laticínios	5	20	25
Matadouro Frigorífico de Bovino	8	0	8
Matadouro Frigorífico de Suíno	1	0	1
Matadouro Frigorífico de Aves	0	1	1
Entrepasto de Ovos/Granja Avícola	1	0	1
Entrepasto de Mel e Cera de Abelha	1	4	5
Entrepasto de Pescado	0	1	1
Entrepasto de Produtos de Origem Animal/Fatiados	2	0	2
Charqueada	2	0	2
Fábrica de Produtos Cárneos/Embutidos	2	0	2
TOTAL	22	26	48

Fonte: GIPOA/IDARON, 2017.